

# MENSAGEM À ASSEMBLEIA 2015



### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015



### Mensagem à Assembleia Legislativa 2015

Abertura da 1ª Sessão Legislativa da 29ª Legislatura

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ	

### GOVERNADOR

### Camilo Sobreira de Santana

### VICE-GOVERNADOR

### Izolda Cela

Gabinete do Governador José Élcio Batista

Gabinete do Vice Governador

Alexandre Lacerda Landim

Casa Militar Cel. Fco.Túlio Studart de C. Filho

Procuradoria Geral do Estado Juvêncio Vasconcelos Viana

Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado José Nelson Martins de Sousa

Conselho Estadual de Educação

Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico Nicolle Barbosa Alcântara

Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente

Secretaria das Cidades Ivo Ferreira Gomes

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Secretaria da Cultura

Guilherme de Figueiredo Sampaio

Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Secretaria da Educação

Secretaria do Esporte

Secretaria da Fazenda

Secretaria da Infraestrutura

Secretaria da Justiça e Cidadania

Secretaria da Pesca e Aquicultura

Secretaria do Planejamento e Gestão

Secretaria dos Recursos Hídricos

Secretaria da Saúde

Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

Secretaria do Turismo

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Secretaria Especial de Grandes Eventos Esportivos Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de

Defensoria Pública Geral

Segurança Pública e Sistema Penitenciário

José Linhares Pontes

Artur Bruno

Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda

Francisco José Teixeira

Maurício Holanda Maia

David de Albuquerque Durand

Carlos Mauro Benevides Filho

André Macedo Facó

Hélio das Chagas Leitão Neto

Francisco Osmar Diógenes Baquit

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Francisco José Coelho Teixeira

Antônio Carlile Holanda Lavor

Delci Carlos Teixeira

Josbertini Virgínio Clementino

Arialdo de Mello Pinho

Andréia Maria Alves Coelho

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

### EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO TÉCNICA Daniele Passos de Lima Albuquerque

Maria Cristiane Maia Caxilé Naiana Corrêa Lima Peixoto

EQUIPES SETORIAIS Coordenadores, Assessores e Técnicos de

Planejamento e Desenvolvimento Institucionais das

Secretarias e Vinculadas

ELABORAÇÃO TÉCNICA Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia Souza Cristiane Lorenzetti Colares Daniel Cirilo Suliano

Daniel Cirilo Suliano Eliane Barbosa Hissa

Fátima Coelho Benevides Falcão Francisca Maria de Sousa Moreira Francisco José Freire Rodrigues Júnior

Francisco Menezes de Freitas

Jimmy Lima Oliveira

Luiz Carlyle de Carvalho Mendes

Maria Lúcia do Carmo Maria Lúcia Holanda Gurjão Marlene Guilherme Mindêllo Nicolino Trompieri Neto

Paulo Araújo Pontes

Renata Maria Jurema Pontes Viana

Sandra de Souza Sandra Maria Braga Vera Marlusa Teixeira Veras Virginia Dantas Soares Teixeira

Witalo de Lima Paiva

COLABORADORES Cle

Cleyber Nascimento de Medeiros

Dominique Cunha Marques Gomes

José Fábio Sousa Diogo

Karine Machado Campos Fontenele Maria Elizabeth Pereira da Rocha

Nertan Cruz Almeida

DIAGRAMAÇÃO Julian Marlos Carneiro Lima

## PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

#### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015

### PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

### PRONUNCIAMENTO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, POR OCASIÃO DA ABERTURA DOS TRABALHOS DA SESSÃO LEGISLATIVA EM 2015

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS, EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DEPUTADAS, DEMAIS AUTORIDADES AQUI PRESENTES, MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES.

É com muita honra e grata satisfação que me faço presente à abertura da 1a. Sessão da 29a. Legislatura do Parlamento Cearense, como Governador do Estado, para reafirmar o compromisso de Governar o Ceará em permanente articulação com o Legislativo Cearense, consciente de seu inestimável papel na luta para o Ceará continuar mudando.

Quero inaugurar um novo momento da relação de permanente diálogo entre o Executivo, o Legislativo, o Judiciário e o Ministério Público, assumindo uma postura conciliatória e agregadora capaz de ampliar as nossas energias e fortalecer a nossa crença na construção de um Ceará mais justo, mais saudável, mais pacífico e mais acolhedor.

Coerente com os princípios de um governo eficaz, comprometido com a otimização na aplicação dos recursos públicos, gostaria de destacar, em primeiro lugar, as conquistas asseguradas nos últimos anos, em especial no ano de 2014, pela gestão Cid Gomes, as quais me motivam, ainda mais, a seguir avançando na construção do novo Ceará.

Devo reconhecer, entretanto, que mesmo com os avanços que foram obtidos, ainda persistem grandes desafios a serem enfrentados para o Estado alcançar patamares mais elevados de desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade ambiental e melhor distribuição da riqueza em seu território.

De princípio, ressalto que no ano de 2014, o Ceará esteve em evidência no cenário internacional. Cumprimos, com êxito, o desafio de sediar o grande evento Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, tendo a alegria de vivenciar jogos da seleção brasileira em solo cearense. Os presentes à Arena Castelão nas seis partidas realizadas, em média, 59,5 mil pessoas por jogo, representaram uma taxa de ocupação dos lugares para eventos FIFA, de aproximadamente 99%, uma das maiores entre as arenas da competição.

É importante salientar, ainda, que o Ceará foi palco da VI Cúpula do BRICS, que deu início ao segundo ciclo de encontros do bloco, após cada país membro ter sediado uma reunião de Líderes. Este importante evento teve seus resultados expressos na Declaração de Fortaleza, com a decisão histórica da criação do Novo Banco de Desenvolvimento, como uma das formas de dar concretude à demanda por democratização do arranjo financeiro internacional. Foi fundamental à promoção do evento, a preparação realizada pelo Governo Estadual, com o empenho do então Governador Cid Gomes em articulação com os Ministros da Defesa e da Justiça do país. Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, com a presença da presidente Dilma Rousseff e respectivos dirigentes dos demais países, orientaram as discussões pelo tema "Crescimento inclusivo: soluções sustentáveis".

Do ponto de vista econômico, ressalto que o forte dinamismo experimentado pelo Estado, impulsionado por grandes investimentos públicos, se confirma no comportamento do PIB estadual. A estimativa para 2014 é que o PIB chegue aos R\$ 116,9 bilhões com um crescimento real de 4,0% em relação a 2013, superando novamente o desempenho da economia brasileira, estimado em 0,15% para o mesmo período.

Gostaria de frisar que, a despeito da aceleração do processo de desenvolvimento econômico estadual ainda não ter produzido todos os efeitos esperados na redução da elevada concentração econômica na Região Metropolitana de Fortaleza, na distribuição mais equânime da riqueza no território cearense e a consequente diminuição das desigualdades, os expressivos investimentos nas áreas de infraestrutura de transportes, recursos hídricos, energia, saúde, educação, em melhorias no campo e nas cidades, estimulam o desenvolvimento regional e contribuem para uma condição de vida mais digna da população cearense.

A relevância da rede logística estadual para ampliação das oportunidades econômicas e adequada ao investimento de longo prazo levou o Governo Estadual a intensificar os esforços na execução da segunda etapa de ampliação do Porto do Pecém, resultando numa movimentação de cargas no Terminal, em 2014, da ordem de 8,3 milhões de toneladas, 31% superior à registrada em 2013. Essa capacidade operacional alcançada foi possível pela construção do Terminal de Múltiplas Utilidades - TMUT e pela instalação de um sistema de carga e descarga e de transporte de graneis sólidos, tendo em vista a necessidade de adequação do terminal às crescentes demandas, como a movimentação de carvão mineral para a utilização na termelétrica e a elevação do volume de importação da carga das empresas em instalação no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Destaco que a infraestrutura de transportes estadual foi fortalecida pelo modal metro ferroviário, com a operação comercial da Linha Sul, a partir de outubro de 2014, e início das obras civis da Linha Leste nas estações João Felipe, Colégio Militar, Nunes Valente e Edson Queiroz, do metrô de Fortaleza, como ainda o princípio da operação assistida do metrô de Sobral.

Por sua vez, as ações de promoção do destino turístico "Ceará" em toda sua diversidade, valorizando as vocações do Estado, em 2014, foram emblemáticas. Neste aspecto, relaciono a implantação do Centro de Convenções do Cariri, a duplicação da CE-085, que corta o litoral oeste ligando Fortaleza a Paracuru, e as obras do Aeroporto de Jericoacoara, com a conclusão da pista de pouso e decolagem e a realização de 76% do Terminal de Passageiros e Serviços.

Na área de recursos hídricos, o maior destaque coube à capacidade de transferência hídrica no Estado, com a conclusão do trecho 5 do Eixo de Integração - Açude Gavião - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, e das adutoras de montagem rápida, em sete municípios, totalizando 378 km. Enfatizo que as obras de integração de bacias, abastecimento de água aos municípios e às comunidades rurais, propiciaram um crescimento de 143% da capacidade de transferência hídrica no Ceará, entre os anos de 2010 e 2014.

A política das Cidades privilegiou a área da habitação atendendo famílias com Unidades Habitacionais de Interesse Social. No período de 2010-2014 foram entregues 16.669 unidades em 157 municípios, 4.797 unidades na Região Metropolitana de Fortaleza e 11.872 no interior, cerca de 39% referentes a projetos apoiados financeiramente pelo Governo do Estado junto ao Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, de âmbito federal.

#### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015

### PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

Para o campo, a ênfase da política foi ao fortalecimento do combate à pobreza rural apoiada na segurança jurídica do patrimônio fundiário do agricultor familiar, nos serviços de assistência técnica e extensão rural visando minimizar o impacto da insuficiência e má distribuição das chuvas, evidenciando-se, assim, redução significativa da tensão social no meio rural causada pela insegurança alimentar, comum em períodos de estiagem. Para também amenizar esse quadro, ampliaram-se as cotas do Garantia Safra, viabilizando a adesão de mais de 334 mil agricultores (as) familiares a esse importante programa.

Não poderia deixar de ressaltar que o compromisso do pecuarista cearense com as políticas públicas, bem como, as fiscalizações em propriedades rurais e eventos agropecuários, e o controle de trânsito de animais, levaram o Ceará a alcançar uma proporção de 95,4% de bovinos e bubalinos vacinados contra febre aftosa, o correspondente a aproximadamente 2,48 milhões de cabeças, um fato promissor para a atividade pecuária no Estado, já que fomos reconhecidos internacionalmente como Área Livre de Febre Aftosa com Vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal - OIE, em maio de 2014.

Em consonância com o papel de propiciar aos cearenses o exercício da cidadania, sua inserção no mundo do trabalho, o Governo Estadual, intensificando o cumprimento das competências que lhe conferem as normas constitucionais, elegeu o Ensino Médio Articulado à Educação Profissional como a grande bandeira da política na área da Educação. Com as metas empreendidas, atualmente, 108 escolas de Ensino Médio Articulado à Educação Profissional estão em funcionamento, com mais de 41,6 mil alunos matriculados, com ampla possibilidade de aumento da matrícula em torno de mais 20 mil alunos, até o final deste ano.

A política do setor da Saúde privilegiando a organização e integração das ações para melhoria do acesso aos serviços, por regiões de saúde, com investimentos em Hospitais Pólo, UPAs, Policlínicas, Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs, Hospitais Regionais, levou a incrementos na cobertura de consultas médicas e exames especializados, no período de 2010 a 2014, superiores a 367 mil consultas e 905 mil exames. Nesse aspecto, destaco em 2014, a construção do Hospital Regional Sertão Central juntamente com a aquisição de grande parte dos equipamentos. O ano de 2014 foi também, para o Estado, de novo recorde em transplantes de órgãos e tecidos, mudando a vida de 1.404 pacientes. O balanço final da Central de Transplantes da Secretaria da Saúde do Estado - SESA, para todo o ano, apontou novos recordes de transplantes de rim e fígado, além de pulmão e medula óssea. Para registrar recordes sucessivos, o Ceará tem se mantido entre os três estados com maior número de doadores efetivos de órgãos e tecidos para transplante.

Por sua importância para a cultura cearense, destaco o projeto para instalação da Pinacoteca do Estado - Centro de Cultura e Memória Engenheiro João Tomé, um dos maiores equipamentos voltados para as Artes Visuais da América do Sul, que se compõe do Museu da Imagem e do Som - MIS e o Centro Referencial da Gravura no Ceará. Em implantação na antiga Rede Ferroviária, tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado, a Pinacoteca atende ao objetivo de estabelecer interface entre a produção artística local e de outros países, abrigar exposições com obras de grandes dimensões, além de contribuir com a revitalização do centro da capital cearense. Igualmente relevante, na área da modernização e preservação do patrimônio cultural, cumpre-me ressaltar a transformação do Cinema em Cine Teatro São Luiz, com capacidade de receber além de sessões de cinema, espetáculos de teatro, dança e música para um público de 800 convidados, como também, a recuperação e conservação do Theatro José de Alencar, em andamento.

Com o objetivo de dotar o Estado de um centro de excelência para preparação dos talentos esportivos, foi entregue à população a primeira etapa do Centro de Formação Olímpica. Como único equipamento no Brasil que contempla 26 modalidades olímpicas num mesmo ambiente, tem a missão de elevar a capacidade do Estado em sediar grandes eventos esportivos, além de servir à formação de atletas para competições nacionais e internacionais.

A estratégia adotada para o desafiante quadro da segurança pública no Estado foi a implementação do Programa "Em Defesa da Vida". Lançado em abril de 2014, tendo como premissas: o princípio da territorialidade, com a divisão do Estado em 18 Áreas Integradas de Segurança - AISs; o estabelecimento e monitoramento de metas trimestrais e de redução, em 6%, dos Índices de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLIs; e a meritocracia, com premiação aos servidores do Sistema de Segurança lotados nas áreas que reduzirem seus índices criminais. Em menos de um ano, o Programa gerou resultados que impactaram na criminalidade e violência no Estado, com superação significativa da meta estabelecida, dentre os quais vale citar: a diminuição de 22,3% no número de crimes violentos letais intencionais, comparando setembro de 2014 com o mesmo mês do ano anterior; queda de 12,2% do indicador em outubro de 2014 relativamente a outubro de 2013, contabilizando-se, assim, no último mês deste período, 52 vidas salvas.

Senhoras e Senhores Deputados, é momento de reconhecer que o Ceará, embora tenha experimentado mudanças significativas nos últimos anos, sofre com a disparidade ainda verificada em relação às unidades da Federação mais desenvolvidas, situação que torna imperiosa a necessidade de ampliar a nossa base econômica e de melhorar indicadores sociais em ritmo mais acelerado do que a média nacional.

Valendo-me assim, da oportunidade e cumprindo preceito constitucional, apresento em seguida, uma síntese das diretrizes de governo para o período 2015-2018, discutidas democraticamente com a sociedade, ao mesmo tempo em que referendo aquelas consideradas prioritárias.

O Plano de Governo dessa gestão vem sendo construído de forma democrática, a partir do diálogo com a população cearense, em vários encontros realizados ao longo da campanha e após a eleição. Foram muitas as contribuições recebidas e discutidas em diversos espaços de participação como os Grupos Temáticos, as Colônias do Interior, a Caravana do Plano de Governo, os Diálogos na Tenda, a Caravana do Desenvolvimento e o Comitê da Cultura.

Essa maneira inclusiva e participativa de construir o Plano, com diferentes representações da sociedade civil e do Governo fortalece a cultura democrática, promove um debate qualificado sobre os desafios e potencialidades do Estado, dando sustentação e validade às proposições consolidadas.

Além da participação popular, o Plano de Governo tem como princípios norteadores a intersetorialidade, o planejamento articulado e integrado de políticas públicas, a sustentabilidade socioambiental e a efetividade no atendimento de demandas da população cearense, considerando as especificidades regionais.

Consciente dos desafios a serem superados e confiante numa gestão participativa, regionalizada e integrada, estamos construindo um Plano de Governo estruturado em sete eixos de atuação governamental, conhecidos como os 7 Cearás.

Com foco na melhoria da qualidade de vida do povo cearense, esses 7 eixos refletem a priorização

de temas como saúde, educação, segurança, água e energia, infraestrutura para o desenvolvimento econômico, trabalho e renda e agricultura, de forma integrada e intersetorial, para ganhar em qualidade e eficiência na gestão pública e, portanto, responder aos desafios complexos do presente e do futuro.

Na perspectiva econômica, observa-se que mesmo com os contínuos crescimentos anuais do PIB cearense superiores aos nacionais, o Estado ainda representa apenas cerca de 2% do PIB brasileiro, ocupando a décima terceira posição no ranking nacional e a vigésima terceira em termos de PIB per capita.

Diante destas e de outras constatações, entendo que para o Ceará continuar seguindo no caminho do desenvolvimento, o capital humano, um de seus pilares, ainda precisa ser fortalecido. É de extrema importância a formação de pessoas e a sua qualificação profissional para o aumento da produtividade, da renda e para se alçar patamares ainda mais elevados de desenvolvimento. Outra vertente para o caminho do desenvolvimento sustentável é a melhor distribuição territorial deste, baseado nas potencialidades e necessidades específicas de cada território.

Outro grande desafio é a convivência do povo cearense com as condições naturais de um Estado semiárido, com escassez e irregularidade pluviométrica e suscetível ao fenômeno das secas. O ano de 2015 será desafiador para todos os cearenses, considerando o prognóstico da FUNCEME, de quarto ano seguido de chuvas abaixo da média. Por isso já foi iniciado o trabalho de planejamento e coordenação das ações emergenciais, bem como de continuidade das obras estruturantes da Transposição do São Francisco e do Cinturão das Águas, contemplando a coordenação de ações junto aos Comitês de Bacias e ao Comitê Integrado de Combate à Seca - CICS, contemplando obras e ações distribuídas em todos os territórios do Estado, tais com: sistema de abastecimento de água rurais, perfuração de poços, adutoras de engate rápido, cisternas de placas e polietileno, barragens subterrâneas, práticas agrícolas conservacionistas, além da operação carro pipa e do fortalecimento do Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR.

Não obstante o sentimento de urgência, quero implementar uma visão sistêmica e integrada de gestão dos recursos hídricos tanto do lado da oferta quanto da demanda. O uso responsável da água deverá ser perseguido em cada ação cotidiana e estar presente no desenho de todas as políticas públicas. Determinarei, de logo, uma campanha permanente de chamamento da população para compartilhar do programa de uso responsável da água, seja no consumo humano, seja no processo produtivo.

Se a questão da água foi sempre algo que nos perturbou e desafiou, as mudanças climáticas tornam este problema central no século XXI. Não haverá desenvolvimento social e econômico sem água. Não haverá sentido comunitário e organização social sem cultura e identidade. Por isso uma forma inovadora de pensar o planejamento regional sustentável é tomar como base as Bacias Hidrográficas e os Territórios Rurais de Identidade.

Na área de segurança do nosso governo darei início a implementação do Ceará Pacífico, que englobará as ações do já em curso Em Defesa da Vida e do Abraça Ceará, além de outros projetos e inciativas que constam entre as propostas para o Plano de Governo, tais como mais Delegacias 24 horas na Capital e Interior e a reorganização do Ronda do Quarteirão. Logo chegará a esta Casa um novo sistema de promoções da Polícia Militar, que trará mais dignidade e respeito ao valoroso trabalho desempenhando

pelas forças de segurança pública. Também se encontra em estudo um novo regime de trabalho para os policiais e um amplo programa de formação e qualificação desses profissionais.

Tenho plena consciência da responsabilidade de liderar uma política de segurança pública que reduza os indicadores de criminalidade e alcance níveis civilizatórios de convivência pacífica entre os cidadãos. Porém conheço o sentido constitucional que atribuiu dever ao Estado de prover a segurança dos indivíduos e grupos, qual seja de responsabilizar os três entes federativos Município, Estado e União. Isso implica que - no caso do Estado - o Executivo, o Legislativo, o Judiciário, o Ministério Público e a Sociedade, devem estar juntos na solução dos problemas de segurança pública, dividindo as glórias e os infortúnios.

O lema de governo da Presidenta Dilma é de que somos uma "Pátria Educadora" e no Estado do Ceará avançaremos na melhoria da qualidade do ensino público. O aumento de vagas nas escolas profissionalizantes de tempo integral será perseguido obstinadamente, assim como as parcerias com os Municípios em torno do Programa de Alfabetização na Idade Certa. A educação e o trabalho são os únicos caminhos para superarmos as raízes de nossa desigualdade, favorecendo a mobilidade social e criando as condições primárias de segurança, civilidade e paz.

Da mesma magnitude, porém que demanda ainda mais criatividade, é a área de saúde. Precisamos com urgência ganhar eficiência na rede, evitar desperdícios e enfrentar privilégios. Uma política de acolhimento ampla e irrestrita que reflita os valores de respeito pela dignidade humana. Assumi o compromisso de aumentar a rede com UPA's, Hospitais e apoio à criação de Policlínicas em Fortaleza, todavia é fundamental que consigamos repactuar o Sistema Único de Saúde e obtermos novos fontes de financiamento para área da saúde. Sou um defensor de um Estado melhor e mais eficiente. Precisamos ser firmes na defesa de mais recursos humanos e financeiros.

Muito do que se propõe passa por mudanças profundas na cultura, na relação que estabelecemos com as diferenças que nos separam e nos complementam. É por isso que a política cultural será pensada como estratégica para o desenvolvimento, considerando os vetores da cidadania, da economia e das artes. Investirei mais em cultura até chegarmos ao 1,5% do orçamento e fortalecerei as relações com a ciência e tecnologia, o meio-ambiente e a educação. O desafio da água, do ponto de vista da gestão da demanda, passa impreterivelmente, pelo campo da cultura. Para concretizar meu compromisso com a cultura apresento neste dia a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que garante os recursos necessários para todos os Editais previstos na LDO de 2015.

O meu Governo será de criação de oportunidades para indivíduos, instituições e empresas, construída com a marca do diálogo e da perseverança. Mesmo quando uma tomada de decisão, vinda de fora, afeta planos de longa duração de aumento de riqueza, e tenta soterrar sonhos há décadas acalentados pelo povo cearense, tal como o do cancelamento, pela Petrobras, da construção da Refinaria Premium II no Ceará, não irei desanimar, pois sei que contarei com a fibra e a determinação do povo cearense para resistir. A luta pela Refinaria, que recebeu deste Parlamento tanta energia, vai continuar com ainda mais empenho e determinação.

Pretendo realizar um Governo em permanente transformação, revendo dia a dia as nossas metas, os nossos compromissos, ouvindo os mais diferentes atores que edificam a nossa realidade, numa construção dialética capaz de garantir um maior índice de acertos. Para tanto, preciso realizar, inicialmente, um ajuste na Estrutura Administrativa capaz de garantir uma melhor eficiência do Governo.

Nesse sentido, peço a consideração das senhoras deputadas e senhores depurados, para as propostas que hoje estou apresentando a esta Casa e que a seguir detalharemos e para as quais estou certo que contarei com a importante atenção de todos e todas.

Vou continuar, articulado com os empresários já instalados no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP e com o compartilhamento das entidades do empresariado cearense, investindo na infraestrutura do Complexo, na ampliação do Porto do Pecém e no planejamento integrado e participativo daquela AREA, para garantir o sucesso deste grande empreendimento não só no campo econômico, mas também no social e ambiental. Por isto estou apresentando hoje a essa casa proposta que visa transformar o hoje Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico- CEDE em Secretaria, dando-lhe melhor estrutura capaz de dar maior apoio ao desenvolvimento econômico do nosso Estado.

O Ceará já demonstrou sua grande vocação para a agricultura irrigada, sendo hoje um dos maiores produtores de frutas e flores. Também desenvolveu sua aptidão para a Aquicultura e a Pesca, tanta marítima como continental, atividade econômica que tem grande potencial de crescimento. Por esta razão estou apresentando a esta Casa proposta para transformar a hoje Secretaria de Pesca em Secretaria de Agricultura, Aquicultura e Pesca, para da mesma forma assegurar maior agilidade no apoio ao chamado Agronegócio.

A ação do meu Governo no âmbito dos Recursos Hídricos deverá consolidar uma política que vem sendo implantada, com sucesso no Ceará, há mais de duas décadas, não só no campo da Infraestrutura e da transferência de água mas, mas em especial no campo da gestão. Para tanto, trago ao Parlamento Cearense, para a sua proficiente análise, um novo Sistema integrado de Recursos Hídricos, devolvendo a ele a FUNCEME - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, então na Secretaria de Ciência e Tecnologia SECITECE, contemplando, assim, o tripé: pesquisa, gestão e engenharia.

A construção compartilhada do que definimos como Ceará Pacifico, orienta-se pela visão de segurança como um serviço público a ser prestado pelo Estado, tendo o cidadão como seu destinatário principal. Como tal deve agregar diferentes saberes e práticas que permitam a compreensão do fenômeno contemporâneo da violência onde o uso abusivo de drogas tem contribuído de forma significativa para sua amplificação. É por tal razão que estamos também propondo a extinção da Secretaria de Grandes Eventos, para criar a Secretaria de Políticas sobre Drogas, consciente de que o maior evento hoje demandado pela família cearense é o enfretamento, em toda a sua complexidade ao uso de abusivo de drogas que se espalha com grande velocidade, principalmente no âmbito da nossa Juventude, causando a dependência química e soterrando os sonhos de vida e liberdade. A Política sobre Drogas traz em sua essência o desafio da intersetorialidade e da transversalidade que todo tema complexo requer. Assim, a nova Secretaria, será dotada de uma estrutura leve e ágil capaz de construir, com a Secretaria de Segurança, no papel da repressão ao tráfico; com as Secretarias de Educação e de Esporte na prevenção ao uso; com a Secretaria da Saúde no tratamento ao dependente e com a Secretaria de Justiça na reinserção social, essa itersetorialidade tão fundamental.

O lastro deixado pelo processo de redemocratização do país, "instituindo os direitos sociais ", trouxe para a cena pública brasileira importantes atores, lutas e reinvindicações sociais. Por isto, e em consequência da criação da Secretaria de Políticas sobre Drogas, estou propondo na Estrutura do GABGOV a transformação da Assessoria Especial de Políticas sobre Drogas em Assessoria Especial de Acolhimento aos Movimentos Sociais, como o objetivo de garantir, durante toda a Gestão um permanente diálogo com a sociedade através dos seus Movimentos organizados no campo e nas cidades. E nessa perspectiva que se afirma o Acolhimento como uma das principais Diretrizes do meu Governo.

O reconhecimento de uma política ambiental afirmativa requer a percepção de que o meio ambiente sustentável sobrepõe-se à manutenção de requisitos intrínsecos ao meio ambiente natural, visando garantir alternativas sócio- econômicas de seu uso para a sociedade. Neste sentido a fim de garantir uma maior versatilidade e uma melhor articulação com os diversos atores que atuam no meio ambiente, estamos propondo a transformação CONPAM - Conselho de Políticas e Gestão de Meio Ambiente - que já tem status de Secretaria - em Secretaria de Meio Ambiente. Esta decisão tem como objetivo alinhar a estrutura do Estado à da União, bem como eliminar a confusão hoje existente entre as atribuições do CONPAM e do Conselho Estadual do Meio Ambiente-COEMA.

Ao apresentar esse conjunto de propostas para análise do Parlamento Cearense, é importante afirmar que não estamos aumentando a estrutura administrativa do Estado, apenas fazendo as adaptações necessárias para a implementação do modelo de Planejamento Compartilhado com a população durante a campanha. Pelo contrário, desejo de já declarar que estou constituindo um Grupo Especial de servidores das várias áreas de governo, para estudar, em profundidade, e levando em consideração as várias ferramentas hoje disponíveis nas áreas de Tecnologia e Informação - TI, para ao curso de 360 dias apresentar, para todas as áreas, um novo desenho do nosso Organograma, objetivando a diminuição de custos, a melhor eficiência na prestação dos serviços à população, a maior transparência na aplicação dos recursos públicos e a oferta de indicadores para que a sociedade possa acompanhar o desempenho do meu Governo.

Estou consciente dos grandes DESAFIOS que temos para os próximos quatro anos no Ceará. Digo "temos" porque quero compartilhar esses DESAFIOS, em especial com essa Casa que apreendi a admirar, mas como afirmei no início também com o Judiciário, o Ministério Público e os mais diferentes agentes de transformação do Estado e da Sociedade. Quando falo em "agente de transformação " me refiro em especial a você meu irmão e minha irmã cearense, que está firme nesse passo rumo a um futuro melhor, pois estou certo que contarei com você para o Ceará seguir avançando.

Muito obrigado.

**CAMILO SOBREIRA DE SANTANA** 

Governador

### SUMÁRIO

DESENVOLVIMENTO ESTADUAL	22
Desempenho Econômico e Perspectivas	
	тэ
DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS	
Sociedade Justa e Solidária	. 57
Educação Básica	63
Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional	73
Saúde	83
Desenvolvimento Social e Trabalho	93
Cultura	101
Esporte e Lazer	109
Segurança Pública	115
Justiça e Cidadania	123
Acesso à Justiça	131
Economia Para Uma Vida Melhor	
Desenvolvimento Econômico	
Desenvolvimento Agrário, Agricultura e Pecuária	
Aquicultura e Pesca	
Turismo	
Recursos Hídricos	
Infraestrutura e Logística	
Desenvolvimento Urbano e Integração Regional	
Meio Ambiente	
Copa 2014	205
Governo Participativo, Ético e Competente	
Planejamento e Gestão	
Gestão Fiscal	
Controladoria e Ouvidoria	
Governo e Sociedade	
Correição e Disciplina	
Compromissos 2015	. 265

### DESENVOLVIMENTO ESTADUAL

### DESENVOLVIMENTO ESTADUAL

### DESEMPENHO ECONÔMICO

### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 DESENVOLVIMENTO ESTADUAL Desempenho Econômico e Perspectivas

O Produto Interno Bruto - PIB anual do Ceará vem crescendo acima do nacional desde 2008. Para 2014, a previsão é de que esse resultado se mantenha, pois, no acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB do Ceará registrou um crescimento de 4,19% em relação ao mesmo período do ano de 2013, enquanto o PIB do Brasil apresentou um crescimento de 0,2% para o mesmo período de análise.

Na análise trimestral, o PIB do Ceará apresentou aumento de 5,61% no terceiro trimestre de 2014, em relação ao mesmo período de 2013, enquanto o do Brasil decresceu 0,2% (Gráfico 1). Esse resultado representa o décimo oitavo trimestre consecutivo em que o Ceará cresce acima do Brasil, trajetória esta iniciada no segundo trimestre de 2010. A tendência é que esse comportamento se mantenha para os próximos trimestres.

Brasil e Ceará - 2012.1/2014.3 6,00 5,00 4,00 3,00 2,00 1,00 0,00 - 1,00 - 2,00 2014.2 2014.3 2012.1 2012.2 2012.3 2012.4 2013.1 2013.2 | 2013.3 | 2013.4 2014.1 PIB Ceará 3,15 4,49 3,95 2,57 3,93 3,04 3,40 2,40 1,94 3,76 5,61 PIB Brasil 0,80 0,55 0,95 1,82 1,89 3,46 2,43 2,18 1,92 -0,87 -0,20

Gráfico 1

Evolução do PIB trimestral

Fonte: IPECE e IBGE.

#### **S**ERVICOS

Como dito anteriormente, no terceiro trimestre de 2014 comparado ao mesmo período de 2013, a economia cearense apresentou uma taxa de crescimento no valor do Produto Interno Bruto de 5,61%, sendo a décima oitava taxa trimestral consecutiva superior à taxa da economia brasileira (Tabela 1).

Grande parte desse despenho deveu-se ao setor de Serviços dado a sua elevada participação, acima de 73%, no valor total do PIB estadual. Este setor registrou no terceiro trimestre de 2014

uma alta de 4,51%, frente a igual período de 2013 quando a variação foi de 2,27%. Nota-se que no terceiro trimestre foi registrado o maior crescimento no ano de 2014.

Na análise por atividades, observa-se que o setor de Transportes foi que registrou o maior crescimento, 11,60%, na comparação do terceiro trimestre dos anos de 2013 e 2014, seguido por Intermediação Financeira (7,33%), Alojamento e Alimentação (5,80%), Outros Serviços (5,42%), Comércio (4,11%) e Administração Pública (1,87%).

Tabela 1
Taxas de crescimento (%) do PIB e Valor Adicionado por atividades - Ceará (1)

	`	,		'		` /
Setores e Atividades	3° Trim. 2013 (2)	1° Trim. 2014 (2)	2° Trim. 2014 (2)	3° Trim. 2014 (2)	Acumulado no ano (2)	Acumulado nos 4 últimos Trim. (3)
Serviços	2,27	4,00	3,00	4,51	3,84	3,33
Comércio	-1,55	8,13	5,24	4,11	5,83	4,96
Alojamento e Alimentação	2,93	10,48	9,43	5,80	8,57	7,54
Transportes	4,13	5,40	1,92	11,60	6,31	3,93
Intermediação Financeira	5,86	3,77	3,49	7,33	4,86	4,68
Administração Pública	1,83	1,46	1,36	1,87	1,56	1,57
Outros Serviços	4,52	3,02	2,75	5,42	3,73	3,61
VA a preços básicos	3,87	3,91	3,08	5,65	4,21	3,82
PIB pm	3,76	3,93	3,04	5,61	4,19	3,79

Fonte: IPECE e IBGE.

- (1) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;
- (2) Em comparação a igual período do ano anterior;
- (3) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Já no acumulado até setembro, observou-se um crescimento dos Serviços (3,84%) ainda inferior ao PIB estadual que foi de 4,19%. O grande destaque desse setor foi a atividade de Alojamento e Alimentação que registrou o maior crescimento anual, de 8,57%, bastante influenciado pelas atividades ligadas ao turismo no Estado. Em seguida vêm as atividades de Transporte (6,31%), Comércio (5,83%), Intermediação Financeira (4,86%), Outros Serviços (3,73%) e por último, a Administração Pública (1,56%).

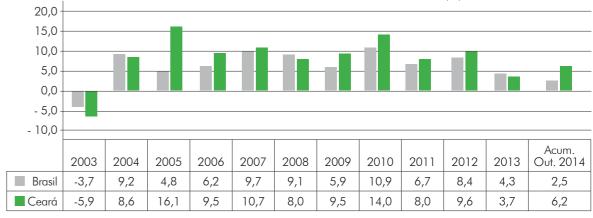
Analisando agora o desempenho das vendas do varejo comum cearense nota-se que, no acumulado até outubro de 2014, este setor registrou um crescimento bem acima do nacional

com variações de 6,2% e 2,5%, respectivamente.

Na comparação com o acumulado do ano de 2013, nota-se que o varejo nacional registrou um arrefecimento no seu ritmo de crescimento, enquanto o local registrou uma aceleração no ritmo de crescimento nas vendas deste setor. Todavia, ambos vêm sentindo os efeitos da política macroeconômica de controle de estabilização monetária o que tem provocado baixo crescimento econômico.

No período de 2007 a outubro de 2014, o varejo comum nacional registrou um crescimento acumulado de 73,80% e o cearense uma expansão de 94,54%, com taxas médias anuais de crescimento de 8,22% e 9,97%, respectivamente.

Gráfico 2 Evolução da taxa de crescimento do volume de vendas do varejo comum Brasil e Ceará - 2003 a Acumulado até outubro de 2014 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE

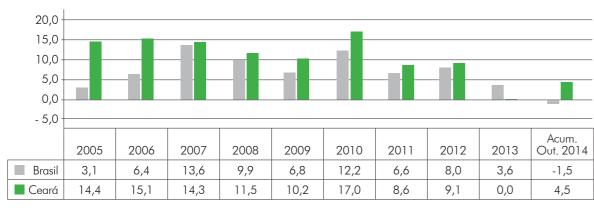
No tocante ao desempenho do varejo ampliado, que inclui além das vendas dos setores que formam o varejo comum, as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, foi registrado um crescimento de 4,5% no acumulado até outubro de 2014, bem diferente da queda registrada pelo varejo ampliado nacional de 1,5%.

Frente ao registrado no acumulado do ano de 2013, quando o varejo ampliado nacional

havia registrado crescimento de 3,6% e o local, variação nula, notou-se uma nítida recuperação das vendas no ano de 2014.

No período de 2007 a outubro de 2014, o varejo ampliado nacional registrou um crescimento acumulado de 75,76% e o cearense variação de 103,45%, com taxas médias anuais de crescimento de 8,39% e 10,68%, respectivamente.

Gráfico 3 Evolução da taxa de crescimento do volume de vendas do varejo ampliado Brasil e Ceará - 2005 a Acumulado até outubro de 2014 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na análise setorial, pode-se observar que no acumulado até outubro de 2014 do total de treze setores investigados, onze registraram variação positiva. O setor que registrou o maior crescimento nas vendas deste período foi Outros artigos de uso pessoal e doméstico com variação de 16,9%, seguido por Combustíveis e lubrificantes (10,7%); Tecidos, vestuário e calçados (8,6%); Material de construção (8,3%); Móveis (7,6%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (7,6%); Eletrodomésticos (6,1%); Hipermercados e supermercados (3,3%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos

(3,1%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,9%).

Além disso, os setores que registraram os maiores crescimentos no acumulado do período de 2007 a outubro de 2014, foram Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (206,5%); Móveis e eletrodomésticos (160,2%); Combustíveis e lubrificantes (126,4%); Veículos, motocicletas, partes e peças (120,9%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (118,4%); e Material de construção (101,5%), para listar aqueles com variação acima dos cem pontos percentuais.

Tabela 2 Evolução da taxa de crescimento do volume de vendas do varejo por Setores Ceará - 2004 ao Acumulado até outubro de 2014 (%)

Atividades	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Acum. Out. 2014
Combustíveis e lubrificantes	-1,7	7,9	-18,0	12,7	17,8	10,0	3,5	-1,4	22,3	12,2	10,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,9	15,0	7,4	3,1	1,8	14,5	18,7	7,2	7,5	-0,4	2,9
Hipermercados e supermercados	11,6	11,8	9,3	4,1	1,8	14,6	19,2	7,2	7,4	-0,5	3,3
Tecidos, vestuário e calçados	3,8	12,1	8,5	11,5	4,1	-0,3	7,0	-4,6	8,7	6,3	8,6
Móveis e eletrodomésticos	23,2	30,6	27,8	15,0	10,3	9,8	17,0	15,6	22,0	5,9	6,9
Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	17,2	23,9	7,6
Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	25,3	-3,6	6,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	5,1	12,1	8,3	5,9	4,5	12,7	18,3	13,2	17,1	3,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	15,0	-1,4	2,2	14,4	7,7	30,1	16,7	-4,3	-1,5	-6,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-	186,7	65,8	77,4	39,8	8,2	14,4	21,7	-23,6	-0,2	7,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	16,1	14,8	17,3	13,1	10,7	10,5	0,9	-1,6	3,1	16,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,4	11,1	31,9	21,4	18,4	14,7	23,6	10,6	6,8	-8,1	-0,1
Material de construção	-	10,5	9,3	23,5	15,1	-4,6	12,0	2,2	15,8	3,5	8,3

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Por fim, vale destacar que o varejo cearense vem apresentando uma dinâmica distinta do varejo nacional, com nítida recuperação do primeiro tanto no varejo comum quanto no varejo ampliado.

#### Indústria

A Indústria Geral no Estado tem apresentado ao longo de 2014 resultados inferiores aos obtidos em 2013. Os números acumulados até setembro indicam uma redução de 1,08% no valor adicionado. Em 2014, à exceção do

segmento de Eletricidade, gás e água, todos os demais apresentam resultados negativos para o acumulado do ano.

Principal segmento dentro da Indústria Geral, a atividade de Transformação acumula uma redução de 2,12% até setembro, influenciada pela base de comparação elevada que é o ano de 2013 e pela perda de dinamismo de atividades tradicionais no Estado, como Calçados e Têxteis, que tem enfrentado dificuldades em se manter competitivas diante da concorrência internacional.

### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 DESENVOLVIMENTO ESTADUAL Desempenho Econômico e Perspectivas

Destague no ano anterior, a atividade da Construção Civil também registrou resultados negativos no ano, resultando em uma queda acumulada de 1,65% até setembro de 2014 na comparação com ano anterior. Apesar de negativo, este desempenho ainda não suscita maiores preocupações, sendo o movimento entendido como um ajuste natural diante de um período consistente de crescimento. A base de comparação elevada e a finalização de importantes projetos públicos e privados ajudam a entender o atual cenário.

Na Tabela 3, podem ser observados os resultados do total da Indústria e por segmentos, ao longo de 2014. Observa-se que os segmentos apresentaram taxas negativas na maior parte dos trimestres, evidenciando uma realidade menos favorável para indústria cearense, quando comparada à existente em 2013.

Tabela 3 Taxas de crescimento (%) trimestrais do Valor Adicionado da Indústria Ceará - 2014/2013 (1)

Setores e Atividades	3° Trim. 2013 (2)	1° Trim. 2014 (2)	2° Trim. 2014 (2)	3° Trim. 2014 (2)	Acumulado no ano	Acumulado nos 4 últimos Trim (3)
Indústria	6,98	1,70	-4,20	-0,73	-1,08	0,19
Extrativa Mineral	37,30	-19,87	-18,77	-2,16	-13,60	-11,09
Transformação	6,11	0,85	-5,04	-2,16	-2,12	-0,32
Construção Civil	6,77	3,43	-5,47	-2,90	-1,65	-1,72
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	5,94	4,87	1,10	4,92	3,63	4,85

(1) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(2) Em comparação a igual período do ano anterior;

(3) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

O resultado da Indústria de Transformação ao longo do ano é corroborado pelos dados da produção física industrial, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O quadro geral não se mostra positivo em 2014, com a maioria das atividades acumulando no ano retrações na produção. Como resultado, a indústria de transformação acumula uma redução de 1,1% na produção em um movimento especialmente influenciado pelo segundo e terceiro trimestres do ano.

Entre as atividades, os destaques negativos ficam por conta dos setores de Bebidas, Calçados e Têxteis. Por outro lado, algumas atividades se diferenciam com resultados positivos em um ambiente de retração para a maioria do setor. No ano, se destacam a produção de alimentos e de derivados de petróleo.

Em linhas gerais, os resultados assinalados nos trimestre de 2014 revelam um momento de retração da indústria. Apesar das medidas de estimulo adotadas em nível nacional após o auge da crise da economia internacional, a indústria brasileira e, em particular, a cearense não consequem retomar um crescimento consistente, e continuam a sofrer com a concorrência internacional e com questões estruturais que reduzem o poder de competição. Tal quadro pode, ainda, estar potencializado pelo ambiente de deterioração das expectativas e aumento das incertezas por parte do empresariado o que retarda planos de investimentos importantes para o setor.

A Tabela 4 apresenta as taxas de crescimento acumuladas até setembro para o ano de 2014 para cada uma das atividades.

Tabela 4 Taxas de crescimento (%) da produção industrial por atividades Ceará - 2014/2013 (1)

	Variaç	Acumulado Ano		
Setores	2014.I	2014.II	2014.III	(2014)
Indústrias de transformação	0,9	-3,8	-0,5	-1,1
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	16,5	19,8	9,6	15,0
Fabricação de produtos alimentícios	9,0	7,9	9,4	8,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	20,4	-8,5	-1,5	1,9
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-7,3	-4,1	5,7	-1,7
Fabricação de bebidas	7,2	-0,1	-11,3	-1,9
Metalurgia	-10,7	-3,9	-3,1	-5,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,1	-7,6	-17,3	-5,9
Fabricação de outros produtos químicos	-8,3	-17,0	-0,3	-7,2
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,8	-17,9	-4,4	-7,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-4,4	-15,0	-8,5	-9,4
Fabricação de produtos têxteis	-21,5	-23,5	-22,8	-22,6

Fonte: IBGF.

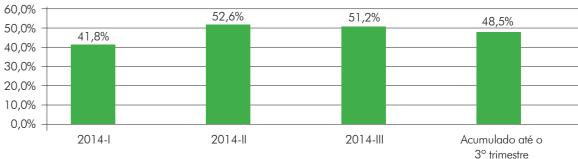
(1) Crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### **A**GROPECUÁRIA

Agropecuária cearense no ano de 2014, assim como grande parte do Nordeste, continuou sofrendo com os efeitos da seca que perdurou também nesse ano. Porém, a distribuição das chuvas e o volume de precipitação, em 2014, foram melhores do que nos anos de 2013 e 2012. Essas ocorrências influenciaram diretamente a dinâmica do setor agropecuário, repercutindo em um desempenho de recuperação do valor adicionado do setor que compõe o PIB.

Dessa forma, a taxa de crescimento do valor adicionado da agropecuária, no acumulado do ano até setembro, foi de 48,5% (Gráfico 4), sinalizando um melhor desempenho, comparado com o ano de 2013, quando nesse mesmo período registrou uma variação de -1,03% e em 2012, quando o setor apresentou queda de 23,16%. Em nível nacional, a agropecuária, no acumulado de janeiro a setembro de 2014, indicou um crescimento tímido, de apenas 0,9%.

Gráfico 4 Taxas de Crescimento Trimestrais do Valor Adicionado da Agropecuária Ceará - 2014/2013



Fonte: IPECE e IBGE.

Em termos de quantidade produzida, a safra de grãos do Ceará, em 2014, deverá ficar em torno de 129% acima da produção de 2013, com crescimento de 120,9% da produção de feijão e 190,4% da produção de milho. Apenas o arroz indicou redução na produção em 2014, comparado ao ano de 2013. Vale ressaltar que esses são os três principais grãos que o Ceará produz. Apesar do crescimento registrado, a safra de 2014 ainda apresenta valores abaixo da quantidade produzida em anos em que a situação climática encontrava-se mais favorável a esses cultivos.

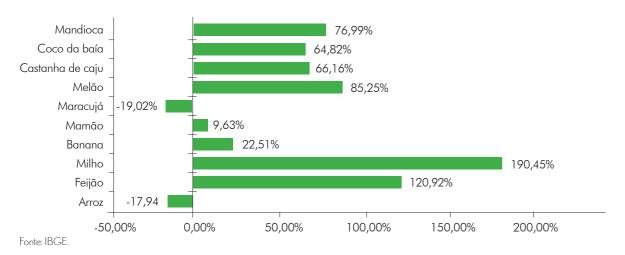
Quanto à produção de frutas também se observou crescimento em quase todas as lavouras. É importante ressaltar que grande parte do cultivo de frutas é feita por irrigação, por sua vez, sofre menos oscilações, obtendo um crescimento de forma mais constante. Ainda assim, é importante chamar atenção para a

quantidade de água contida nos reservatórios, visto que para realizar a agricultura irrigada é necessário um volume elevado nos reservatórios. No ano de 2014, foi apontado um sinal de alerta quanto ao baixo nível de água encontrada nos açudes cearenses, em consequência dos três anos consecutivos terem registrados chuvas abaixo da média observada para o Estado.

A produção de Castanha de Caju, tradicional produto da agricultura cearense, apresenta uma estimativa de crescimento de 66,2%, resultante da baixa safra obtida em 2013. Quanto às frutas frescas, destaca-se a produção de melão, que apresenta aumento de 85,25%, e coco-da-baía, com crescimento de 64,82%.

Quanto à produção de mandioca, esta apresenta uma estimativa de crescimento de 76,99% em 2014, comparada com o ano de 2013 (Gráfico 5).

Gráfico 5 Variação da Produção de Produtos Selecionados da Agricultura Ceará, 2014/2013



Com isso, os efeitos socioeconômicos da estiagem foram amenizados pelas melhoras de safras da maioria das culturas cearenses, bem como pelas medidas emergenciais adotadas pelo poder público, como a Bolsa Estiagem e o subsídio na compra de milho para alimentação do rebanho.

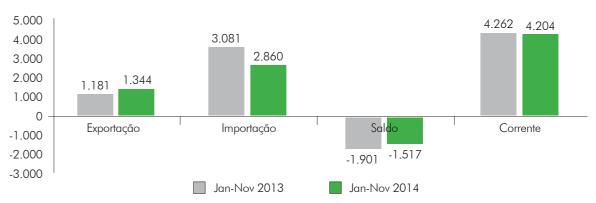
### INDICADORES CONJUNTURAIS

#### COMÉRCIO EXTERIOR

O Comércio Exterior cearense vem recuperando-se de forma moderada nos últimos meses de 2014. As exportações de janeiro a novembro de 2014 somaram US\$ 1,343 bilhão, registrando crescimento de 13,84% em relação ao mesmo período de 2013. As importações, por sua vez, tiveram um desempenho um pouco menor registrando queda de 7,17%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, totalizando o valor de US\$ 2,860 bilhões em 2014. Com esses resultados, o saldo da balança comercial cearense foi novamente negativo em

US\$1,516 bilhão, apresentando uma redução no déficit de 20,21% quando comparado ao saldo da balança comercial de janeiro a novembro de 2013. Já à corrente de comércio exterior cearense que é a soma das exportações mais as importações, alcançou o valor de US\$4,204 bilhões, houve retração de 20,21 % ante o mesmo período de 2013 (Gráfico 6).

Gráfico 6 Balança comercial cearense (US\$ 1.000.000 - FOB) Janeiro a novembro de 2013-2014



Fonte: SECEX/MDIC.

A pauta de exportação do Ceará vem sendo liderada por combustíveis minerais, que alcancou o montante de US\$ 354 milhões. o aumento expressivo do valor desse grupo foi influenciado principalmente, pelo fuel oil. Apesar de sua importância na pauta cearense no período, esse produto não faz parte da estrutura produtiva estadual, sendo importado de outros estados e do exterior, já refinado e armazenado no porto para ser vendido aos navios de bandeira estrangeira devido a localização geográfica do Estado, gerando com isso maiores oportunidades de empregos diretos e indiretos. Além de elevar a balança comercial cearense, o transbordo proporciona para o Estado a arrecadação de tarifa portuária. Calçados e suas partes, continua bem posicionado no ranking das exportações cearenses, embora venha perdendo participação nas vendas externas

desses produtos, registrando gueda de 6,91% em relação ao mesmo período de janeiro a novembro de 2013, passando de US\$ 294,95 milhões em 2013 para US\$ 274,58 milhões em 2014. Couros e peles ficaram em terceiro lugar gerando uma receita de aproximadamente US\$ 200,89 milhões, obtendo uma alta de 13,37% com relação ao mesmo período de 2013. Frutas (exceto castanha de caju) sofreu redução nas vendas externas de 2,34% ante o mesmo período de 2013. Castanha de caju em quinto lugar, com a quantia exportada de US\$ 80,58 milhões, apresentou retração de 19,21% guando comparado ao mesmo período de 2013. Ceras vegetais, que aparecem em sexto lugar, geraram receitas de US\$ 58,33 milhões com crescimento de 20.05% ante o mesmo período de 2013. Dentre outros produtos que apresentaram redução nas exportações, podem ser citados

preparações alimentícias (-17,14%), sucos (sumo) de outras frutas não fermentadas (-12,78%) e têxteis (-43,0%). Ainda assim, as exportações cearenses apresentaram crescimento (13,84%)

com relação ao mesmo período do ano de 2013, influenciadas principalmente pelo robusto crescimento das vendas externas de combustíveis minerais e minério de ferro (Tabela 5).

Tabela 5 Exportações por itens e produtos selecionados Ceará - Janeiro a Novembro de 2014/2013 (US\$ FOB)

	2.013		2014		
Principais Produtos	US\$(FOB)	Part.%/13	US\$(FOB)	Part.%/14	Var.(%)14/13
Combustíveis minerais	132.845.035	11,25	354.187.777	26,36	166,62
Calçados e suas Partes	294.956.659	24,99	274.583.178	20,43	-6,91
Couros e Peles	177.197.304	15,01	200.896.888	14,95	13,37
Frutas (exclusive castanha de caju)	97.378.444	8,25	95.101.701	7,08	-2,34
Castanha de caju, fresca ou seca,	99.747.793	8,45	80.588.637	6,00	-19,21
sem casca					
Ceras vegetais	48.595.930	4,12	58.339.800	4,34	20,05
Preparações alimentícias	65.752.117	5,57	54.484.934	4,05	-17,14
Lagosta	36.742.986	3,11	37.073.887	2,76	0,90
Sucos (sumo) de outras frutas,n/	40.469.510	3,43	35.297.560	2,63	-12,78
fermen.s/adição de acúcar.					
Máquinas e Equipamentos	43.571.640	3,69	33.458.908	2,49	-23,21
Têxteis	54.004.714	4,57	30.783.778	2,29	-43,00
Consumo de bordo	24.380.296	2,07	23.857.307	1,78	-2,15
Minério de ferro	0	0,00	16.377.008	1,22	
Obras de pedra	11.490.505	0,97	13.301.665	0,99	15,76
,gesso,cimento,mica,etc					
Produtos metalúrgicos	18.410.400	1,56	12.039.397	0,90	-34,61
Demais produtos	34.972.025	2,96	23.525.070	1,75	-32,73
Ceará	1.180.515.358	100,00	1.343.897.495	100,00	13,84

Fonte: SECEX/MDIC.

As importações cearenses apresentaram uma queda de 7,17% no acumulado de janeiro a novembro de 2014, frente ao mesmo período de 2013. Esse desempenho deve-se principalmente a diminuição das importações de combustíveis minerais, que foi de 18,62%. Essa retração é explicada pela queda da importação de gás natural, usado com a finalidade de abastecer usinas termelétricas e indústrias na geração de energia. Tais usinas e indústrias foram ativadas no fim do ano de 2012 para compensar a falta de

energia decorrente dos baixos níveis de água dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Por outro lado, tiveram crescimento no valor importado de hulha betuminosa, usado no abastecimento de usinas termoelétricas e como combustível nos altos fornos siderúrgicos onde é fundido o minério de ferro, produtos têxteis (25,95%), aeronaves e aparelhos espaciais (65,88%), produtos químicos (14,24%), dentre outros (Tabela 6).

Tabela 6 - Importações por itens e produtos selecionados Ceará - Janeiro a Novembro de 2014/2013 (US\$ FOB)

	2.013		2014		
Principais Produtos	US\$(FOB)	Part.%/13	US\$(FOB)	Part.%14	Var.%14/13
Combustíveis Minerais	760.798.809	24,69	619.140.530	21,65	-18,62
Produtos Metalúrgicos	577.830.219	18,75	548.686.435	19,18	-5,04
Máquinas e Equipamentos	519.698.430	16,87	468.464.255	16,38	-9,86
Produtos Químicos	229.367.961	7,44	262.031.251	9,16	14,24
Têxteis	155.606.585	5,05	195.992.680	6,85	25,95
Trigo	301.176.182	9,77	185.491.267	6,48	-38,41
Plásticos e suas Obras	80.179.998	2,60	82.101.977	2,87	2,40
Aeronave e Apar.e Espaciais e suas Partes	42.970.516	1,39	71.281.191	2,49	65,88
Óleo de Dendê	62.122.885	2,02	51.289.642	1,79	-17,44
Litorinas (Automotoras), de Fonte Ext. de Eletricidade	33.483.331	1,09	39.795.853	1,39	18,85
Vestuário e Outros Artefatos	19.532.407	0,63	36.214.289	1,27	85,41
Cimentos	16.530.947	0,54	29.295.189	1,02	77,21
Apar. Médicos Ópticos e Precisão	33.327.914	1,08	27.151.459	0,95	-18,53
Papel, Cartão e suas Obras	26.312.647	0,85	26.583.740	0,93	1,03
Veículos,automóveis,,tratores ciclos etc	27.048.452	0,88	25.239.856	0,88	-6,69
Demais Produtos	195.228.886	6,34	191.644.039	6,70	-1,84
Ceará	3.081.216.169	100,00	2.860.403.653	100,00	-7,17

Fonte: SECEX/MDIC.

#### MERCADO DE TRABALHO

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, o saldo de novos empregos gerados com carteira assinada na economia cearense, no acumulado do ano até novembro de 2014, foi de 50.752 vagas (Gráfico 7).

No acumulado do período de 2011 a novembro de 2014 foram gerados na economia cearense um total de 203.643 novos empregos celetistas, número inferior ao registrado no acumulado do período de 2007 a 2010, 258.363 novos postos com carteira assinada. Isso foi, em parte, devido a resultados recordes na geração de empregos

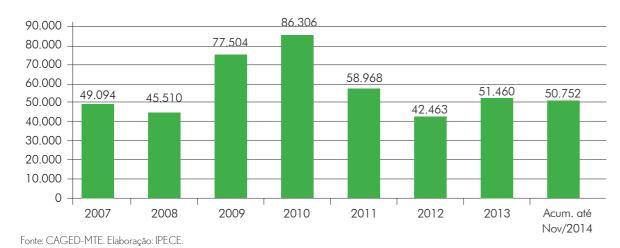
pós-recuperação do ano de crise mundial, movimento esse tendo sido acompanhado pela maior parte dos estados brasileiros.

No último governo foi observado um resultado menor, em parte explicado por políticas macroeconômicas de controle de preços via elevação da taxa básica de juros, o que afetou sobremaneira o ritmo de crescimento da economia nacional, havendo rebatimentos sobre o Estado do Ceará.

Contudo, a geração de novos postos de trabalho com carteira assinada na economia cearense registrou o terceiro maior saldo nacional e segundo na região Nordeste no último ano.

### Desempenho Econômico e Perspectivas

Gráfico 7 Evolução do saldo de novos empregos gerados com carteira assinada na economia - 2007 a acumulado até novembro de 2014



Esse desempenho diferenciado no Estado foi decorrente dos setores de Serviços, Construção Civil e Agropecuária (Tabela 7). O primeiro representou o maior saldo de novos empregos, o segundo apontou forte recuperação na comparação com o ano de 2013, depois do fechamento de vagas em 2012, e o terceiro

registrou o maior saldo de novos empregos dos últimos quatro anos. Vale destacar que a diferença dos valores no acumulado dos anos na tabela 7, em relação aos valores acumulados presentes no gráfico 7, decorre de declarações fora do prazo.

Tabela 7 Evolução do saldo de novos empregos gerados com carteira assinada por setores Ceará - 2011 - Acumulado até Novembro de 2014

SETORES	2011	2012	2013	Acum. Nov/2014
1.EXTRATIVA MINERAL	414	110	463	-168
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.047	5.907	6.929	2.011
Indústria de produtos minerais não metálicos	537	684	933	295
Indústria metalúrgica	757	1.205	668	-12
Indústria mecânica	474	104	268	609
Indústria do material elétrico e de comunicações	232	-14	-160	517
Indústria do material de transporte	411	-269	-33	-77
Indústria da madeira e do mobiliário	426	383	283	43
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	394	154	-51	-86
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	5	288	-53	-18
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	112	515	529	282
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-937	1.299	602	-219
Indústria de calçados	-2.095	391	1.824	-1.237
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.731	1.167	2.119	1.914
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	188	-36	517	699
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	6.728	-2.975	7.015	12.785
5.COMÉRCIO	17.938	14.871	12.899	8.424
Comércio varejista	15.986	13.116	11.178	6.838
Comércio atacadista	1.952	1.755	1.721	1.586

(Cont.) Tabela 7 Evolução do saldo de novos empregos gerados com carteira assinada por setores Ceará - 2011 - Acumulado até Novembro de 2014

SETORES	2011	2012	2013	Acum. Nov/2014
6.SERVIÇOS	27.909	23.616	20.144	23.768
Instituições de crédito, seguros e capitalização	1.150	236	-174	-145
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	10.949	7.530	7.629	9.586
Transportes e comunicações	3.005	1.696	2.893	2.162
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	7.241	7.960	1.394	5.044
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	3.166	3.151	5.302	3.428
Ensino	2.398	3.043	3.100	3.693
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	324	-1.382	1.031	764
8.AGROPECUÁRIA	1.506	771	1.208	2.469
CEARÁ	57.054	40.882	50.206	50.752

Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

### **PERSPECTIVAS**

Para o ano de 2014, a tendência é que o ritmo de crescimento da economia cearense se mantenha superior ao nacional, pois, segundo o Banco Central, <sup>1</sup> a previsão para o PIB do Brasil em 2014 é de apenas 0,15%.

Dado que o PIB do Ceará já acumula até o terceiro trimestre um crescimento de 4,19% (Tabela 1), a perspectiva é que, para o ano de 2014, o Ceará apresente um crescimento de 4,0% com a possibilidade de variar num intervalo entre 3,5% a 4,5%.

Tabela 1
Taxas de crescimento (%) do PIB e Valor Adicionado por atividades
Ceará - 2014 (1)

Setores e Atividades	1° Trim (2)	2° Trim (2)	3° Trim (2)	Acumulado no ano (2)	Acumulado nos 4 últimos Trim (3)
Agropecuária	41,80	52,60	51,22	48,54	38,01
Indústria	1,70	-4,20	-0,73	-1,08	0,19
Extrativa Mineral	-19,87	-18,77	-2,16	-13,60	-11,09
Transformação	0,85	-5,04	-2,16	-2,12	-0,32
Construção Civil	3,43	-5,47	-2,90	-1,65	-1,72
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	4,87	1,10	4,92	3,63	4,85
Serviços	4,00	3,00	4,51	3,84	3,33
Comércio	8,13	5,24	4,11	5,83	4,96
Alojamento e Alimentação	10,48	9,43	5,80	8,57	7,54
Transportes	5,40	1,92	11,60	6,31	3,93
Intermediação Financeira	3,77	3,49	7,33	4,86	4,68
Administração Pública	1,46	1,36	1,87	1,56	1,57
Outros Serviços	3,02	2,75	5,42	3,73	3,61
VA a preços básicos	3,91	3,08	5,65	4,21	3,82
PIB pm	3,93	3,04	5,61	4,19	3,79

Fonte: IPECE e IBG

<sup>(1)</sup> São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

<sup>(2)</sup> Em comparação a igual período do ano anterior;

<sup>(3)</sup> Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Estimativa apresentada no relatório FOCUS do Banco Central do Brasil em 02/01/2015.

Em relação aos valores adicionados dos setores da economia cearense, o setor da agropecuária é o que vem demonstrando o melhor desempenho em 2014 (Tabela 1), registrando uma taxa acumulada de 48,54% até setembro desse mesmo ano, porém as altas taxas apresentadas são decorrentes de uma baixa base de comparação em decorrência das secas apresentadas nos três anos anteriores.

O setor de serviços vem logo em seguida, com uma taxa acumulada de 3,84% até o terceiro trimestre de 2014, mostrando uma leve recuperação desse setor, em comparação com o ano de 2013, no qual foi um ano em que se iniciaram os constantes aumentos da taxa de juros Selic que, somados ao alto nível de endividamento das famílias, tornaram o crédito mais caro, diminuindo assim o consumo das famílias e prejudicando principalmente o comércio, que se configura como a principal atividade do setor de serviços.

A indústria é o único setor que vem apresentando decréscimos, registrando uma taxa acumulada negativa, até setembro de 2014, de 1,08%. Assim como o setor de serviços, as atividades do setor industrial sofrem com o aumento da taxa de juros Selic, e soma-se a isso o baixo nível de confiança do empresariado em relação à situação macroeconômica do país, no qual reduz o nível de investimento das empresas prejudicando o crescimento do setor da indústria.

Para o ano de 2015, a projeção de crescimento do PIB do Ceará é de uma taxa positiva de 3,0%, devendo oscilar em um intervalo de 2,5% a 3,5%, superior à taxa projetada para o Brasil de 0,5% (Tabela 2). Já para o valor corrente do PIB, em 2015, o valor esperado é de R\$ 5.466.853 milhões para o Brasil e de R\$ 128.340 milhões para o Ceará, representando 2,35% do PIB brasileiro. Em relação ao PIB per capita, em 2015, a projeção para o Brasil é de R\$ 26.731 e do Ceará é de R\$ 14.408, representando aproximadamente 54% em relação ao Brasil.

Tabela 2 Estimativa do PIB pm e PIB per capita Brasil e Ceará - 2014 - 2015

	20	014	2015		
Indicadores Selecionados	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	
PIB (R\$ milhões correntes)	116.997	5.107.657	128.340	5.466.853	
Crescimento Real do PIB (%)	4,0	0,15	3,0	0,5	
PIB per capita (R\$)	13.231	25.190	14.408	26.731	

Fonte: IPECE; IBGE e Relatório FOCUS 02/01/15.

Em 2015, a política econômica brasileira sofrerá consequências dos ajustes das contas públicas. Por conta disso, o nível de investimento público federal poderá ser menor do que no ano de 2014, somando-se a isso um ambiente de permanência de juros altos, por conta da pressão inflacionária ainda existente, e um nível de confiança do empresariado brasileiro ainda baixo. No caso do Estado do Ceará, em 2015, haverá o benefício da realização de obras públicas que ainda encontram-se em andamento,

o que também beneficiará o setor de serviços, o qual responde por 73,8% do valor adicionado do Ceará.

Diante do prolongado período de baixo nível de chuvas, que tem prejudicado de forma mais direta o setor agropecuário e o volume de água dos reservatórios hídricos cearenses, é necessário em 2015 uma maior atenção à questão da água tanto para o consumo humano, nas áreas rurais e urbanas, quanto para a produção. As lavouras

agrícolas desenvolvidas por sistema de irrigação vêm aumentando sua importância no setor agropecuário cearense, porém para o ano de 2015 é preocupante a prática dessa produção visto que os perímetros irrigados cearenses também estão em situação de calamidade, daí a importância do planejamento para manter esse método de produção. Quanto à produção de sequeiro, que ainda predomina na agricultura cearense, sabe-se que há uma dependência muito forte do cenário climático, assim como a pecuária.

Diante das incertezas do quadro chuvoso no Ceará para o ano de 2015, ainda não é possível afirmar o desempenho da produção agrícola. Ainda assim, caso ocorra um volume de chuva maior do que o observado em 2014 e com uma boa distribuição, é possível esperar que em 2015, a produção agrícola, especificamente a produção de grãos, apresente um desempenho superior ao observado em 2014. A produção de frutas também deve continuar crescendo, enquanto na pecuária espera-se também um aumento tanto na produção de gado quanto na produção de seus derivados.

A indústria continuará sendo puxada, em 2015, tanto pela indústria de transformação quanto pela construção civil. A atividade da construção civil continuará sendo beneficiada pelas obras públicas que se encontram em andamento, além das obras projetadas para iniciarem em 2015. A indústria de transformação poderá se beneficiar de um aumento das exportações, caso se mantenham a alta recente da taxa de câmbio e a recuperação da economia americana. Por outro lado, o setor da indústria continua apresentando um baixo nível de investimento, o que poderá ser revertido caso o ajuste das contas públicas tenha êxito, aumentando a confiança dos empresários no Governo Federal em relação à condução da política macroeconômica e, consequentemente, aumentando os investimentos privados.

Espera-se para o ano de 2015 uma desaceleração do ritmo de vendas como resultado das políticas macroeconômicas de estabilidade econômica que visam o alcance da manutenção da meta de inflação sob controle e o ajuste nas contas públicas. Tais políticas acabam por desestimular o consumo das famílias e os investimentos das empresas, por causa principalmente do aumento da taxa básica de juros, redução do crédito e do controle de gastos fiscais o que poderá, de alguma maneira, afetar também a geração de novos postos de trabalho na economia nacional e local. No entanto, a manutenção da política de aumentos reais do salário mínimo poderá de algum modo contribuir para a atenuação desse processo, além da continuidade das obras de infraestrutura já contratadas pelos governos federais e locais.

Os empresários dos setores de comércio e serviços encontram-se bastante cautelosos quanto a novos investimentos a serem realizados, principalmente, para os primeiros três meses do ano de 2015, quando um novo cenário econômico estará sendo colocado em pauta, mas podem posteriormente se tornarem otimistas se o Governo Federal conseguir sinalizar o equilíbrio das contas públicas para o final de 2015.

Em relação ao comércio exterior do Ceará para o ano de 2015 espera-se que as exportações cearenses retomem o ritmo de crescimento nos principais segmentos exportados pelo Ceará, que são calçados, castanha de caju, frutas frescas e alimentos, uma vez que esses são setores importantes para economia cearense. Esse desempenho baseia-se no aumento esperado de consumo dos países dos Estados Unidos, Países Baixos (Holanda) e China, que são uns dos principais compradores dos produtos cearenses.

Outra expectativa é a alta do dólar que deve se manter em um patamar mais elevado em 2015,

comparado ao ano de 2014, favorecendo a competitividade de preço com o mercado externo e assim favorecendo o aumento das exportações cearenses. Outra expectativa de impulso das exportações cearenses é sinalizada pela Zona de Processamento de Exportações - ZPE do Pecém. Inaugurada em agosto de 2013, as estimativas são de que a sua atuação se consolide em 2014 e, já em 2015, exporte US\$ 2 bilhões.

Com relação às importações cearenses, estas manterão a tendência de crescimento, devido à demanda de insumos industriais destinados às atividades produtivas e aos investimentos que estão sendo implementados no Estado tanto pelo setor público como privado, com destaque para as obras de infraestrutura, energia, rodovias, aeroportos, eólicas e Eixão das Águas. De fato, esses investimentos vêm demandando produtos importados, como gás natural, outras turbinas, laminados de ferro, dentre outros.

Quanto às principais origens das importações cearenses, a China continua mantendo sua posição em primeiro lugar no ano de 2014, indicando uma continuidade de uma forte parceira no ano de 2015. Estados Unidos e Argentina ainda continuarão sendo países de destaque nas importações cearenses.

De um modo geral, as estimativas indicam um aumento da corrente de comércio cearense, com crescimento tanto das exportações como das importações em 2015. Com um melhor desempenho das exportações dos principais setores industriais cearenses, bem como o crescimento das importações resultante principalmente da manutenção dos investimentos do atual modelo de desenvolvimento do Estado.

No âmbito das finanças públicas, o ano de 2015

inicia com um intenso debate sobre a situação das contas do Governo Federal, em que esperase, para o ano de 2014, a ocorrência de um déficit primário pela primeira vez em 14 anos e que o baixo desempenho da economia, em 2015, afete a arrecadação do Governo Federal. Ao contrário da situação federal, o Governo do Ceará tem conseguido manter as contas públicas controladas, sendo registrado um superávit primário de R\$ 894 milhões, no período de janeiro a outubro de 2014.

Quanto à dívida pública cearense, esta vem mantendo-se em patamares baixos nos últimos anos, atingindo um valor de R\$ 4.367,00 milhões, em agosto de 2014, o que equivale a 31% da Receita Corrente Líquida - RCL. Destaca-se que o limite máximo de endividamento permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de 200% da RCL.

Outro fato interessante sobre as finanças públicas estaduais é sua dependência com relação às transferências de recursos correntes do Governo Federal. Em 2013, essa fonte de recursos respondeu por 37,1% das receitas correntes do Ceará, segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional.

Pode-se concluir que, relativamente às finanças públicas, o principal risco ao Governo do Estado do Ceará, em 2015, está na possibilidade de haver quedas nos repasses das transferências do Governo Federal para o Tesouro Estadual. Esse cenário poderá ocorrer caso a economia brasileira continue a registrar baixas taxas de crescimento em 2015. Por outro lado, o crescimento esperado do PIB estadual de 3%, para 2015, deverá contribuir para o incremento da arrecadação tributária do Estado, minimizando os efeitos de uma queda nas transferências federais.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> e <sup>3</sup> Segundo o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – SEFAZ/CE.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional

### DESENVOLVIMENTO ESTADUAL

### RESULTADOS ESTRATÉGICOS DE GOVERNO

### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 DESENVOLVIMENTO ESTADUAL Resultados Estratégicos de Governo

Com foco no desenvolvimento estadual, as diretrizes estratégicas de Governo refletem o desafio maior de superar as desigualdades sociais e econômicas, o que, necessariamente, implica reduzir de forma drástica as condições de extrema pobreza em que vive a população e as disparidades entre a Região Metropolitana de Fortaleza - RMF e interior do Estado.

Para superar esses desafios e atuando na lógica da Gestão Pública por Resultados - GPR, o Governo tem desenvolvido suas ações com o intuito de promover uma efetiva mudança nas áreas econômica, social, ambiental e de gestão, condicionando, para tanto, toda a estrutura de planejamento, orçamento e os processos decisórios ao alcance de grandes resultados. Para tanto, o Governo do Estado desenvolveu suas ações pautado em três eixos estruturadores: Sociedade Justa e Solidária; Economia Para Uma Vida Melhor; e Governo Participativo, Ético e Competente, os quais se desdobram em resultados estratégicos a serem alcançados.

Dessa forma, os resultados estratégicos de governo expressam os grandes compromissos da gestão com a sociedade e, portanto, são sistematicamente monitorados a partir de seus respectivos indicadores. A análise da evolução dos indicadores, visando aferir os avanços e evidenciar os desafios que ainda persistem para o governo estadual é de relevante importância para a tomada de decisões estratégicas, constituindose também como instrumento de transparência à atuação de governo.

### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

No Eixo Sociedade Justa e Solidária, estão consolidados resultados estratégicos voltados ao alcance de novos patamares na prestação do atendimento dos setores sociais, para melhoria das condições de vida, trabalho e garantia de direitos à população cearense. Para avaliar as

melhorias efetivas das políticas governamentais integrantes desse Eixo, foram definidos cinco resultados estratégicos de governo: Educação Básica Ampliada e com Qualidade; Educação Superior e Profissionalizante com Ênfase nas Potencialidades do Estado; População com Acesso a Saúde Descentralizada e com Qualidade; População mais Segura e com Garantia de Direitos; e Juventude com Oportunidades de Inserção Produtiva e Social.

O Governo tem destacado a Educação como base do projeto de desenvolvimento do Estado, como política capaz de assegurar oportunidades mais igualitárias na promoção do desenvolvimento pessoal, social e econômico.

Após contabilizar avanços na primeira gestão, resultantes do trabalho de forma compartilhada com os municípios, com foco nos resultados da aprendizagem na idade certa, as diretrizes na área da educação continuam a se voltar: para a educação básica com qualidade e ênfase no sucesso do aluno, promovida em regime de colaboração com os entes federativos; ao ensino médio comprometido com as premissas de desenvolvimento pessoal, preparação para o mundo do trabalho; à valorização dos profissionais da Educação para aperfeiçoamento do seu desempenho e qualidade do ensino; à ampliação e melhoria da rede escolar; à gestão educacional que promova a autonomia da escola com efetiva participação da sociedade.

Assim, a implementação das diretrizes propostas é avaliada pelo resultado de governo Educação Básica Ampliada e com Qualidade aferido pelos indicadores: Índices de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do Estado do Ceará nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB da Rede Estadual do Ensino Médio; Taxa de analfabetismo das pessoas de quinze anos e mais de idade; Taxa de Escolarização Líquida do Ensino Médio; e Escolaridade Média das Pessoas de quinze anos e mais de idade.

Eixo 1 - Sociedade Justa e Solidária Tabela 1 - Resultados e evolução de indicadores 2007-2014

Resultado/ Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Educação básica ampliada e com qualidade	·	·		·		·	·	
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Estado do Ceará nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1)	3,8	-	4,4	-	4,9	-	5,2	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Estado do Ceará nas séries finais do Ensino Fundamental (1)	3,5	-	3,9	-	4,2	-	4,4	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Estadual do Ensino Médio (1)	3,1	-	3,4	-	3,4	-	3,3	-
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e mais de idade (%) $^{\star}$ (2)	19,0	18,9	18,4	-	16,5	16,3	16,7	
Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio (%) (3)	57,3	50,4	51,9	47,8	49,0	49,4	48,0	49,5
Escolaridade média das pessoas de 15 anos e mais de idade * (2) (4)	6,3	6,4	6,5	-	6,7	6,8	7,0	
Educação superior e profissionalizante com ênfo	ise nas po	otencialida	ades do E	stado				
Pessoas graduadas pelo Sistema Estadual de Ensino Superior	2.837	3.196	4.176	5.312	3.970	3.535	4.036	2.812
Pessoas concluintes nos cursos Técnicos (nível médio)	225	230	186	155	129	315	169	133
Pessoas concluintes nos cursos de Extensão Tecnológica	31.787	26.700	28.816	33.492	17.174	24.036	22.428	13.844
População com acesso à saúde descentralizada	e com qu	validade						
Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos	16,1	15,7	15,5	13,1	13,6	12,7	13,8	11,8
Razão da mortalidade materna (5)	71,7	70,9	74,6	79,2	67,6	90,6	93,6	83,2
Taxa de internação por diarreia em menores de 05 anos (por mil crianças) (6)	15,6	13,7	13,2	15,0	11,9	10,8	11,7	9,1
Percentual de transferências de pacientes reguladas pela CRESUS (7)	44,0	50,4	50,9	51,0	56,8	66,0	73,0	68,0
População urbana beneficiada com rede de abastecimento de água (%) (8)	96,9	97,0	97,3	97,6	97,7	97,8	98,0	98,0 (1)
População urbana beneficiada com rede de esgotamento sanitário (%) (8)	34,2	35,1	35,9	37,2	37,1	37,8	38,6	38,7
População mais segura e com garantia de direit	OS							
Taxa de homicídios dolosos por 100 mil hab.	22,2	22,5	25,8	32,0	31,3	41,4	48,0	47,7
Taxa de violência sexual contra crianças e adolescentes por 100 mil crianças e adolescentes (O a 16 anos de idade)	25,5	31,0	42,6	43,3	48,6	52,1	56,9	50,2
Juventude com oportunidades de inserção prod	utiva e so	cial						
Taxa de ocupação de jovens de 15 a 24 anos (%) * (2)	51,7	51,8	52,8	-	45,6	47,1	42,7	
Percentual de jovens de 15 a 24 anos com pelo menos 4 anos de estudo * (2)	91,9	92,0	92,7	-	94,1	94,9	95,3	
Percentual de jovens de15 a 24 anos que não estudam e não trabalham * (2)	21,4	20,0	19,6	-	21,5	20,4	24,6	

Fontes: SEDUC/SECITECE/SESA/SCIDADES/SSPDS

Nota: \* Indicadores com série histórica ajustada por alteração de ponderações dos microdados da PNAD com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação, por sexo e idade realizada em 2013.

- (1) O Índice de Desenvolvimento Educação Básica IDEB considera direta e conjuntamente dois fatores que interferem na qualidade da educação: rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e médias de desempenho; realizado em anos ímpares;
- (2) Não são apresentados dados para o ano de 2010 para os indicadores desse Resultado Estratégico por ser ano de Censo e, portanto, não ser comparável com a série histórica da PNAD;
- (3) Percentual da população de 15 a17 anos que está matriculada no nível médio de ensino, e o dado de 2014 é estimado, sujeito a retificação;
- (4) Número médio de anos de estudo das pessoas de quinze anos ou mais;
- (5) Os dados de 2013 e 2014 da razão da mortalidade materna ainda são parciais;
- (6) O cálculo da taxa de internação por diarreia para 2013 e 2014 foi considerado a população menor de 5 anos de 2012, por não ter disponíveis para esses anos a população por faixa etária. Os dados de internação para o ano de 2014 é até o mês de novembro;
- (7) Central de Regulação do SUS do Estado do Ceará CRESUS;

<sup>(8)</sup> Consideradas as populações beneficiadas pela CAGECE, cujo cálculo é baseado na população coberta e populações beneficiadas por SAAEs e Prefeituras Municipais.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP em 2007, considera direta e conjuntamente dois fatores que interferem na qualidade da educação: rendimento escolar, abrangendo as taxas de aprovação, reprovação e abandono, e as médias de desempenho dos alunos. No período 2007-2014 o Ceará não só melhorou seus indicadores, como ultrapassou as metas estabelecidas em todas as etapas da educação básica — anos iniciais e anos finais do ensino fundamental, com exceção do ensino médio, cuia meta era 3,5.

A Taxa de Analfabetismo, percentual das pessoas com quinze anos e mais de idade que não sabem ler ou escrever minimamente uma simples mensagem, vem caindo gradualmente nos últimos anos no Estado, apresentando uma redução de 12,1% no período 2007-2013, apesar do Ceará ainda possuir 16,7% de sua população analfabeta em 2013. Os investimentos da União em convênios celebrados diretamente com os municípios, no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado - PBA tem contribuído para reverter esta situação.

Por outro lado, a Taxa de Escolarização Líquida do Ensino Médio, percentual de estudantes de quinze a dezessete anos (idade certa) que se encontram matriculados nesse nível de ensino, em relação à população escolarizável dessa mesma faixa etária, para o período 2007-2014 apresentou desempenho insatisfatório. Contribuíram para explicar as causas do comportamento observado do indicador, a alta reprovação, abandono e outras causas sociais, a exemplo de gravidez na adolescência.

Já a Escolaridade Média (anos de estudo) das pessoas de quinze anos ou mais evoluiu de 6,3 anos para 7,0 anos no período 2007-2013, não obstante da distância em relação à média brasileira (7,9 anos em 2012). É importante notar que não há evidência de redução dessa distância, uma vez que o Ceará tem apresentado uma evolução inferior à do Brasil.

No que se refere à Educação Superior e Profissionalizante com Ênfase nas Potencialidades do Estado, cujo objetivo é melhorar a formação da população para inserção no mercado de trabalho e o aproveitamento do potencial socioeconômico e cultural das macrorregiões estaduais, observa-se que os resultados anuais não apresentam uma tendência constante. A despeito das ações de governo serem direcionadas à expansão da oferta de matrículas e novos cursos, registrou-se um decréscimo do número de alunos que concluíram os cursos nas três modalidades acompanhadas. Dentre os fatores que podem explicar essa variação está a alta evasão devido às condições sociais e econômicas dos alunos e ao desgaste natural da rede CVT, motivado por fragilidades associadas ao capital humano, bem como às estruturas físico-laboratoriais.

O setor de saúde também vem avançando nos últimos anos. Merece destaque a Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos, que apresentou clara tendência de decréscimo no período 2007-2014, passando de 16,1 para 11,8 óbitos por nascidos vivos no ano. Essa redução observada da TMI se deve tanto à expressiva queda do componente pós-neonatal, que corresponde a 70% da TMI, como pela melhoria da assistência à gestação, ao parto e ao recémnascido.

No entanto, observa-se a tendência crescente e preocupante da Razão da Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos. Esse indicador representa o número de óbitos de mulheres durante a gestação, ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração da gravidez, devido a gualquer causa

relacionada ou agravada pela gravidez, ou por medidas a ela relacionadas, porém não devido a causas acidentais ou incidentais, em relação a 100 mil nascidos vivos. Este indicador chegou a atingir o pico de 93,6 por mil nascidos vivos (2013), considerado alarmante se comparada à recomendação da Organização Mundial de Saúde - OMS, que considera como aceitável a razão de mortalidade materna de até 20 óbitos por 100 mil nascidos vivos.

A Taxa de Internação por Diarreia em Menores de cinco anos é um indicador com tendência decrescente no Estado, apresentando redução considerável, passando de 15,6 para 9,1 internações por mil habitantes menores de cinco anos. É importante observar que o pico registrado em 2010 deveu-se ao ajuste dos dados populacionais em virtude da realização do Censo pelo IBGE, no mesmo ano, uma vez que os números absolutos de crianças internadas apresentaram comportamento decrescente.

O percentual de Transferências de Pacientes Reguladas pela CRESUS mostra melhoria do sistema de saúde no Estado e se deve ao continuado trabalho de sensibilização de gestores municipais e diretores dos hospitais, por meio das Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES.

Dois importantes indicadores na área de saneamento são condicionantes do nível de saúde no Estado. A cobertura da rede de abastecimento de água para a população urbana encontra-se próxima da universalização, com índice 98%, segundo dados de 2013 e 2014, e o percentual da população urbana beneficiada com rede de esgotamento sanitário demonstra uma tendência contínua de melhoria, embora a cobertura desse serviço no ano 2014 ainda se situe abaixo de 40%.

A área de segurança tem se mostrado a mais vulnerável do Estado. Os dois indicadores acompanhados, Taxa de Homicídios Dolosos por 100 mil habitantes e Taxa de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes por 100 mil crianças e adolescentes (zero a dezessete anos de idade), praticamente dobraram no período 2007-2014, entretanto apresentam perspectiva de reversão desse comportamento, considerando os dois últimos anos da série e a implementação do Programa "Em Defesa da Vida" por meio da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. No caso do primeiro indicador, o consumo e a comercialização de drogas estão fortemente relacionados a esse tipo de delito, uma vez que induz ao aumento da criminalidade entre membros de ganques rivais e usuários de drogas em dívida com os traficantes. O comércio ilegal de armas também figura nesse cenário como elemento facilitador da prática desse crime, a despeito do número crescente de apreensões.

Já a violência sexual contra crianças e adolescentes, fruto das desigualdades sociais, como também da violência interpessoal ou intradomiciliar, cometida pela família ou responsáveis, que por sua vez, é motivada pela desagregação e desestruturação dos valores humanos. manifestando-se nas diferentes camadas sociais. As formas prevalentes de violência contra crianças e adolescentes são: negligência familiar (abandono, omissão de cuidados, outro tipo); violência física (espancamento, supressão alimentar, outro tipo); violência psicológica (ameaça de morte, humilhação pública/privada, amedrontamento, outro tipo); e violência sexual, compreendendo abuso sexual e exploração sexual. A evolução crescente desta taxa indica a necessidade de intensificar as ações voltadas para a garantia do direito à educação, saúde, à proteção de adolescentes e jovens, bem como ao enfrentamento dos problemas causados pelo turismo sexual, que avancam com maior intensidade nas áreas litorâneas.

Resultados Estratégicos de Governo

percentual de jovens de quinze a 24 anos com pelo mercado de trabalho. menos quatro anos de estudo chegou ao patamar de 95,3% (2013), confirmando a tendência positiva à ocupação e o percentual de jovens de quinze a 24 anos que não estudam e não trabalham se encontram em níveis críticos, sendo que neste caso, significa que, pelo menos um em cada cinco jovens, está na ociosidade. Desta forma, se conclui que o alcance do resultado de inserção produtiva e social requer do Governo avançar com políticas na direção de cinco resultados estratégicos.

Os indicadores relativos às oportunidades de intersetoriais buscando conjugar crescimento inserção produtiva e social dos jovens cearenses econômico, com educação, ciência, tecnologia evidenciam uma situação preocupante. Enquanto o e inovação com foco no ingresso do jovem no

### ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

no período em análise, os indicadores relativos O Governo estadual conferiu ao eixo de política voltado para a economia, o objetivo de promover o crescimento econômico com reflexos em indicadores sociais, aliado à proteção ambiental e à modernização da infraestrutura para o desenvolvimento. Assim, a promoção da "Economia para uma vida melhor" orienta a ação de Governo

Eixo 2 - Economia para uma Vida Melhor Tabela 2 - Resultados e evolução de indicadores - 2007 - 2014

Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Crescimento econômico com	competitivio	lade						
PIB (Valor corrente a preços de mercado — R\$ milhão)	50.499	60.099	65.704	77.865	87.982 (1)	96.520 (1)	105.740 (1)	116.997 (1)
PIB per capita (R\$)	6.170	7.112	7.687	9.217	10.180 (1)	11.078 (1)	12.045 (1)	13.231 (1)
Taxa de crescimento do PIB com relação ao ano anterior (%)	3,3	8,5	0,0	7,9	4,3 (1)	3,6 (1)	3,5 (1)	4,0 (1)
Saldo de empregos formais (novos postos) (2)	49.043	45.510	77.504	86.306	58.968	42.463	51.460	43.503 (7)
Valor das Exportações (US\$ FOB Milhão)	1.148,36	1.274,94	1.080,20	1.269,50	1.403,30	1.266,97	1.420,46	1.343,9 (8)
Aumento da sustentabilidade	ambiental							
Percentual de áreas protegidas em Unidades de Conservação – UCs	22,0	22,1	22,1	22,1	22,1	22,1	22,1	22,1
População urbana da RMF com destinação final adequada de resíduos sólidos (%)	95,0	96,2	94,4	94,4	96,3	91,4	92,7	88,9 (1)
População urbana do Interior (CE exceto RMF) com destinação final adequada de resíduos sólidos (%)	5,9	6,1	6,4	6,4	6,9	6,1	7,2	6,3 (1)
Redução das desigualdades in	nterregionais	S						
Razão PIB Interior/RMF (3)	0,54	0,54	0,53	0,52	0,53	0,51		
Razão de empregos formais Interior/ RMF (3)	0,51	0,47	0,48	0,45	0,45	0,44	0,47	
Índice de interiorização do turismo (%)	64,8	65,3	62,3	66,5	68,1	69,9	70,2	72,0 (1)

(Cont.) Eixo 2 - Economia para uma Vida Melhor Tabela 2 - Resultados e evolução de indicadores 2007 - 2014

Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sociedade com renda maior e	mais bem	distribuída (	4)					
Renda domiciliar per capita (em sal. min.) (5)	0,77	0,85	0,83	-	0,85	0,86	0,81	
Percentual de pobres (<1/2 sal. min. per capita) (5)	52,7	50,9	51,5	-	49,4	46,7	46,9	
Percentual de extremamente pobres (< R\$70,00 per capita) (5) (6)	14,2	9,3	10,8	-	10,2	8,5	8,3	
Índice de Gini da renda domiciliar per capita (%) (5)	0,548	0,538	0,544	-	0,537	0,524	0,513	
Renda domiciliar per capita da zona rural (em Sal. Min.) (5)	0,41	0,46	0,42	-	0,44	0,45	0,47	
Infraestrutura estratégica ampl	iada							
Movimentação de cargas no Terminal do Pecém (mil t/ano)	3.042	1.727	2.165	3.528	3.767	4.392	6.327	8.274
Capacidade de acumulação hídrica dos açudes estaduais (milhão m3)	2.864	2.896	2.896	2.896	3.063	3.063	3.147	3.164

Fontes: IPECE/CONPAM/SEINFRA/SETUR/SRH

Nota: Dados para os anos de 2013 e 2014 assinalados com (...) ainda não estão disponíveis

(1) Previsão sujeita a retificação.

(2) Fonte: CAGED - série histórica modificada em função do registro de informações fora do prazo.

(3) Foi considerado Interior o total do Estado menos o valor da RMF.

O alcance do resultado Crescimento Econômico com Competitividade é avaliado no Estado a partir de vários indicadores, entre eles o PIB a preços de mercado, que exprime o valor adicionado dos bens e serviços produzidos nos setores agropecuário, industrial e de serviços, incluindo-se os impostos líquidos de subsídios. A estimativa para 2014 é que o PIB chegue aos R\$ 116,9 bilhões com um crescimento real 4,0% em relação a 2013, superando novamente o desempenho da economia brasileira, estimado em 0,15% no mesmo período. Com o crescimento estimado, a riqueza média gerada no Estado por habitante, o PIB per capita, chega aos R\$ 13.231,

em 2014, correspondendo à cerca de metade desse indicador em nível nacional.

Fortemente relacionados com o produto da economia, os indicadores de emprego e comércio exterior tiveram comportamento positivo. É importante ressaltar que, considerando-se a serie histórica 2007 a 2013, observa-se forte oscilação do saldo de empregos formais. Em 2009 e 2010 registraram-se os maiores números de criação de novos postos de trabalho seguidos de um nítido movimento de desaceleração do indicador. A variação do saldo de empregos formais entre 2007 e 2013 não

<sup>(4)</sup> Não são apresentados dados para o ano de 2010 para os indicadores deste Resultado Estratégico por ser ano de Censo e, portanto, não ser comparável com a série histórica da PNAD.

<sup>(5)</sup> Série ajustada por alteração de ponderações dos microdados da PNAD com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação, por sexo e idade realizada em 2013.

<sup>(6)</sup> Em valores Reais de 2010.

<sup>(7)</sup> Dados até outubro de 2014

<sup>(8)</sup> Dados até novembro de 2014.

superou os 4,9%, no entanto, o desempenho da economia cearense, em 2013, permitiu uma recuperação do mercado de trabalho, em relação a 2012, com um crescimento de 21,2%.

Com a política de fortalecimento dos setores da indústria, mineração e agronegócio e a ampliação da infraestrutura portuária implantada no Estado, as exportações cearenses, em 2013 alcançaram o valor recorde de US\$ 1.420,4 milhões, registrando um incremento de 12,1% em relação a 2012 e de 23,7% sobre o valor de 2007.

O "Aumento da sustentabilidade ambiental" também tem sido uma preocupação permanente para oferecer uma vida melhor para a população cearense. O percentual de áreas protegidas em Unidades de Conservação - UCs, que compreende áreas protegidas, criadas pelo poder público federal (IBAMA), estadual (SEMACE) e municipal, manteve-se praticamente estável de 2007 a 2014. Embora, ao longo do período de 2007-2014, esse percentual não tenha mostrado avanço, vale salientar a realização de estudos para a criação de UCs na região do Sertão Central e Inhamuns, inseridas no bioma Caatinga.

De conformidade com os dados referentes a 2014, os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF beneficiavam 88,9% da população urbana com destinação adequada de resíduos sólidos gerados pela atividade humana. Esse percentual, que representa um recuo na série analisada se explica pelo declínio do status, de aterros a lixões, de equipamentos de alguns municípios, por falta de uma gestão adequada e pelo alto custo de manutenção do equipamento e suas unidades correlatas.

No que se refere ao indicador da população residente nas áreas urbanas dos municípios do Interior beneficiada com destinação de resíduos sólidos em aterros sanitários, apesar da baixa posição em que se encontra o indicador, 6,3% em 2014, a evolução constatada foi de 7,13% em relação a 2007 (5,9%).

O objetivo do Governo de interiorizar o desenvolvimento, com a desconcentração espacial das políticas setoriais, tem como foco a Redução das Desigualdades Interregionais. Dentre outras ações, o fortalecimento da infraestrutura estratégica, em consonância com a política de Turismo - baseada na criação de equipamentos turísticos, articulada à interiorização da atividade a partir de iniciativas como a construção de centros de eventos (Iguatu e Crato), a duplicação e regualificação de rodovias, além do saneamento e melhorias urbanas à beira-mar em localidades do litoral cearense - tem trazido, em conseguência, o contínuo aumento de turistas que visitam o interior do Estado. Tal fato se constata pelo índice de interiorização do turismo, correspondente ao percentual de turistas que estiveram em Fortaleza, como destino, e se deslocaram para o interior, que passou de 64,8% em 2007 para 72.0% em 2014.

Tais estratégias somadas às ações governamentais de atração industrial, com estímulo à implantação de empreendimentos no interior do Estado, não conseguiram contrabalançar o efeito da concentração das atividades econômicas na RMF, estimulada por iniciativas como o Complexo Industrial Portuário do Pecém, que tem absorvido recursos crescentes, públicos e privados, além dos investimentos na cidade de Fortaleza e nos municípios mais dinâmicos da região. Em decorrência, não se observa a mudança esperada nos indicadores que medem a relação da economia Interior/RMF. O maior dinamismo da economia da RMF resultou na retração do indicador, que era 0,54, em 2007, para 0,51 em 2012. Por sua vez, o indicador

que representa a quantidade de emprego formal existente no Interior para cada emprego na RMF apresentou redução, passando de 0,51 em 2007 para 0,47 em 2013.

Alinhado ao objetivo estratégico nacional, o Governo elegeu como resultado Sociedade com Renda Maior e Melhor Distribuída, tendo em vista orientar as políticas governamentais para promover a melhor distribuição dos frutos do contínuo crescimento econômico estadual. visando reduzir a população em situação de pobreza. Nesse sentido, pode-se afirmar que o Governo atuou satisfatoriamente na direção desse resultado. Os indicadores mostraram um comportamento positivo, comparando-se o último ano da série em análise a 2007. Assim, no período, 2007-2013, a renda domiciliar per capita, indicador que afere a renda média das pessoas no Estado, evoluiu de 0,77 para 0,81 salário mínimo. A percentagem de pobres do Ceará (pessoas com renda abaixo de meio salário mínimo) apresentou uma tendência de redução no período 2007-2013, situando-se em 46,9% em 2013, enquanto, em 2007, registrouse 52,7%. Seguindo essa trajetória, porém, de forma mais acentuada, o percentual de pessoas extremamente pobres, correspondente a quem aufere renda inferior a R\$ 70,00 per capita, refletiu a proposta das políticas sociais de reduzir drasticamente a pobreza nesse segmento, apresentando uma retração significativa, ao sair de 14,2% em 2007 para 8,3% em 2013. Por sua vez, a renda domiciliar per capita na zona rural em salário mínimo, mesmo apresentando uma tendência de crescimento, no período 2007-2013, chegou apenas a pouco mais da metade do valor da renda domiciliar per capita estadual, evidenciando a necessidade de intensificar as estratégias para elevar a renda no campo.

Tomando-se ainda como base o Índice de Gini da renda domiciliar per capita, observa-se, nos últimos anos, uma redução da desigualdade de renda no Estado do Ceará. Esse indicador retrata o nível de concentração da renda, com valores que variam no intervalo de zero (máxima igualdade) a um (máxima desigualdade). Apesar das oscilações, o índice cearense decresceu, inclusive aproximando-se do nacional, registrando, no último ano do período 2007-2013, a menor desigualdade verificada. Em síntese, se de um lado, os valores dos indicadores do resultado em foco mostram grandes desafios para alcançar níveis satisfatórios, de outra forma, constatam a efetividade das ações implementadas na redução da pobreza e desigualdade de renda.

Para assegurar as bases requeridas para o crescimento da economia e a melhoria das condições de vida no Estado, o governo definiu, como resultado a ser perseguido, a ampliação da infraestrutura estratégica apoiada na melhoria da logística do setor de transportes e no aumento da capacidade de acumulação hídrica. Como projetos estratégicos para esse resultado, figuram a ampliação do Porto do Pecém, integrado à implantação da Refinaria e Siderúrgica e à Zona de Processamento de Exportação - ZPE, e o fortalecimento da infraestrutura hídrica. Em 2014, a movimentação de cargas no Terminal Portuário do Pecém chegou a 8,3 milhões de toneladas, cerca do triplo do resultado alcançado em 2007, decorrente, em parte, do aumento da capacidade operacional do Porto assegurada pela construção do Terminal de Múltiplas Utilidades - TMUT e instalação de um sistema de carga e descarga e de transporte de granéis

No que se refere à acumulação hídrica, o Ceará possui atualmente uma capacidade de 3,164 bilhões de metros cúbicos, considerando apenas os açudes construídos pelo Estado. O acréscimo na capacidade de armazenamento de água, em açudes estaduais, foi superior à 10% nos últimos

sete anos. Destaque-se que a construção de açudes e as obras de transferência hídrica, em especial o Eixão das Águas, são os projetos estruturadores da política de integração de bacias e suprimento de água do Estado, visando atender às áreas urbanas, às comunidades rurais e ao desenvolvimento econômico. O Eixo de Integração, responsável pela transposição das águas do Açude Castanhão para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Porto do Pecém, interligando as bacias do Jaguaribe e Metropolitana, perfazendo uma extensão total de 257,60 km, encontra-se com os cinco trechos concluídos, já abastecendo a grande Fortaleza.

### GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

O Governo Estadual propôs políticas setoriais e temáticas de promoção da intersetorialidade, redução das desigualdades sociais e regionais o que exigiu, sob a ótica da gestão, a adoção de instrumentos e práticas modernas de planejamento e gestão fiscal, visando democratizar a formulação e acompanhamento das políticas públicas, conferir transparência às informações e realizar, com competência, o serviço prestado à população.

O Governo, com esse propósito, espera gerar no contexto do eixo da política Governo Participativo, Ético e Competente, os resultados: Participação cidadã na formulação e controle das políticas públicas; Gestão pública qualificada e ágil; Aumento da capacidade de investimento do Estado e Eficiência nos gastos públicos.

Eixo 3 - Governo Participativo, Ético e Competente Tabela 3 Resultados e evolução de indicadores

2007 - 2014

			2007 -	2014				
Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Participação cidadã na fo	rmulação e d	controle das	políticas púl	blicas				
Percentual de execução	77,3	76,3	70,4	83,4	84,5	87,3	88,5	96,8
orçamentária das ações								
regionais planejadas								
(Tesouro)								
Manifestações	-	-	-	-	95,0	92,3	89,2	91,4
procedentes de								
ouvidoria respondidas								
no prazo (%)								
Gestão pública qualificad	-							
Pessoas beneficiadas	465.665	483.274	538.474	980.182	977.867	1.027.859	1.006.868	748.294
com atendimentos em								
cidadania (1)								
Tempo médio de	17,6	16,6	13,3	14,4	14,5	13,6	12,5	13,6
resposta no atendimento								
de ocorrências policiais								
na RMF (min.) (2)	1							
Aumento da capacidade o								
Investimento / Receita	8,9	13,4	23,3	32,4	23,6	17,0	16,7	23,8
corrente líquida (%)								.=
Resultado primário (R\$ milhões) (3)	1.133,99	1.380,24	1.164,64	877,16	1.881,42	621,07	746,17	879,58
Nível de endividamento	0,38	0,24	0,17	0,28	0,29	0,28	0,29	0,31
(dívida corrente líquida/								
receita corrente líquida)								
(proporção)								

(Cont.) Eixo 3 - Governo Participativo, Ético e Competente Tabela 3 Resultados e evolução de indicadores

			2007 -	2014				
Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Eficiência nos gastos públi	icos							
Outras despesas correntes/receita corrente líquida (%)	34,9	33,6	36,8	39,0	36,6	32,1	33,1	36,2
Gastos correntes finalísticos / Despesa Total (%)	29,7	20,9	18,9	19,5	19,3	18,0	17,6	17,9

Fontes: SEPLAG/CGE/SEJUS/SSPDS/SEFAZ

(1) De 2007 a 2009 o indicador se refere aos atendimentos nas Casas do Cidadão, nos Caminhões da Cidadania, nas Casas de Mediação e nos Conselhos e Programas vinculados à Secretaria de Justiça e Cidadania; a partir de 2010 passou a incorporar os atendimentos prestados ao cidadão pela SSPDS (emissão de documentos de identidade) e pela STDS (carteiras de trabalho).

(2) Dados preliminares e sujeitos à retificação.

Cumprindo o compromisso de aperfeiçoar os processos de relacionamento com os meios de comunicação, o diálogo com representações da sociedade e as relações com os poderes constituídos, o Governo busca o resultado estratégico "Participação cidadã na formulação e controle das políticas públicas". A posição ascendente do indicador Percentual de execução orçamentária das ações regionais planejadas (Fonte Tesouro) vem demonstrando desempenho satisfatório, o que pode ser atribuído a melhor sintonia entre o projeto de Governo e o que a sociedade elegeu como prioridade, por meio do Plano Plurianual - PPA, elaborado de forma participativa em oficinas nas oito macrorregiões do Ceará. O total de recursos autorizados por Lei para aplicação vem sendo executado em patamares crescentes passando dos 77,3% em 2007 para 96,8% em 2014.

O canal de acesso ao Governo tem seu desempenho avaliado pelo indicador "Manifestações procedentes de ouvidoria respondidas no prazo (%)", de responsabilidade da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado - CGE. Embora esse indicador, só a partir de

2011, venha sendo aferido, revelou um resultado satisfatório do Governo nas respostas às manifestações da população respondidas no prazo definido legalmente, por meio de uma comunicação com qualidade voltada para esclarecer o cidadão. Embora o indicador venha mostrando um pequeno declínio ao longo deste período, demonstra uma atuação tempestiva da CGE, por meio do Sistema de Ouvidoria -SOU, no atendimento às demandas.

Outro indicador acompanhado pela gestão governamental, que traduz os fortes anseios da população no que se refere à a segurança e defesa da população e a melhoria do atendimento ao cearense na garantia dos direitos de cidadania, a redução do intervalo de tempo levado no atendimento das chamadas, desde o recebimento pelo Centro Integrado de Operações Policiais - CIOPS até a chegada da polícia no local da ocorrência vem melhorando significativamente. Ao longo do período 2007-2014, o indicador Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF (min.) registrou avanço com o decréscimo de 17,6 minutos para 13,6 minutos, o que se deve

<sup>(3)</sup> Os valores do resultado primário foram atualizados segundo conceito da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF de 04/05/2000.

à intensificação do policiamento ostensivo realizado, em especial, pela Polícia Militar, com a distribuição do aparato policial, observando os locais que figuram nas estatísticas com os maiores índices de criminalidade.

O indicador "Pessoas beneficiadas com atendimento em cidadania" se refere aos serviços prestados pelas unidades de atendimento -Casas do Cidadão (Fortaleza) e Caminhões do Cidadão (que circularam no Estado), realizando a emissão de diversos documentos, além da atuação do Conselho Penitenciário do Estado do Ceará, Conselho Cearense dos Direitos da Mulher, Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, Conselho dos Direitos da Pessoa Humana, Conselho Cearense de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, Centro de Referência e Apoio à Vitima de Violência, Comissão Especial de Anistia, Programa de Assistência às Vítimas e às Testemunhas Ameaçadas e Escritório de Combate ao Tráfico de Seres Humanos.

No período 2007-2014, o Aumento da capacidade de investimentos do Estado se confirmou em virtude de uma política fiscal responsável. A tendência de crescimento da arrecadação própria (a despeito de alterações nos cenários macroeconômicos nacional e internacional e da política de desoneração da tributação de diversos produtos selecionados) e a articulação com o Governo Federal para assegurar os recursos de convênio, além do aprofundamento das relações com as instituições multilaterais, permitiram alavancar investimentos em áreas estratégicas do desenvolvimento estadual. Desta forma, a relação Investimento/Receita Corrente Líquida (%) encontra-se em um nível bastante satisfatório, se observados os dados do período 2007 a 2014, com destague para o ano de 2010, quando atingiu a marca de 32,4%.

O esforço crescente do projeto político implementado a partir de 2007 para o alcance do resultado em foco, confirma-se com a evolução do indicador de Resultado Primário (R\$), correspondente à diferença entre a receita líquida não-financeira (Receita Total deduzidos juros, operações de crédito e transferências constitucionais e legais a Municípios) e as despesas não-financeiras (Despesa Total menos despesas com juros, encargos e amortização da dívida). O indicador é calculado de acordo com a metodologia da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, retirando do cálculo as despesas com os investimentos considerados estruturantes pela Lei de Diretrizes Orcamentárias - LDO. Sem comprometer o equilíbrio fiscal, o Resultado Primário, no período 2007 a 2014 alcancou patamares expressivos, destacando-se o ano de 2011 (R\$ 1.881,42 milhões).

O Nível de Endividamento, indicador igualmente importante na aferição da capacidade de investimento do Estado, expressa a proporção da Dívida Consolidada Líquida - DCL em relação à Receita Corrente Líguida - RCL, indicando, assim, quanto da RCL é necessário para quitar o montante das dívidas de curto e longo prazo (deduzidas as disponibilidades de caixa) ou está comprometido com ele, cujo limite, pode chegar a duas vezes a RCL, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal. O indicador que em 2007 (0,38), já mostrava uma situação bastante confortável do Estado, em 2014, chegou num nível ainda mais baixo, de 0,31 revelando assim a larga margem de que o Estado ainda dispõe para a contratação de financiamentos visando à realização de novos investimentos.

Com o objetivo de assegurar os recursos necessários para o alcance das metas planejadas, o Governo tem promovido uma gestão fiscal e orçamentária orientada para a eficiência nos gastos públicos. Nesse aspecto, o Governo monitora os indicadores estratégicos relativos às despesas correntes da administração estadual e racionaliza os gastos, visando assegurar maior capacidade de investimento ao Estado. A tendência da relação outras despesas correntes/receita corrente líquida, conforme o comportamento nos anos da série em análise tem-se mantida praticamente constante.

Os gastos correntes finalísticos se referem às despesas orçamentárias com os bens e serviços que atendem diretamente à população estadual, como o funcionamento das escolas,

universidades, equipamentos da área da saúde, segurança, justiça, para citar os mais expressivos, é parte, portanto, das Outras despesas correntes. O indicador Gastos Correntes Finalísticos em relação à Despesa Total caiu drasticamente em relação ao ano de 2007, onde apresentou 29,7%, embora os valores absolutos mostram uma expansão desses gastos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos na área da saúde, educação, segurança e justiça, turismo, entre outras, significando, que outros grupos de despesas tiveram maior crescimento.

### DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS



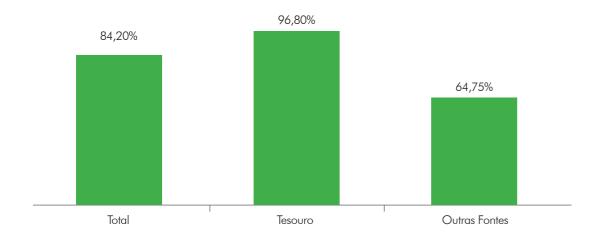
### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Sociedade Justa e Solidária é o eixo de governo que objetiva a promoção e sustentabilidade de uma sociedade a ser alcançada por meio do desenvolvimento de um conjunto de políticas públicas voltadas para promoção da cidadania dos cearenses. Esse eixo é estruturado a partir das seguintes Áreas Temáticas: Educação Básica; Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional; Saúde; Desenvolvimento Social e Trabalho; Cultura; Esporte e Lazer; Segurança Pública; Justiça e Cidadania; e Acesso à Justiça.

Essas áreas temáticas têm sua política implementada a partir de ações realizadas por

dez Secretarias de Estado e suas Vinculadas, por meio de um conjunto de 26 Programas Temáticos Setoriais, Programas de Gestão e Manutenção para cada Secretaria e Vinculadas, além de dois Programas de Serviços ao Estado, executados pelo Conselho Estadual de Educação. A definição desses Programas foi determinante para o desempenho das políticas públicas sob a responsabilidade das secretarias de governo. No cômputo geral, em 2014, foram empenhados para este eixo recursos na ordem de R\$ 4.055,1 milhões.

Eixo 1: Sociedade Justa e Solidária Percentual de Execução Orçamentária por Fontes - 2014



Fonte: SEPLAG/SIOF.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Execução Orçamentária por Fontes, segundo as Áreas e Programas Temáticos - 2014

	TOTAL	(R\$ mil)	TESOURG	O (R\$ mil)	OUTRAS FO	NTES (R\$ mil)
ÁREAS E PROGRAMAS TEMÁTICOS	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado
Educação Básica	1.034.487,70	811.604,60	623.884,34	593.605,19	410.603,36	217.999,41
014 - Ensino Médio Articulado à Educação Profissional	447.073,09	338.622,48	277.185,71	263.100,39	169.887,38	75.522,09
056 - Valorização do Servidor	700,00	700,00	700,00	700,00	0,00	0,00
060 – Gestão de Políticas Públicas da	700,00	700,00	700,00	700,00	0,00	0,00
Educação Básica	, 55,55	, 55,55	, 55,55	, 55,55	3,00	5,55
072 - Aprendizagem das Crianças na Idade Certa	67.494,74	53.149,26	46.154,10	45.950,55	21.340,64	7.198,71
073 - Organização e Gestão da Educação Básica	518.519,87	418.432,85	299.144,53	283.154,25	219.375,34	135.278,60
Saúde	2.351.744,21	2.106.914,31	1.560.630,59	1.520.331,04	791.113,62	586.583,27
030 - Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS.	175.640,15	149.752,52	133.013,61	122.980,31	42.626,53	26.772,21
037 - Atenção à Saúde Integral e de Qualidade	2.110.082,54	1.903.421,32	1.401.257,15	1.371.936,95	708.825,39	531.484,36
065 - Promoção, Proteção e Vigilância à Saúde	66.021,53	53.740,47	26.359,83	25.413,78	39.661,70	28.326,69
Segurança Pública	382.386,72	343.272,10	292.682,98	291.187,05	89.703,74	52.085,05
012 - Segurança Pública Comunitária	28.278,36	26.105,51	26.283,36	26.105,51	1.995,00	0,00
015 - Segurança Pública Integrada	328.676,87	296.782,16	266.378,92	265.081,55	62.297,95	31.700,61
016 – Gestão de Riscos e Desastres	24.651,49	20.360,32	20,69	0,00	24.630,80	20.360,32
066 - Programa de Gestão e Assistência Penitenciária	-	24,12	0,00	0,00	780,00	24,12
Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional	269.108,30	219.863,44	117.864,85	107.935,20	151.243,45	111.928,24
068 - Educação Superior	105.654,43	91.997,27	67.623,99	66.612,91	38.030,44	25.384,36
069 - Educação Profissional	37.815,89	26.077,74	24.076,45	23.163,50	13.739,44	2.914,24
070 – Ciência, Tecnologia e Inovação	122.435,95	98.730,49	23.449,16	15.446,68	98.986,79	83.283,81
079 - Monitoramento Hidroambiental	3.202,03	3.057,94	2.715,25	2.712,11	486,78	345,83
do Estado do Ceará						
Desenvolvimento Social e Trabalho	153.756,46	125.043,17	109.834,46	105.718,80	43.922,00	19.324,37
049 - Trabalho, Emprego e Renda	66.246,46	56.568,03	50.533,61	47.297,17	15.712,85	9.270,86
050 - Assistência Social	86.066,14	67.438,31	58.172,00	57.493,10	27.894,14	9.945,21
051 - Segurança Alimentar e Nutricional	1.443,86	1.036,83	1.128,85	928,53	315,02	108,30
Esporte e Lazer	276.378,58	201.068,76	11.270,97	9.696,13	265.107,61	191.372,63
071 - Esporte - Educação, Participação e Lazer	36.497,84	18.351,24	4.638,72	3.088,08	31.859,12	15.263,16
092 - Ceará no Esporte de Rendimento	848,00	611,23	48,00	48,00	800,00	563,23
093 - Infraestrutura Esportiva e de Lazer	239.032,74	182.106,28	6.584,25	6.560,05	232.448,49	175.546,24
Cultura	90.579,65	71.258,80	45.771,65	45.116,99	44.808,00	26.141,81
006 - Memória Cultural	26.536,38	18.739,64	6.534,38	6.511,36	20.002,00	12.228,28
007 - Incentivo às Artes e Culturas Regionais do Ceará	61.564,85	50.242,76	36.952,85	36.329,23	24.612,00	13.913,54
008 - Incentivo à Leitura e ao Conhecimento	2.478,43	2.276,40	2.284,43	2.276,40	194,00	0,00
Justiça e Cidadania	246.869,61	175.445,06	159.234,23	154.700,58	87.635,38	20.744,47
076 - Proteção e Cidadania	17.369,28	12.643,27	13,923,73	11.439,92	3.445,55	1.203,34
076 - Froieção e Cidadania 077 - Infraestrutura, Gestão e	229.500,33	162.801,79	145.310,50	143.260,66	84.189,83	19.541,13
Assistência Penitenciária	ZZ7.JUU,JJ	102.001,/9	143.510,30	140.200,00	04.107,00	17.541,13
Acesso à Justiça	10.737,30	673,06	1.249,86	673,06	9.487,44	0,00
088 - Promoção e Defesa de Direitos e Acesso à Justiça	10.737,30	673,06	1.249,86	673,06	9.487,44	0,00
Total	4.816.048,53		2.922.423,93			

Fonte: SEPLAG/SIOF Nota: Dados sujeito a retificação.

<sup>(1)</sup> Programa de Serviço.

DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS

### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

EDUCAÇÃO BÁSICA

### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Educação Básica

O exercício da cidadania, a inserção no mundo do trabalho e a busca de uma melhor distribuição de renda são diretamente influenciados pela educação. No intuito de concretizar essa influência, a Secretaria de Educação Básica - SEDUC, em parceria com o Conselho Estadual de Educação - CEE, procura sedimentar a cultura de resultados, apoiada no tripé "diálogo com a sociedade, transparência nas ações e controle social", dando continuidade às políticas educacionais já implantadas.

O CEE assume a missão de zelar pela qualidade do ensino e garantir a qualidade e a permanência do aluno nas instituições de ensino do Estado do Ceará desde a Educação Básica passando pela Educação Profissional até a Educação Superior, credenciando as Escolas Técnicas de nível médio pertencentes à rede particular e as mantidas pelo Governo do Estado, somando aproximadamente 230 escolas profissionalizantes. Na Educação Superior tem credenciadas três universidades: Universidade Estadual do Ceará - UECE, Universidade Regional do Cariri - URCA e Universidade do Vale do Acaraú - UVA, além da Escola da Magistratura, Escola do Ministério Público, Escola de Saúde Pública, Universidade do Parlamento e Academia Estadual de Segurança Pública.

Nessa perspectiva, são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Educação Básica Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014(1)
Nota média de alfabetização dos alunos da rede	8,05	8,79	7,64	8,25	8,40
pública do 2º ano do Ensino Fundamental —					
SPAECE-ALFA					
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	-	4,9	-	5,2	-
(IDEB) do Estado do Ceará nas séries iniciais do					
Ensino Fundamental (2)					
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	-	4,2	-	4,4	-
(IDEB) do Estado do Ceará nas séries finais do					
Ensino Fundamental (2)					
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	-	3,4	-	3,3	-
(IDEB) da Rede Estadual no 3º ano do Ensino Médio					
(2)					
Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio (%)	47,8	49,0	49,4	48,0	49,5
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e	18,8	16,47	16,25	16,7	-
mais (%)					
Alunos matriculados na Educação Profissional em	20.941	25.994	31.593	37.110	41.792
nível médio da rede estadual (n°) (3)					

Fonte: SEDUC/MEC/INEP/IBGE.

Notas:

Analisando a evolução dos indicadores do "Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB", observa-se que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a média para o Estado do Ceará foi 5,2 em 2013, igualou-se a meta nacional (5,2) e já superou a meta projetada para 2019 (5,1) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. Do mesmo modo, nas séries finais do Ensino Fundamental, o resultado alcançado foi 4,4, superou a meta projetada para o Ceará para o ano de 2015 (4,3) e aquela alcançada pelo Brasil em 2013 (4,2).

Por outro lado, em que pesem as ações e investimentos destinados ao Ensino Médio, como o desenvolvimento de vários projetos, a exemplo do Jovem de Futuro, Projeto Professor Diretor de Turma, Projeto Rumo à Universidade, Projeto e-Jovem, oferta de vários cursos por meio das Escolas Estaduais articulado à Educação Profissional, entre outros, a realidade ainda permanece desafiadora. Em 2013, o IDEB alcançado nesse nível de ensino (3,3) além de não atingir o nível esperado (3,5) foi inferior ao alcançado em 2011 (3,4).

A "Taxa de escolarização líquida do ensino médio" vem aumentando no período 2010-2014, embora com discretos crescimentos anuais. Esse indicador é influenciado, dentre outros fatores, pela reprovação, abandono, inserção na educação de jovens e adultos e outras causas sociais, a exemplo de gravidez na adolecescência. Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD/

IBGE, a taxa de escolarização líquida dos jovens de 15 a 17 anos ainda é influenciada pela redução da população dessa mesma faixa etária.

Em relação à "Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e mais", o Estado do Ceará vem apresentando valores que representam quase o dobro da taxa do Brasil (8,59%). No entanto, este indicador vem apresentando um declínio constante desde 2001 até 2013, quando apresentou uma ligeira alta.

No caso da matrícula do Ensino Médio Articulado à Educação Profissional houve um aumento significativo, com ampla possibilidade de alcance da meta de aumento de 20.143 alunos nas escolas profissionais até o ano de 2015. Atualmente, 108 escolas de Ensino Médio Articulado à Educação Profissional estão em funcionamento com 41.663 alunos matriculados, sem considerar os alunos do Curso Normal, ressaltando-se a inclusão dos cursos de Biotecnologia e Gestão Cultural.

### PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### PROGRAMA 014 - ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa objetiva o fortalecimento da aprendizagem dos alunos e sua capacitação profissional e tecnológica para ingresso no mercado de trabalho, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do Estado.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014 (1)
Ampliar em 20.143 a oferta de matrícula nas Escolas Estaduais de Educação Profissional — EEEP	5.035	4.682
Garantir a 100% dos alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional formação técnica, pedagógica e qualificação profissional articulada aos setores produtivos	40.798	41.792

Fonte: SEDUC.

<sup>(1)</sup> Dados estimados, sujeitos a modificação;

<sup>(2)</sup> O IDEB é realizado em anos ímpares e os resultados publicizados no ano subsequente;

<sup>(3)</sup> Número de matrículas em Educação Profissional inclui Curso Normal.

<sup>(1)</sup> Dados estimados, sujeitos à modificação (inclui Curso Normal).

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Inauguradas treze novas Escolas Profissionais, com oito escolas novas em Fortaleza, Independência, Iguatu, Jucás, Pacatuba, Assaré, Nova Olinda e Araripe (consorciada com os municípios de Santana do Cariri e Altaneira) e cinco prédios novos para substituição de escolas já em funcionamento;
- Aquisição de 1.914 títulos para atender 5.496 alunos dos cursos de agroindústria, agropecuária, aquicultura, automação industrial, contabilidade, hospedagem, instrução em libras, interpretação de libras, mineração e saúde bucal de 48 escolas profissionais;
- Aquisição de 108 laboratórios para os cursos de aquicultura, automação industrial, cerâmica, edificações, eletrônica, estética, fabricação mecânica, informática, manutenção automotiva, móveis,

- mecânica, meio ambiente, química, rede de computadores e têxtil;
- Concessão de 17.418 bolsas para estágio, distribuídas entre 17.412 alunos de 49 cursos das Escolas Estaduais de Ensino Profissional
   EEEP de 92 escolas e seis bolsas para alunos concludentes do Projeto e-Jovem;
- Implementação de ações de protagonismo e empreendedorismo para 4.450 alunos e egressos do ensino médio.

### PROGRAMA 072 - APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

O Programa objetiva fortalecer o Regime de Colaboração entre Estado e Municípios, desenvolvendo políticas de alfabetização e elevação do nível de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental, e apoiar os municípios no processo de universalização do acesso à pré-escola e o fortalecimento das atividades pedagógicas voltadas para Educação Infantil.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Alfabetizar a cada ano, no nível desejado, 237.082 alunos, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, em todos os municípios do Estado.	88.306	81.135 (1)
Ampliar as ações do Programa Alfabetização na Idade Certa — PAIC para os 427.533 alunos do 3° ao 5° anos do Ensino Fundamental	363.351	367.920 (2)
Implantar 161 Centros de Educação Infantil — CEI, apoiando os municípios na ampliação do atendimento das crianças de 0 a 5 anos	31	2

Fonte: SEDUC

(1) Dado obtido na avaliação do SPAECE-Alfa/2013; (2) Dado referente ao Censo Escolar/2013.

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

 Impressão e distribuição de 112.847 kits de materiais estruturados para alunos e 7.524 kits para professores da rede pública do Ensino Fundamental dos 184 municípios envolvidos no Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC;

Impressão e distribuição de material de alfabetização para 104.336 alunos e 6.920 professores alfabetizadores do ensino fundamental no sentido de estimular as crianças para o processo de aquisição da leitura e da escrita e de apoio didático em língua portuguesa e matemática para 115.457 alunos do 3º ano, 131.729 do 4º ano e 142.549 do 5º ano do ensino (PAIC+) para fortalecer o currículo escolar nas disciplinas básicas do ensino fundamental;

- Realização de doze encontros com a participação de 120 formadores e técnicos das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE e dez encontros formativos na área de gestão para 526 gestores da educação municipal e das CREDE:
- Formação de 1.887 professores, compreendendo 280 professores alfabetizadores e multiplicadores do 1º ano e 2º anos do ensino fundamental, 669 professores multiplicadores para as turmas do 3º ao 5º ano nas disciplinas de português e matemática e 938 professores formadores, coordenadores pedagógicos e gerentes regionais e municipais objetivando capacitar

- 16.000 professores de educação infantil dos 184 municípios do Estado;
- Distribuição do Prêmio Escola Nota 10, referente ao ano de 2013, beneficiando as 150 escolas com melhores resultados no SPAECE-ALFA e apoiando as 150 escolas com menor desempenho;
- Concessão de 731 bolsas de extensão tecnológica destinadas aos profissionais que atuam no PAIC e 334 profissionais atuantes no PAIC+5.

### PROGRAMA 073 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Programa objetiva desenvolver projetos e ações pedagógicas que visem elevar o desempenho acadêmico dos estudantes da educação básica garantindo as condições de funcionamento das escolas públicas estaduais e implementar ações voltadas para a valorização do magistério.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014
	Programado 2014	
Premiar, anualmente, 100% dos alunos do ensino médio da rede estadual	100	100
que obtiverem o nível adequado nas disciplinas de língua portuguesa e		
matemática		
Garantir as condições básicas de funcionamento com equidade às 665	688	688
unidades escolares da rede pública estadual, assegurando a infraestrutura		
e os insumos indispensáveis ao desenvolvimento da aprendizagem		
Implementar nas 665 escolas estaduais a metodologia da	688	688
Superintendência Escolar como instrumento de planejamento,		
acompanhamento e monitoramento.		
Realizar, anualmente, 2 avaliações censitárias dos alunos da educação	2	2
básica através do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica		
do Ceará — SPAECE.		
Garantir a melhoria do transporte escolar para o acesso dos 143.895	143.895	146.700
alunos do campo/zona rural, na faixa etária de educação escolar		
obrigatória, às unidades de ensino.		
Realizar, anualmente, o Censo Escolar da educação no Ceará.	1	1

Fonte: SEDUC

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Aguisição de 16.578 computadores para premiação de alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram, em 2013, desempenho adequado nas disciplinas de português e matemática em avaliações externas;
- Concessão de 23.496 bolsas de monitoria e de 7.875 bolsas de tutoria por meio da transferência de recursos a 393 escolas do Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro, para estudantes de Ensino Médio e universitários:
- Realização da formação de gestores, conselheiros escolares e técnicos da CREDE/ SEFOR, atendendo a 688 escolas estaduais e a implementação do Professor Diretor de Turma em 596 escolas estaduais, atendendo 7.178 turmas, beneficiando 283.314 alunos;
- Alfabetização de 5.506 jovens, adultos e idosos por meio do Programa Brasil Alfabetizado, em parceria com a sociedade civil, contribuindo para a superação do analfabetismo e encaminhamento para continuidade de estudos em 38 municípios do Ceará;
- Acompanhamento a 1.003 escolas municipais com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB nos seus Planos de Desenvolvimento, fortalecendo a gestão;
- Realização de estudos e pesquisas: Produção do Mapa do Analfabetismo no Ceará; Caracterização do Perfil Educacional dos Jovens de 15 a 17 anos; Panorama da Educação Rural no Ceará; Produção de Indicadores para elaboração do Plano Estadual de Educação; Construção da Base de Dados para Cálculo do Índice da Qualidade da Educação -IQE; Construção da Base de Dados para planejamento do SPAECE; Produção de relatórios da execução do Censo Escolar;

- Preparação da Base de Dados para premiação dos alunos que obtiveram os melhores resultados no SPAECE e no ENEM;
- Formação continuada e em serviço para 120 professores nos projetos Qualifica Profissional EJA e Qualifica Socioeducativo, com implantação de cursos de educação profissional nos mesmos projetos beneficiando 2.380 alunos e para onze professores que atuam nas salas de alfabetização digital das Unidades Prisionais de Fortaleza;
- Apoio à implantação e implementação da alfabetização com inclusão digital por meio do Programa Luz do Saber (software), envolvendo 150 jovens e adultos quilombolas, camponeses e indígenas no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado - PBA (dezessete turmas) e de 1,272 alunos, com 106 turmas:
- Realização do II Encontro Estadual de Educação do Campo, Indígena e Quilombola, intitulado "Políticas, Culturas e Identidades", no sentido de promover ampla discussão sobre currículo e gestão pedagógica, com 420 participantes, dentre os quais 183 Secretários Municipais de Educação, Coordenadores e técnicos das CREDE, gestores e professores das escolas estaduais, quilombolas e indígenas, representantes dos movimentos sociais do campo, IES, IFCE, CNE, CEE, APRECE, UNCME, UNDIME, UNICEF, SDA (Território da Cidadania). MDA (Comitê PPRONATEC Campo), Ministério Público, Pastoral da Terra, Pastoral da Criança, FUNAI, SECADI/MEC e técnicos da SEDUC sede;
- Melhoria das condições infraestruturais e pedagógicas nos Centros de Medidas Socioeducativas, com formação de professores, a aquisição de 489 equipamentos e 3.143 exemplares para composição do acervo bibliográfico;

- Formação de facilitadores em Aprendizagem Cooperativa para 1.118 estudantes da UFC, UECE e dos municípios de Senador Pompeu, Maracanaú, Itapipoca, Canindé, Acaraú e Pentecoste, com foco no ENEM:
- Realização de 21 Feiras Regionais de Ciências, envolvendo alunos e professores da rede estadual de ensino, e da VIII Feira Estadual de Ciências e Cultura com exposição de projetos de pesquisa de 276 alunos e 138 professores nas áreas de Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza, Ciências Ambientais, Ciências Humanas e Robótica Educacional:
- Participação de 270 alunos e 140 professores Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Rio a seguinte meta e ações realizadas:

- Grande do Norte) e internacionais (Argentina, Escócia, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Dinamarca, Noruega e México), alunos e professores que tiveram projetos premiados em eventos científicos e de 18.000 alunos no Projeto Preparação Rumo à Universidade, compreendendo 13.000 alunos da 3ª série do ensino médio e de 5.000 egressos do mesmo nível de ensino:
- Formação de 130 professores, sendo 30 indígenas, em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena.

### PROGRAMA 056 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

da rede estadual em feiras nacionais (Acre, Oprograma objetiva capacitar executivos escolares Amapá, Bahia, São Paulo, Pernambuco, Rio dos municípios do Estado do Ceará, apresentando

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Capacitar 10.909 executivos escolares da rede pública municipal, de 184	2.435	4.573
municípios, através do Programa de Formação de Executivos Escolares.		

Fonte: CFF

### PRINCIPAIS AÇÕES **REALIZADAS**

- Capacitação de 4.573 executivos escolares em 120 municípios;
- Contratação de 46 bolsistas com o objetivo de desenvolver o Programa de Formação de

Executivos Escolares.

### PROGRAMA 060 – GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O programa objetiva o acompanhamento da execução curricular nas escolas da rede pública.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Acompanhar sistematicamente ações desenvolvidas por 9.411 escolas públicas e privadas, através dos dados cadastrados no Sistema de Informação e Simplificação de Processos – SISP.	8.256	8.019

Fonte: CEE.

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de acompanhamento e validação do Sistema de Informatização e Simplificação de Processos - SISP para 8.019 instituições de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, sendo que 7.332 escolas encontram-se recredenciadas e para 233 instituições de educação profissional;
- Implantação do Portal do Professor;
- Desenvolvimento do SISP para a Educação Superior;
- Implantação do Projeto Experimental de Educação no Campo "Prática na Vida Escolar", na cidade de Jaguaribara, com 300 alunos da rede estadual de ensino, fundamental e médio.

# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

#### Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profis

Na perspectiva de que o alcance do desenvolvimento econômico e social se dá. necessariamente, pelo fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE, instituição responsável por implementar as políticas desse setor, vem atuando no sentido de propiciar as condições indispensáveis para que estratégias de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico e as inovações se fortaleçam. A estratégia adotada é fundamentada na institucionalização de uma rede de infraestrutura de conhecimento distribuída por todo o Estado, sendo a maior parte localizada no interior para contribuir com a redução da desigualdade socioeconômico-cultural das macrorregiões do Ceará.

As ações desenvolvidas pela SECITECE são executadas em conjunto com suas vinculadas:

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Universidade Vale do Acaraú - UVA, Universidade Regional do Cariri - URCA, Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial - NUTEC, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP e Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME, aglutinando as políticas públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação - C,T&I estadual, que atuando de forma articulada com diversos segmentos da sociedade, visam contribuir para a qualificação e desenvolvimento socioeconômico sustentável, melhorando a vida da população cearense.

Os resultados do desenvolvimento das políticas dessa área são acompanhados pelos indicadores setoriais cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Matrículas de Educação Superior (graduação) (1)	66.082	69.596	73.197	75.452	80.884
Matrículas de Educação Superior (pós-graduação)	8.068	8.524	12.225	10.733	12.905
Produção Acadêmica Publicada (outros + teses e dissertações)	10.643	11.756	10.841	11.331	11.822
População Beneficiada com Ações de Extensão (cultural + social + tecnológica)	1.325.510	1.389.580	1.266.432	1.582.150	1.586.910
Empresas Atendidas com Inovação	348	392	416	306	330

Fonte: SECITECE

Nota: Os números referentes a UFC (2014) estão estimados com base nos anos anteriores.

(1) Inclui dados estimados da Universidade Éstadual do Ceará - UFC

A análise do Indicador referente às matrículas nos cursos de graduação nas instituições de educação superior públicas, atuantes no Estado do Ceará, mostra um crescimento positivo em torno de 22,40%, considerando o período 2010-2014, quando o número de matrículas passou de 66.082 para 80.884. O bom desempenho do indicador é reflexo de ações

adotadas pelas próprias Instituições de Ensino Superior - IES e governos estadual e federal, com vistas à ampliação da oferta de cursos e vagas nas Universidades, destacando-se o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni, e a expansão e interiorização da rede federal de ensino superior com foco voltado para as necessidades e vocações econômicas

de cada região. Ressalta-se a recente criação e institucionalização das Instituições de Ensino Superior Federais: Universidade Federal do Cariri (Juazeiro do Norte) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Redenção). Por fim, merece destaque a oferta de cursos na modalidade de Educação à Distância, ministrados nos Polos da Universidade Aberta do Brasil - UAB distribuídos em quatorze municípios cearenses.

As matrículas na pós-graduação para o mesmo período apresentam variação positiva de 59,95%, aferindo um crescimento médio anual em torno de 12%, superando a meta de crescimento de 5% a.a. estabelecida para esse indicador. Tal resultado decorre de ações de fomento à pós-graduação como a oferta de novos cursos de mestrado e doutorado. melhorias na infraestrutura de equipamentos de pesquisa, crescimento na oferta de bolsas pelas instituições de fomento à pesquisa (CAPES, FINEP, CNPg, FUNCAP), bem como programas federais onde se destaca o Programa Ciência sem Fronteiras - CsF, instrumento estratégico de cooperação internacional e de grande impacto no desenvolvimento da educação, da ciência e da tecnologia do Brasil.

O indicador que mede a evolução da produção acadêmica nas Universidades Públicas atuantes no Estado, apesar de não atingir a meta proposta (10% a.a) exprime certa estabilidade nos últimos cinco anos. Dentre as ações que contribuíram para o seu desempenho destacam-se a ampliação no número de cursos de mestrado e doutorado; o apoio técnico e financeiro às pesquisas, produção de livros de professores e alunos e publicação da produção científica de professores em revistas indexadas; a ampliação e modernização da infraestrutura física e do

acervo bibliográfico da pós-graduação além do incremento na concessão de bolsas de pós-graduação pelas Instituições de fomento à pesquisa, particularmente a CAPES.

O indicador "População Beneficiada com Ações de Extensão" objetiva mensurar a variação da abrangência das ações de extensão desenvolvida pelas IESs Públicas atuantes no Ceará, bem como pelas demais Instituições vinculadas à SECITECE que desenvolvem esse tipo de ação, compreendendo: extensão tecnológica, cultural e social. O indicador apresentou uma variação positiva de cerca de 20% no período 2010-2014 ao beneficiar 1.325.510 pessoas em 2010 e 1.586.910 em 2014.

O indicador "Empresas Atendidas com Inovação" apresentou variação negativa de 5% no período 2010-2014. Os anos de 2011 e 2012 foram positivamente influenciados pelas ações referentes aos projetos e programas: Apoio à Pesquisa a Micro e Pequenas Empresa - PAPPE, Subvenção e Integração; Programa Tecnologia da Informação - TI; Projeto de Apoio Tecnológico a Exportação - PROGEX; Projeto Extensão Industrial Exportadora - PEIEX, e do apoio aos Núcleos de Inovação - NITs. Em 2013, o fraço desempenho observado em relação a 2012 ocorreu em face da demora na regularização das bolsas de transferências tecnológicas do Projeto PEIEX, com suas atividades iniciadas somente a partir do mês de setembro/2013 aliado aos atrasos nos processos licitatórios para atender ao Projeto SIBRATEC. Observase porém, em 2014, ascensão de 7,84%, devido principalmente ao inicio do projeto TECNOVA, voltado para pequenas e médias empresas, que veio ampliar e estimular o desenvolvimento de projetos inovadores nas empresas sediadas no Estado.

Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profis

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 068 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Programa objetiva apoiar e fortalecer todos os aspectos relacionados à qualidade da educação

superior no Estado do Ceará, visando contribuir para a democratização do acesso à universidade e a interiorização de sua atuação, possibilitando uma participação efetiva no processo de desenvolvimento socioeconômico-cultural do Estado.

#### Metas Prioritárias

	I I	
Metas prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Ampliar de 18.000 para 21.800 o número de matrículas nos cursos de	20.800	18.499
graduação da UECE.		
Ampliar em 5% ao ano o número de alunos matriculados nos cursos de	10.497	10.577
graduação da URCA, aumentando de 9.173 para 11.150 a matrícula no		
período 2012-2015.		
Aumentar em 5% ao ano o número de matrículas nos cursos de graduação	11.376	10.732
(UVA).		
Aumentar de 34 para 200 o número de matrículas nos cursos de pós-	62	108
graduação stricto sensu na UVA.		
Aumentar em 5% ao ano o número de matrículas nos cursos de pós-	1.419	1.770
graduação stricto sensu na UECE.		
Implantar novos programas de Mestrado e de Doutorado, elevando de 64	0	183
para 130 o número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação		
stricto sensu na URCA.		
Aumentar em 5% ao ano a produção científica na UECE.	765	4.492
Ampliar em 10% ao ano (de 1.135 para 1.828) o número de publicações	1.662	2.046
de professores da UECE em revistas indexadas		
Aumentar em 10% ao ano a produção acadêmica (URCA)	394	443
Aumentar em 10% ao ano a produção acadêmica (UVA)	311	853
Aumentar em 5% ao ano o número de pessoas atendidas com ações de	106.924	158.693
extensão na UECE		
Aumentar em 10% ao ano, elevando de 37.741 para 55.256, o número	37.236	149.403
de pessoas atendidas com as ações de extensão da URCA.		
Aumentar em 5% ao ano o número de pessoas atendidas com ações de	47.331	17.682
extensão na UVA.		
Ampliar em 10% o número de mestres e doutores formados, ou seja, de	1.432	1.505
1.445 para 1.590, no período de 04(quatro) anos. (FUNCAP)		

Fonte: SECITECE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

 Construção e implantação do Campi Multiinstitucional de Iguatu e Itapipoca;  Instituição do Programa de Acompanhamento Discente - PRADIS/UECE para regularizar a situação de 2.745 alunos com excesso de tempo;

- Implantação de cursos de licenciatura plena na modalidade a distância e de capacitação de profissionais que atuam em Educação a Distância - EaD, em convênio com MEC/ Secretaria de Ensino a Distancia - SEAD/ Universidade Aberta do Brasil - UAB;
- Atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação da UECE - PPCs, resultando no reconhecimento de 35 cursos pelo Conselho Estadual de Educação;
- Concessão de 8.139 bolsas, através de diversos programas e instituições em parceria com as agências de fomento estaduais e nacionais;
- Implantação de seis laboratórios interdisciplinares nos campi da UECE
   Fortaleza, Crateús, Iguatu, Itapipoca, Limoeiro do Norte e Tauá, através do Programa LIFE, financiado pela CAPES;
- Realização do III Concurso de Monografia de Especialização da UECE, durante a XIX Semana Universitária;
- Certificação de 22.600 pessoas nos cursos de extensão promovidos pelos centros e faculdades da UECE e por instituições parceiras;
- Inauguração do Espaço Ekobé, que realiza atividades de cuidados e formação protagonizadas por atores do movimento popular através do curso Permacultura e

- Eco construção, no Campus do Itaperi, em parceria com o Ministério da Saúde e com Organização Pan-Americana de Saúde;
- Atendimento a 231.267 estudantes no Restaurante Universitário (UECE);
- Realização da feira das Profissões na Semana Universitária (UECE);
- Aquisição de dois ônibus e um micro-ônibus para atender demandas de mobilidade acadêmica dos estudantes (UECE);
- Desenvolvimento de quatorze sites, proporcionando uma maior visualização de informações com os públicos interno e externo da UECE;
- Instalação da 31ª Vara Federal da Seção Judiciária do Ceará (SJCE), com competência para conciliação, julgamento e execução de ações cíveis cujos valores não excedam 60 salários mínimos (Curso de Direito da UVA).

### PROGRAMA 069 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa objetiva fortalecer todos os aspectos relacionados à qualidade da educação profissional no Estado do Ceará no sentido de contribuir para a qualificação, atualização e desenvolvimento profissional de jovens e adultos, atendendo a demandas existentes nas diversas regiões do Estado.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Capacitar 39.496 pessoas ao ano para atender a demandas do mercado de trabalho.	39.496	13.844
Formar 1.000 pessoas em atividades relacionadas à educação profissional e tecnológica	143	298

Fonte: SECITECE

Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profis

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Capacitação de 13.844 pessoas nos cursos de extensão (formação inicial e continuada de 40h/aula até 800h/aula) ministrados pelo Instituto CENTEC;
- Capacitação de 298 pessoas pela Unidade de Educação Profissional/UECE - UNEP nos cursos: técnico de enfermagem, especialização técnica em enfermagem e técnico em segurança do trabalho;
- Conclusão do Centro de Treinamento do Trabalhador Cearense - CTTC no município de Caucaia.

### PROGRAMA 070 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Programa objetiva promover, apoiar, fomentar e fortalecer ações integradas voltadas para a C,T&I, de modo a contribuir para a realização de atividades de pesquisa em áreas estratégicas do Estado.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Apoiar e realizar 73 eventos para difusão, popularização e interiorização da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional.	18	18
Assistir 1.104 micro e pequenas e médias empresas nos diversos segmentos da atividade econômica através do Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX e da Rede Extensão Tecnológica – SIBRATEC.	222	222
Aumentar em 40% o número de doutores pesquisadores atuantes nas instituições públicas de Educação Superior do Estado do Ceará.	286	258
Aumentar em 40% o número de micro e pequenas empresas apoiadas com fomento à pesquisa científica e inovação tecnológica no Estado do Ceará.	61	78
Formar 15 micro e pequenas empresas de base tecnológica em incubadoras associadas a instituições tecnológicas.	03	06
Ampliar para 128.217 o número de serviços tecnológicos prestados, com aumento de 5% ao ano.	65.892	66.115
Elaborar e disponibilizar 06 estudos nas áreas de clima, água e meio ambiente.	06	06
Integrar 20 empresas dos setores tecnológicos e social no processo de incubação.	05	02
Aumentar em 40% a oferta de formação específica na área de TI.	2.800	3.844

Fonte: SECITECE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de 380 eventos em 32 municípios com a participação de 25 instituições;
- Formação de 3.844 pessoas, pela Universidade do Trabalho Digital, sendo 1.772 em cursos básicos de TIC e 2.072 em qualificação especializada;
- Execução do Projeto TECNOVA-Ce, beneficiando 28 empresas com o objetivo de promover o aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade dos segmentos do agronegócio, biotecnologia, couro e calçados, eletro metal mecânico e materiais, energias renováveis, petróleo e gás, tecnologia da informação e comunicação, têxtil e confecção;

- Assistência com Inovação a sete empresas pela INCUBAUECE;
- Concessão de 258 bolsas para atração e fixação de doutores pesquisadores no Estado do Ceará;
- Apoio a 78 projetos de P&D&I para micro e pequenas empresas no Estado;
- Assistência tecno-gerencial a 200 empresas, através do PEIEX, com a realização de 34 capacitações e 600 inovações tecnológicas, atendendo a todos os seguimentos industriais;
- Assistência tecnológica a 22 micro, pequena e média empresas, através do SIBRATEC-CE, com 38 inovações nos setores têxtil, confecção e calçados, indústria química e agroindústria.
- Produção dos biolubrificantes a partir dos éteres metílicos epoxidados dos óleos de mamona e das vísceras de peixe (Projetos BIO-PEIXE/BIO-DIESEL);
- Incubação de 2 empresas de base tecnológica sendo uma no ramo de química e biocombustível e outra de tecnologia ligada a telecomunicação e atendimento a 17 candidatos a incubação (PARTEC);
- Realização de 66.115 serviços tecnológicos;
- Consolidação da Infraestrutura Complementar do Laboratório de Robótica do Centro de Referência em Automação e Robótica para prestação de serviços em alta tecnologia em Automação e Robótica com a finalidade de atender a demanda industrial do Estado do Ceará;
- Aprovação e execução do projeto Robótica
   Móvel Para Transporte Intra-Hospitalar de

- Pacientes Não Críticos, em parceria com Escola Cearense de Oncologia - ECO e o Instituto do Câncer do Ceará - ICC;
- Patente depositada "Robô Autônomo para Vigilância";
- Implantação e desenvolvimento do software "SOM4R" - Middleware para Aplicações Robóticas baseado na Arquitetura Orientada a Recurso;
- Atendimento a seis inventores (pesquisadores da instituição e independente) na adoção dos procedimentos necessários para a proteção intelectual;
- Conclusão do Projeto de Adaptação do Planejamento e da Operação dos Recursos Hídricos à Variabilidade e Mudanças Climáticas em Bacias Hidrográficas do Semiárido Nordestino;
- Conclusão do Projeto Desenvolvimento de Metodologias Apropriadas para Avaliação do Balanço Hídrico, em diferentes escalas espaciais e temporais, utilizando os dados oriundos das bacias experimentais/ representativas e de sensoriamento remoto - Projeto ASSIMILA (CNPq).

## PROGRAMA 079 – MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ

O Programa visa realizar o monitoramento hidrometeorológico e geoambiental do Estado do Ceará e do Nordeste brasileiro, visando subsidiar não só a previsão de tempo e clima como a tomada de decisão e a formulação de políticas públicas.

#### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profis

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Desenvolver 05 sistemas de divulgação de dados e geração de informações a partir do monitoramento em tempo real.	05	05
Gerar e disponibilizar 01 relatório diário das chuvas e 01 boletim diário de monitoramento meteorológico a partir das estações automáticas e imagens de satélite.	730	730
Gerar e disponibilizar 02 boletins diários de monitoramento dos sistemas meteorológicos a partir da Rede de Radares.	730	730
Emitir 02 boletins de previsão diária de tempo para o Ceará e 01 boletim climático mensal para o Estado do Ceará e para o Nordeste.	742	742
Gerar e disponibilizar 06 mapas temáticos para o Estado do Ceará e Nordeste brasileiro.	04	04

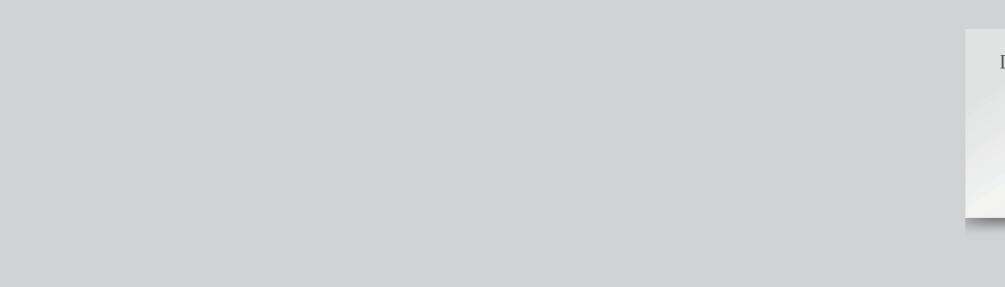
Fonte: SECITECE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Conclusão do Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASD's), nas regiões de Irauçuba/Centro Norte e dos Inhamuns;
- Realização de estudos de solos para identificação de valores de metais pesados em todo o território cearense;
- Realização de cursos de georreferenciamento básico e de hidrologia básica para capacitação dos integrantes da equipe de TI de desenvolvimento do sistema SIGA;
- Implantação de um sistema de previsão estatística de precipitação para o Nordeste do Brasil;
- Desenvolvimento e Implantação, em caráter piloto, do projeto denominado "Monitor de Secas do Nordeste", constituído de

- um sistema de informação que integra os diversos agentes envolvidos no monitoramento da seca, facilitando o acesso aos dados meteorológicos, hidrológicos e socioeconômicos, com a finalidade de prover subsídios à tomada de decisão;
- Modernização da Rede de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado, com a criação de um sistema que permite processar todos os dados dos radares da FUNCEME;
- Implantação parcial do sistema supervisório para acompanhamento dos parâmetros elétricos e estruturais do radar Banda X de Fortaleza;
- Instaladas sete PCD's com transmissão GOES, três PCD's com transmissão ARGOS e treze pluviômetros automáticos dando continuidade à instalação da rede de PCD's e pluviômetros automáticos.





# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

SAÚDE

A Política de Saúde Pública do Estado do Ceará. que tem por objetivo promover a ampliação do acesso à saúde com qualidade em todos os níveis de atenção, de forma humanizada, em tempo oportuno e com resolutividade, assegurando as necessidades sociais, é implementada em conformidade com as diretrizes nacionais do Sistema Único de Saúde - SUS, pela Secretaria da Saúde - SESA e Escola de Saúde Pública - ESP, em parceria com os Municípios com recursos do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES, na perspectiva de desenvolver ações inovadoras, fortalecer a descentralização dos serviços de saúde e prestação da assistência individual e coletiva, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses.

Em 2014, a política de atenção à saúde no Governo do Estado foi fortalecida pelas diretrizes do Decreto Federal nº 7508/2011, que reforçaram os compromissos entre os entes federativos, firmados no Contrato Organizativo de Ação Pública - COAP. Esse Decreto tem como principal objetivo a organização, integração das ações e dos serviços de saúde e as responsabilidades dos entes federativos por regiões de saúde, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência ao cidadão residente na região. Destaca-se, também, a estruturação de Redes de Atenção à Saúde por meio da

organização de ações articuladas em níveis de complexidade crescente que possibilita o acesso regulado a serviços de saúde especializados, evitando a demora excessiva e o deslocamento voluntário da população para atendimento das suas necessidades.

Nesse processo, priorizou-se a implantação das Redes Temáticas: Redes Cegonha - Materno Infantil, Psicossocial, de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e das Urgências e Emergências, com previsão de funcionamento pleno em todo o Estado até 2016.

A política de incentivo à fixação de profissionais foi fortalecida pelo programa de valorização do profissional de Atenção Básica - PROVAB e do Programa Mais Médicos que funciona em parceria entre os Governos Federal, Estadual e Municipal, sendo que este último propiciou o envolvimento de 951 médicos, 141 supervisores e 13 monitores, distribuídos nos municípios do Ceará.

Ainda neste contexto, a gestão governamental, compreendendo a importância da melhoria da prestação da assistência individual e coletiva, com qualidade em todos os níveis de atenção, estabeleceu como meta o alcance de resultados que podem ser evidenciados pelos seguintes indicadores:

#### Saúde Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013 (1)	2014 (2)	
Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos	13,10	13,60	12,70	13,8	11,8	
Razão da Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos	79,20	67,60	90,60	93,6	83,2	
Consultas Médicas Especializadas (nº)	2.260.456	2.420.593	2.490.603	2.563.772	2.627.748	
Exames Especializados (n°)	20.456.797	20.994.638	21.291.037	21.368.747	21.362.172	

Fonte: SESA

(1) Dados sujeitos a revisão;

(2) Dados parciais (nov/2014).

A "Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos" continua com tendência decrescente, passando de 13,10% em 2010 para 11,8% em 2014, com registro de 1.691 e 1.090 óbitos de

menores de um ano, respectivamente. O ano de 2014, mesmo com dados parciais, sinaliza para a continuidade da redução da mortalidade infantil no Ceará apesar da mortalidade infantil neonatal

(menor de 28 dias), relacionada às condições de assistência ao pré-natal e ao parto, ainda ser mais que o dobro da Taxa de mortalidade infantil pósnatal (28 dias a 1 ano). Destaca-se, como grande aliado para o alcance da redução da mortalidade infantil no Ceará, a capacitação dos 22 Comitês Regionais de Prevenção à Mortalidade Infantil, na investigação e análise de óbitos, bem como a estruturação das equipes do Programa Saúde da Família - PSF, que tem papel decisivo nessa redução.

O indicador "Razão da mortalidade materna por 100.000 nascidos vivos", representa o número de óbitos de mulheres durante a gestação, ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração da gravidez, devido a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez, ou por medidas a ela relacionadas, porém não devido a causas acidentais ou incidentais, em relação a 100 mil nascidos vivos. Este indicador chegou a atingir o pico de 93,6 por 100 mil nascidos vivos, em 2013, e 83,2 por 100 mil nascidos vivos, em 2014. Esses resultados são considerados altos se comparados à recomendação da Organização Mundial de Saúde - OMS, que considera como aceitável a razão de mortalidade materna de até 20 óbitos por 100 mil nascidos vivos. Para enfrentar esse problema vem sendo

intensificadas medidas estratégicas tais como a capacitação dos 22 Comitês Regionais de Prevenção à Mortalidade Materna.

Quanto a cobertura de consultas médicas especializadas e exames especializados, observa-se que no período de 2010 a 2014, houve um incremento da quantidade superior à 367 mil consultas e 905 mil exames. Esse resultado demonstra que os investimentos realizados nas unidades de saúde da SESA, Hospitais Polo, implantação de Policlínicas, Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs e Hospitais Regionais, proporcionaram melhorias do acesso aos serviços especializados e a exames complexos.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### PROGRAMA 030 - GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS

O programa objetiva o aprimoramento das políticas de planejamento, gestão, regulação, avaliação, auditoria e controle, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Apoiar a implantação e fortalecimento das ouvidorias do SUS em 70% dos municípios cearenses com mais de 100 mil habitantes.	6	6
Implantar o sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação da gestão do SUS nas 21 Coordenadorias Regionais de Saúde.	21	21
Implantar um Sistema Integrado da Gestão da Força de Trabalho e da Educação na Saúde.	4	4
Implementar a Política de Educação Permanente em Saúde.	8	8
Implantar o Observatório em Saúde da SESA (observar RH).	1	1
Capacitar 10.152 Trabalhadores do SUS e a comunidade ESP/CE. (1)	13.974	7.567
Garantir repasse financeiro para manutenção dos Consórcios Públicos em Saúde nas regiões de Saúde.	22	21
Realizar 143 eventos para conselheiros e lideranças no âmbito Estadual, Macro e Microrregional e Municipal.	10	140

Fonte: SESA

<sup>(1)</sup> Os totais programado e realizado correspondem ao somatório de duas metas (00042 e 01864).

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Qualificação de 100% das equipes técnicas das Coordenadorias Regionais de Saúde para realização de apoio técnico aos municípios no processo de implantação e implementação das ouvidorias do SUS;
- Qualificação de 100% das equipes técnicas das ouvidorias do SUS dos municípios com mais de 100 mil habitantes, por meio de execução das ações do Plano de Educação Permanente:
- Manutenção e funcionamento de 21 Consórcios Públicos em Saúde, nas regiões de Caucaia, Maracanaú, Baturité, Canindé, Itapipoca, Aracati, Quixadá, Russas, Limoeiro do Norte, Sobral, Acaraú, Tianguá, Tauá, Crateús, Camocim, Icó, Iguatu, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte e Cascavel, contando atualmente com 22 Centros de Especialidades Odontológicas e 19 Policlínicas em todo o Estado do Ceará;
- Manutenção de 22 Unidades de Pronto Atendimento - UPA, em todo o Ceará:
- Ampliação de convênios firmados com

- as Instituições de Ensino Superior para regulação dos estágios curriculares e não curriculares, permitindo aos estudantes de graduação e de cursos técnicos atuarem na rede de serviços, de forma oportuna e segura, cumprindo rigorosamente a Lei do Estágio;
- Captação de 69 supervisores para 426 médicos em 59 municípios no período de 2012 a 2014 por meio do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica - PROVAB:
- Captação e coordenação de 26 supervisores para 241 médicos em 40 municípios por meio do Programa Mais Médicos;
- Oferta de oito novos cursos técnicos: Análises Clínicas, Apoio ao Acolhimento em Saúde, Atendimento Pré-Hospitalar, Citopatologia, Hemoterapia, Prótese Dentária, Radiologia e Vigilância em Saúde.

## PROGRAMA 037 - ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

O programa objetiva a organização das ações e serviços de saúde em rede, visando à integralidade da atenção à saúde. Apresenta as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Garantir o abastecimento de 80% dos fármacos padronizados no elenco da Programação Pactuada Integrada da Assistência Farmacêutica Básica e Secundária aos 184 municípios.	184	131
Apoiar 100% dos municípios com população maior que 100 mil habitantes na implantação da atenção domiciliar.	9	9
Apoiar os 184 municípios para obtenção de uma cobertura mínima de 70% do SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	184	184
Monitorar 33 hospitais-polo, 15 hospitais estratégicos e 64 hospitais de pequeno porte, para garantia de atendimento aos pacientes encaminhados pela Atenção Primária e Secundária.	112	121
Estruturar três redes temáticas: Rede Cegonha, Urgência e Emergência e Psicossocial em 22 regiões.	3	3
Configurar o desenho das Redes de Urgências, articuladas com as Redes Cegonha e Psicossocial em 100% das Regiões de Saúde.	22	22
Implantar 10 Centros de Especialidades Odontológicas.	0	1

Fonte: SESA

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Elaboração do Plano de Contingência
   Estadual da Febre Chikungunya;
- Encaminhado, aos 184 municípios do Estado, manual de organização de serviço para o enfrentamento das epidemias de dengue;
- Realização do Fórum Estadual da Rede Materno Infantil com a participação de gestores e profissionais das unidades hospitalares de nível secundário e terciários da capital e do interior e integrantes da sociedade civil organizada; de Fóruns Regionais da Rede Cegonha nas regiões de Crateús e Tianguá; e de atividades de educação em Saúde da Rede Materno Infantil pelo QUALISUS para profissionais de saúde das regiões do Cariri (Crato e Juazeiro):
- Realização de Curso sobre Acolhimento e Vinculação na região de Saúde de Quixadá para gestores municipais, diretores e profissionais das unidades hospitalares e Coordenadores da Atenção Básica;
- Visitas técnicas a 15 hospitais polo que atendem a especialidade de traumatologia, aumentando o acesso da população a estes serviços de média complexidade dentro das regiões e reduzindo as transferências para Fortaleza. Hospitais visitados nos seguintes municípios: Caucaia, Maracanaú, Aracoiaba, Canindé, Itapipoca, Aracati, Russas, Limoeiro do Norte, Camocim, Tianguá, Tauá, Icó, Aracati e Crateús;
- Implantação das Unidades de Pronto Atendimento - UPAS de Tauá, Aracoiaba, Crateús, Canindé, Quixadá, Russas, Iguatu, Juazeiro do Norte, Itapipoca;

- Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas no município de Aracati;
- Ampliação de leitos de retarguarda na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF;
- Seleção dos municípios de Fortaleza, Sobral, Maracanaú, Pacatuba, Itaitinga, Crato, Iguatu e Limoeiro do Norte para implantação de Hortos Polos, para plantas medicinais e fitoterápicos;
- Produção de 8.000 mudas, determinação do perfil cromatrográfico e padronização de beneficiamento primário de algumas espécies de plantas medicinais;
- Construção do Hospital Regional Sertão Central em Quixeramobim e aquisição de grande parte dos equipamentos;
- Realização de curso de especialização em Gestão da Qualidade em Ambientes Hospitalares com 140 participantes/gestores;
- Realização de 43 cursos de Atenção Primária, 11 da Rede Cegonha e 23 de Governança;
- Conclusão da construção de 150 unidades básicas no interior, nos padrões da Anvisa;
- Aquisição de equipamentos, para as 224 Unidades Básicas de Saúde e 224 veículos para o Programa Saúde da Família, possibilitando o acesso dos profissionais às famílias nas localidades mais distantes. Esse investimento significou o alcance de uma cobertura de 79,04% do Programa Saúde da Família - PSF no Ceará;
- Ampliação da cobertura do Serviço Móvel de Urgência - SAMU para 130 municípios, em parceria com o Ministério da Saúde e as prefeituras;

#### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA Saúde

 Realização de 1.177 transplantes até novembro de 2014, representando 417 a mais do total realizado em 2007.

### PROGRAMA 065 - PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE

O Programa objetiva a observação e análise permanente da situação de saúde da população,

articulando um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde, garantindo a integralidade da atenção, tanto a individual como coletiva. A vigilância tem como componentes as áreas de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Implementar o sistema de Prevenção e Controle de Infecção nos sete hospitais da Rede SESA	7	7
Qualificar 5.000 profissionais da área de Vigilância em Saúde.	1.000	1.169
Estruturar e manter os Laboratórios Central e Regionais de Saúde Pública e o Serviço de Verificação de Óbito - SVO	8	8
Implementar as ações de prevenção e controle das zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial — DTV nas 22 Microrregiões de Saúde	22	22
Estruturar 22 Laboratórios de Entomologia e Base de UBV	1	1

Fonte: SESA

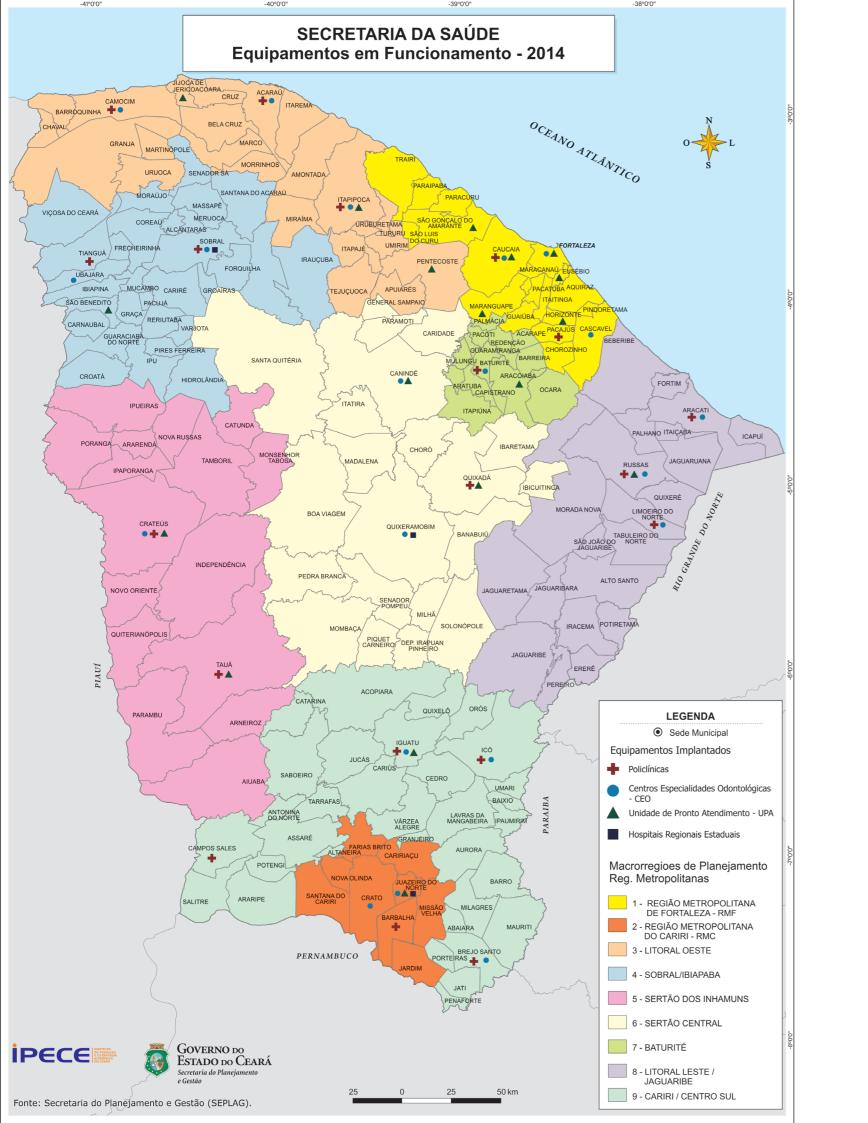
## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

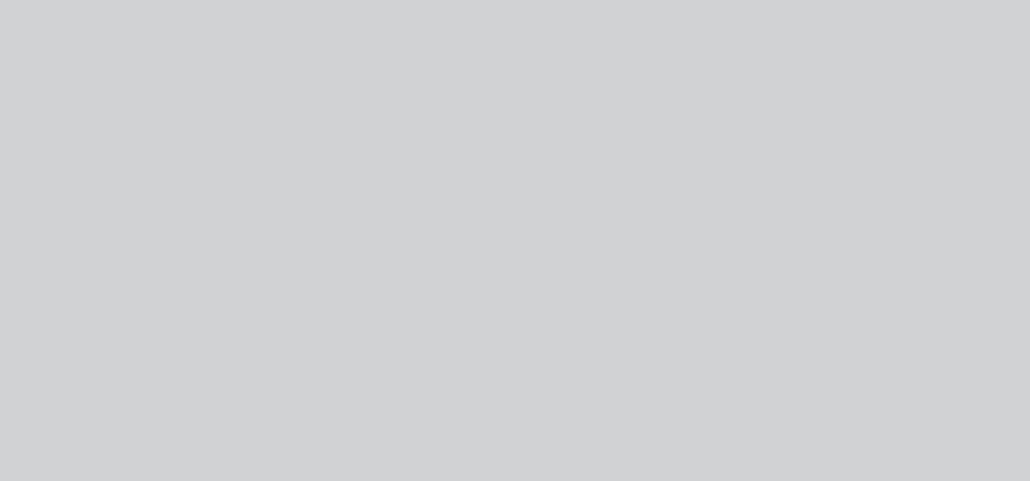
- Ampliação da oferta da vacina hepatite B (20 a 24 anos de idade) e influenza para crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade;
- Introdução da vacina HPV para meninas de 11 a 13 anos de idade, com cobertura vacinal de 103,9% na 1ª dose e de 50,4% na 2ª dose;
- Introdução da vacina dTpa, para gestantes e profissionais de saúde que atuam em Maternidade e UTI; Introdução da vacina hepatite A, para crianças de 12 meses a menores de 2 anos de idade;
- Implantação de dois Serviços de Atendimento Especializado (SAE) em HIV/Aids no Estado (Fortaleza e Crato);

- Implantação do Monitoramento Clínico de pacientes de HIV/Aids em GAP acompanhados em 16 serviços de referência em Aids:
- Ampliação do acesso ao Teste Rápido de HIV e Sífilis, atendendo 40% dos municípios do Ceará;
- Disponibilização do acesso aos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais para pessoas em situação de grande vulnerabilidade e risco através das "Mobilizações Fique Sabendo" em praças públicas de Fortaleza;
- Implantação do Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB) nos municípios de Fortaleza, Sobral, Caucaia e Itaitinga;
- Análise da água encaminhada pelos 184 municípios, com resultado positivo, elevando

- o Ceará como o estado com melhor desempenho nacional;
- Atuação na vigilância dos riscos à saúde relacionados à seca, com elaboração de orientações técnicas para a Operação Carro Pipa e coleta de amostras para análise da água;
- Aplicação do Instrumento de Identificação de Município de Risco para a Vigilância de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos - VIGIAR, em 100% dos municípios.
- Assessoria técnica contínua aos municípios para a vigilância e o controle à Dengue, refletindo na redução de 32% em número

- absoluto dos óbitos de dengue e redução do número de casos notificados em 30,4% em comparação ao ano de 2013;
- Fortalecimento da vigilância as leishmaniose com destaque para descentralização do teste rápido rK39 em vinte unidades, bem como para monitoramento dos vetores das leishmanioses nas áreas impactadas pela transposição do Rio São Francisco;
- Georreferenciamento de locais de sepultamento, com o objetivo de promover ações de regularização e implantação dos registros de sepultamento dos cemitérios no Estado do Ceará, onde foram identificados 1.792 locais de sepultamento no Estado, com 30.1% em situação legal.





# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS tem como missão contribuir para elevação da qualidade de vida da população cearense, sobretudo dos segmentos socialmente vulnerabilizados, por meio da coordenação e execução das políticas do trabalho, assistência social e segurança alimentar e nutricional. A atuação da STDS tem como estratégia a articulação de esforços junto a organizações não governamentais, gestões municipais e poder judiciário, entre outros, com foco no desafio de disponibilizar serviços para a população, atendendo suas necessidades e determinações legais relativas às políticas sob sua responsabilidade.

Vale ressaltar que para realizar suas atividades conta com recursos complementares, oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, da ordem de R\$78 milhões, viabilizando a execução de 38 projetos de desenvolvimento dos serviços e ações de enfrentamento à

pobreza, com resultados que impactam nos objetivos da STDS, voltados para às áreas de proteção social básica (nove), proteção social especial (dezesseis), trabalho e renda (oito), segurança alimentar (um) e para o artesanato (quatro).

É importante mencionar que a STDS ainda coordena diversos conselhos com caráter de deliberação e pactuação colegiada: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA; Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS; Conselho Estadual de Defesa dos Direitos do Idoso - CEDI; Conselho Estadual do Trabalho - CET; Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA-CE e a Comissão Intergestora Bipartite - CIB.

A evolução dos resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas implementadas pela STDS pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Desenvolvimento Social e Trabalho Evolução de Indicadores 2010-2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Famílias com renda ampliada e acesso à Assistência Social	1.019.600	1.076.763	1.102.921	1.103.201	1.094.126
Trabalhadores colocados e recolocados no mercado de trabalho	91.616	78.466	81.412	82.909	83.341
Trabalhadores qualificados (1)	138.471	139.293	135.207	162.159	136.458

Fonte: STDS.

(1) Refere-se ao desempenho das setoriais: STDS, SEDUC, SECITECE, SEJUS, SSPDS, SETUR, SECOPA, SECULT E SDA, informações consolidadas pela STDS.

A evolução do indicador "Famílias com renda ampliada e acesso à assistência social", no período analisado, reflete contínuo crescimento até 2013. O resultado desse indicador, está relacionado à implementação da política da assistência social nos municípios, mediante o funcionamento dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, responsável pela busca ativa, cadastramento e acompanhamento

das famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família; com a realização de capacitação e assessoramento das equipes técnicas municipais sob a responsabilidade da STDS. Um dos fatores que pode explicar a redução em 2014 é a possível mudança na faixa de renda e/ou o descumprimento das condicionalidades da educação e saúde por parte dos beneficiários do programa.

Quanto à análise do indicador "Trabalhadores colocados e recolocados no mercado de trabalho", constata-se um decréscimo quando comparados os anos do intervalo de 2010 e 2014. Entretanto, a partir de 2011, observa-se uma retomada no crescimento do indicador, a partir de uma evolução positiva e gradativa no número de trabalhadores, considerando esse desempenho como decorrente da dinâmica da economia cearense.

Ao analisar o indicador "Trabalhadores qualificados", verifica-se um decréscimo de 1,45% no número de beneficiários quando comparados os anos de 2014 e 2010. Com relação ao período 2011 a 2014, há uma pequena oscilação, ressaltando-se que a média do período é de 143.279, representando uma média de beneficiários superior à registrada em 2010. Diante do exposto, constata-se que o Estado do Ceará vem avançando tanto na implementação da política de assistência social, bem como nas ações de qualificação profissional de pessoas que buscam inserção no mercado de trabalho, sem

perda do foco na inclusão social dos segmentos mais vulnerabilizados.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 049 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O Programa objetiva proporcionar aos trabalhadores em geral, o atendimento integrado na área do trabalho em todo território cearense, através da coordenação, execução e monitoramento das atividades referentes ao processo de atendimento ao trabalhador, nas ações de orientação e intermediação para emprego, qualificação social e profissional, atendimento do seguro-desemprego, fomento ao artesanato, empreendedorismo e economia solidária, acesso ao crédito e a produção de informações sobre o mercado de trabalho, em consonância com as diretrizes do Programa SINE, do MTE, apresentando resultados, conforme metas prioritárias e ações realizadas.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Inserir 320.000 trabalhadores no mercado de trabalho	79.495	83.341
Habilitar 720.000 trabalhadores ao benefício de Seguro-desemprego.	178.244	214.906
Qualificar e requalificar 26.272 trabalhadores	4.310	8.175
Qualificar 7.195 artesãos	7.300	7.030
Cadastrar 20.866 artesãos de acordo com as normas do Cadastro Nacional de Artesãos	4.000	4.820
Capacitar 10.000 microempreendedores	2.700	3.781

Fonte: STDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de 377 cursos, beneficiando 9.218 trabalhadores;
- Distribuição de 1.056 Kits de iniciação para o trabalho;
- Reforma e ampliação dos espaços de comercialização do artesanato;
- Lançamento de edital para credenciamento de entidades artesanais e cadastramento de artesãos no Programa de Desenvolvimento do Artesanato do Estado do Ceará, para

#### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA Desenvolvimento Social e Trabalho

maior transparência no abastecimento das lojas da Central de Artesanato do Ceará -CEART;

- Assessoramento técnico a 120 entidades artesanais na área de gestão, com vistas à organização e formalização de grupos produtivos;
- Implantação do Projeto "Política Integrada de Economia Solidária", em parceria com o governo federal, culminando com o fortalecimento da rede de economia solidária e implantação de três Centros Públicos de Economia Solidária nos municípios de Tejuçuoca, Tauá e Baturité, beneficiando 1950 pessoas;
- Desenvolvimento de ações de orientação, formalização de empresa e formação empreendedora nas Unidades Central Fácil de Fortaleza e Juazeiro do Norte, Polos de atendimento ao Empreendedor e Unidade Móvel de Empreendedorismo;
- Ampliação de ações de capacitação nas unidades Central Fácil, tendo como referências parcerias firmadas com SEBRAE, Correios, Grupo O Povo, entre outros;

 Coordenação da Caravana da Simplificação no Estado.

#### PROGRAMA 050 – ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Programa objetiva implementar ações de vigilância socioassistencial, de defesa de direitos e a proteção social, conforme determinação da Política Nacional de Assistência Social - PNAS de "prover proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em riscos e prevenir a incidência de agravos à vida em face das situações de vulnerabilidade que às famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida, por decorrência de imposições sociais, econômicas, políticas e de ofensas à dignidade humana", fundamentando-se nas diretrizes da Política e cuidando para cumprir o pacto federativo, que define as atribuições da União, Estados e Municípios, observando-se o respeito a autonomia de cada um deles.

Nesse contexto a STDS desenvolve ações que promovem a Proteção Social Básica - PSB e Especial - PSE da população em situação de vulnerabilidade e risco, de modo a contribuir para sua inclusão social, por meio de benefícios, serviços, programas e projetos, com resultados e ações realizadas destacadas a seguir.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Prestar Assessoramento Técnico aos 184 Municípios	184	184
Capacitar 7.380 profissionais das equipes municipais da Proteção Social Básica e do banco de dados do CADÚNICO	1.742	2.832
Assegurar o cofinanciamento das ações do Programa de Atendimento Integral às Famílias — PAIF nos 184 municípios, através dos CRAS	159	159
Atender 156.550 famílias por meio do PAIF e do Estação Família	55.200	55.200
Ampliar para 104 o número de CREAS com o serviço de atendimento das medidas em meio aberto.	17	48
Atender 50.934 pessoas vítimas de violência nos Centros de Referência Especializada de Assistência Social — CREAS municipais e regionais.	10.103	42.792
Atender 100 adolescentes e jovens usuários de substâncias psicoativas	25	117
Acolher e proteger socialmente 8.606 pessoas em situação de risco.	2.094	2.688
Atender 23.600 crianças, adolescentes e jovens em ações esportivas, intercâmbios, identificação de talentos, protagonismo juvenil e outros — PROARES	7.550	10.650

Fonte: STDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Cofinanciamento dos Benefícios Eventuais em 162 municípios para financiar despesas relativas ao pagamento de auxílio-natalidade e funeral;
- Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social), com 54 entidades para apoio aos diversos segmentos, assegurando o acesso de 5.786 pessoas aos serviços socioassistenciais;
- Atendimento a 14.400 pessoas através dos Projetos: Famílias - Desafio e Inclusão Social; Ceará Espaço de Vida; Arte e Educação e Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação; qualificação profissional; documentação civil; acompanhamento sociofamiliar; atendimento jurídico e encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Apoio à gestão do Programa Bolsa Família nos 184 municípios do Estado com ações de assessoramento, mobilização, e acompanhamento das condicionalidades do programa;
- Implantação da 3ª turma do Curso de Especialização "Latu Sensu" em Gestão Social para quarenta gestores municipais e estaduais;
- Construção e reforma do Abrigo

- Desembargador Olívio Câmara ADOC e do Abrigo de Idosos;
- Realização de acompanhamento psicossocial de 4.380 crianças e adolescentes que se encontram acolhidas nas unidades de acolhimento institucional do Estado;
- Engajamento e acompanhamento de 218 adultos no mercado de trabalho;
- Reintegração familiar de setenta crianças/ adolescentes cujos vínculos foram restabelecidos;
- Inauguração de 28 equipamentos sociais em dezoito municípios beneficiados pelo PROARES II, sendo: cinco Centros de Educação Infantil - CEIs, sete CRAS, onze quadras, um Centro de Esportes, três Polos de Convivência Social e uma pista de skate;
- Realização do Seminário de Integração sobre Planos Participativos Municipais - PPM para 100 gestores de equipamentos sociais com a participação de 42 municípios.

#### PROGRAMA 051 – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Programa objetiva desenvolver ações e projetos voltados à difusão da segurança alimentar e nutricional, com base na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN para garantia de alimentação adequada como direito fundamental ao ser humano.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Implantar, em 92 municípios, mecanismos de gestão do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional	0	28
Instituir processos continuados de Educação Alimentar e Nutricional e Direitos Humanos à Alimentação Adequada, com o desenvolvimento de 97 ações de capacitação	0	53
Assessorar os 184 municípios do Estado na implementação dos conselhos estadual e municipais de segurança alimentar e nutricional	46	128
Fornecer 1.478.400 refeições para público em situação de insegurança alimentar e nutricional no Restaurante Popular Mesa do Povo	161.100	161.100

Fonte: STDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização do terceiro Curso de Formação em Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, na modalidade de educação à distancia, para gestores, técnicos, conselheiros e sociedade civil, em parceria com a Escola de Gestão Pública - EGP/SEPLAG;
- Produção de material didático em SAN para assessoramentos, capacitações, etc.

- (Guia de Dinâmicas em SAN, Manual de Orientações para implantação da Política de SAN em âmbito municipal, Passo a Passo para implantação de Conselhos Municipais de SAN);
- Capacitação de 1.440 mulheres do Programa Bolsa Família de 36 municípios, considerados de maior vulnerabilidade, na perspectiva de orientá-las para educação e consumo saudável na prática da segurança alimentar.

# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

CULTURA

A Secretaria da Cultura - SECULT exerce a política pública cultural do Estado do Ceará em sintonia com a política cultural desenvolvida pela União. É guiada pelo Plano e Sistema Nacional de Cultura, o qual consolida a articulação, organização e integração das administrações federal, estadual, municipal e distrital, como também envolve os atores sociais e culturais da sociedade brasileira, atuando em reciprocidade com eles.

Com base nesse plano, a SECULT realiza a coordenação e a execução de sua política cultural, com uma gestão focada nos resultados de seus programas e, para tanto, segue as fases de implantação, acompanhamento e monitoramento dessas informações.

Em 2014, foi dado prosseguimento às ações

previstas no Plano de Cultura do quadriênio 2012-2015, embasado por valores éticos, transparência e busca pela eficiência e eficácia na execução de seus projetos e da aplicação dos recursos públicos. A retomada do diálogo com a sociedade e seus atores culturais, com as instâncias de outros poderes e iniciativa privada, somados ao diálogo aberto e constante com a imprensa foram premissas da gestão.

Nesse contexto, são acompanhados indicadores setoriais que refletem as prioridades da política cultural desenvolvida no Estado do Ceará, os quais são influenciados pelas ações dos programas temáticos Memória Cultural, Incentivo às Artes e Culturas Regionais do Ceará e Incentivo à Leitura e ao Conhecimento, e cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Cultura Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014 (2)
Entidades da cultura apoiadas (n°)	681	686	610	590	599
Pessoas assistidas em ações de formação cultural (n°) (1)	38.789	15.689	11.107	15.526	21.848
Profissionais da cultura apoiados (nº)	3.934	15.579	15.659	12.104	10.684
Eventos culturais realizados (nº)	8.889	2.320	3.288	2.138	2.057
Equipamentos culturais disponibilizados (n°)	202	212	212	210	210

Fonte: SECULT

Considerando o período 2013 - 2014, observase um crescimento na maioria dos indicadores de cultura influenciados pela realização de obras e reformas de equipamentos culturais, pela melhoria do financiamento às atividades via Mecenato, Editais, Captação de Recursos Federais e pela busca por outras fontes para o Fundo Estadual da Cultura.

Os indicadores "Entidades da cultura apoiadas" e "Profissionais da cultura apoiados" foram diretamente influenciados pelo lançamento de editais e pelo aumento de recursos destes. Dentre os editais podem ser citados: o Mecenas do Ceará, o Carnaval do Ceará, o Ceará da Paixão, o Ceará Junino, o Ceará de Incentivo às Artes e o Ceará de Cinema e Vídeos.

Em 2014, para indicadores como "Pessoas assistidas em ações de formação cultural", "Eventos culturais realizados" e "Equipamentos culturais disponibilizados", várias ações foram importantes, dentre elas as parcerias realizadas, com o alcance de recursos junto: à Agência Nacional do Cinema - ANCINE para construção de 16 salas de cinema em municípios do Ceará; ao Ministério da Cultura para o Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas, Programa "Raízes do Ceará", Programa "Circula Ceará" e Pontos de Cultura, por meio de convênios 2014-2016; à PETROBRÁS para o Mapeamento Cultural do Ceará, Plataforma de Circulação, Bienal Internacional do Livro do Ceará, Corredor Cultural e Formação Vila das Artes; à Bancada Federal, por meio de emendas, cujos recursos, em sua grande parte, foram destinados à Pinacoteca do Estado - Centro de Cultura e Memória Engenheiro João Tomé, e para o Corredor Cultural e reforma do Palácio da Luz: junto ao BNDES, para a Pinacoteca do Estado -Centro de Cultura e Memória Engenheiro João Tomé e Bienal Internacional do Livro do Ceará.

Merece destaque um dos maiores equipamentos voltados para as Artes Visuais da América do Sul, a Pinacoteca do Estado do Ceará, que se encontra em fase de obras e instalação de dois dos equipamentos, onde serão implantados o Museu da Imagem e do Som - MIS e o Centro Referencial da Gravura no Ceará, que conta com uma das 4 prensas litográficas em operação no País. O empreendimento é constituído por 7 Galpões da antiga Rede Ferroviária, tombados pelo Patrimônio Histórico do Estado e construídos em 1926. Dispõe ainda a Pinacoteca da antiga casa do Engenheiro, com 8 mil m² de área construída. Este equipamento surge

com objetivo de colaborar com a revitalização do Centro da Capital Cearense, bem como estabelecer a interface entre a produção artística local com outros países e ainda abrigar exposições cujas obras sejam de grandes dimensões. Sua reserva técnica será uma das maiores e mais bem equipadas do Brasil. A finalização do empreendimento tem prazo previsto para agosto de 2015.

No decorrer de 2014, a Secretaria administrou 2 mil eventos culturais, envolvendo 1,6 mil artistas, 163 produtores e 448 grupos culturais. Foram ministrados também 1,7 mil cursos, com participação de 3,5 mil professores e qualificação de 21,8 mil alunos. Participaram 765 pesquisadores e 9,3 mil usuários das bibliotecas, somados a 7,9 mil usuários dos Museus e ilhas digitais. Por fim, também foram realizadas visitas guiadas envolvendo 85,6 mil pessoas e o atendimento a um público em geral de 1,5 milhão de visitantes.

As ações de 2014 foram realizadas de forma a contemplar as mais variadas áreas culturais, em todas as regiões cearenses, impactando no bom desempenho da maioria dos indicadores analisados, apontando para um bom desenvolvimento da política cultural no estado.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### PROGRAMA 006 - MEMÓRIA CULTURAL

O Programa objetiva modernizar, ampliar e difundir os acervos de informações culturais e reconhecer, registrar e preservar os patrimônios material e imaterial, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

<sup>(1) 2010 -</sup> Ano de finalização do Programa Formação em Rede.

<sup>(2)</sup> Dados provisórios, sujeitos a modificações.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Recuperar 12 prédios históricos nas macrorregiões do Estado.	4	4
Adquirir 5 prédios de interesse histórico e cultural do Estado.	1	1
Incentivar, assessorar e monitorar 96 museus no Estado do Ceará	96	166
cadastrados no SEM/CE.		
Selecionar, reconhecer e apoiar, por ano: sessenta Mestres da Cultura	60	57
Tradicional Popular até 2015 (1)		
Reconhecer e apoiar 08 projetos de 08 Grupos Tradicionais Populares,	2	2
sendo 02 projetos por ano.		

Fonte: SECULT

(1) A meta será atingida com a inclusão de três Mestres da Cultura, através de seleção.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Restauração e transformação do Cinema São Luiz em Cine Teatro, com capacidade de receber além de sessões de cinema, espetáculos de teatro, dança e música para um público de 800 convidados;
- Recuperação e conservação do Theatro José de Alencar, com investimento da ordem de R\$ 2,8 milhões e reforma concluída em dezembro de 2014;
- Reforma da Edificação do Memorial Cego Aderaldo, localizado no município de Quixadá;
- Construção da Casa de Cultura de Mulungu, com previsão de entrega para 2015;
- Reorganização da biblioteca especializada do Museu da Imagem e do Som - MIS, que conta com um acervo de 150 mil peças.
   Foram promovidos 24 eventos culturais, realizados 26 cursos, qualificados 422

- alunos, orientadas 226 visitas guiadas e recebido um público estimado de 1,7 mil pessoas;
- Realização de 12 exposições sacras pelo Museu Sacro São José de Ribamar - MSSJR, com destaque para "A História do Ceará na Arte Sacra" e "A Igreja e a Colonização", dispondo de um acervo de 1,4 mil peças sacras;
- Apresentação de 24 exposições culturais no Museu do Ceará, com destaque para "Ceará-História no Plural" (longa duração) e "Mestre Vino - O Luthier de Irauçuba" (curta duração).

## PROGRAMA 007 - INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ

O Programa objetiva democratizar o acesso aos recursos, produtos e serviços da arte e cultura, favorecendo o desenvolvimento social, cultural e econômico do Estado do Ceará.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
	0	, Nedilzddo 2014
Realizar e apoiar 32 ações culturais regionais.	8	4
Realizar e apoiar quarenta eventos do calendário cultural do Estado.	10	6
Apoiar os cem novos pontos selecionados no II Edital Pontos de Cultura do Estado do Ceará.	100	20
Lançar 32 editais de incentivo às artes no Estado do Ceará, previstos pela Lei 13.811 do Sistema de Incentivo Estadual da Cultura – SIEC. (oito ao ano para todo o Estado)	8	7
Conceder 04 Prêmios Alberto Nepomuceno, de música, e 04 Prêmios Chico Albuquerque, de fotografia, para todo o Estado, por meio de seleção pública. (1)	0	13
Apoiar 300 projetos de demandas espontâneas nos diversos segmentos culturais.	75	26

Fonte: SECUI

(1) Inicialmente, o edital de Incentivo às artes do Estado do Ceará não previa o pagamento de premiação. Ao se lançar o edital em 2014, o mesmo prevê tal pagamento.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de duas grandes exposições no Dia Nacional da Cultura, retratando a memória e identidade do povo cearense. No Museu do Ceará, a exposição "O Início do Ceará - Cenas do Imaginário", com as pinturas e gravuras do historiador e professor Ernane Pereira e, no Sobrado Dr. José Lourenço, a exposição "50 Xilos de João Pedro de Juazeiro" com suas obras em xilogravura;
- Realização do XI Festival Música na Ibiapaba, contando com: oficinas para professores e crianças nos municípios de Viçosa do Ceará, Croatá, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Sobral, Tianguá e Ubajara; capacitação de 1,2 mil estudantes de música em 40 oficinas em diversas categorias (canto, instrumento de sopro, de cordas friccionadas e de corda popular, bateria e percussão, teclado, formação de professores e empreendedorismo produção, comunicação e negócios em

- música); shows de artistas com os cantores Marcos Lessa e Lídia Maria e grupos do Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo, para um público de aproximadamente 5 mil pessoas;
- Realização do Encontro Mestres do Mundo, edição 2014, no Município do Crato, com a presença dos próprios Mestres, em parceria como as Prefeituras de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Nova Olinda. Destaquese também a Feira Regional de Artesanato, com rodadas de negócios, seminários e apresentações artísticas e culturais, com público estimado em 4 mil pessoas;
- Lançamento do VIII Edital Carnaval do Ceará, que regulamentou o processo de inscrição e seleção de projetos voltados às manifestações carnavalescas, viabilizando o acesso aos recursos do Fundo Estadual da Cultura - FEC para o fomento de bens, produtos e serviços culturais nas várias regiões do Estado, com o recebimento de 172 inscrições e seleção de 59 projetos;
- Lançamento do X Edital Ceará da Paixão,

#### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA Cultura

com o recebimento de 133 inscrições e seleção de 40 projetos relativos à Semana Santa, distribuídos entre as categorias Eventos Tradicionais Populares, que tratam da diversidade das manifestações populares - Malhação de Judas, Caretas, Procissão de Penitentes, e Espetáculos Cênicos de palco ou de rua, mostrando o processo da crucificação, morte e ressurreição de Jesus Cristo;

- Lançamento do XVI Edital Ceará Junino, com a inscrição de 265 projetos e seleção de 109, divididos entre grupos juninos e festivais regionais de quadrilhas, realizadas em todas as regiões do Estado. Foi também realizado o Campeonato Estadual de Quadrilhas Juninas, com a participação de 21 grupos regionais;
- Lançamento do IX Edital de Incentivo às Artes que garantiu o acesso aos recursos de incentivo à produção de bens culturais nas regiões do Estado e regulamentou as inscrições de propostas e seleção de projetos de Literatura, Dança, Teatro, Circo, Música, Artes Visuais e Fotografia. Foram 452 projetos inscritos e 145 selecionados;
- Lançamento do XI Edital Ceará de Cinema e Vídeo, com a inscrição de 320 projetos e seleção de 64;
- Lançamento do VI Edital Mecenas do Ceará, que regulamentou inscrições de projetos que visam à captação de recursos via Mecenato Estadual, com 448 projetos inscritos e 182 aprovados;
- Realização de 50 eventos no Sobrado Dr. José Lourenço, com exposições - Café do Zé, Cineclube Sobrado, 16 cursos, participação de 14 professores, 468 alunos favorecidos,

- 4.276 visitas guiadas, contemplando um público de 6.665 pessoas;
- Promoção de 194 eventos culturais na Casa de Juvenal Galeno, com realização de 44 cursos e participação de 165 alunos. Entre usuários da biblioteca e visitas guiadas, contabilizou 72 pessoas e, no decorrer do ano, registrou um público de 8.427 pessoas;
- Promoções artístico-culturais nos equipamentos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - Museu da Cultura Cearense, Museu de Arte Contemporânea, Teatro Dragão do Mar, salas de cinema do Cinema do Dragão - Fundação Joaquim Nabuco, o Anfiteatro Sérgio Mota, Auditório e o Planetário Rubens de Azevedo, registrando 774 eventos, com participação de 865 artistas, contemplando um público de 1,3 milhão de pessoas;
- Realizações no Centro Cultural Bom Jardim: 124 cursos, com participação de 258 professores e 5,7 mil alunos; acesso de mil usuários às ilhas digitais; 7,9 mil consultas à Biblioteca; 378 eventos culturais com participação de 956 artistas, 100 produtores e 13 grupos culturais; 8,2 mil visitas guiadas e um público geral de 57 mil pessoas;
- Assistência a 2,9 mil pessoas pela Escola de Artes e Ofícios Tomás Pompeu Sobrinho por meio do seu programa Visita Guiada;
- Realização de 48 eventos, 1,5 mil cursos ministrados por 627 professores e capacitação a 14,5 mil alunos na Escola Porto Iracema das Artes;
- Promoção de 249 eventos culturais realizados no Theatro José de Alencar, com visitas guiadas de 15,5 mil pessoas, contemplando um público de 31,9 mil pessoas.

## PROGRAMA 008 - INCENTIVO À LEITURA E AO CONHECIMENTO

O Programa objetiva implantar e modernizar as bibliotecas municipais que compõem o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará e promover o livro, a leitura e a biblioteca na sociedade, por meio de estratégias diversas.

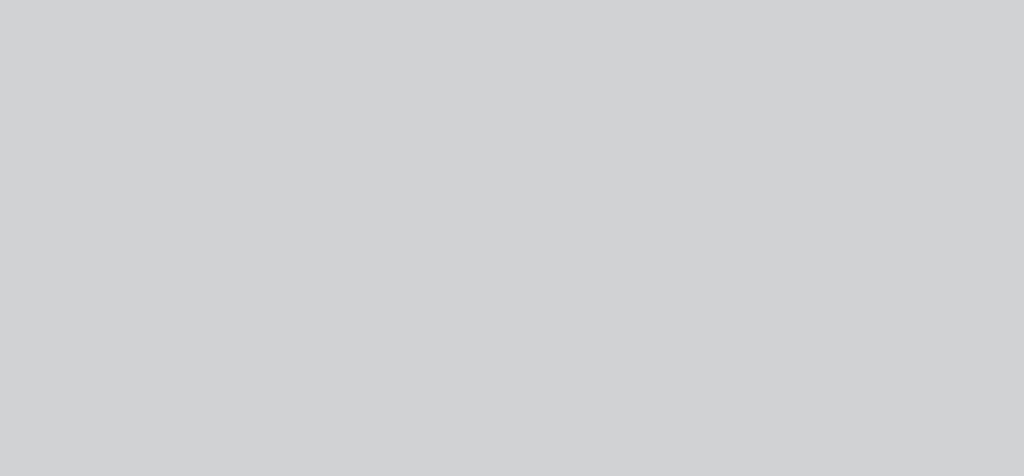
#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Participar de 04 eventos nacionais e 02 eventos internacionais.	0	1
Realizar a X e XI Bienais Internacionais do Livro e da Leitura.	01	01

Fonte: SECULT.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Realização da Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde, com oficinas, palestras, exibição de vídeos, contação de histórias, lançamento de livros, saraus e promoção de grupos de trabalho, promovendo o intercâmbio cultural entre os países lusófonos, especialmente entre Brasil e República de Cabo Verde. Essas ações ressaltaram as semelhanças entre os estados de expressão portuguesa, sobretudo no âmbito da Literatura, Ciências Sociais e Humanas; Inventário e organização técnica do acervo da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, que dispõe atualmente de 130 mil volumes, plenamente informatizado e à disposição dos usuários; higienização e seleção de 28 mil livros no setor de obras raras; catalogação, classificação e informatização de 4,5 mil livros, conservação e restauro de outros 15,1 mil livros. Em 2014, foram distribuídos 76,9 mil livros catalogados, classificados e informatizados para Bibliotecas Públicas Municipais de 113 municípios do Estado, através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.



# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

ESPORTE E LAZER

#### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Esporte e Lazer

Com a missão de promover e incentivar o esporte e lazer em todo o Estado, a Secretaria do Esporte - SESPORTE tem investido na construção da Política Estadual do Esporte e Lazer como indutora do desenvolvimento humano, da formação integral do cidadão, da melhoria da qualidade de vida e da solidariedade entre as pessoas. Desta forma, suas ações são voltadas para a inclusão e o bem-estar social das camadas da população em situação de vulnerabilidade, sempre buscando a eficiência, excelência, otimização de processos, inovação

e aperfeiçoamento tecnológico. Sua atuação se dá por meio de diversos projetos, com o objetivo de assegurar o fomento do esporte educacional, participação e alto rendimento. Entre os projetos destacam-se: Segundo Tempo, Bolsa Esporte e Bolsa de Alto Rendimento.

Nessa ótica são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Esporte e Lazer Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Público em eventos de esporte e lazer (nº)	1.891.415	877.680	884.643	917.421	1.287.395
Pessoas beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer (n°)	1.065.033	1.079.570	1.179.370	1.062.508	1.377.215
Equipamentos de esporte e lazer (n°)	140	147	40	34	32

Fonte: SESPORTE, SECOPA, SEDUC

No período de 2010 a 2014, verifica-se a participação de um público total de 5.858.554 pessoas em eventos de esporte e lazer. Isso é decorrente da realização de importantes projetos e eventos esportivos no âmbito do Programa 071 - Esporte - Educação, participação e lazer, dentre os quais podem ser citados: eventos realizados no "Arena Castelão", Projeto Esporte na Minha Cidade, realizado em Fortaleza e interior, Jogos Escolares, Projeto para pessoas idosas e com deficiência, Programa Segundo Tempo, Projeto Viva Mais, Projeto Lazer e Ação no Cocó e Arvorismo no Cocó.

O indicador "Pessoas beneficiadas em ações e equipamentos públicos de esporte e lazer" tem sua evolução influenciada pela execução dos Programas 071 - Esporte - Educação, participação e lazer e 092 - Ceará no esporte de rendimento. Pelo Programa 071 são beneficiadas

desde crianças até idosos, oferecendo-lhes atividades diferenciadas e integradas, que abrangem todas as manifestações esportivas, mantendo sempre como preceitos fundamentais a "cidadania", a "diversidade" e a "inclusão social". Pelo Programa 092 são apoiados atletas e paraatletas de alto rendimento com a concessão de bolsas e passagens aéreas, assegurando apoio àqueles que apresentam bom desempenho em provas nacionais e internacionais, na perspectiva de oferecer ao esportista a tranquilidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento.

No caso do indicador "Equipamentos de esporte e lazer", sua evolução está relacionada à execução do Programa 093 - Infraestrutura esportiva e de lazer e a ações da Secretaria de Educação do Estado, que ampliam o acesso da população ao esporte e ao lazer. Merecem destaque dentre os projetos do Programa 093:

construção de quadras de esporte coberta e sem coberta, reforma de estádios municipais, reforma e manutenção de Vilas Olímpicas e construção e reforma de cobertas de quadras.

De forma mais detalhada, são destacadas, a seguir, ações executadas no ano de 2014 que impactaram no desempenho dos indicadores setoriais analisados.

A partir do Programa Segundo Tempo foram beneficiados 46.600 crianças e adolescentes, distribuídos em 466 núcleos esportivos em todo o Estado, além de 958 profissionais de educação física que atuam nos núcleos implantados.

O Projeto Viva Mais atende a adolescentes, jovens e adultos dependentes de drogas, com situação abaixo da linha da pobreza e que estão em sistema de internato nas Comunidades Terapêuticas credenciadas. As ações do Projeto visam, sobretudo, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida dos jovens, em situação de risco social e pessoal, residentes na Região Metropolitana de Fortaleza. Em 2014 foi atendido um total de 700 pessoas nos 14 núcleos nas Comunidades Terapêuticas e mais de 15 mil alunos/atletas das escolas públicas e particulares através da realização dos Jogos Escolares com a participação de 109 municípios e 598 escolas. Além disso, foram beneficiados quatro municípios e quatro bairros de Fortaleza por meio de duas edições do Projeto Esporte na Minha Cidade - Fortaleza e interior, propiciando atendimento a mais de 15 mil pessoas com servicos, equipamentos, material esportivo, capacitação e incentivo ao desporto, gerando ocupação e renda para 66 profissionais.

Em 2014, o Projeto Lazer e Ação no Cocó beneficiou mais de 4 mil pessoas com serviços, equipamentos, material esportivo e capacitação, principalmente, para a população da circunvizinhança do Parque do Cocó,

oferecendo oportunidade de acesso às práticas esportivas, de lazer e recreação, que contribuem para o desenvolvimento humano e a inclusão social. Foi implantado o Projeto Arvorismo no Parque do Cocó, objetivando, além da prática esportiva em si, oportunidade de lazer, aventura e a integração do homem com a natureza.

Destaca-se também, a realização de 32 cursos em administração esportiva, atletismo, vôlei, handebol, futsal, futebol e de arbitragem, elaboração de projetos e prestação de contas, educação em esporte e esporte adaptado através do Programa de Capacitação e Incentivo ao Desporto, cuja proposta tem contribuído para a melhoria técnica e científica dos que atuam na área do esporte e lazer. Foram beneficiadas 1.920 pessoas, entre professores e árbitros, gerando ocupação e renda para 26 profissionais.

Através do Bolsa Atleta de Alto Rendimento, foi concedido o auxílio financeiro mensal a 50 atletas e 229 passagens aéreas para atletas e para-atletas de todo Estado, a fim de participarem de campeonatos/eventos nacionais e internacionais em diversas modalidades esportivas.

Assim, a democratização do acesso à prática do esporte e lazer realizado pela SESPORTE, pode ser confirmada ao verificarmos, em 2014, a participação de 1.287.395 pessoas em eventos de esporte e lazer, o benefício a 1.377.215 pessoas com ações e equipamentos públicos de esporte e lazer e reformas, ampliações e/ ou construção de 32 equipamentos esportivos.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### PROGRAMA 071 – ESPORTE, EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

O Programa visa fortalecer e ampliar a prática esportiva educacional e de lazer, suprindo a carência de políticas públicas e sociais que atendam às necessidades e demandas da população por atividades esportivas e de lazer e educacional.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Implantar e manter 500 núcleos esportivos em todo o Estado	466	466
Atender 46.600 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos	46.600	46.600
Conceder 3.000 bolsas a crianças e adolescentes	1.767	1.767

Fonte: SESPORTE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Manutenção de 466 núcleos esportivos nos 184 municípios do Estado, gerando emprego e renda em torno de 958 profissionais envolvidos;
- Concessão de 1.767 bolsas para atletas nas categorias estudantes, por meio do Programa Bolsa Esporte, assegurando renda fixa às crianças, adolescentes e jovens atletas

de talento, permitindo a tranquilidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento.

## PROGRAMA 092 – CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

O Programa objetiva apoiar atletas por meio da Bolsa Atleta de Alto Rendimento e também por meio da concessão de passagens aéreas, contribuindo diretamente para os bons resultados do Ceará nos jogos e competições realizadas no cenário nacional e internacional.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Conceder 400 bolsas para atletas com resultados expressivos nos rankings nacional e internacional.	50	50
Apoiar e incentivar 450 atletas de alto rendimento – FUNDEJ	350	229

Fonte: SESPORTE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Concessão de 50 Bolsas a Atletas de Alto Rendimento, objetivando maximizar as oportunidades e proporcionar a elevação dos níveis técnicos dos atletas selecionados, tornando-os competitivos representantes do nosso Estado;
- Concessão de 229 passagens aéreas para atletas de todo o Estado, a fim de

participarem de campeonatos/eventos nacionais e internacionais em diversas modalidades esportivas.

#### PROGRAMA 093 – INFRAESTRUTURA ESPORTIVA E DE LAZER

O Programa visa democratizar o acesso às práticas esportivas por meio de atividades de esporte e lazer, com ações de implantação e modernização de infraestrutura para esporte recreativo e lazer.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Construir, reformar e modernizar equipamentos esportivos em municípios com população acima de 50 mil habitantes	13	8
Construir e manter 14 Vilas Olímpicas	5	5

Fonte: SESPORTE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Manutenção das Vilas Olímpicas do Genibaú, Messejana, Canindezinho, Conjunto Ceará e São Benedito;
- Reforma das Vilas Olímpicas do Genibaú, Messejana, Canindezinho e Conjunto Ceará;
- Reforma da Piscina Semi-Olímpica em Fortaleza, no bairro do Conjunto Ceará;
- Reforma e ampliação de dois Estádios de Futebol nos municípios de Parambu e Antonina do Norte e uma Quadra Poliesportiva no município de Caridade;

- Construção de um Estádio no município de Aiuaba;
- Construção de uma Quadra Poliesportiva Coberta no município de Assaré e duas Quadras sem Coberta nos municípios de Assaré e Moraújo;
- Em execução 36 novos projetos de construção, reforma e/ou ampliação de equipamentos esportivos, vinculados a convênios e ao Programa de Cooperação Federativa - PCF, que ampliam o acesso da população ao esporte e ao lazer.

# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

SEGURANÇA PÚBLICA

### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA Segurança Pública

O Estado do bem-estar social, nada mais é do que uma organização política, econômica e social que tem por objetivo assegurar a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por intermédio dos órgãos que o compõem, garantindo a integridade e a segurança do cidadão. Nessa perspectiva, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS pautou suas diretrizes administrativas e operacionais com o olhar protetor do Estado, mas, ao mesmo tempo, sem desviar o foco da missão regulamentadora que possui, quando diante da necessidade de intervir nas relações de convivência humana existentes na vida em sociedade, com o fim de contribuir para o bem comum, traduzido na paz social e tranquilidade pública.

Aliada a essa perspectiva, a SSPDS com base no tripé formado por gestão integrada por resultados; formação qualificada dos seus quadros de pessoal, sob responsabilidade da sua vinculada Academia Estadual de Segurança Pública - AESP; e disciplina, a cargo da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social - CGD - órgão autônomo e independente, vem estabelecendo no último ano as bases do Programa "Em Defesa da Vida".

Esse programa foi lançado em abril deste ano, tendo como premissas: a) o princípio da territorialidade onde o Estado foi dividido em 18 Áreas Integradas de Segurança - AISs; b) a responsabilidade na gestão policial, sendo que cada uma das AISs tem como responsável um delegado da Polícia Civil, um oficial da Polícia Militar e, quando possível, um oficial do Corpo de Bombeiros; c) o estabelecimento de metas

que são monitoradas a cada trimestre e os índices de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLIs que devem ser reduzidos em 6%; e d) a meritocracia quando os servidores do Sistema de Segurança, lotados nas áreas que conseguiram reduzir seus índices criminais, recebem uma premiação em dinheiro.

Os resultados positivos do Programa "Em Defesa da Vida", em menos de um ano de implantação, já apresentou resultados significativos Comparando o mês de agosto de 2014 com agosto de 2013, a diminuição foi de 15,6% no numero de CVLI. Em setembro último, se comparado com o mesmo mês do ano passado, a redução foi de 22,3%. O terceiro trimestre do ano corrente (julho, agosto e setembro) também apresentou, portanto, uma gueda de 12,2% no índice de CVLI, totalizando 136 vidas salvas, comparado com o mesmo período de 2013. No mês de outubro de 2014. houve redução de 12,2%, superando em 6,2% a meta de diminuição de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI estabelecida em 6%. Somente em outubro, foram salvas 52 vidas, se compararmos com o mesmo mês do ano de 2013, quando foram registrados 427 CVLIs, contra 375 em outubro último.

Todos esses esforços empreendidos pelo Sistema de Segurança Pública proporcionaram resultados que impactaram diretamente na redução da criminalidade e da violência no Estado do Ceará. Esses resultados, que direcionam as ações do sistema de segurança pública, são acompanhados continuamente pela SSPDS por meio de indicadores de resultados, previamente estabelecidos e monitorados diariamente, dentro de uma série histórica, conforme apresentados no quadro a seguir.

#### Segurança Pública Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014 (1)
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes (2)(3)	33,18	32,88	43,33	50,07	49,26
Taxa de homicídios dolosos por 100 mil habitantes (2)	31,96	31,25	41,40	47,95	47,69
Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF (minutos)	14,41	14,49	13,56	12,49	13,55

Fonte: SSPDS

(2) Para a população foram usadas informações do IBGE

Deve-se ressaltar que a partir de 2014 ocorreu uma mudança na metodologia para calcular os indicadores relacionados à segurança pública. Os indicadores "Taxa de roubo de veículo por 100 mil habitantes" e de "Taxa de roubo de veículos por 10 mil veículos" foram incorporados aos registros de Crimes Contra o Patrimônio - CVP. Porém, devido à migração dos dados do sistema para plataforma Web e às alterações necessárias para essa implantação, há um impacto no registro dos dados, gerando inconsistências nas informações, motivo que inviabilizou a mensuração desse indicador, só sendo possível informar em 2015.

A redução das taxas de CVLI e de homicídios dolosos, comparando os anos de 2013 e 2014, refletem a efetividade do programa "Em Defesa da Vida" que tem por metodologia a integração das forças de segurança pública nas Áreas Integradas de Segurança - AIS, bem como a melhoria da produtividade, através da gestão por resultados e da articulação com as demais políticas públicas, possibilitando, dessa forma, garantir o desenvolvimento de uma melhor segurança pública e defesa social dos cidadãos.

O indicador "Tempo Médio de Resposta no Atendimento de Ocorrências Policiais na RMF" cresceu de 12,49 em 2013 para 13,55 minutos em 2014, representando um leve acréscimo de um minuto e seis segundos. Fato que pode ser decorrente do intenso tráfego de veículos na RMF, que dificulta a locomoção ágil das viaturas.

Ainda sobre os resultados alcançados, decorrentes dessa mudança comportamental implementada pelo Programa em "Defesa da Vida", pode-se verificar também grandes resultados. Em 2010, a quantidade de armas de fogo apreendidas foi de 3.760 elevando-se para 6.173 em 2014. Esse aumento deve-se ao trabalho realizado através de numerosas operações executadas pelas forças integradas da segurança pública na capital e interior do Estado, bem como, espelha a efetividade do Programa "Em Defesa da Vida".

O número de autos de prisões em flagrante também saltou de 16.818, em 2010, para 33.852 em 2014, demonstrando um forte crescimento da atuação policial no campo das prisões. Cabe destacar que com a edição da Lei nº 12.403/2011 (Lei da Fiança), muitos desses flagrantes não resultaram na efetiva detenção do infrator, haja vista que um grande número de infratores se libertam após a lavratura do procedimento e o pagamento da fiança.

<sup>(1)</sup> Os indicadores para 2014 não estão consolidados, visto que foram utilizados, para os meses de outubro, novembro e dezembro, dados estimados, que serão alterados após a consolidação do ano de 2014.

<sup>(3)</sup> Embora esteja separado, homicídio doloso faz parte dos crimes violentos letais e intencionais (CVLI).

Com relação à apreensão de entorpecentes no ano de 2010, foram apreendidos 864,92 quilos e em 2014 o total de apreensões chegou a 1.887,61 quilos. Mesmo assim, com a implantação da nova sede e estrutura orgânica da Divisão de Narcóticos, que possui ações e investigações específicas de combate ao tráfico de entorpecentes, espera-se uma maior efetividade na apreensão de drogas e prisão de traficantes.

Diante do atual cenário prospectivo e positivo voltado ao alcance de resultados, desejados no campo da segurança pública pelo Estado e sociedade, a SSPDS continuará a pautar sua política de atuação sempre fundamentada em ações e estratégias que apontem caminhos para o estabelecimento da paz social e da tranquilidade pública. Ressalte-se que o programa "Em

Defesa da Vida" sofrerá uma ampliação com a implantação de outros módulos, tais como: a criação de Câmaras Setoriais que devem contar com a participação da SEJUS, Ministério Público, Poder Judiciário e Poder Municipal.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

#### PROGRAMA 012 - SEGURANÇA PÚBLICA COMUNITÁRIA

O programa objetiva estruturar, expandir e aperfeiçoar a atuação comunitária dos órgãos da segurança pública e defesa social, visando fortalecer a sua relação com a comunidade, bem como a preservação da ordem pública, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Executar 10 projetos de edificações públicas da SSPDS.	0	1
Ampliar a atuação do Ronda do Quarteirão para municípios acima de 30	30	0
mil habitantes - Polícia Militar		

Fonte: SSPDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Atendimento de 10.000 pessoas do Projeto Ronda Prevenção e Arte;
- Atendimento de 651 pessoas do Projeto Grupo de Apoio às Vítimas da Violência
   GAVV:
- Criação de doze novos Conselhos Comunitários de Defesa Social - CCDSs em diversos bairros de Fortaleza, municípios da Região Metropolitana e Interior, totalizando atualmente, 283 CCDSs em todo o Estado;
- Realização de 26 fóruns mensais de integração comunitária, ocorridos no âmbito das Áreas Integradas de Segurança - AIS,

beneficiando 780 cidadãos;

Realização do projeto "Comunidade Empreendedora", executado em parceria como Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, beneficiando 402 cidadãos.

#### PROGRAMA 015 – SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA

O programa objetiva desenvolver ações de edificação, modernização, reestruturação, manutenção, apoio às operações da COPA 2014, produção do conhecimento científico e tecnológico, capacitação e extensão a membros da comunidade, de forma integrada entre os Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Adquirir 18 veículos para a SSPDS.	0	275
Reformar 10 delegacias regionais de Polícia Civil no interior do Estado	03	03
Adquirir 1.480 pistolas, 1.480 coletes, 1.480 algemas e 32.856 munições para os novos policiais.	18.648	26.826
Construir 09 delegacias regionais de Policia Civil no interior do Estado.	04	04
Aumentar em 4.000 o número de policiais militares	3000	927
Aparelhar e modernizar as unidades da Perícia Forense.	0	2
Oferecer formação inicial a 4.000 profissionais de segurança pública aprovados em concurso público, seguindo as diretrizes da Matriz Curricular Nacional - AESP.	1.100	927
Adquirir 30 viaturas tipo resgate para o Corpo de Bombeiros Militar.	05	15

Fonte: SSPDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de 51 operações integradas, envolvendo os órgãos da SSPDS, das Secretarias Estaduais, Municipais e Instituições Federais, tais como, o IBAMA e as Polícias Federal e Rodoviária Federal;
- Atendimento de 1.336.957 ocorrências, sendo que a Coordenadoria de Operações Aéreas CIOPAER, em face da precisão e presteza no atendimento de suas demandas, atendeu a 1.485 ocorrências, que vão desde o resgate de pessoas vítimas de acidentes, a situações que envolvem apoio a operações policiais, fuga e rebeliões de presos, busca de veículos e patrulhamentos diversos;
- Atendimento a 46.717 ocorrências ligadas a incêndios prediais e residenciais, busca e resgate de pessoas, atendimento préhospitalar e outras ações preventivas que inibem a ocorrência de acidentes voltados a afogamentos, acidentes domésticos e outros e 7.252 vistorias prediais;
- Realização de 45.484 exames médicolegais, 17.783 perícias, 14.838 exames laboratoriais e químicos e expedição de

662.801 documentos relacionados à identificação humana e perícias biométricas;

- Aquisição de 36 veículos para o programa Pró-Cidadania, 63 para a Polícia Civil, 30 para o Corpo de Bombeiros Militar, 234 para a Polícia Militar e 01 para a Perícia Forense;
- Reforma e Estruturação do novo prédio da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança - CIOPS e Implantação do Centro Integrado de Comando e Controle Regional - CICCR;
- Construção do 2º Distrito Policial da Divisão de Proteção ao Turista, da Divisão de Tráfico de Drogas e das Delegacias Regionais de Iguatú, Itapipoca, Crato e Quixadá;
- Reforma da Delegacia da Mulher de Iguatú, das Regionais de Tianguá, Jaguaribe e Russas, do prédio no qual funcionará o Núcleo de Perícia Forense da Região dos Inhamuns em Tauá;
- Implantação do Núcleo de Perícia Forense no município de Tauá;
- Lançamento de concursos para a Polícia Civil, com 167 vagas para o cargo de

## SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Segurança Pública

Delegado, 336 para Escrivães e 259 para Inspetores;

- Convocação de 1.200 candidatos ao cargo de Soldado da Polícia Militar para formação na AESP;
- Inclusão de mais 21 municípios no Programa Pró-Cidadania, sendo adquiridas 36 viaturas e capacitados 494 novos agentes de cidadania para atuarem nos seus respectivos municípios;
- Realização de 274 palestras sobre prevenção às drogas, no âmbito das escolas públicas e privadas do Estado e empresas privadas, beneficiando 29.401 alunos e 2.385 trabalhadores;
- Formação de 75.112 crianças e adolescentes de 773 escolas públicas e privadas através do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD;

- Realização dos seguintes projetos: Cavaleiros do Futuro, Turminha do Ronda e Violão Comunitário, beneficiando um total de 60.206 jovens de diversas comunidades cearenses;
- Realização dos Projetos Saúde Bombeiro Sociedade e Jovem Bombeiro Voluntário beneficiando 30.374 pessoas de todas as faixas etárias.

## PROGRAMA 016 - GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

Tem como objetivo assistir vítimas, recuperar e reconstruir cenários de desastres, promover ações preventivas e de resposta a situações emergenciais que coloquem em risco a segurança da população, bem como realizar ações de preservação do meio ambiente, para minimizar a vulnerabilidade social nas situações de desastre natural, humano e sociocultural.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Aumentar em 222 o número de policiais responsáveis pelo policiamento ambiental - Polícia Militar.	222	143
Capacitar 360 bombeiros militares em prevenção e atuação em cenários de desastres e segurança pública.	0	555

Fonte: SSPDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Apreensão de 2.479 animais silvestres (Operação de Combate ao Tráfico, Maus Tratos e Captura de Animais);
- Apreensão de 3.072 equipamentos sonoros

(Operação de Combate à Poluição Sonora);

 Realização de 263.283 abastecimentos emergenciais de água com carros pipa, 366 limpezas e bombeamentos de poços profundos e instalação de mais 119 poços, beneficiando 5.880 pessoas em 83 municípios cearenses.



# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

JUSTIÇA E CIDADANIA

#### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA Justica e Cidadania

A Secretaria da Justiça e Cidadania - SEJUS é responsável pela administração do sistema prisional do Estado do Ceará e pela execução da política estadual de preservação da ordem jurídica, da defesa da cidadania e das garantias constitucionais. Para tanto, conta com a atuação de diversos colegiados: Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho Penitenciário do Estado do Ceará, Conselho

Deliberativo do PROVITA, Conselho Gestor do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte, Coordenação Estadual do Programa de Proteção aos Defensores (as) de Direitos Humanos, além do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura.

Com foco nessa política, são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades dessa área e cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Justiça e Cidadania Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Pessoas Beneficiadas com	980.182	977.867	1.027.859	1.006.868	748.294
Atendimentos em Cidadania (nº)					
Taxa de Ocupação de Vagas no	1,44	1,56	1,55	1,83	1,75
Sistema Penitenciário					

Fonte: SEJUS

A evolução do indicador "Pessoas beneficiadas com atendimentos em cidadania", no período 2010-2014, reflete uma queda relativa dos serviços prestados no último ano devido à redução dos atendimentos itinerantes, e aquisição de novos equipamentos, vale destacar, a inauguração da primeira unidade do "Vapt Vupt", coordenada pela SEJUS, que funciona como central de atendimento ao cidadão reunindo diversos serviços públicos como emissão de documentos, títulos, cartões únicos, atendimentos individualizados e prestação de serviços, para suprir a carência do atendimento itinerante.

Esse indicador reflete também os serviços prestados pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS e pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS. Através da primeira foram emitidas 84.261

Carteiras de Trabalho, serviço prestado pela rede de atendimento do Sistema Nacional de Emprego - SINE/CE referente a 33 unidades e três Balcões de Emprego. Em relação à SSPDS, registra-se a emissão de 474.193 documentos de Registro Geral de Identificação.

Em relação ao indicador "Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário", cuja meta é monitorar o funcionamento administrativo e operacional dos estabelecimentos e serviços penais, registra-se, em 2014, o índice de 1,75 tendo por base o atual número de presos nas unidades penitenciárias e cadeias públicas (18.563 recolhidos), dividido pelo número atual de vagas ofertadas (10.602). Vale considerar que houve significativo investimento em reformas das unidades que resultou na ampliação do atendimento e consequentemente melhoria nos índices da taxa de ocupação.

Com o objetivo de aumentar as vagas do sistema prisional e melhorar esse indicador, encontramse em execução as seguintes obras: Cadeia Pública - CP Masculina de Itaitinga (600 vagas); CP Feminina de Aquiraz (502 vagas); CP de Horizonte (705 vagas); Casa de Privação Provisória de Liberdade - CPPL V em Itaitinga (1.016 vagas); Unidade Semi-aberto em Itaitinga (944 vagas) e da CP de Juazeiro do Norte (272 vagas). Os referidos projetos totalizam um aumento de 4.039 vagas previstas para serem entregues em 2015.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

#### PROGRAMA 076 - PROTEÇÃO E CIDADANIA

O Programa objetiva promover o pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, através da ação integrada entre o Governo Estadual e a sociedade, competindo-lhe zelar pelo livre exercício dos poderes constituídos; superintender e executar a política estadual de preservação da ordem jurídica, da defesa, da cidadania e das garantias constitucionais; desenvolver estudos e propor medidas referentes aos direitos civis, políticos, sociais e econômicos, às liberdades públicas e à promoção da igualdade de direitos e oportunidades; atuar em parceria com as instituições que defendem os direitos humanos; promover a articulação, cooperação e integração das políticas públicas setoriais que garantam plena cidadania às vítimas ou testemunhas ameacadas.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Atender 394.400 cidadãos por meio das ações dos Caminhões do Cidadão	96.400	34.344
Atender 1.256.000 cidadãos nas Casas do Cidadão	292.900	336.210
Atender 20.000 cidadãos nos conselhos e comitês vinculados	3.596	8.224

Fonte: SEJUS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de 336.210 atendimentos gerando 155.496 emissões de documentos nas três unidades de atendimento da Casa do Cidadão;
- Atendimento de 34.344 cidadãos pelas unidades móveis Caminhão do Cidadão, considerando a implantação de cinco novas unidades móveis de atendimento;
- Apreciação de dezessete processos e 315 atendimentos a anistiados/anistiandos, seus parentes, pesquisadores e interessados pela Comissão Especial de Anistia;

- Realização de Blitz Socioeducativa referente à prevenção da violência nas Casas do Cidadão do Shopping Diogo e do Shopping Benfica e nos Terminais de Ônibus do Antônio Bezerra e da Parangaba (Fortaleza);
- Participação no Projeto Mulher sem Medo, através do acompanhamento às vítimas, e na Rede Integrada de Apoio ao Sistema Estadual de Proteção à Pessoa;
- Realização de 3.813 atendimentos a vítimas de violência e às famílias (de janeiro a setembro/2014); de 162 eventos (palestras, seminários, capacitações e ações

## SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Justiça e Cidadania

preventivas) e 143 atendimentos no posto do Aeroporto Internacional Pinto Martins referentes ao tráfico de pessoas; e de atividades preventivas em pontos mapeados pela Polícia Rodoviária Federal e Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente;

- Atendimento de 109 casos e inclusão de 43 pessoas no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte, entre crianças, adolescentes e seus familiares; de 36 pessoas pelo Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas; e de 155 apenados, para recebimento de caderneta de livramento condicional;
- Inclusão de vinte Defensores de Direitos Humanos no Programa de Proteção aos Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos:

- Análise de 81 processos (40 com pedido para Indulto, 33 com pedido para Comutação de Pena, quatro com pedido para indulto e/ou comutação de pena) e sete denúncias;
- Participação no Mutirão Carcerário do Conselho Nacional de Justiça - CNJ.

#### PROGRAMA 077 - INFRAESTRUTURA, GESTÃO E ASSISTÊNCIA PENITENCIÁRIA

O programa objetiva a melhoria da Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário a partir da construção, reforma e modernização de Unidades Prisionais - UPs e Cadeias Públicas - CPs; a promoção da assistência básica, da assistência jurídica, da qualificação profissional e apoio à empregabilidade dos indivíduos em conflito com a lei e sob a tutela do Estado; e a modernização da Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Criar 43 novas unidades no Sistema Prisional	13	1
Matricular 9.200 presos e egressos nas turmas do ensino fundamental, médio e superior	2.125	2.513
Qualificar profissionalmente 5,200 presos e egressos	1.527	1.685
Apoiar 4.000 presos e egressos para a empregabilidade	1.075	933

Fonte: SEJUS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Em andamento reformas em oito CPs nos municípios de Pacajus, Cascavel, Pentecoste, Irauçuba, Caridade, Casa de Privação Provisória de Liberdade - CPPL de Caucaia, Instituto Penal Professor Olavo Oliveira -IPPO II e Penitenciária de Pacatuba;
- Criação do Grupo de Escolta Operações

- COSIPE, com um processo de seleção interna de 135 vagas para compor o grupo, e do Grupo Ronda de Operações Penitenciárias - ROP:
- Nomeação de 392 novos agentes penitenciários, totalizando 1.747 o número de agentes penitenciários na ativa;
- Realização de Mutirões de Assistência Jurídica dentro dos presídios, sendo

- atendidos 2.258 detentos no Mutirão de Delegacias Públicas e 4.310 atendimentos nas UPs;
- Apreensão de 47.173 materiais ilícitos entre drogas ilícitas, armas e celulares;
- Registro de 139.126 visitantes, incluindo a Penitenciária Industrial e Regional do Cariri
   - PIRC e Penitenciária Industrial e Regional de Sobral - PIRS;
- Realização de 404.009 atendimentos de atenção básica de saúde sendo: 29.325 médicos, 35.579 odontológicos, 44.497 de enfermagem, 6.690 psicológicos, 26.201 de servico social, 788 terapia ocupacional, 3.680 psiguiátricos, 209.837 procedimentos de enfermagem, 13.222 exames laboratoriais, 6.025 procedimentos de educação física e 2.045 fisioterapia; controle de doenças diversas (5.699 tuberculose; 91- Hansen; 5.477- DSTs/ HIV; 684 - hepatites; 2.154 - hipertensão; 770 - diabetes); 627 cadastros no cartão SUS; 920 atendimentos a saúde da mulher: 748 atividades da saúde da mulher; imunização de 8.950 presos além da aquisição de medicamento;
- Escolarização realizada em 57 UPs, sendo 10 na Região Metropolitana de Fortaleza -RMF e 47 no interior do estado;
- Realização de 2.497 matrículas, sendo 2.180 no ensino fundamental e 317 no ensino médio; de 1.167 inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade, sendo 753 inscrições na RMF e 414 nos demais municípios; e de 508 inscrições no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, sendo 388 na RMF e 120 nos demais municípios;

- Realização do PROJOVEM Urbano Prisional: Instituto Penal Francisco Hélio Viana de Araújo - IPFHVA, com a oferta de cem vagas para qualificação profissional inicial em Turismo e Hospitalidade, e cem vagas no Instituto Penal Feminino - IPF, com qualificação profissional inicial em Serviços Pessoais (Beleza e Estética);
- Realização do curso de alfabetização digital por meio do Programa Luz do Saber nas unidades com laboratório de informática no IPF, IPPOO II, IPFHVA, CPPL III e IV, atendendo 120 educandos; do Curso de Filosofia para 16 internas do IPF, através de convenio firmado com a Faculdade Católica de Fortaleza; e da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas -OBMEP, atendendo 119 participantes em seis UPs da RMF;
- Oferta de educação nas CPs dos municípios de Caucaia (58), Acopiara (40) e Iguatu (oito):
- Atendimento para 2.513 internos de 64 estabelecimentos prisionais, em parceria com a SEDUC. Considerando também as instituições municipais, ONGs e instituições privadas, o número é de 2.619 presos estudando em todo o Estado;
- Qualificação, em parceria com a STDS, de 220 internos e egressos, em diversas áreas: bombeiro hidráulico, eletricista predial, mecânica de motos, corte e costura, salgados, masseiro e costureiro; de 350 internos na área da construção civil em parceria com o Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC; de 150 internos na arte do grafite pelo "Projeto Grafitart"; e de 1.230 servidores e certificação de 832 pessoas para cursos e 398 para palestras;
- Execução do "Projeto Cores da Liberdade",

## SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Justiça e Cidadania

- em parceria com as empresas Hidracor e Atlas, para a capacitação de 175 internos, 25 internas e 20 egressos em pintura de parede;
- Capacitação de 420 internas do IPF nas áreas de artesanato, culinária, informática, cursos de beleza e na área da construção civil por meio do "Projeto Maria Marias", em parceria com o Ministério da Justiça; e de 30 egressos em jardinagem e paisagismo por meio de convênio com a Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização - EMLURB para a execução do "Projeto Plantando o Amanhã";
- Realização de oficinas produtivas para capacitar e fomentar o empreendedorismo nas seguintes UPs: artesanato no IPF (90 internas); bolsas serigrafadas na CPPL II (40 internos); peças em mosaico no IPPOO II (10 internos); tenerife na CPPL de Caucaia e CPPL III (60 internos) e tapeçaria no IPPOO II e CPPL III (25 internos) por meio do "Projeto Fabricando Oportunidades";
- Confecção de 300 minibibliotecas para entrega nos assentamentos rurais do Estado, sendo qualificados 20 internos por meio do "Projeto Arca das Letras", em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA;
- Produção de 500 bolas e 400 redes no interior das UPs para doação às escolas públicas, com a ocupação de 100 internos pelo "Projeto Pintando a Liberdade", em parceria com o Ministério do Esporte;
- Celebração de parceria com o Conselho Estadual de Políticas e Gestão do Meio Ambiente - CONPAM para a realização do "Projeto Batalhão Ambiental", empregando

- 15 egressos para a limpeza do Parque do Cocó em Fortaleza;
- Celebração de convênios com diversas construtoras para execução do "Programa Mãos que Constroem", para empregar a mão-de-obra egressa nas grandes obras do Estado (Construção da Arena Castelão, Centro Olímpico, VLT e Programa Minha Casa, Minha Vida), com o emprego de 60 egressos; de convênio com o Instituto Cor da Cultura para emprego de 20 egressos para participar da montagem e desmontagem da Casa Cor Ceará; e de convênios para o encaminhamento de 500 egressos ao mercado formal de trabalho (Empresa ISM, ONG O Caminho, Teatro José de Alencar, Defensoria Pública do Estado, Replante Paisagismo, Amêndoas do Brasil, etc):
- Absorção de 308 internos em todas as UPs do Estado nos serviços de manutenção;
- Execução do Projeto "Cine Diálogo", que visa a apresentação de um filme motivacional para 210 internos em sete UPs, mensalmente, para debate com a equipe técnica formada por psicólogos e assistentes sociais, beneficiando 2.520 internos ao ano;
- Apresentações do Coral "Vozes da Liberdade", com a participação de vinte internas do IPF e trinta internos do IPPOO II;
- Implantação do "Projeto Acordes para a Vida", projeto de música utilizando violões, beneficiando vinte internos, e continuidade do Programa "Celebrando a Restauração", em parceria com a Igreja Batista Central no interior da Penitenciária de Pacatuba, beneficiando trinta internos.

# SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

ACESSO À JUSTIÇA

#### SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA Acesso a Justica

É atribuição da Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará - DPGE assegurar aos cidadãos hipossuficientes o acesso à defesa e a garantia de seus direitos e interesses. Para tanto, vêm sendo implementadas diversas ações com o objetivo de aperfeiçoar os padrões de

administração gerencial, e assegurar a DPGE,

a adoção do processo de gestão por excelência.

O fortalecimento da Defensoria Pública visa assegurar a efetividade de valores altamente sensíveis ao Estado Democrático de Direito, como a promoção do acesso à justiça, a salvaguarda dos direitos fundamentais de defesa, a prevalência dos direitos humanos, a igualdade material, a defesa de grupos sociais menos

favorecidos ou sub-representados juridicamente e da pessoa em situação de vulnerabilidade, a primazia da dignidade da pessoa humana, a cidadania plena, a solução extrajudicial de conflitos.

Assumir o primado do acesso à justiça como política de estado revela o compromisso governamental com uma ordem social mais justa e igualitária.

Nessa ótica, são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

#### Acesso à Justiça Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Média mensal de procedimentos por defensor público	163	153	180	214	218
Pessoas beneficiadas diretamente com serviço de assistência jurídica integral e gratuita (nº)	411.950	524.871	627.569	658.765	684.084
Pessoas beneficiadas indiretamente com serviço de assistência jurídica integral e gratuita (n°)	1.483.020	1.889.536	2.259.248	2.371.554	2.462.702

Fonte: DPGE

A ampliação do acesso à justiça pode ser observada quando se verifica o crescente número de "Pessoas beneficiadas diretamente com serviço de assistência jurídica integral e gratuita" no período analisado. Entre 2010 e 2014, o número de pessoas beneficiadas passou de 411.950 para 684.084, registrandose um crescimento de 66,06%. Isso impacta diretamente na "Média mensal de procedimentos por defensor público", que também apresentou crescimento no mesmo período.

A evolução dos indicadores entre 2010 e 2014 deve-se, sobretudo, ao investimento na melhoria dos processos internos, à modernização da infraestrutura e condições de trabalho e atendimento ao público e à entrega de novas

soluções tecnológicas, favorecendo a melhoria da produtividade. Garantir a eficiência do serviço prestado ao cidadão é a ideia central que move as ações da gestão. Apesar do decréscimo do quadro funcional da DPGE, cujo último concurso aconteceu em 2008, a produtividade segue ascendente, fruto das melhorias nos procedimentos internos.

No ano de 2014, importante marco normativo para a Defensoria Pública materializou a adequação das normas constitucionais estaduais à Constituição Federal: o reconhecimento no âmbito estadual da autonomia administrativo-financeira do órgão com a aprovação da Emenda à Constituição Estadual nº 80/2014 pela Assembleia Legislativa. Essa nova realidade

impõe à instituição a necessidade de implementar uma série de medidas preparativas visando à gestão autônoma de seus processos. Dentre essas ações, destacam-se: o redesenho dos processos internos e remodelagem organizacional, desenvolvimento de novos sistemas de controle, criação da carreira para quadro auxiliar e realização de concurso público para técnico e analista. O Plano de Efetivação da Autonomia Administrativo-Financeira da DPGE está sendo desenvolvido com base na metodologia Scrum de desenvolvimento ágil.

Ainda em 2014, registrou-se outro importante marco normativo: o Congresso Nacional aprovou a Emenda Constitucional nº 80/2014, que determina o provimento de defensores públicos em todas as unidades jurisdicionais do país. Disso decorre, a necessidade de realização de concurso público para provimento do cargo de defensor público, a fim de suprir as carências da instituição, sobretudo no interior do estado, cujo edital foi recentemente lançado. Foi criado o Plano de Universalização do Acesso à Justiça, instrumento de gestão que vai orientar o processo de crescimento e interiorização dos serviços prestados à população cearense. Os municípios estão sendo rangueados de acordo com critérios técnicos, cuja escala leva em consideração fatores como índice de desenvolvimento humano, adensamento populacional e volume processual na comarca. A ideia é que o crescimento da instituição seja balizado por um planejamento estratégico, socialmente sensível e capaz de maximizar os resultados alcançados e produzir a contrapartida social desejada, elevando os ganhos para a população atendida e contribuindo para o desenvolvimento social do Estado do Ceará.

É importante mencionar que a DPGE aprovou seu primeiro planejamento estratégico em 2012, com duração bienal. Atualmente o planejamento encontra-se em sua segunda edição, que corresponde ao biênio 2014-2015.

Os planos e estratégias da Defensoria Pública têm como objetivo central oferecer mais e melhores serviços à população. A Defensoria tem como visão estratégica "consolidar-se como instituição de excelência, reconhecida e valorizada por toda a sociedade como essencial ao sistema de justiça". Enquanto a missão é "promover a assistência jurídica integral e gratuita a todos os necessitados, prestando serviço público eficiente e eficaz".

Dentre as estratégias, destacam-se "garantir eficiência e qualidade no atendimento ao cidadão", na perspectiva sociedade; e "modernizar a infraestrutura das unidades da DPGE", na perspectiva procedimentos internos.

É relevante destacar que, em 2014 foram entregues as novas salas da Defensoria Pública no Fórum Clóvis Beviláqua, que contou com investimento de mais de R\$ 1 milhão. Ainda em 2014 foi inaugurado, o novo Núcleo de Atendimento Jurídico ao Adolescente em Conflito com a Lei - NUAJEA. Seguem em execução os projetos executivos e licitação para construção do novo Núcleo João XXIII e reforma do Núcleo de Assistência ao Preso Provisório. Foi concluído o projeto básico para construção do anexo à sede administrativa da Defensoria Pública, que garantirá melhores condições de atendimento ao cidadão e de trabalho para os membros da instituição e funcionários.

Destaca-se também em 2014, a entrega de dois Núcleos-Modelo nos municípios de Barbalha e Pacajus. Está em fase de preparação a locação do imóvel onde irá funcionar o novo Núcleo da Defensoria em Maracanaú. Outra conquista importante foi a recente assinatura da ordem de serviço para construção da primeira sede própria da DPGE no município de Sobral.

## SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

Acesso a Justiça

Acrescente-se que foram reformados ou receberam melhorias estruturais vários núcleos na capital e no interior. Dentre eles estão os Núcleos João XXIII, Tancredo Neves, Mucuripe e o Núcleo de Execuções Penais na capital. No interior receberam melhorias os núcleos de Beberibe e Acopiara, Aurora está em execução.

Com a celebração de convênios e a promoção de campanhas, a Defensoria Pública realizou ações dentre as quais se destacaram as forçastarefa para grandes eventos, como a Copa do Mundo e por ocasião das manifestações populares, onde defensores públicos prestaram assistência jurídica à população em regime de plantão durante 24h. Foram celebrados convênios em bloco com Faculdades de Direito para ampliar os serviços prestados pela Defensoria à população em regime de parceria, e oferecer benefícios a defensores públicos, colaboradores e seus familiares.

Em 2014, a área de tecnologia obteve avanços importantes, dentre os quais se podem destacar: a implantação da 3ª etapa do projeto de modernização do Data Center e a renovação do parque tecnológico. Ademais, foram estruturados todos os núcleos entregues e investiu-se na modernização da rede de dados e ligação de novas unidades ao cinturão digital, além da

implantação de painéis de emissão de senha e triagem inteligente em vários núcleos.

A pesquisa de satisfação, aplicada inicialmente apenas no Núcleo Central de Atendimento, foi estendida a 10 núcleos em 2014. A Defensoria Pública ampliou sua parceria com os movimentos sociais, por meio de várias ações, sobretudo articuladas com a Ouvidoria Externa da Instituição (ocupada por um representante da sociedade civil, eleito por movimentos sociais), evidenciando o perfil democrático da Instituição.

A implementação da política de aperfeiçoamento profissional se deu com a realização de eventos como oficinas, cursos e seminários, também com a participação de defensores em congressos, cursos, simpósios e pós-graduações. A biblioteca teve o seu acervo renovado e contou com assinaturas de novas revistas jurídicas.

## POGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### PROGRAMA 088 - PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS E ACESSO À JUSTIÇA

O programa objetiva ampliar e modernizar o serviço de assistência jurídica integral e gratuita a todas as pessoas necessitadas.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Incrementar em 5% ao ano o número de pessoas beneficiadas diretamente com a assistência jurídica integral e gratuita nos locais já contemplados com serviços da DPGE	450.654	684.084
Contemplar com os serviços da DPGE 100% das comarcas do Estado do Ceará	54	51
Ampliar e modernizar quatro núcleos descentralizados em Fortaleza	3	3
Implantar, ampliar e/ou modernizar Núcleos Especializados: do Consumidor, da Igualdade Racial, da Moradia e Habitação, dos Presos Condenados, dos Presos Provisórios, da Pessoa com Deficiência, do Idoso, da Defesa da Mulher, da Criança e Adolescente.	4	2

Fonte: DPGE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Ampliação do número de pessoas beneficiadas para 684.084;
- Aprovação do Planejamento Estratégico 2014-2015; do Plano Diretor de Tecnologia 2014-2015; do Plano de Universalização do Acesso à Justiça; do Plano de Efetivação da Autonomia Administrativo-financeira;
- Assinatura da ordem de serviço para construção da sede da DPGE em Sobral;
- Inauguração do Núcleo de Assistência ao Adolescente em Conflito com a Lei; das unidades da Defensoria Pública no Fórum Clóvis Beviláqua (640m² divididos em cinco espaços); e de 02 Núcleos-Modelo no interior (Barbalha e Pacajus);
- Finalização do projeto executivo e orçamento para construção do novo Núcleo João XXIII; do projeto executivo e orçamento da reforma do Núcleo de Assistência ao Preso Provisório; e do Projeto Básico para construção do edifício anexo à sede administrativa da DPGE:
- Reformas nos núcleos Beberibe, Aurora e Acopiara (interior); e dos núcleos João XXIII,

- Mucuripe, Tancredo Neves e de Execução Penal (capital);
- Realização de forças-tarefa com plantões em grandes eventos, como Copa do Mundo e mobilizações populares;
- Ampliação de parcerias com movimentos sociais;
- Modernização do Data Center e da rede de dados e internet de banda larga (fibra ótica, rádios, switches);
- Renovação do parque tecnológico com aquisição de desktops, notebooks, tablets;
- Melhoria nas práticas de gestão de TI, com instalação de atendimento remoto, ferramenta de inventário de hardware e software e monitoramento de firewalls e servidores;
- Realização de 12 cursos, custeio de pósgraduações, congressos e seminários;
- Renovação do acervo da biblioteca, distribuição de novos códigos Vade Mecum para defensores e assinatura de novas revistas;
- Aplicação de pesquisa de satisfação em 10 núcleos da capital e interior.

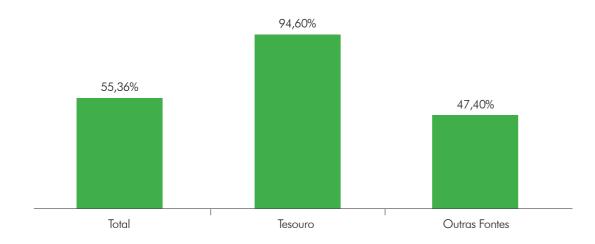


O Eixo Economia para uma Vida Melhor volta-se ao crescimento econômico, ancorado no avanço do setor industrial, na promoção do turismo sustentável, na modernização do comércio e dos serviços e na sustentabilidade do meio rural, pelo fortalecimento da agricultura familiar. Sua estruturação efetiva-se pela participação das seguintes áreas temáticas: Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Agrário, Agricultura e Pecuária, Aquicultura e Pesca,

Recursos Hídricos, Infraestrutura e Logística, Turismo, Desenvolvimento Urbano e Integração Regional, Meio Ambiente e Copa 2014.

Essas áreas temáticas têm sua política implementada a partir de ações realizadas por nove Secretarias de Estado e suas Vinculadas, por meio de 22 Programas Temáticos Setoriais e os Programas de Gestão e Manutenção, envolvendo recursos da ordem de R\$ 4.006,6 milhões.

Eixo 2 - Economia para uma Vida Melhor -Percentual de Execução Orçamentária por Fontes - 2014



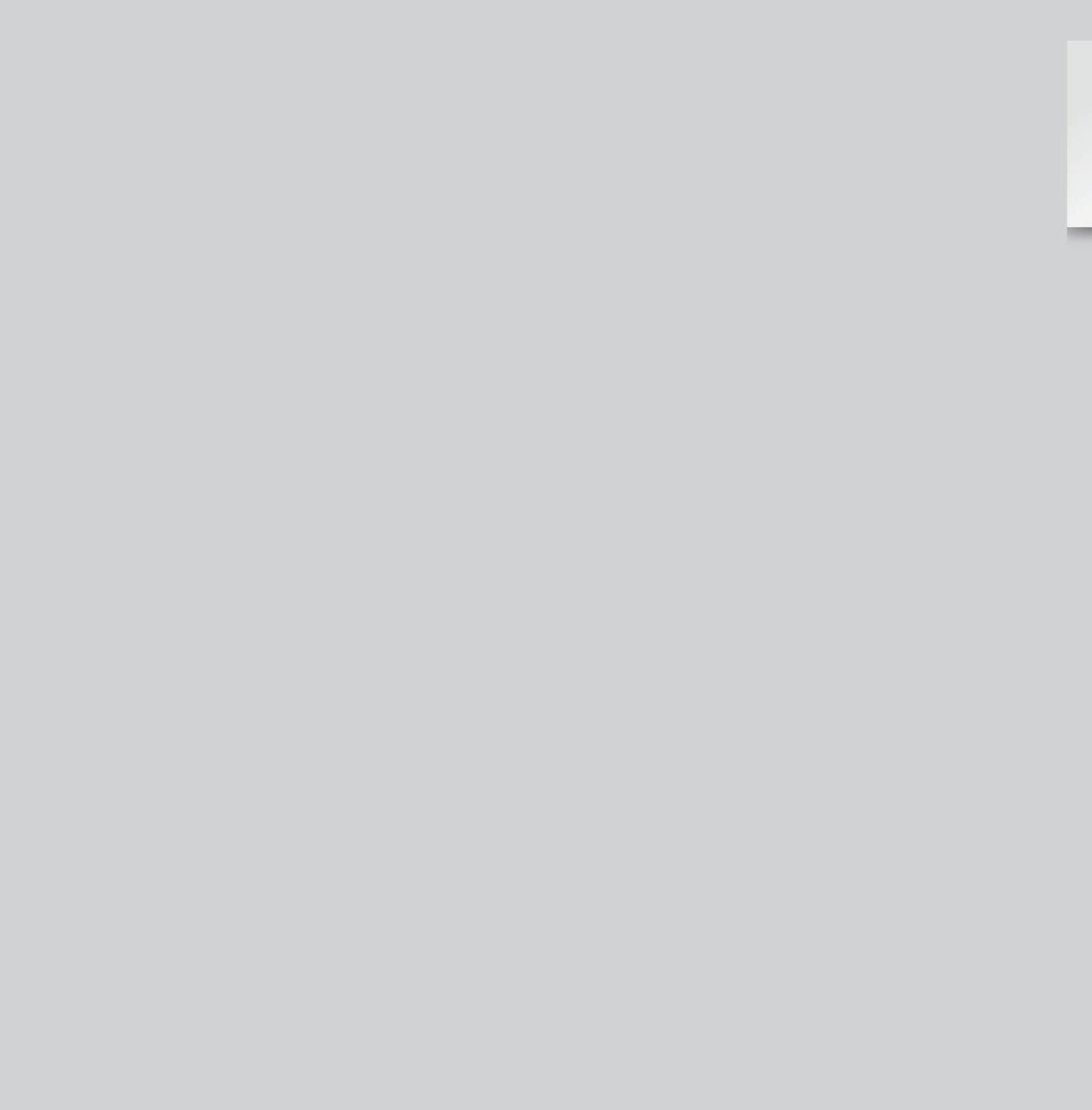
Fonte: SEPLAG/SIOF.

Nota: Dados sujeito a retificação

Execução Orçamentária por Fontes, segundo as Áreas e Programas Temáticos - 2014

ÁREAS E PROGRAMAS	TOTAL	(R\$ mil)	TESOUR	O (R\$ mil)	OUTRAS	FONTES
TEMÁTICOS	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado
Infraestrutura e Logística	3.185.697,56	1.449.311,51	305.195,79	300.627,31	2.880.501,76	1.148.684,21
003 - Transporte e Logística do Estado do Ceará	2.983.514,02	1.355.055,56	260.623,98	256.062,73	2.722.890,04	1.098.992,83
004 - Matriz Energética do	65.807,88	18.929,12	4.852,16	4.852,16	60.955,72	14.076,96
Estado do Ceará 005 - Infraestrutura	60.885,89	45.030,31	33.735,79	33.735,79	27.150,11	11.294,53
Complementar das Regiões do						
Estado do Ceará						
054 - Edificações e Obras	75.489,77	30.296,53	5.983,87	5.976,64	69.505,90	24.319,89
Públicas do Estado do Ceará						
Desenvolvimento Agrário,	613.678,71	436.898,60	187.927,30	159.900,94	425.751,41	276.997,66
Agricultura e Pecuária						
028 - Desenvolvimento Agropecuário	275.733,85	170.921,40	115.371,39	108.402,18	160.362,46	62.519,21
029 - Enfrentamento à Pobreza	303.054,65	256.519,13	56.767,69	44.571,57	246.286,95	211.947,56
Rural	,			,	,	
067 - Desenvolvimento Territorial	34.890,21	9.458,08	15.788,22	6.927,19	19.101,99	2.530,88
Rural						
Aquicultura e Pesca	1.284.232,49	822.121,81	116.384,87	107.221,49	1.167.847,62	714.900,33
036 - Desenvolvimento	29.478,20	2.375,58	4.942,91	1.986,11	24.535,30	389,48
Sustentável da Pesca e						
Aquicultura						
Recursos Hídricos	627.377,14	409.873,12	55.720,98	52.617,69	571.656,16	357.255,43
039 - Transferência Hídrica e	581.556,98	397.050,55	45.395,86	43.337,28	536.161,12	353.713,27
Suprimento de Água						
040 - Acumulação Hídrica	41.542,73	12.353,06	9.855,62	8.810,91	31.687,11	3.542,16
041 - Gestão dos Recursos Hídricos	4.277,42	469,50	469,50	469,50	3.807,92	0,00
Turismo	428.355,64	161.224,36	45.301,76	45.300,93	383.053,88	115.923,44
075 - Construção e	428.355,64	161.224,36	45.301,76	45.300,93	383.053,88	115.923,44
Desenvolvimento do Destino						
Turístico "CEARÁ"						
Desenvolvimento Urbano e	717.730,21	392.299,91	160.134,00	154.528,87	557.596,20	237.771,04
Integração Regional						
031 - Desenvolvimento Urbano	212.948,98	164.792,37	111.448,98	110.284,28	101.500,00	54.508,09
032 - Saneamento Ambiental	218.186,97	35.388,13	6.184,63	4.858,54	212.002,35	30.529,60
033 - Habitacional	227.781,06	152.799,80	33.524,33	31.721,39	194.256,73	121.078,41
034 - Desenvolvimento Regional	58.073,96	39.074,87	8.236,84	7.419,93	49.837,12	31.654,94
091 - Desenvolvimento	739,23	244,73	739,23	244,73	0,00	0,00
Institucional das Cidades	10,000,51	0.504.10	00 000 5/	0.400.74	10 401 00	115.07
Meio Ambiente	43.282,54	8.524,12	23.800,56	8.408,74	19.481,98	115,37
082 - Gestão da Qualidade dos	38.434,72	8.215,74	23.093,76	8.194,74	15.340,96	21,00
Recursos Naturais e Ambientais	011.00	0.00	011.00	0.00	0.00	0.00
084 - Educação Ambiental	311,00	0,00	311,00	0,00	0,00	0,00
090 - Desenvolvimento	4.536,83	308,37	395,80	214,00	4.141,03	94,37
Sustentado dos Territórios	202 050 00	202 007 04	202.047.01	202.047.01	11 705 01	1 020 02
Desenvolvimento Econômico	303.852,92	293.097,94	292.067,91	292.067,91	11.785,01 11.785,01	1.030,03 1.030,03
078 - Indústria, Serviços, Mineração e Agronegócio	303.852,92	293.097,94	292.067,91	292.067,91	11./85,01	1.030,03
Сора 2014	32.975,38	32.970,39	32.975,38	32.970,39	0,00	0,00
089 - Promoção e Realização da	32.975,38	32.970,39	32.975,38	32.970,39	0,00	0,00
Copa 2014	7.237.182,58	4.006.321,77	1.219.508,56	1.153.644,27	6.017.674,02	

Fonte: SEPLAG/SIOF Nota: Dados sujeito a retificação.



## ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

#### MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Desenvolvimento Econômico

As estratégias da atuação governamental no âmbito do desenvolvimento econômico têm, como foco, o desafio de conjugar o crescimento econômico com a melhoria da qualidade de vida da população cearense, atraindo investimentos com ênfase na geração de emprego e renda, em bases sustentáveis. A gestão de tais estratégias é realizada pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDE e suas entidades vinculadas, Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE, Empresa Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Pecém - ZPE Ceará e a Companhia de Desenvolvimento do Ceará - CODECE.

As ações desenvolvidas são derivadas diretamente da política de incentivos fiscais, que tem o Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI como principal mecanismo de apoio à atração de investimentos privados de médio e grande porte e à disponibilização de infraestrutura necessária a alguns empreendimentos, notadamente àqueles considerados estratégicos para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Nessa perspectiva, são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Desenvolvimento Econômico Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014 (1)
Empresas atraídas (n°)	101	92	75	84	58
Empresas implantadas (n°)	46	41	31	32	25
Empregos provenientes de empresas implantadas (n°)	4.662	4.647	1.352	1.373	2.008
Volume de Investimento realizado (R\$ mil)	2.605.986,32	2.131.140,38	542.170,00	2.002.130,00	247.030,00
Valor de exportações do agronegócio (US\$ FOB milhão)	605,50	646,50	631,00	583,90	353,00
Valor das exportações do Ceará					
(US\$ FOB milhão)	1.269,50	1.403,30	1.267,00	1.420,50	1.800,0

Fonte: CFDF/ADFCF

Observa-se que, em 2014, em relação ao número de "Empresas atraídas", ao de "Empresas implantadas" e ao "Volume de investimento realizado", registrou-se significativa redução em relação aos anos anteriores. Essa tendência pode ser explicada pelo fato de em 2014 ter havido eleições políticas, implicando maior cautela por parte dos investidores. Há de se considerar, também, os fatores climáticos advindos de longo período de estiagem, impactando negativamente na interiorização de projetos de grande e médio porte. Os resultados obtidos até 2013 com

relação a esses três indicadores foram fortemente influenciados por projetos de geração de energias alternativas com expressivo valor dos investimentos, mas que geram poucos postos de trabalho. Considerando esse fato, pode-se dizer que o resultado obtido em 2014 quanto à geração de empregos (2.008), quando comparado ao número de empreendimentos implantados (25), no mesmo ano, foi bastante satisfatório.

O desempenho declinante do indicador "Valor de exportações do agronegócio", nos últimos três anos, é fortemente influenciado pelo terceiro ano consecutivo de seca no Ceará, fato que impactou na segunda pior safra de cereais, leguminosas e oleaginosas dos últimos 18 anos. No entanto, na estimativa de outubro de 2014 projeta-se uma produção de 575.068 toneladas, 136% superior à safra de 2013, devido ao aumento das chuvas em algumas regiões, a exemplo do Cariri. Mesmo assim, muito abaixo da safra recorde de 2011, de 1,3 milhões de toneladas.

Considerando-se a estimativa do "Valor das exportações cearenses", em 2014, espera-se um aumento de quase 30% em relação ao ano anterior, ao contrário do esperado para o Brasil e Nordeste, que devem permanecer no mesmo patamar de 2013. Confirmando-se esta tendência, o Ceará voltará a aumentar suas exportações, podendo alcançar US\$ 1,8 bilhão

em função, principalmente, do aumento dos combustíveis, couros e peles, produtos minerais, mel de abelhas e flores. Por outro lado, muitos produtos da pauta vêm apresentando redução do valor de exportação, como castanha de caju e frutas.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

#### PROGRAMA 078 - INDÚSTRIA, SERVIÇOS, MINERAÇÃO E AGRONEGÓCIO

O programa objetiva o fortalecimento dos setores da indústria, serviços, mineração e agronegócio, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento econômico do Estado, com prioridade para as seguintes metas:

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Implantar 105 empreendimentos de médio e grande porte	25,00	25,00
Disponibilizar 341,0 hectares para implantação de empreendimentos industriais.	0,00	10,5

Fonte: CEDE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Instalação da empresa Vale Pecém, 2º empreendimento constante da área da ZPE, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém CIPP, voltada para o beneficiamento do minério, principalmente na fase conhecida como "blendagem", podendo fornecer cinco milhões anuais de toneladas de minério de ferro para a Companhia Siderúrgica do Pecém CSP;
- Participação em 14 feiras e eventos, com o objetivo de fortalecer os setores econômicos, atrair investidores e prospectar novos

negócios;

- Participação na elaboração do Projeto Fortaleza Criativa, juntamente com a Prefeitura, a fim de intensificar os esforços no processo de elaboração, planejamento e execução das políticas públicas de desenvolvimento dos Polos Tecnológico e Criativo de Fortaleza, bem como de projetos relacionados com a Tecnologia da Informação, Economia Criativa e Mídias Digitais;
- Andamento das ações do Projeto de Gestão e Inovação para o Desenvolvimento de Flores e Plantas Ornamentais do Estado do

<sup>(1)</sup> Dados projetados para dezembro de 2014.

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Desenvolvimento Econômico

Ceará, em parceria com SEBRAE, ADECE e INSTITUTO AGROPOLOS, através da construção do Mercado de Comercialização de Flores e Plantas Ornamentais, via Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza e iniciativa privada;

- Avaliação do Desempenho Agronômico das Culturas da Pereira, Macieira e Cacaueiro para avaliar o desenvolvimento e a qualidade dos produtos obtidos a partir de espécies frutíferas de clima temperado e tropical, em diversas regiões do Estado;
- Continuidade do Projeto Teste e Seleção de Espécies Arbóreas para a Indústria Moveleira de Marco - CE, realizada pela Embrapa com a parceria do Governo do Estado no âmbito do Perímetro Irrigado do Baixo Acaraú. Para tanto, foi iniciada a 3ª etapa do projeto, relativa à análise econômica das 40 espécies plantadas;
- Elaboração de trabalhos técnicos de acompanhamento da produção agrícola cearense e das exportações dos produtos do agronegócio, que servem como fonte para trabalhos e estudos estratégicos;
- Elaboração de diversos estudos de mercado de frutas no Ceará, entre eles o Perfil da Produção de Frutas do Ceará 2014, atendendo solicitações de empresários que querem investir no setor;
- Continuidade das ações do Programa Leite Ceará envolvendo instituições governamentais e não governamentais que atuam no setor atendendo, atualmente, 115 produtores;
- Cooperação técnica com a Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC para a capacitação de produtores, em 60

- cursos programados (com 11 realizados), no Projeto Boas Práticas de Manejo e Biossegurança, Fazendas de Engorda Nível I, com o apoio do Ministério da Pesca e Aquicultura;
- Acompanhamento e articulação das ações inerentes à implantação do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, localizado em Eusébio;
- Participação do Comitê Técnico Intersetorial de Estratégia Econômica do Ceará, criado para contribuir com o Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental
   PfoR Ceará, financiado pelo BIRD - Banco Mundial;
- Acompanhamento das providências de implementação da infraestrutura do Projeto Itataia, bem como da aprovação pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial - CEDIN de incentivos para a produção de fertilizantes fosfatados e energéticos (urânio);
- Cessão, em comodato, do Parque Industrial e o terreno correspondente (66.326 m²), à Cityplan Engenharia Ltda, para a criação da empresa Usina Golden do Nordeste S/A, no município de Barbalha;
- Cessão, em comodato, de 111.319,02 m² de área, sendo 22.860,10 m² em galpões industriais para seis empreendimentos, gerando 507 empregos diretos nos municípios de Aracati, São Gonçalo do Amarante, Itaitinga, Nova Russas, Acarape e Crato;
- Ampliação e reforma da indústria Serrota Calçados Ltda no município de Pentecoste, com perspectiva de gerar 380 empregos diretos;

- Implantação da unidade industrial Dilly Nordeste Indústria de Calçados Ltda no município de Brejo Santo, onde serão gerados 2.500 empregos diretos;
- Realização de serviços de infraestrutura básica no projeto Cidade do Atacado 2<sup>a</sup> etapa, no município de Caucaia, gerando 700 empregos diretos;
- Construção de um galpão para ampliação da indústria Senador Pompeu Calçados Ltda, no município de Senador Pompeu, gerando 500 empregos diretos;
- Construção da indústria Alltex Indústria e Comércio de Látex no município de Tauá, gerando 150 empregos diretos;
- Construção de galpão no município de

- Quixeramobim para abrigar a Empresa de Calçados Aniger Nordeste Ltda, gerando 500 empregos diretos;
- Acompanhamento da atualização do Atlas Eólico do Ceará, banco de dados de vento e medições em alturas compatíveis com a tecnologia atual, com intuito de fortalecer o elo entre o investidor e o Governo do Estado;
- Participação no desenvolvimento da Certificação de equipamentos para energias renováveis e, juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial -SENAI-CE, da elaboração de relatório com os laboratórios presentes no Estado, além da criação do Instituto SENAI em Energias Renováveis.

# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, AGRICULTURA E PECUÁRIA A Política de Desenvolvimento Rural Sustentável implementada em âmbito estadual pelo Sistema Estadual da Agricultura, composto pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e suas vinculadas, Agência de Defesa Agropecuária - ADAGRI, Centrais de Abastecimento do Ceará S/A - CEASA, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE e o Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE, tem por base a política do Governo Federal executada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, órgão responsável pelo tratamento das ações de reforma agrária e promoção do desenvolvimento sustentável e solidário do segmento rural.

Como importante estratégia de reordenamento agrário, desenvolve ações de assistência técnica e extensão rural, direcionadas prioritariamente para a agricultura familiar, além do cadastro georreferenciado de imóveis rurais e regularização fundiária/titulação. O fortalecimento do combate à pobreza rural tem como foco principal a promoção da segurança jurídica do patrimônio fundiário do agricultor

familiar e dos remanescentes das comunidades dos quilombos.

Deve ser destacado que para a execução da política agrícola do Estado, o Sistema Estadual da Agricultura - SEA fundamenta-se nas seguintes estratégias: direito e inclusão social; democratização do acesso a terra; apoio à produção; beneficiamento e comercialização, reafirmados com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PDRSS 2012 - 2015.

Conforme preconiza o referido Plano, as ações desenvolvidas em parceria com o Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, com os governos municipais, sociedade civil e movimentos sociais, asseguram ampla participação dos atores sociais e contribuíram significativamente para o alcance dos resultados estratégicos do Governo.

No contexto da política, são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades da área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir:

Desenvolvimento Agrário, Agricultura e Pecuária Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Agricultor participante do Programa Garantia Safra (nº)	290.105	272.581	239.982	303.887	334.119
Hectares implantados com oleaginosas – Programa Biodiesel (ha).	30.159	50.647	32.035	12.959	10.149
Famílias beneficiadas com regularização fundiária (%).	46,38	65,34	79,45	84,91	90,77
Pessoas beneficiadas diariamente com a distribuição de leite (n°).	56.068	72.450	80.239	51.464	55.939
Produtores assistidos com assistência técnica e extensão rural ( $n^{\circ}$ ).	136.283	179.891	196.726	240.635	256.133
Animais vacinados contra a febre aftosa (%).	87,51	92,20	93,14	95,47	95,44

Fonte: SDA

Para o indicador "Agricultor participante do Programa Garantia", observa-se uma tendência de crescimento na adesão dos agricultores, com uma inflexão negativa mais forte de 2011 para 2012, motivada por dois fatores: safra exitosa em 2011 sem pagamento de benefícios do Programa no Estado e ações de qualificação do público meta, levando em consideração uma maior exigência dos critérios estabelecidos para inscrição e homologação dos agricultores candidatos. Em 2014, o acréscimo de 10% acima do ano anterior se deu em virtude da pressão de demanda por ampliação de cotas em decorrência das estiagens de 2012 e 2013, viabilizando a adesão de 334.119 agricultores familiares ao Garantia Safra.

Quanto ao indicador "Hectares implantados com oleaginosas - Programa Biodiesel", a persistência das baixas precipitações pluviométricas ocorridas nos últimos anos tem ocasionado redução nas áreas implantadas com oleaginosas, impactando fortemente nas ações do Projeto Biodiesel no Ceará. Ressalta-se, ainda, a priorização de atuação do projeto nas regiões/municípios responsáveis por mais de 80% na produção de oleaginosas do Estado. Em 2014, o apoio à implantação de 10.149 ha de oleaginosas dando continuidade ao Projeto Biodiesel representou incentivo a 7.137 produtores.

O Projeto de Regularização Fundiária projetou no início 260.000 cadastros e georrefereciamento de imóveis rurais beneficiando uma média de 60% de títulos de posse por simples ocupação e 40% com documentação de reconhecimento de domínios. No entanto, a realidade vem mostrando outros números no que diz respeito à política agrária. A atuação do IDACE, órgão executor da Política Fundiária do Estado, vem constatando uma quantidade de minifúndios bem maior do que os pesquisados e projetados. Considerando essa realidade, o IDACE já executou o cadastro georreferenciado de 90,77% dos imóveis rurais programados para o Estado do Ceará.

Até 2014, foram beneficiadas 186.759 famílias com título de propriedade por meio de convênio firmado entre o IDACE e o Instituto Nacional

de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, de um total de 182 municípios no Estado. Os trabalhos ainda continuam em andamento nas macrorregiões: Metropolitana, Litoral Oeste, Sobral/Ibiapaba, Baturité e Litoral Leste/ Jaguaribe, perfazendo um total de 53 municípios. Desta forma, o IDACE vem se afirmando nacionalmente como o órgão que executa o maior Programa de Regularização Fundiária realizado até então. Isso é evidenciado pelo bom desempenho do indicador "Famílias beneficiadas com regularização fundiária" no período 2010 - 2014.

"Pessoas beneficiadas diariamente com a distribuição de leite" teve crescimento gradual até o ano de 2012, devido aos inúmeros incentivos de produção proporcionados aos produtores de leite caprino e bovino do Estado, que foram fundamentais para o desenvolvimento do setor, a começar pelo preço que foi reajustado por diversas vezes, bem como, a implantação de tanques de resfriamento e distribuição de outros equipamentos.

Nos anos de 2013 e 2014, houve uma redução na quantidade de pessoas atendidas, decorrente da gueda do volume de leite captado para o Programa de Aguisição Alimentos - PAA - Leite. Esta redução ocorreu devido ao longo período de estiagem que assolou a Região Nordeste, repercutindo no custo da produção de leite no Estado. Este fator é preocupante, tendo em vista que o limite financeiro do PAA - Leite, só permite que cada produtor comercialize até R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por semestre. Assim, este limite de comercialização inviabiliza que o produtor continue produzindo e fornecendo para o PAA - Leite durante todo o semestre. pois com o fomento à produção, atualmente, o agricultor familiar produz, em média, 60 litros/ dia, enquanto só podem comercializar 21 litros/ dia para o Programa.

Outro fator importante que gera impacto negativo no indicador é o desinteresse de empresas de laticínios em prestar serviços de coleta, pasteurização, envasamento e entrega do leite nos municípios, resultando, ao encerramento do ano, num total de 43 municípios sem receber o leite para distribuição às famílias em estado de vulnerabilidade social e de insegurança alimentar e nutricional.

A evolução do indicador "Produtores assistidos com assistência técnica e extensão rural", reflete a importância dada pelo Governo do Estado ao agricultor familiar. Numa ação crescente, ano a ano, alcançou, em 2014, 75% do total de agricultores familiares existentes no Ceará, segundo último censo do IBGE. O atendimento, em diversas políticas públicas para o meio rural, objetiva a melhoria de renda e de qualidade de vida, com o aperfeiçoamento dos sistemas de produção, para uma convivência produtiva, ainda que em mais um ano de seca.

Desta forma, os serviços de assistência técnica e extensão rural foram da maior importância para a minimização do impacto da insuficiência e má distribuição das chuvas no setor produtivo. Em termos sociais, evidenciou-se redução significativa da tensão social no meio rural causada pela insegurança alimentar, comum em períodos de estiagem em anos passados. No aspecto econômico, constatou-se que os agricultores assistidos tecnicamente pela EMATERCE tiveram as perdas reduzidas pela adoção de práticas de convivência com o semiárido, embora que ainda tenham sido elevadas.

Outra ação de grande relevância foi a assistência técnica promovida para o enfrentamento à pobreza rural, na execução das metas do Plano Brasil Sem Miséria - PBSM para o Estado do Ceará que, em 2014, possibilitou a inclusão produtiva de 26.400 famílias em situação de

extrema pobreza, com a estruturação produtiva de suas unidades. Para isso, receberam recursos não reembolsáveis de R\$ 2.400,00 por família, totalizando para os territórios da cidadania o valor de R\$ 63 milhões.

A evolução do indicador "Animais vacinados contra a febre aftosa" reflete o compromisso do criador com as políticas públicas, entendendo que quem realiza essas ações está ajudando o Estado a se tornar um local promissor para a pecuária, apesar do longo período de estiagem que ainda está vivenciando. O aumento do número de fiscalizações em propriedades rurais, bem como nos eventos agropecuários, contribuíram sobremaneira para a manutenção e aumento desse indicador, uma vez que indiretamente o trânsito dos animais passou a ser monitorado de forma mais efetiva e eficiente. Em 2014, a proporção de 95,44% representa a vacinação de 2.476.621 cabeças de bovinos e bubalinos.

# PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 028 -DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

O Programa objetiva incentivar as atividades de base familiar e apoiar as cadeias produtivas na utilização de técnicas de proteção ambiental e agroecológicas, através de capacitações do pequeno produtor, assistência técnica e extensão rural, implantação de estruturas produtivas, realização de eventos promocionais do setor agropecuário, implantação de projetos produtivos e de infraestrutura para aumentar a produção por competitividade, gerando emprego e renda na zona rural, contribuindo assim para o desenvolvimento agropecuário do Estado. Apresentam-se a seguir metas prioritárias e ações realizadas.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Beneficiar 130.000 agricultores (as) familiares com sementes e mudas.	130.000	138.190
Apoiar a Implantação de 130.881 ha de oleaginosas.	6.001	10.149
Viabilizar 300.000 adesões de agricultores (as) ao Garantia Safra.	300.000	334.119
Comercializar 2.456.000 t de produtos hortigranjeiros.	657.630	662.151
Vacinar 90% do total dos rebanhos bovinos e bubalinos contra Febre Aftosa.	2.784.350	2.476.621
Fiscalizar 384.000 trânsitos de animais e vegetais.	96.000	78.431
Atender a 34.560 agricultores (as) familiares no aproveitamento da infraestrutura hídrica para a produção irrigada.	21.999	18.649
Capacitar 55.364 agricultores (as) familiares para a produção e gestão de projetos associativos.	27.721	9.292
Implantar 13.200 quintais produtivos.	1.724	3.056

Fonte: SDA

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

### DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

- Distribuição de 3.882,3 toneladas de sementes de alto potencial genético para a produção de grãos; 4,2 milhões de raquetes de palma forrageira; 5.023 m³ de manivas de mandioca e 295.000 mudas de cajueiro, beneficiando 138.190 agricultores familiares;
- Recuperação de 5.411 hectares de cajueiros improdutivos, através de substituição de copas, beneficiando 501 produtores;
- Classificação de 941,6 mil toneladas de produtos de origem vegetal padronizados;
- Implantação e modernização de 16 agroindústrias de mandioca, beneficiando 506 famílias rurais e gerando para o mercado 2.048 toneladas de farinha tipo 1 por ano;
- Implantação de 21 projetos integrados de Mandallas em 11 municípios, beneficiando 63 famílias; do projeto de formação de pastagem e reserva estratégia para convivência com o semiárido, irrigando

- 50 hectares de palma forrageira e 60 de sorgo forrageiro, beneficiando 110 produtores de leite da agricultura familiar; e de 614 quintais produtivos, proporcionando a comercialização dos excedentes a 1.842 agricultores assentados da reforma agrária e outros 2.442 quintais produtivos beneficiando o mesmo número de famílias;
- Assistência técnica e manutenção de 390,0 hectares de pastejo rotacionado irrigados e distribuição de 130 ordenhadeiras mecânicas para produtores de leite no Perímetro Mandacaru, beneficiando 130 famílias;
- Assistência técnica a 69 famílias do Projeto Curupati, 1ª Etapa, na produção de 2.626,2 toneladas de frutas e 209,5 toneladas de culturas de subsistência, gerando um valor bruto da produção de R\$ 1,85 milhão;
- Assistência técnica para a implantação de 82 hectares de fruticultura irrigada no Perímetro Alagamar;
- Implantação de cinco tanques de resfriamento para captação de leite caprino, com a inclusão de 100 produtores da agricultura familiar na comercialização do leite produzido,

conforme rege a Instrução Normativa de Nº 37 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; e de 11 tanques de resfriamento de leite bovino, beneficiando 220 produtores da agricultura familiar, observando as Instruções Normativas de Nº 51 e 62 do MAPA:

- Distribuição de 64 kits de higienização de ordenha de cabras leiteiras, com objetivo de possibilitar uma melhoria na qualidade do leite caprino produzido;
- Ampliação, reforma e adequação de quatro casas de mel de abelha beneficiando 128 apicultores, conforme Serviço de Inspeção Federal - SIF/MAPA;
- Financiamento de projetos produtivos para 541 famílias, no valor de R\$ 2,45 milhões, com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar - FEDAF;
- Acompanhamento na aplicação R\$ 2,32 milhões em 17 projetos produtivos, com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar A PRONAF A, beneficiando 109 famílias assentadas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário;
- Início das atividades de campo do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades - Projeto Paulo Freire, em 31 municípios (O2 comunidades por município);
- Realização de 20 Diagnósticos Rurais Participativos DRPs pelo Projeto Paulo Freire, objetivando apoio ao desenvolvimento produtivo, capital humano e social;

#### DEFESA AGROPECUÁRIA

 Reconhecimento do Estado com o título de Livre de Febre Aftosa com Vacinação,

- durante a 40ª Reunião da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE, abrindo suas fronteiras para o livre comércio de bovinos e seus derivados;
- Realização de ações no combate e erradicação da doença do Mormo, com eliminação de 82 equídeos positivos para a doença, por se tratar de uma zoonose que pode acometer o ser humano;
- Fiscalização de 78.431 trânsitos de animais e vegetais nos postos de vigilância zoofitossanitária;
- Emissão de 169.729 guias de trânsito de animais, contribuindo para o controle do trânsito e evitando a disseminação de doencas;
- Monitoramento da área de 2.304 hectares de banana livre de Sigatoka Negra e Moko da Bananeira, sendo emitidos 932 Termos de Fiscalização;
- Liberação de 16.943 Certificados Fitossanitários de Origem - CFOs, visando à exportação de cucurbitáceas para os Estados Unidos, países do Mercosul e outros Estados da Federação;
- Emissão de 7.004 Permissões de Trânsito de Vegetais - PTVs para as culturas de banana e de cucurbitáceas;
- Fiscalização do uso legal de agrotóxicos, com emissão de 336 Termos de Fiscalização e 43 Autos de Infração;
- Retirada de 19 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos, por meio de recebimento itinerante, em 22 pontos de recebimentos:
- Capacitação de 67 fiscais médicos veterinários no Curso Métodos de Diagnóstico de Enfermidades Vesiculares.

#### ABASTECIMENTO ALIMENTAR

- Comercialização de 662.151 toneladas de produtos hortigranjeiros nos três entrepostos da Central de Abastecimento do Ceará-CEASA-CE (Maracanaú, Tianguá e Barbalha), garantindo o abastecimento de frutas, hortaliças e contribuindo para a estabilização dos preços;
- Manutenção do espaço para comercialização de 45% da oferta da agricultura familiar cearense, significando uma injeção de recursos nas regiões produtoras na ordem de R\$ 400 milhões, contribuindo para a melhoria da economia nas cidades de origem;
- Realização de 20.530 pesquisas de mercado, envolvendo grupos de cereais, aves, ovos, pescados, frutas e hortaliças, com a finalidade de comparação de preços, objetivando transações comerciais e atendimento do público em geral.

#### ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAI

- Assistência técnica e extensão rural no âmbito da agricultura de sequeiro/irrigada para:
  - 150.959 agricultores familiares, numa área de 186.631 hectares, com produção de 109.032 toneladas de grãos (arroz, milho, feijão, sorgo); 13.072 agricultores familiares na implantação de 19.017 hectares de culturas oleaginosas, agroindustriais e orgânicas, com produção total de 51.958 toneladas; 8.696 agricultores familiares, numa área de 24.632 hectares de fruticultura, produzindo 13.208,5 toneladas de frutas (banana, caju anão e comum) e 117.850 unidades de frutos (abacaxi e coco); 814 agricultores familiares de caju anão precoce, com distribuição de 125.439 mudas numa área de 613 hectares além dos 889

- beneficiados com a substituição de copas; 192 agricultores familiares em atividades extrativas, na comercialização de 13.976 centos de pequi, 30.300 kg de coco babaçu e 63.450 kg de pó de carnaúba;
- 4.813 agricultores familiares na implantação de culturas diversas com destaque para a produção de flores numa área de 4.541 hectares; 27.992.271 kg de frutas (acerola, banana, goiaba, laranja, limão, mamão, manga, maracujá, tangerina e uva) e 462.404 frutos de coco para 1.611 beneficiados; 307.553 kg de olerícolas orgânicas (beterraba, cenoura, folhosas, pimentão, tomate) para 147 agricultores de base familiar; 24.299.533 kg de culturas olerícolas diversas (abóbora, abobrinha, batata doce, berinjela, beterraba, cenoura, chuchu, couve-flor, folhosas, maxixe, melancia, melão, pepino, pimentão, repolho e tomate) para 1.983 agricultores de base familiar; 3.272.000 kg de cana de açúcar para 56 agricultores familiares; 1.869.517 ka de grãos (arroz, feijão vigna e milho híbrido) para 941 beneficiados e 7.784 agricultores contemplados com 8.244 hectares irrigados com capineiras;
- Assistência técnica e extensão rural no âmbito da pecuária para:
  - 20.390 agricultores familiares com um rebanho bovino de 310.398 cabeças e uma produção de 97.219.402 litros de leite; 2.112 apicultores familiares com povoamento de 48.929 colmeias e produção de 797.774 kg de mel de abelha; 17.830 ovinocaprinocultores familiares, com um rebanho de 332.306 animais e uma comercialização de 110.658 animais; 27.327 criadores familiares de aves caipiras, com apoio à comercialização de 335.166 aves e 20.453.751 ovos caipiras; 965

piscicultores familiares, com 792 gaiolas para criação de peixes em 15,79 hectares de espelho d'água, obtendo-se uma produção de 856.833 kg de pescado; 18.126 agricultores familiares, beneficiando uma área de 32.506 hectares com raleamento de caatinga, palma forrageira, pastagens cultivadas e capineiras, com uma produção de 303.367,82 toneladas de feno, silagem e palma forrageira;

- Assistência técnica e extensão rural no âmbito das atividades não agrícolas para:
  - 1.357 agricultores familiares em unidades de produção de artesanato com 633.248 peças produzidas em couro e peles, fibras vegetais, argila e areia, sementes, cascas, madeira e têxteis; 205 agricultores familiares em turismo rural, sendo que 61 exploram a gastronomia típica, com 37 unidades gastronômicas instaladas, 111 exploram 11 roteiros turísticos e 33 agricultores familiares exploram 13 trilhas ecológicas;
- Assistência técnica e extensão rural no âmbito do crédito rural e fundiário para:
  - projetos de investimento/custeio do Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar - PRONAF em suas diversas linhas de crédito, beneficiando 5.421 agricultores familiares em 5.827 operações de crédito para as atividades agrícola e pecuária;
  - 960 famílias de assentados em 95 imóveis, além da elaboração de nove Planos de Investimento Comunitário - PIC, atendendo a 57 agricultores familiares e 31 Subprojetos de Investimento Comunitário - SIC, atendendo a 128 agricultores familiares com recursos financiados pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário;

- Assistência técnica e extensão rural no âmbito da convivência com o semiárido e da gestão socioambiental para:
  - 12.532 agricultores familiares em práticas de convivência com o semiárido, resultando em 91 barragens subterrâneas e 37 de contenção de sedimentos, quatro microbacias revitalizadas e 13.540 ha de áreas beneficiadas com terraços de retenção, cordões de pedra, com captação in situ, escarificação, plantio direto, cobertura morta, recomposição da mata ciliar, correção e adubação verde e orgânica;
  - 83.939 agricultores familiares no Programa de Gestão Socioambiental, em práticas de transição agroecológica, adequação ambiental, habitabilidade, energia alternativa e segurança alimentar e nutricional;
- Assistência técnica e extensão rural no âmbito da agroindústria, comercialização e capacitação para:
  - · 3.857 agricultores familiares em 357 agroindústrias instaladas, sendo 1.673 agricultores assistidos em 150 agroindústrias de beneficiamento de frutos tropicais, mel de abelha e leite, com uma produção anual de 7.948.708 kg de produto beneficiado e 2.184 agricultores familiares em 301 agroindústrias de processamento de caju, doce de cana. frutos tropicais, leite, mandioca e peixe, produzindo 3.921.700 kg de produção processada de rapadura, cajuína, polpa de caju, amêndoas de caju, doces e polpas de frutos tropicais, queijo, doce de leite e iogurtes, farinha de mandioca, goma, raspa, peixe processado e outros produtos;
  - 2.438 agricultores familiares, sendo 701

na comercialização de alimentos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e 1.727 no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, beneficiando 544 entidades socioassistenciais, com uma produção comercializada de 1.068.999 kg de alimentos para o PNAE (Merenda Escolar) e 1.134.383 kg para o PAA, totalizando 2.203.382 kg de alimentos comercializados da agricultura familiar;

 5.744 agricultores familiares e 563 técnicos (com repetição) em 474 eventos de capacitação, sendo 75 para técnicos e 399 para agricultores incluindo cursos, encontros, excursões/missões, intercâmbios, seminários, oficinas, feiras e dias de campo.

## PROGRAMA 029 - ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

O Programa viabiliza o acesso a terra, moradia e estrutura básica produtiva, especialmente hídrica, buscando a permanência das famílias no campo, por meio da aquisição de produtos dos agricultores familiares cearenses e melhorando a qualidade de vida nas comunidades rurais, incentivando o desenvolvimento do meio rural e contribuindo no combate à fome e à pobreza.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Beneficiar 109.997 pessoas diariamente com distribuição de leite.	100.000	55.939
Beneficiar 107.730 pessoas com distribuição de alimentos.	29.250	120.576
Beneficiar 2.400 famílias com aquisição de imóveis rurais no âmbito do Programa Nacional do Crédito Fundiário – PNCF.	301	312
Implantar 107.559 cisternas para consumo humano nas comunidades rurais.	50.966	28.701
Implantar 1.543 sistemas de abastecimento de água com ligações domiciliares em comunidades rurais.	49	196
Construir 12.000 kits sanitários.	3.617	825
Beneficiar 40.000 famílias rurais em situação de extrema pobreza por meio de atividades individuais e grupais de produção familiar (Plano Brasil Sem Miséria).	36.000	26.400
Atender a 159.356 famílias de agricultores familiares, na produção agroecológica e solidária.	99.391	108.793

Fonte: SDA

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Aquisição e distribuição de 10,72 milhões de litros de leite (bovino e caprino), atendendo diariamente a 55.939 pessoas em estado de vulnerabilidade social e de insegurança alimentar e nutricional em 89 municípios;
- Aquisição de leite de 1.147 produtores de

- leite (bovino e caprino), com garantia de preço justo;
- Implantação do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, em 72 municípios, com aquisição da produção de 2.326 agricultores familiares e a doação de alimentos a 514 entidades socioassistenciais, beneficiando a 120.576 pessoas em estado de insegurança alimentar e nutricional;

- Realização do Diagnóstico Rural Participativo
   DRP das 120 casas digitais implantadas no
   Ceará em 64 municípios;
- Implantação de 200 Arca das Letras, com a capacitação de 200 agentes de leitura atendendo a 8.000 famílias em 21 municípios;
- Atendimento a 312 famílias beneficiadas com a aquisição de imóveis rurais, com área total de 7.323,01 hectares em 25 municípios, envolvendo recursos de R\$ 17 milhões, sendo R\$ 7 milhões reembolsáveis, para o financiamento da terra, e R\$ 10 milhões não reembolsáveis, para implementação dos Subprojetos de Investimento Sociais e Produtivos nas Unidades Produtivas adquiridas;
- Implantação de 28.701 cisternas, sendo 13.496 cisternas de polietileno e 15.205 cisternas de placas, beneficiando 143.505 pessoas;
- Implantação de 196 sistemas de abastecimento de água domiciliar, beneficiando 8.876 pessoas;
- Início da construção de 36 obras de abastecimento de água, com execução acima de 70% e previsão para conclusão no primeiro semestre de 2015, beneficiando 5.679 famílias;
- Construção de 825 módulos sanitários e em execução obras para a instalação de mais 3.563 módulos sanitários;
- Implantação de 10 projetos produtivos comunitários de agroindústria familiar em atendimento às demandas das comunidades quilombolas, beneficiando 831 famílias, respeitando suas potencialidades locais, individuais e culturais, contribuindo para o empoderamento das famílias, com a melhoria da renda;

- Coordenação, acompanhamento e fiscalização nos serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER, com a participação dos movimentos sociais Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará - FETRAECE e Movimento dos Trabalhadores Sem Terra -MST, a 1.200 famílias em 125 assentamentos e comunidades tradicionais atendidas em 22 municípios.
- Assistência Técnica e Extensão Rural a:
  - 26.400 famílias de agricultores familiares tradicionais, em situação de extrema pobreza, por meio de acompanhamento continuado e individualizado, pelas equipes de ATER, para estruturação produtiva de suas unidades;
  - 108.793 agricultores familiares, de forma intensiva, na produção agroecológica e solidária de alimentos dando ênfase às práticas de convivência com o semiárido e à gestão socioambiental, visando à produção de alimentos saudáveis, à proteção ao meio ambiente e à sustentabilidade da produção agropecuária;
  - 9.841 agricultores familiares, sendo 9.753 beneficiados com 286 tratores do Projeto São José e 88 agricultores familiares atendidos com a elaboração de cinco projetos de aquisição de trator para a mecanização agrícola.

## PROGRAMA 067 -DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

O Programa tem por objetivo apoiar as instâncias de planejamento e gestão dos colegiados, a mobilização de movimentos sociais e do Poder Público no âmbito dos territórios rurais e implantar projetos de infraestrutura social e produtiva para a agricultura familiar, visando ao desenvolvimento dos 13 territórios rurais do Estado do Ceará.

### Metas Prioritárias

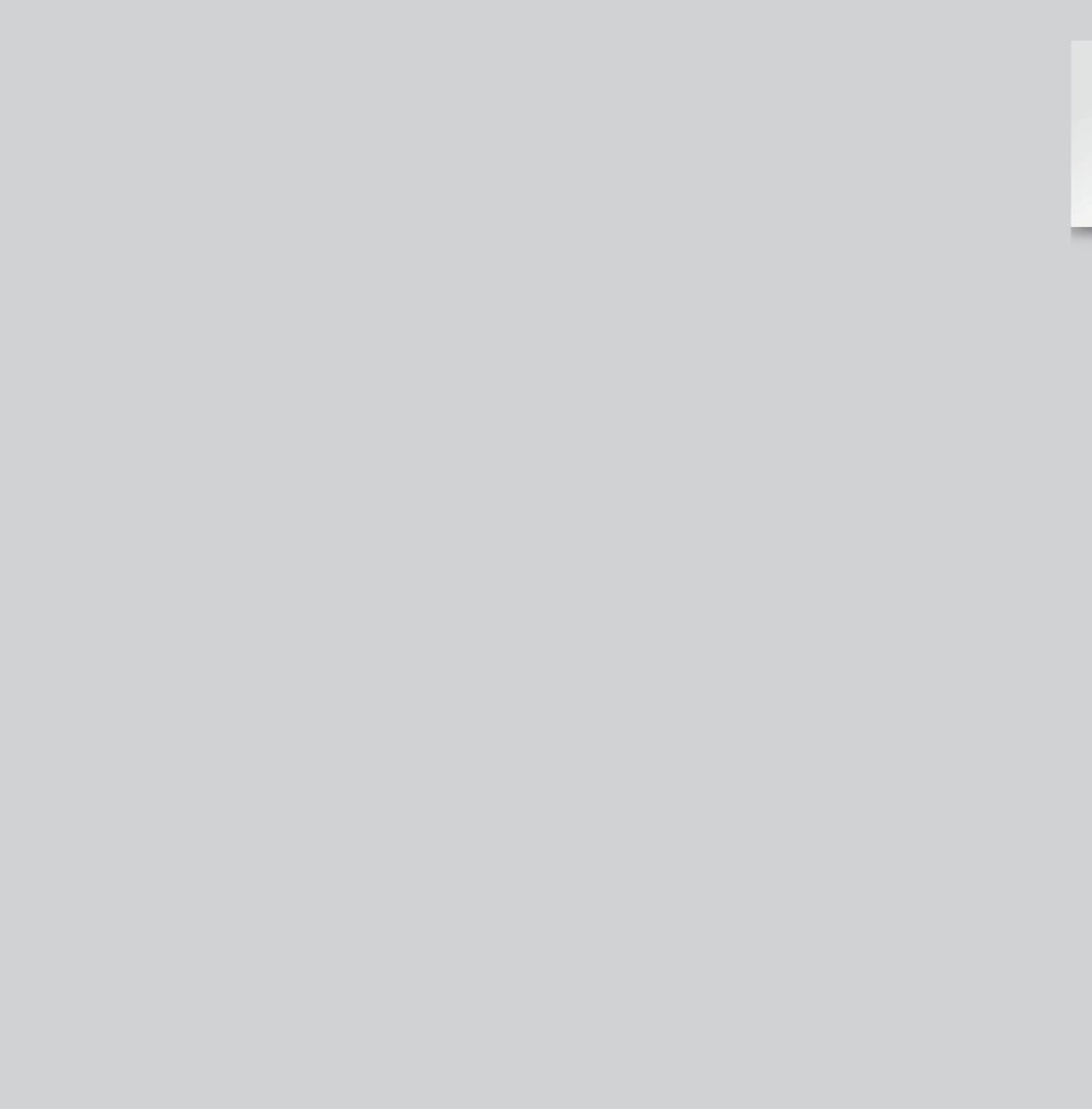
Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Realizar 104 eventos de capacitação para apoiar os colegiados territoriais na implementação da estratégia de desenvolvimento territorial sustentável e solidário.	21	27
Implantar 104 projetos de infraestrutura nos territórios rurais.	8	14
Cadastrar, georreferenciar e regularizar 57.060 imóveis rurais.	15.681	15.247
Titular 51.809 posses de imóveis rurais.	5.200	80.238
Vistoriar e avaliar 652 imóveis rurais.	180	62

Fonte: SDA

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de 27 eventos de capacitação para apoiar os colegiados territoriais na implementação da estratégia de desenvolvimento territorial sustentável e solidário, sendo: 13 Seminários de Apresentação dos Editais do Projeto São José III, 12 Oficinas Territoriais para discussão e aprovação das propostas a serem financiadas pelo PROINF e dois Encontros da Rede Cearense de Colegiados Territoriais, visando à preparação para o Encontro Nacional da Rede de Colegiados - ENREDE;
- Implantação de 14 projetos de infraestrutura nos territórios rurais, apoiando as cadeias produtivas dos territórios conforme

- a demanda dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Elaboração de 15.247 Cadastros Georreferenciados de Imóveis Rurais de uso multifinalitário, em 76 municípios;
- Regularização Fundiária de 80.238 imóveis rurais, promovendo a inclusão social e o resgate da cidadania, através da concessão do título de propriedade e o consequente acesso às políticas públicas de número equivalente de agricultores familiares em 65 municípios do Estado;
- Realização de 62 vistorias, avaliações e georrefereciamento de imóveis Rurais, demandados pelas Associações de Agricultores Familiares, beneficiando 1.953 famílias em 36 municípios.



# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

AQUICULTURA E PESCA

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Aquicultura e Pesca

A política de desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura do Estado do Ceará é implementada pela Secretaria da Pesca e Aquicultura - SPA, em sinergia com a política nacional executada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, que tem como missão desenvolver e fomentar a produção pesqueira e aquícola buscando a sustentabilidade ambiental

e a melhoria da renda dos produtores, bem como elevar a qualidade do produto ofertado à população.

Nessa perspectiva são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Aquicultura e Pesca Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Produção de pescado no Estado do Ceará (t)	93.295,30	95.200,60	103.169,64	108.328,00	108.095,00 (1)
Valor das exportações de pescado (US\$ 1.000)	60.350,00	54.239,00	31.842,04	47.209,48	29.563,60 (2)

Fontes: Secex/MDIC - ADECE-IBAMA-MPA

(1) Estimativa

(2) Dados até setembro de 2014.

Considerando o indicador "Produção de pescado no Estado do Ceará", observa-se que entre2013 e 2014 não houve incremento da produção pesqueira no Estado. A produção de pescado em águas marítimas e continentais compreende tanto a pesca extrativa como a proveniente da aquicultura. Os fatores que determinaram a manutenção da produção nesse período, estão ligados principalmente à ocorrência do fenômeno da seca. Tal fenômeno influencia diretamente a pesca extrativa continental, com a diminuição drástica ou mesmo a perda total do volume de água dos açudes. O mesmo ocorre, em menor grau, com a pesca extrativa marinha, contribuindo também com a diminuição da produção total. Na aquicultura, a produção advinda da piscicultura continental (tilapicultura), foi influenciada também pela ocorrência da seca, havendo uma estimativa de redução da produção em 2014 em relação a 2013, pois os projetos implantados em açudes no Estado, foram prejudicados, alguns sendo

transferidos para açudes de grande porte e outros simplesmente suspendendo suas atividades. Quanto à carcinicultura, existe uma estimativa de aumento da produção em 2014, em torno de 4%, em relação a 2013, ocasionado, principalmente, por um aumento da área de cultivo. Levando-se em conta esse quadro, a tendência é que a produção pesqueira e aquícola do Estado do Ceará, em 2014, permaneça em torno do que foi observado em 2013.

Quanto ao indicador valor das exportações de pescado, os dados registrados até setembro de 2014 são semelhantes ao observado no mesmo período em 2013, porém a tendência, segundo a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE, é que haja uma redução do valor anual das exportações de pescado em torno de 10%, em relação a 2013, motivada pelo fortalecimento do consumo no mercado interno, pela queda na produção de lagostas e pela política cambial.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 036 -DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA

O Programa objetiva fortalecer o segmento

pesqueiro e aquícola em bases ambientalmente sustentáveis, contribuindo para o aumento da oferta de alimentos através do incremento da produção pesqueira advinda da pesca extrativa e da aquicultura marinha e continental, com vistas ao aumento e à geração de emprego e renda dos pescadores e aquicultores.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014 (*)
Distribuir 29.000.000 alevinos em 1.200 açudes, beneficiando 30.000 famílias	4.000.000,00	2.048.564
Beneficiar 5.500 pescadores artesanais continentais	2.500,00	2.000
Realizar 192 operações de fiscalização de atividade de pesca e da aquicultura	240,00	193
Capacitar 4.915 pescadores artesanais (sendo 600 para atuar na pesca em águas profundas e oceânicas)	850,00	600
Prestar assistência técnica a 9.569 pescadores e aquicultores	2.354,00	1.785

Fonte: SPA

(\*) Dados até outubro de 2014.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

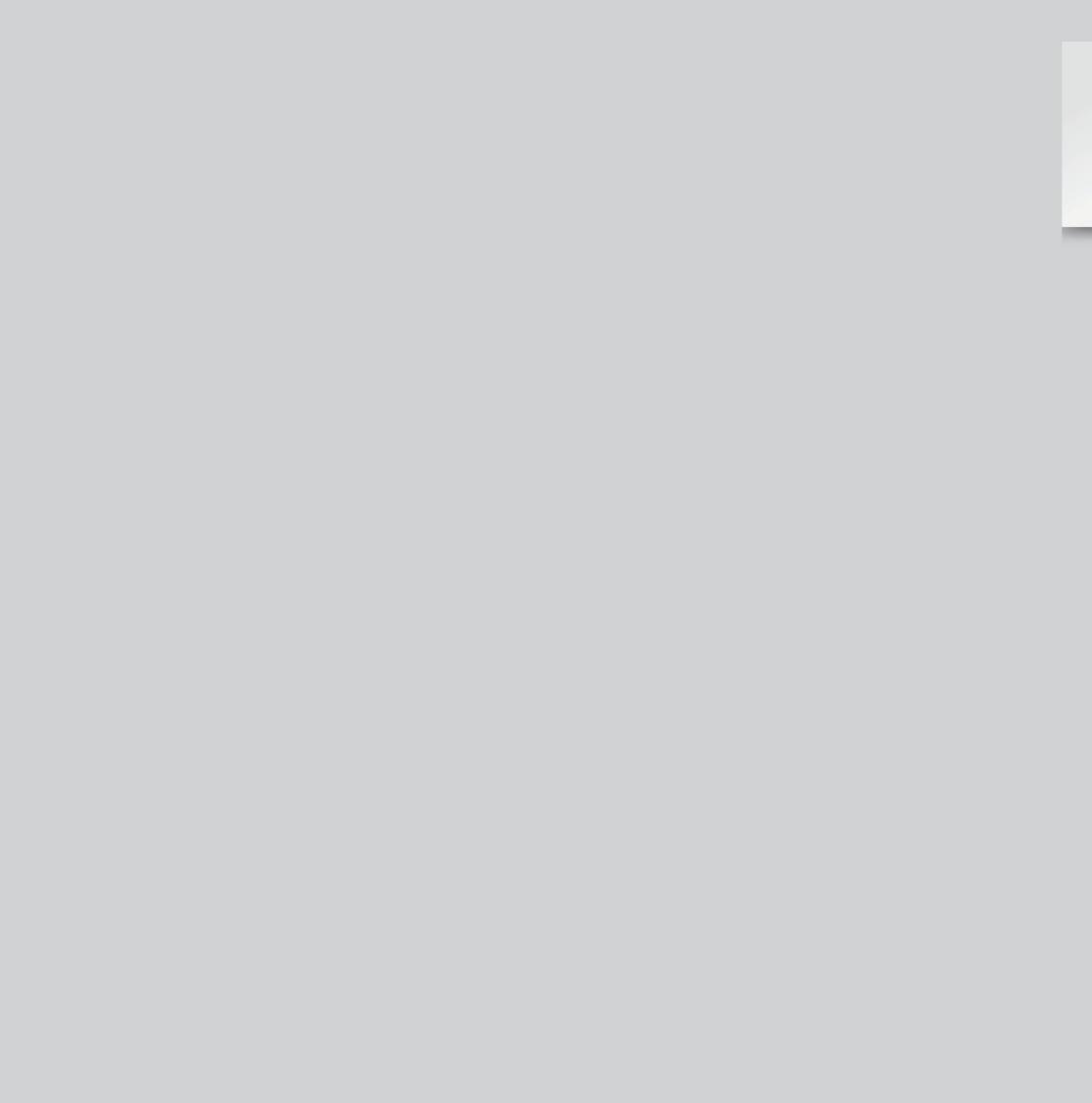
- Distribuição de 2.048.564 de alevinos para o repovoamento de 79 açudes em vinte municípios, beneficiando 5.575 famílias;
- Atendimento a 1.115 pescadores artesanais continentais nas ações de repovoamento de acudes;
- Capacitação de 600 pescadores artesanais marítimos e continentais e de 100 aquicultores;
- Realização e participação em oito eventos voltados ao setor pesqueiro artesanal;
- Prestação de assistência técnica e pesqueira a 985 pescadores artesanais e a 800 aquicultores;
- Realização de sete regatas, beneficiando diretamente 1.100 pescadores artesanais marítimos e continentais;

- Recuperação de 250 embarcações à vela utilizadas na pesca artesanal marítima;
- Realização de três palestras sobre aquarismo ornamental; de um curso sobre aquariofilia; e de 28 cursos para pescadores e marisqueiras na área de tecnologia pesqueira e gastronomia, em parceria com as colônias de pescadores;
- Distribuição de panagens, (redes de pesca), doados pela Receita Federal, para 4.500 pescadores artesanais, sendo 2.500 marítimos e 2.000 pescadores artesanais continentais;
- Realização de cinco cursos para aquicultores; de três oficinas sobre processamento do pescado; e de um curso modulado para estabelecimento de processamento do pescado;

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Aquicultura e Pesca

- Realização de 227 visitas de acompanhento e orientação técnica;
- Participação e apoio em 11 eventos da atividade de aquicultura;
- Realização de 193 visitas de acompanhamento e orientação técnica a estabelecimentos de manipulação de pescado;
- Aprovação de 26 áreas para implantação de unidades manipuladoras de pescado com Serviço de Inspeção Estadual - SIE;

- Solicitação e aprovação de 21 cadastros de Certificado de Rastreamento para Transporte de Pescado Intermunicipal - CRTI;
- Solicitação de 18 novos registros de Certificado de Rastreamento para Transporte de Pescado intermunicipal - CRTI;
- Autorização de 54 impressões de Certificado de Rastreamento para Transporte de Pescado intermunicipal - CRTI, para unidades de piscicultura.



# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

TURISMO

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Turismo

A política que vem sendo desenvolvida no âmbito do turismo é de consolidação do Ceará como um destino turístico de referência, por meio da qualificação de espaços e de pessoas com o fortalecimento dos segmentos de lazer, negócios, eventos, aventura, cultura, entre outros. A implementação dessa política estadual é realizada pela Secretaria do Turismo - SETUR.

A diversificação do produto ofertado visa atenuar a sazonalidade da demanda turística, a redução de ociosidade temporária de equipamentos turísticos, principalmente na rede hoteleira, e a oscilação do emprego e da mão de obra.

Os resultados que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área podem ser observados a partir da evolução dos indicadores a seguir.

Turismo Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014 (1)
Prazo médio de permanência do turista (dia)	10,5	10,6	10,9	11,1	11,3
Índice de interiorização do turismo (%)	64,6	66,1	68,3	69,1	71,5
Fluxo turístico via Fortaleza (nº de pessoas)	2.726.092	2.863.300	2.995.024	3.141.406	3.298.476
Taxa de ocupação hoteleira (%)	66,5	68,1	69,9	70,2	72,0

Fonte: SETUR (1)Dados estimados.

Dentre os indicadores de resultado da política de turismo no Estado, observa-se que o "Prazo médio de permanência do turista" durante a visita ao Ceará manteve-se praticamente estável entre 2013 e 2014, variando de 11,1 dias para 11,3 dias.

Com relação ao "Índice de interiorização do turismo", o crescimento de 69,1% para 71,5% mostra que é necessário não apenas manter, mas também ampliar as ações de promoção do destino turístico "Ceará" em toda sua diversidade, valorizando as vocações do Estado, tanto no mercado interno, quanto no externo. Entre estas potencialidades, destacam-se os segmentos de turismo religioso, aventura, de sol e praia e, sobretudo de eventos, graças ao pleno funcionamento do Centro de Eventos do Ceará - CEC, e a implantação em 2014, do Centro de Convenções do Cariri.

O "Fluxo turístico via Fortaleza", nacional e internacional, teve um acréscimo de 5,0%

em 2014, passando de 3.141.406 em 2013 para 3.298.476 visitantes. Esse fato reflete a manutenção do Estado do Ceará em posição de destaque no mercado nacional, além de uma demanda significativa de fluxo turístico oriunda de outros países, notadamente, Itália, Portugal, México, França e Espanha, consolidando-se como um dos principais destinos turísticos brasileiros.

No que se refere à taxa de ocupação nos meios de hospedagem - MHs, a SETUR dispõe do Boletim de Ocupação Hoteleira - BOH, por meio do qual se verificou um incremento no "Índice de ocupação hoteleira", de 70,2% para 72,0%, entre 2013 e 2014.

O Governo do Ceará tem empreendido esforços para consolidar o Estado também, como destino turístico de negócios e eventos, reduzindo os efeitos da sazonalidade da atividade turística. Prova disso é que o Centro de Eventos do Ceará - CEC, recebeu, até novembro de 2014, 274 eventos, entre feiras, congressos, seminários, palestras e afins. Os turistas de negócios e eventos têm permanência e gasto médio per capita de 6,5 dias e R\$ 2.131,10 (R\$ 331,95/dia), respectivamente. Esses números representam mais que o dobro dos apresentados pelo segmento lazer, com uma média de 11,0 dias e R\$ 149,92/dia.

Além da instalação de grandes equipamentos, duplicação e implantação de estradas turísticas, são desenvolvidos dois programas de valorização de comunidades turísticas, que beneficiam destinos no Litoral Oeste, Região Metropolitana de Fortaleza, Litoral Leste, Maciço de Baturité e da Ibiapaba. O primeiro programa é financiado pela Corporação Andina de Fomento - CAF e totaliza US\$ 173 milhões, sendo US\$ 48 milhões de contrapartida do Estado. O segundo é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, totalizando US\$

250 milhões, sendo US\$ 100 milhões de contrapartida.

# PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

# PROGRAMA 075 – CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURÍSTICO "CEARÁ"

Tem por objetivo construir um destino turístico sustentável, por meio da implantação ou melhoramento da infraestrutura viária, aeroportuária, saneamento básico, energia, telecomunicações, implementação das microestruturas, da requalificação e urbanização das localidades de pontos de convivência de moradores e visitantes, como orlas, lagoas, rios, centros históricos, e de capacitação e treinamento de jovens e adultos de forma compatível, para gerar renda e tornar o Ceará melhor para todos e pleno de oportunidades no setor turístico.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014 (1)
Duplicar 203 quilômetros de estrada	38,27	49
Implantar 02 aeroportos turísticos	1	1
Realizar 1.200 eventos de negócios	180	148
Capacitar 15.000 pessoas	3.061	2.800
Participar de 200 eventos	58	31
Recepcionar público visitante de 5,8 milhões de pessoas por ano nos equipamentos turísticos.	3.920.000	1.500.03

Fonte: SETUR (1) Dados de janeiro a setembro de 2014.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

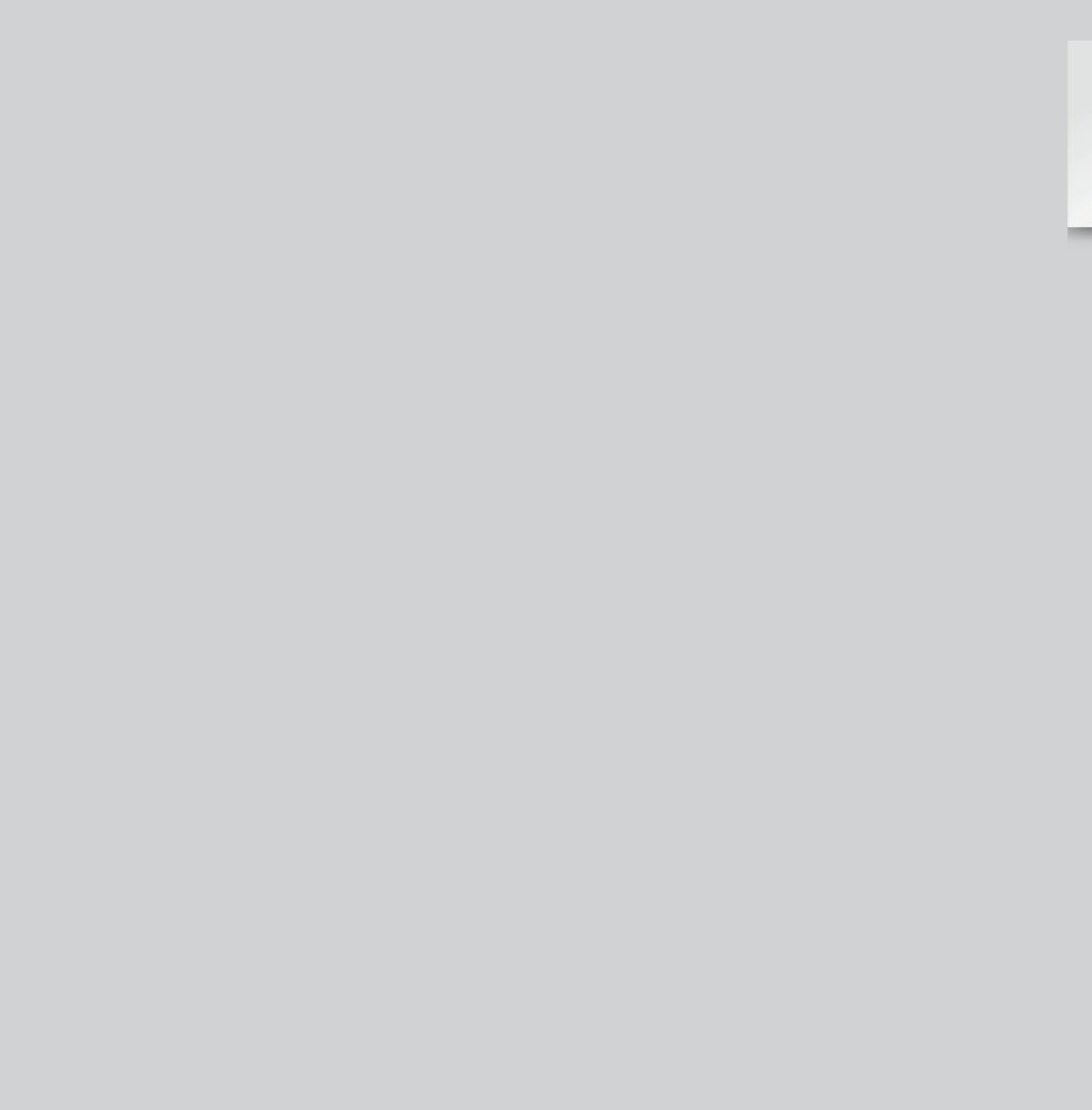
 Implantação do Centro de Convenções do Cariri e do hangar para aeronaves do Aeroporto Dragão do Mar, em Aracati;  Execução de 66% da reforma e restauração do Centro Histórico de Aracati; de 28,11% das obras físicas do Acquário Ceará; de 91,2% das obras do Centro de Convenções de Iguatu; de 6,99% das obras de esgotamento sanitário e abastecimento de água na

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Turismo

localidade Flecheiras, em Trairi; de 31,8% das obras de esgotamento sanitário e abastecimento de água na localidade de Taíba, em São Gonçalo do Amarante;

- Início das obras de Urbanização da Praia do Cumbuco e Prainha;
- Duplicação de 49 km da CE 085 trechos Variante do Pecém/Paracuru; e da rodovia CE 085, que corta o Litoral Oeste e liga Fortaleza à Paracuru (em fase de conclusão);
- Intervenção na CE 040, trecho: Guajiru/ Aracati e acesso ao Jardim de Baixo, perfazendo 22,02 km, sendo: Guajirú/ Viçosa - 7,4 Km; Viçosa/Aracati - 11,33Km e a implantação do acesso à Jardim de Baixo - 3,29Km;
- Execução de 78,06% da obra na CE 085 Caucaia/Ponte sobre o Rio Cauípe (21,6 km); de 30,27% da obra de pavimentação de 27,72km da Rodovia CE 187 no Trecho Barroquinha/Bitupitá; de 65,66% da obra de pavimentação de 2,79km do acesso à Praia de Arpoerias no Município de Acaraú; da pavimentação do acesso à Praia de Arpoeiras, em Acaraú, com 2,79 km;

- Participação em feiras nacionais e internacionais;
- Requalificação do Centro Histórico de Aracati e da Vila do Cumbuco, em Caucaia com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2015;
- Execução de 80% das obras do Aeroporto de Jericoacoara, com a conclusão da pista de pouso, dos serviços preliminares e auxiliares, de movimentação de terra, pavimentação, revestimento e muros e fechamentos, drenagem, instalação de equipamentos de balizamento noturno e a sinalização diurna. O Terminal de Passageiros e Serviços - TPS, encontra-se com execução de 76,3% das obras;
- Realização de projetos de melhoria urbana e de acesso a praias em 12 municípios do Litoral Oeste do Estado: São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca, Amontada, Itarema, Acaraú, Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Camocim e Barroquinha.



# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

RECURSOS HÍDRICOS

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Recursos Hídricos

A Política Estadual dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará é desenvolvida pela Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH e suas vinculadas, Superintendência de Obras Hidráulicas - SOHIDRA e Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH, orientada pela Lei Estadual dos Recursos Hídricos nº 14.844/2010 e em consonância com o Plano

Estadual de Recursos Hídricos e o Pacto das Águas, implementados por meio de uma gestão participativa, integrada e descentralizada.

O desenvolvimento das políticas dessa área é acompanhado por resultados e indicadores setoriais, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Recursos Hídricos Evolução de Indicadores 2010 - 2014

					I
Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Capacidade hídrica dos açudes estaduais (milhões de m³)	2.896	3.063	3.063	3.147	3.164
Capacidade de transferência hídrica (m3/s)	12,22	12,37	24,40	25,04	29,68
Famílias rurais beneficiadas com abastecimento d'água	36.177	39.410	30.070	26.286	22.645
Média de eficiência no faturamento da água bruta	27,00	35,54	39,48	43,19	44,59
Percentual de faturamento de água bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e de aquicultura	31,00	39,00	48,54	75,94	45,44

Fonte: SRH

Em relação à "Capacidade hídrica dos açudes estaduais", o acréscimo observado entre os anos de 2013 e 2014 deve-se à construção da Barragem Diamantino II, no município de Marco, com capacidade de 17.000.000m³. Considerando-se o período 2010 - 2014, registra-se um incremento de 9,25% na capacidade hídrica dos açudes estaduais.

No caso da "Capacidade de transferência hídrica", o incremento observado entre 2013 e 2014 foi resultante da conclusão do trecho 5 do Eixo da Integração (vazão 4,5 m³s) e das adutoras de montagem rápida (vazão 0,14 m³s). O desenvolvimento de ações direcionadas à implementação da infraestrutura hídrica, visando à integração de bacias, abastecimento de água aos municípios e às comunidades rurais, resultou num crescimento de 142,88% na capacidade de transferência hídrica no Estado do Ceará entre os anos de 2010 e 2014.

Com ênfase no suprimento hídrico para a população rural, a SOHIDRA, fiscalizou as

obras de construção das adutoras, canais e açudes, implementou inúmeras obras difusas, beneficiando diretamente 22.645 famílias em 2014, com a construção de 608 poços profundos, construção e instalação de 39 sistemas simplificados de abastecimento d'água com dessalinizador. Além disso, a SOHIDRA efetuou 306 visitas técnicas de manutenção de sistemas simplificados de abastecimento d'água com chafariz e dessalinizador.

Considerando a "Média de eficiência no faturamento da água bruta", que representa a média do volume total de água faturada em relação ao volume total de água liberada, a COGERH priorizou ações de combate à seca efetuando manutenções corretivas e preventivas nas principais adutoras e canais do sistema hídrico, onde foram gastos 3 milhões de reais na melhoria da eficiência de adutoras, estações de bombeamento, canal do trabalhador e sistema metropolitano, bem como ações preventivas nos principais açudes do Estado: Fogareiro, Orós-

Feiticeiro, Banabuiú, Tucumduba, Pacoti-Riachão-Gavião, Pacajus e Acarape do meio. Em 2014, o volume total faturado foi de 873,09 milhões de metros cúbicos, enquanto foram disponibilizados 1.958 milhões de metros cúbicos, resultando num percentual de faturamento de 44,59%.

Quanto ao "Percentual de faturamento de água bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e de aqüicultura", houve redução entre 2013 e 2014 devido à situação de estiagem no Estado que agravou-se neste último ano, havendo a priorização do consumo humano e animal e reduzindo-se as áreas irrigadas, principalmente nas bacias do Jaguaribe, Banabuiú, Curu e Acaraú. Em 2014, o volume total faturado foi de 873,09 milhões de metros cúbicos, enquanto

o volume total distribuído a usuários industriais, agrícolas e de aquicultura foi de 396,72 milhões de metros cúbicos, indicando um percentual de faturamento de 45,44%.

# PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 039 – TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

O programa propõe atender às necessidades de abastecimento de água em regiões com pouca disponibilidade de recursos hídricos, através da interligação de bacias, construção de adutoras e construção de pequenos sistemas simplificados de abastecimento de água.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Construir 407 km de adutoras	459,60	188,03
Instalar 780 pequenos sistemas de abastecimento d'água em todo Estado do Ceará	13	39
Revitalizar 600 pequenos sistemas de abastecimento d'água em todo o Estado do Ceará (1)	50	0
Construir 970 poços em todo o Estado do Ceará	500	608

Fonte: SRH

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Conclusão de 99% do trecho 5 do Eixo de Integração Trajeto Açude Gavião Complexo Industrial e Portuário do Pecém CIPP, o qual encontra-se em fase de teste, correspondendo a uma extensão de 57,60 km e uma vazão de 4,5 m³s;
- Construção das Adutoras: Adrianópolis/ Timonha, (30,08 km, vazão de 28,13 I/s, 11.730 pessoas beneficiadas) e Santa Terezinha (33,28 km, vazão de 14,52
- I/s, 4.550 pessoas beneficiadas, 95% executado), no município de Granja; Buriti I (7,46 km, vazão de 1,15 l/s, 825 pessoas beneficiadas, 90% executado), Buriti II (12,46 km, vazão de 2,69 l/s, 1.939 pessoas beneficiadas, 90% executado) e Cachorro Seco (6,03 km, vazão de 0,85 l/s, 609 pessoas beneficiadas, 90% executado), no município de Acaraú;
- Conclusão das Adutoras de Montagem Rápida: Meruoca (3,8 km, vazão 12,5 l/s, 13.693 pessoas beneficiadas); Campos

<sup>(1)</sup> Não foram dadas as devidas prioridades à revitalização dos pequenos sistemas de abastecimento, pois foi priorizada a construção de poços devido ao período de estiagem.

Belos (17,8 km, vazão 13,89 l/s, 7.901 pessoas beneficiadas); Fortim (16,4 km, vazão 22,22 l/s, 14.817 pessoas beneficiadas); Pacujá (15 km, vazão 19,44 l/s, 21.035 pessoas beneficiadas); Parambú (14,2 km, vazão 25,00 l/s, 31.309 pessoas beneficiadas); Pindoretama (10,2 km, vazão 18,06 l/s, 18.683 pessoas beneficiadas); Potengi (12,7 km, vazão 11,11 l/s, 10.276 pessoas beneficiadas); Alcântaras (16,7 km, vazão 12,22 l/s, 4.685 pessoas beneficiadas); Potiretama (22 km, vazão 9,72 l/s, 4.252 pessoas beneficiadas);

Construção das Adutoras de Montagem Rápida: Maranguape (24,7 km, vazão vazão 33,33 l/s, 36.530 pessoas beneficiadas); Quiterianópolis (40,1 km, vazão 20,55 l/s, 6.489 pessoas beneficiadas); Irauçuba (51,8 km, vazão 30,55 l/s, 17.324 pessoas beneficiadas); Caririaçu (12,4 km, vazão 31,66 l/s, 14,259 pessoas beneficiadas); Tauá (39,6 km, vazão 68,88 l/s, 33.314 pessoas beneficiadas); Crateús (155,6 km, 205 l/s, 98.400 pessoas beneficiadas); Canindé (54,2 km, vazão 100 l/s, 58.415 pessoas beneficiadas);

 Conclusão da instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água em diversas localidades, beneficiando diretamente 22.645 famílias em 2014, com a construção de 608 poços profundos, construção e instalação de 39 sistemas simplificados de abastecimento d'água com dessalinizador.

## PROGRAMA 040 – ACUMULAÇÃO HÍDRICA

O programa objetiva ampliar a oferta e a garantia de água bruta para usos múltiplos, com a construção de barramentos ao longo de rios e riachos, servindo como fonte hídrica para o abastecimento humano e desenvolvimento econômico.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Construir 12 barragens aumentando a acumulação hídrica do Estado em 256 milhões de m <sup>3</sup> .	1,00	1,00

Fonte: SRH.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Conclusão da Barragem Diamantino II com capacidade de 17.000.000m³, no município de Marco;
- Construção, em convênio com Prefeituras, das Barragens Poço do Bento, no município de Solonópole, Riacho Verde, em Várzea Alegre, e recuperação e ampliação do açude Sucesso no município de Tamboril.

## PROGRAMA 041 - GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O programa busca alcançar a melhoria das disponibilidades hídricas, superficiais e subterrâneas, em qualidade e quantidade, por meio do monitoramento quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos e da operação e manutenção das estruturas existentes. Visa também garantir a participação da sociedade organizada nas decisões relativas à água no Estado do Ceará e ainda efetivar a implantação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Realizar 1.200 vistorias	1.300,00	1360
Emitir 1.400 outorgas	1.000,00	1070
Criar 20 Comissões Gestoras	0,00	5
Apoiar os 12 Comitês de Bacias implantados (reuniões)	0,00	34

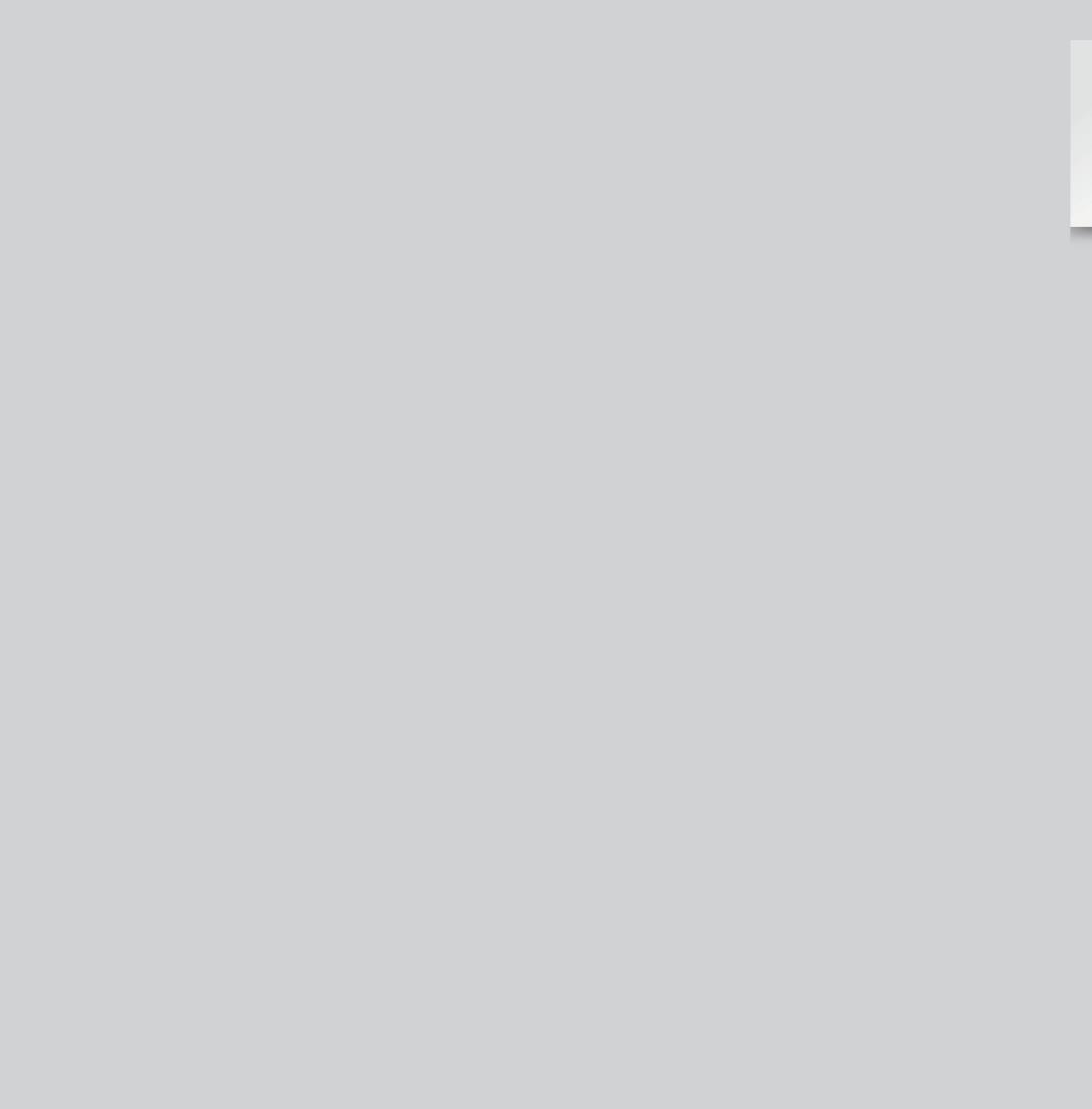
Fonte: SRH.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de campanhas de regularização envolvendo embargos definitivos e provisórios, devido à situação de estiagem, nos Vales do Curu e Acaraú, e de campanha de regularização de usuários de água na atividade de Ceramista no Baixo e Médio Jaguaribe;
- Regularização de usuários na atividade de carcinicultura no Baixo e Médio Jaguaribe;
- Eliminação de barramentos irregulares no

leito do Rio Curu, em General Sampaio e Apuiarés;

- Criação de Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos para discutir a alocação negociada de água e auxiliar nas Campanhas de Preservação do uso Racional da Água;
- Realização de reuniões de Comitês de Bacias Hidrográficas com discussões sobre os programas de ação para as respectivas bacias, bem como a capacitação dos membros sobre o funcionamento do Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos.



# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Infraestrutura e Logística

À Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará - SEINFRA/CE cabem responsabilidades múltiplas, na sua estratégia de contribuir para o desenvolvimento sustentável, com eliminação dos gargalos para o crescimento da economia, aumento da produtividade e da competitividade e consegüente superação dos desequilíbrios regionais e das desigualdades sociais. Tratase de um arco multifacetado de desafios, compreendendo o provimento e a gestão da infraestrutura logística - incluídos todos os componentes de transporte -, o transporte metroferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Fortaleza e nos maiores centros urbanos do interior (Sobral e Cariri), o transporte rodoviário intermunicipal de passageiros e a segurança do tráfego, além das diretrizes no

setor energético e das comunicações. Na tarefa de gerir essas estratégias conta a SEINFRA com seus órgãos e empresas vinculadas.

Ressalte-se o entendimento da relevância da rede logística estadual para a consecução dos objetivos de ampliar as oportunidades econômicas e oferecer as condições de infraestrutura adequadas ao investimento de longo prazo, fomentando as parcerias entre o setor público e o investidor privado.

O acompanhamento dos resultados e dos indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área tem a sua evolução conforme os dados apresentados no quadro a seguir.

Infraestrutura e Logística Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014 (1)
Domicílios rurais atendidos com energia elétrica (%)	97,0	97,20	97,72	98,00	99,49
Potência energética instalada (MW)	1.380,48	1.381,48	2.101,48	2.468,47	3.170,59
Movimentação da Carga no Terminal do Pecém, exceto granel líquido (1.000 t/ano)	3.527,97	3.766,57	4.392,06	6.327,29	8.274,47
Extensão da malha rodoviária pavimentada na condição "BOA" (km)	4.996,00	5.261,00	5.685,00	5.484,00	5.315,77
No de Vítimas Fatais no Trânsito p/ 100.000 habitantes	19,50	24,51	27,92	30,55	33,45
No de Vítimas Fatais no Trânsito p/ 10.000 veículos	9,98	10,76	11,13	11,70	11,51

Fonte: SEINERA

O indicador "Domicílios rurais atendidos com energia elétrica" expressa o percentual de unidades residenciais ativas, no meio rural, que se encontram atendidas pela rede de distribuição da concessionária de energia elétrica, neste caso a Companhia Energética do Ceará - COELCE. Esse atendimento foi considerado universalizado já em 2012 quando atingiu a marca dos 97,72%.

No caso da "Potência energética instalada", o crescimento verificado entre 2010 e 2014,

em torno de 30%, deveu-se, em grande parte, à entrada em operação de parques eólicos previstos para o ano de 2014 e alguns remanescentes de leilões de energia anteriores.

Quanto à "Movimentação de Carga no Terminal Portuário do Pecém", atingiu em 2014 um total de peso bruto da ordem de 8,3 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 30,8% em relação a 2013, como resultado, dentre outros fatores, de: i) Aumento da sua

capacidade operacional, proporcionado pela construção do Terminal de Múltiplas Utilidades - TMUT e pela instalação de um sistema de carga e descarga e de transporte de graneis sólidos; ii) crescimento da navegação de cabotagem, aliada à movimentação de transbordo; iii) aumento significativo de contratos operacionais e da procura por parte dos armadores, pelo Pecém, tendo em vista o congestionamento de outros portos brasileiros; iv) movimentação de carvão mineral para a utilização na termelétrica e de clínquer e escória, por conta da implantação da indústria cimenteira; v) crescente volume de importação da carga de projeto por conta das empresas em instalação no CIPP.

Entretanto, é importante destacar que, em virtude da necessidade de adequação do terminal para as crescentes demandas decorrentes da implantação de indústrias de grande porte no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, os investimentos em melhorias têm de obedecer a um processo contínuo de ações com planejamento de longo prazo e constante adequação a novas situações. Em 2014 teve seqüência a segunda etapa de ampliação do porto, obra de grande porte, e encontra-se em elaboração o projeto da terceira etapa.

No transporte rodoviário, a política responsável de manutenção e conservação da malha rodoviária estadual, com a satisfatória alocação anual de recursos e a adoção de modernas técnicas, como a recuperação funcional de pavimento, tem permitido manter, nos últimos anos, um estado de conservação das rodovias pavimentadas estaduais com um índice "bom" sempre ao redor de 75%. Em 2014, isso representou 5.315,77 quilômetros de rodovias pavimentadas em condição "BOA", resultando numa economia substancial tanto em termos de custo operacional dos veículos quanto na redução dos custos de manutenção. A pequena redução da extensão na condição "BOA" é o reflexo de dois fatores: do passivo da malha com necessidade de recuperação funcional que não pode ainda ser efetivada e o período de transição do programa Ceará III para o Ceará IV, durante o qual não houve investimentos relevantes em aumento da malha pavimentada e restaurada. Convém ressaltar, no entanto, ser indispensável a consolidação da política de manutenção rodoviária, de modo a se preservar a condição de tráfego em bom nível de serviço, evitando-se, por outro lado, a médio prazo, a deterioração descontrolada dos pavimentos, com altos prejuízos para a economia do estado.

No trânsito, no que pesem as medidas levadas a efeito pelo Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, com vistas à redução do índice de acidentes nas vias públicas do Estado do Ceará e o consequente reflexo no número de vítimas fatais, não verificou-se ainda a melhoria esperada. A não ser por uma redução no número de vítimas fatais por 10 mil veículos, verificada em 2014, consequente de um incremento percentual de habilitados superior ao da frota de veículos, em relação a 2013, os indicadores de resultado não atingiram o patamar desejado. Estes foram afetados por diversos fatores que se sobrepõem à influência positiva das acões governamentais, dentre eles: o crescimento substancial da frota de veículos, principalmente da frota de motocicletas, o aumento no número de habilitações em patamar inferior ou levemente superior ao crescimento da frota, além do baixo índice de municipalização do trânsito (somente 54 municípios têm o trânsito municipalizado).

# PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 003 - TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ

O Programa tem como objetivo o fortalecimento da infraestrutura de transporte, compreendendo todos os modais, com ações em infraestrutura metroferroviária, portuária, aeroportuária e rodoviária, em consonância com o Plano Estadual de Logística e Transporte do Estado do Ceará.

<sup>(1)</sup> Dados por ano, incluindo estimativa de novembro e dezembro de 2014.

## Infraestrutura e Logística

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Atender 506.000 usuários/ dia útil, ao final de 2015, na RMF.	95.000	24.000
Atender 5.000 usuários/ dia útil, ao final de 2015, na região do Cariri	1.000	1.500
Cadastrar 1.284.800 novos veículos, até 2015, na frota do Estado do Ceará	251.680	184.942
Habilitar 424.340 novos condutores de veículos automotores até 2015, no Estado do Ceará	136.000	140.734
Renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de 790.650 condutores de veículos automotores, até 2015, no Estado do Ceará	254.880	249.430
Sinalizar 3.460 km de vias pavimentadas nas rodovias estaduais do Ceará	1.095,00	2.303,00
Promover 2.400 eventos educativos de trânsito (cursos, palestras, seminários)	812	720
Transportar 9.452 t/dia de carga de granéis líquidos	4.908,00	4.629,58
Transportar 115.014 t/dia de carga de granéis sólidos	9.763,00	10.087,29
Transportar 3.726 TEUS/dia (contêineres por dia)	481	508
Restaurar 1.248,1 km de rodovias	50,00	135,74
Pavimentar (Implantar) 602,58 km de rodovias	130,00	127,76
Ampliar/reformar 08 aeroportos regionais/ aeródromos	8	1
Manter 13 aeroportos regionais/aeródromos	13	12

Fonte: SEINFRA

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

### INFRAESTRUTURA METROFERROVIÁRIA

### METRÔ DE FORTALEZA – LINHAS SUL, OESTE, LESTE E VLT

- Conclusão das obras civis das subestações retificadoras e seccionadoras:
- Execução de 53% das obras civis do viaduto rodoviário da Rua Padre Cícero;
- Conclusão das obras civis do Centro de Controle Operacional e prédio administrativo;
- Execução de operação comercial da Linha Sul, a partir de primeiro de outubro de 2014;
- Início das obras civis nas estações João Felipe, Colégio Militar, Nunes Valente e Edson Queiroz, da Linha Leste;

 Montagem das quatro máquinas tuneladoras do tipo EPB, para execução da Linha Leste.

#### METRÔ DE SOBRAL

- Conclusão das obras civis do Centro de Manutenção;
- Conclusão das obras da via permanente;
- Início da Operação Assistida de 8h às 12h.

### INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

- Execução das obras de ampliação do prédio administrativo;
- Implantação de nova adutora de água potável aos píeres do Porto do Pecém;
- Recuperação e modernização das torres de iluminação;
- Recuperação dos escritórios da SEFAZ e Receita Federal:

 Execução de 40% das obras da segunda ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades.

## INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

- Pavimentação de 127,80 km de rodovias;
- Restauração de 135,80 km de rodovias pavimentadas;
- Recuperação funcional de 428,76 km de pavimentos rodoviários, com investimento superior a 31 milhões de reais;
- Conservação/manutenção de rodovias e aeródromos estaduais, com dispêndio da ordem de 62 milhões de reais;
- Conclusão das obras do aeroporto de Jericoacoara.

### TRÂNSITO E TRANSPORTE

- Aquisição de veículos para suporte operacional de trânsito, destinados à Polícia Rodoviária Estadual: 21 veículos tipo pickup patrulheiro, 50 motocicletas equipadas, quatro veículos tipo caminhão reboque;
- Realização de 720 eventos educativos de trânsito e diversas campanhas publicitárias educativas, além de atendimento educacional da Escola de Trânsito, beneficiando diretamente mais de 23 mil pessoas;
- Implantação de sinalização horizontal e vertical nas rodovias estaduais e de dispositivos de segurança - 1.049.622 m² de faixas horizontais, 19.252 m² de placas verticais, 27.125 metros de defensas metálicas, 730 unidades de colunas cônicas e 305.978 unidades de tachinhas/tachões, além da implantação de semáforos nas travessias urbanas das rodovias estaduais;
- Realização de 8.010 blitze fiscalizatórias, na capital e no interior, sendo fiscalizados 355.018 veículos, resultando na apreensão

- de 17.316 veículos e 6.642 Carteiras Nacionais de Habilitação - CNH, 5.850 autuações por embriaguez e 101.912 multas aplicadas;
- Realização de 5.545 perícias de trânsito, em acidentes com danos materiais;
- Implantação de 140.734 novas habilitações;
- Renovação de 249.430 exames de CNH;
- Implantação de 184.942 veículos novos;
- Realizações na área do Projeto de CNH Popular: expedidas 93.081 carteiras de habilitação, de um total de 640.538 candidatos inscritos e 198.619 selecionados, beneficiando 156 municípios;
- Realizações na área do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros: aplicação da primeira revisão tarifária ordinária das linhas da nova rede do Serviço Regular Interurbano de Passageiros, conclusão da proposta de alteração da regulamentação do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, realização de alterações operacionais das linhas integrantes dos serviços interurbanos (regular e regular complementar) e realização de levantamentos de campo e pesquisas junto aos usuários e operadores dos serviços interurbanos em municípios-polo.

## PROGRAMA 004 - MATRIZ ENERGÉTICA NO ESTADO DO CEARÁ

O programa tem como objetivos disponibilizar energia elétrica no meio rural, elaborar estudos, planos e projetos para o desenvolvimento da área de energia do Estado do Ceará, dotar os grandes empreendimentos do Estado de sistemas de cogeração, de maneira a proporcionar redução significativa nos custos com energia e ampliar a oferta de gás natural através da expansão da rede e da introdução de novos modais de transporte, visando a proporcionar ao Estado do Ceará a utilização de um combustível ecologicamente correto.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Expandir em 193 km a rede de distribuição de gás natural	28,00	26,30
Ampliar de 448.000 m³/dia para 1.200.000 m³/dia o volume de gás natural distribuído	463.130	519.536

Fonte: SEINFRA

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Expansão do mercado residencial, comercial, industrial e automotivo, que, atualmente, atende a 6.355 unidades residenciais, 196 clientes do segmento comercial, 122 do industrial e 66 do automotivo, totalizando 6.746 unidades, apresentando um acréscimo de 33%, em relação a 2013;
- Expansão da malha de gasodutos, que passou de 350 km para 400,8 km, com um incremento de extensão superior a 14% em relação a 2013;
- Conclusão do segundo trecho do gasoduto "Linha Tronco" que atenderá à Região Metropolitana de Fortaleza;
- Expansão do gasoduto estruturante para

atendimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém;

 Ampliação da rede de gasodutos em PEAD para atender ao segmento residencial nas regiões da Varjota, Papicu e Meireles, num total de 24.4Km.

## PROGRAMA 005 – INFRAESTRUTURA COMPLEMENTAR DAS REGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ

O programa objetiva prover a oferta de telefonia pública para comunidades rurais do Estado não-contempladas pelo Plano Geral de Metas da União, atender demandas das diversas áreas de atuação do governo estadual e dos municípios cearenses (construção, ampliação, reforma e recuperação de obras e equipamentos urbanos de interesse social) e realizar serviços de gerenciamento e apoio técnico às atividades da SEINFRA.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Atender com telefonia pública 200 localidades rurais do Estado do Ceará	50	33

Fonte: SEINFRA

## PROGRAMA 054 - EDIFICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ

O programa objetiva elaborar e analisar estudos e projetos arquitetônicos e de engenharia em atendimento às demandas das diversas áreas de atuação do governo estadual e dos municípios cearenses; atender demandas das diversas áreas de atuação do Governo e dos municípios cearenses direcionadas à construção, ampliação, reforma e recuperação de prédios públicos, de edificações de interesse social e de equipamentos urbanos; realizar avaliações de imóveis para fins de desapropriação; construir,

ampliar e reformar edificações públicas e obras de infraestrutura física para descentralização e melhorias do sistema de trânsito e transporte do Estado do Ceará.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Elaborar 550 projetos de engenharia e de arquitetura em atendimento às demandas estaduais e municipais.	170	245
Analisar 200 projetos arquitetônicos e de engenharia inerentes a obras públicas estaduais e municipais.	60	113
Construir, ampliar, reformar e recuperar 30 equipamentos urbanos, prédios públicos e edificações de interesse social, em atendimento às demandas.	4	1
Fiscalizar e gerenciar 496 obras de edificações públicas.	258	399

Fonte: SEINFRA

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Implementação do Sistema Integrado de Gestão do DAE - SIGDAE que uniformiza os procedimentos e rotinas na execução de despesas relativas às obras e serviços de engenharia;
- Elaboração e execução de projeto visando à implantação do programa de gestão da qualidade, como instrumento de aferição

no controle da execução das obras e edificações públicas;

- Elaboração de Projetos de Arquitetura e Engenharia de prédios de valor histórico e cultural, como: restauração e reforma do Cine São Luiz e reforma do Theatro José de Alencar, da Pinacoteca do Ceará e da Biblioteca Pública Menezes Pimentel:
- Supervisão e fiscalização de cerca de 400 obras nas áreas de educação, cultura, saúde, segurança pública e desenvolvimento social.

# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

DESENVOLVIMENTO URBANO E INTEGRAÇÃO REGIONAL A Secretaria das Cidades - SCIDADES, estruturada em conformidade com as diretrizes do Ministério das Cidades, é responsável pela implementação das políticas de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Saneamento, apoiadas por um conjunto de princípios e diretrizes que vêm sendo construídos e aperfeiçoados democraticamente desde a 1ª Conferência Nacional das Cidades realizada em 2003.

Na perspectiva de que desenvolvimento urbano abrange a melhoria das condições materiais e subjetivas de vida nas cidades, diminuição da desigualdade social e garantia de sustentabilidade ambiental, social e econômica, são acompanhados indicadores de resultado que refletem as prioridades das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a seguir.

### Desenvolvimento Urbano e Integração Regional Evolução de Indicadores 2010-2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014 1
Famílias atendidas com habitação (n°)	2.117	5.232	5.045	2.727 <sup>2</sup>	1.548
População de Fortaleza beneficiada com água tratada	98,29	98,43	98,48	98,56	98,60
(%) <sup>3</sup>					
População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada	96,98	97,07	97,27	97,43	97,57
com água tratada (%) <sup>3</sup>					
População de Fortaleza beneficiada com esgotamento	53,60	53,45	53,71	54,74	54,70
sanitário (%) <sup>3</sup>					
População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada	22,78	22,84	24,28	25,04	25,44
com esgotamento sanitário (%) <sup>3</sup>					
Incremento de ligações urbanas de água (nº) <sup>4</sup>	53.368	63.727	72.004	67.981	52.840
Incremento de ligações urbanas de esgoto (nº) <sup>4</sup>	23.537	27.591	21.855	27.177	24.634

#### Fonte: SCIDADES

O indicador "Famílias atendidas com habitação" refere-se ao somatório das famílias beneficiadas com Unidades Habitacionais - UH de interesse social. No período 2010-2014 foram entregues 16.669 UH em 157 municípios (4.797 UH na Região Metropolitana de Fortaleza e 11.872 UH no interior), sendo 6.462 UH (38,76%)

referentes a projetos apoiados financeiramente pelo Governo do Estado do Ceará junto ao Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, no âmbito federal. Na tabela abaixo se observa o detalhamento destas construções por tipo de projeto.

### Unidades Habitacionais Entregues 2010-2014

Projeto	Qtd.	%
Construção de UH em parceria com municípios através da Resolução 460 e Programa de Subsídio à Habitação — PSH	4.700	28,1%
Construção de UH em municípios com população de até 50 mil habitantes (PMCMV 1— Sub-50)	3.996	24%
Construção de UH no Projeto Rio Maranguapinho	2.625	15,7%
Construção de UH em parceria com municípios em regime de mutirão (leilão)	1.621	9,7%
Construção de UH por meio do PMCMV — Fundo de Arrendamento Residencial-FAR (Empreend. Cidade Jardim — Fortaleza)	1.312	7,9%
Construção de UH para municípios em estado de emergência (enchentes de anos anteriores)	1.015	6,1%
Construção de UH em municípios com população até 50 mil habitantes (PMCMV 2 – Sub-50)	995	6,0%
Construção de UH no âmbito do PMCMV — Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR	159	1,0%
Construção de UH para reassentamento de famílias que ocupavam áreas na proximidade do IPPOO II, em Itaitinga	150	0,9%
Construção de UH aprovados por meio de seleção junto ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social — FNHIS	79	0,5%
Contrapartida p/ construção de UH no município de Novo Oriente	13	0,1%
Construção de UH no município de Baixio, por meio do Programa de Cooperação Federativa — PCF	4	<0,1%
TOTAL	16.669	100,00%

Fonte: SCIDADES

O baixo desempenho dos parceiros na execução dos projetos e o tempo requerido na preparação e implementação da estratégia de alavancar contratações por meio de aporte financeiro junto ao PMCMV foram fatores que influenciaram o desempenho do indicador no período, mas a perspectiva é de crescimento para os próximos anos, considerando-se especialmente o avanço significativo das contratações a partir de 2012. No projeto de melhoria urbana e ambiental Rio Maranguapinho, bem como nos Projetos Rio Cocó e Dendê, os entraves do período estiveram relacionados a demora na aprovação de projetos junto aos órgãos competentes.

No período 2010-2014 foram contratadas 44.110 UH para 147 municípios, dentre as quais 38.970 UH (88,35%) relacionadas aos projetos de construção de unidades

habitacionais do PMCMV nas modalidades PMCMV 1 - Sub-50 (4.181 UH); PMCMV 2 - Sub-50 (2.462 UH); Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR (1.042 UH); e Fundo de Arrendamento Residencial - FAR (31.285 UH - com 18.928 UH na capital e 12.357 UH no interior). O incremento no volume de contratações de unidades habitacionais no período foi possível em decorrência da aplicação da Lei Nº 15.143, de 23/04/2012, que autorizou o Poder Executivo a realizar aporte de recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do PMCMV, programa este, instituído pela Lei Federal Nº 11.977, de 07/07/2009, alterada pela Lei Nº 12.424, de 16/06/2011.

Outro aspecto que merece ser mencionado é a ratificação do Governo do Estado em apoiar

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Dados parciais até outubro para "Famílias atendidas com habitação" e até setembro para os demais indicadores.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> O dado sofreu ajuste em relação ao publicado na mensagem de 2014 porque haviam sido incluídas unidades habitacionais de empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV sem aporte financeiro do Estado.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Os dados de População beneficiada com água tratada e esgotamento sanitário referem-se aos índices de cobertura de água e esgoto da Companhia, em áreas urbanas, e onde há rede de distribuição de água/ coletora de esgoto operada pela Cagece.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Os dados de incremento foram extraídos do Sistema Empresarial de Informações - SEI / Cagece e referem-se ao incremento do número de ligações cobertas de água (ativa + cortada + suspensa + suprimida + factível) e de ligações cobertas de esgoto (ativa normal + ativa condominial + ligada sem interligação + suspensa + tamponada + factível).

o PMCV, dos quais foram captados, no âmbito do Programa CPAC/FGTS empréstimos de R\$ 188,74 milhões junto à Caixa Econômica Federal - CAIXA e Banco do Brasil, respectivamente em operações de crédito de R\$ 120,49 milhões (em 2013) e R\$ 68,25 milhões (em 2014), alavancando as operações com aporte de R\$ 126,30 milhões em 2014 (CAIXA - R\$ 61,58 milhões e BB - R\$ 64,72 milhões). Esses financiamentos se destinam a complementar a contrapartida em contratos do PMCMV, nos quais o Ceará participa como contratante/interveniente no CPAC/FGTS.

O indicador "População de Fortaleza beneficiada com água tratada (%)", que representa o percentual da população de Fortaleza que reside na área por onde passa a rede de distribuição do Sistema de Abastecimento de Água operado pela Cagece, apresentou variação positiva de 0,32% no período de 2010-2014. Este pequeno incremento deve-se ao fato de que o percentual da população beneficiada com água tratada já se encontra no patamar de 98% e, nesse nível de desempenho, há dificuldade em alcançar 100%, pois o atendimento com o servico se dá em função do crescimento vegetativo da população. Os investimentos em abastecimento de água do Sistema Integrado de Fortaleza estiveram voltados à ampliação da oferta de água tratada, com destaque para as obras das estações de tratamento de água Oeste e Gavião.

O indicador "População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com água tratada (%)", representa o percentual da população que reside nas áreas urbanas dos 149 municípios, nos quais a Cagece opera esse serviço, especificamente onde há rede de distribuição, apresentou variação de 0,61% entre 2010 e 2014. A evolução nesse período deve-se à conclusão de obras de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de Pacatuba, Itapipoca,

Crateús, Russas e Aracati, por meio do PAC; da obra de reforço de rede e ampliação de Tauá por meio de convênio entre Governo do Estado e CAGECE; e da obra de ampliação de Umari por meio do PAC Funasa. Além disso, também houve obras realizadas em parceria com Prefeituras e Comunidades e ações das Unidades de Negócio da Companhia para atender o crescimento vegetativo.

O indicador "População de Fortaleza beneficiada com esgotamento sanitário (%)", que refere-se ao percentual da população que reside em Fortaleza, nas áreas por onde passa a rede de esgotamento sanitário, operada pela Cagece, apresentou variação positiva de 2,05%. Foi concluída parte das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza, em trechos correspondentes às bacias do Rio Siqueira (SD-7 e SD-8), afluente do Rio Maranguapinho.

O indicador "População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com esgotamento sanitário (%)" refere-se ao percentual da população que reside em 72 municípios do interior (CE exceto Fortaleza) nos quais a Cagece opera os serviços de esgotamento sanitário, especificamente em áreas urbanas onde há rede coletora de esgoto. No período em análise, 2010 a 2014, o indicador apresentou variação de 11,68%, influenciado de modo especial pela conclusão das obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Quixadá, Maranguape, Crateús e Aracati, realizadas no âmbito do Programa Sanear II.

O indicador "Incremento de ligações urbanas de água", que refere-se às ligações cobertas de água registradas pela Cagece, apresentou, entre 2010 e 2014, um incremento de 309.920 ligações decorrentes de obras de recuperação de adutoras, realizadas na RMF e no interior do Estado, assim como da ampliação dos sistemas

de Estação de Tratamento de Água Oeste - ETA Oeste e ETA Gavião que favoreceram a melhoria dos sistemas de abastecimento de água.

Finalmente o indicador "Incremento de ligações urbanas de esgoto", que refere-se às ligações cobertas de esgoto registradas pela Cagece, apresentou um acréscimo de 124.794 ligações no período em análise. As obras de implantação de sistemas de esgotamento sanitário no âmbito do Programa Sanear II na RMF e no interior do Estado foram determinantes para o incremento destas ligações.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 031 -DESENVOLVIMENTO URBANO

O Programa foi desenvolvido com o objetivo de melhorar a estrutura urbana das cidades cearenses e requalificá-las, de modo a contribuir com os municípios para o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o bem-estar dos seus habitantes.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014 (1)
Executar 3 intervenções urbanas estruturantes de caráter sócio- ambiental. (2)	0	0
Executar 635 intervenções urbanas.	161	64

Fonte: SCIDADES

1) Dados até setembro.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Continuidade das obras de urbanização do Projeto Rio Maranguapinho que consiste de via paisagística incluindo calçadões, ciclovia, faixa de rolamento, canteiro e 20 áreas urbanizadas com praças, jardins, áreas de esporte, cultura e lazer, concluído 32,47% das obras da margem direita do trecho II; 94,83% na margem esquerda do trecho III-A; e 57,08% na margem esquerda e 75,54% da margem direita do trecho III-B;
- Execução de trabalho social junto às famílias remanescentes na área da urbanização do Rio Maranguapinho, com capacitação de 24.092 pessoas;
- Pagamento de 404 indenizações de

benfeitorias, na área da urbanização do Rio Maranguapinho;

- Continuidade da obra de urbanização do Projeto Rio Cocó, composto de via paisagística incluindo calçadões, ciclovia, faixa de rolamento, canteiro e 8 áreas de esporte e lazer, acumulando uma execução de 46,44% da margem direita do trecho III que beneficiará aproximadamente 46 famílias;
- Aprovação e emissão de licenciamento ambiental do Projeto de Urbanização da Comunidade do Dendê na Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA / Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF;
- Conclusão de 38 obras de pavimentação

<sup>(2)</sup> A meta refere-se a conclusão dos Projetos: Rio Maranguapinho, Rio Cocó e Dendê.

### Desenvolvimento Urbano e Integração Regional

de vias em 31 municípios, totalizando 309.822,84m² até setembro;

- Conclusão de cinco construções e seis reformas de praças públicas;
- Conclusão de uma construção e três reformas de prédios públicos;
- Conclusão de onze obras urbanas.

# PROGRAMA 032 – SANEAMENTO AMBIENTAL

O Programa tem como objetivo a universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento, compreendendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário e a destinação final adequada dos resíduos sólidos, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015 (1)	Programado 2014	Realizado 2014 (2)
Executar 51.846 ligações domiciliares de água.	14.785	7.293
Executar 163.198 ligações domiciliares de água.	50.927	1.381

Fonte: SCIDADES

(1) As metas apresentadas referem-se ao somatório da SCIDADES e CAGECE.

(2) Dados parciais até setembro.

Nota: A execução das metas está abaixo do projetado porque não foram concluídas todas as obras de implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no âmbito dos Programas PAC Estiagem (Água) e Sanear II (Esgoto) que estavam previstas no PPA 2012-2015.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Conclusão das obras de melhoria em Sistemas de Abastecimento de Água nos municípios de Russas, Pacatuba, Aracati e Itapipoca;
- Conclusão das obras de Implantação do Sistema de Abastecimento de Água nos Conjuntos Habitacionais Jardim Fluminense I e II;
- Execução de 91,41% da Ampliação da Estação de Tratamento de Água Oeste -ETA Oeste;
- Execução de 92,15% da obra de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Tianguá - Palmeira Comprida;

- Conclusão das obras de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nos Conjuntos Habitacionais Jardim Fluminense I e II;
- Continuidade da execução da obra de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Bacia SE-2, alcançando 77,48% do total previsto (Rio Maranguapinho);
- Continuidade da execução da obra de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Bacia SD-6 alcançando 77,57% do total (Rio Maranguapinho);
- Continuidade da execução das obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário na área da bacia CE-4 atingindo

- 64,63% do total previsto, com execução de 9.386 ligações prediais (Rio Cocó);
- Elaboração de doze projetos de Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para 22 municípios inseridos na área de influência direta da interligação da Bacia do Rio São Francisco com o Nordeste Setentrional no Estado do Ceará;
- Realização de dezoito ações socioambientais em 41 municípios, beneficiando 172.940 pessoas;
- Elaboração de trinta Planos Municipais de Saneamento Básico, sendo dez planos relativos a municípios da região do Cariri, com recursos do Orçamento Geral da União e contrapartida do Tesouro do Estado, e vinte planos para municípios com menos de 20.000 habitantes, com recursos do Tesouro do Estado e Associação dos Municípios do Estado do Ceará - APRECE;
- Aporte de capital de R\$ 76,5 milhões do Estado em 2014, para aumento dos investimentos nas ações de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
- Conclusão de dois Projetos Executivos de Engenharia para Implantação de Aterros

- Sanitários Regionais Consorciados e suas unidades correlatas, referentes aos consórcios públicos sediados nos municípios de Icó e Milagres;
- Execução de 69,45% dos Projetos Executivos de Engenharia para Implantação de Aterros Sanitários Regionais Consorciados e suas unidades correlatas, referentes aos consórcios públicos sediados nos municípios de Sobral, Camocim e São Benedito.

### PROGRAMA 033 - HABITACIONAL

As ações desenvolvidas por meio deste programa objetivam a oferta de moradia digna às famílias excluídas dos mecanismos de mercado para a aquisição da casa própria. Também são ofertadas unidades habitacionais para reassentar famílias em situação irregular de moradia, a exemplo das ocupações em áreas de risco ambientalmente degradadas, recuperadas por meio da execução de projetos especiais urbanos.

O Programa Habitacional é complementado por outras ações, a exemplo da urbanização e do saneamento básico. Neste contexto, também deve ser destacada a importância do trabalho social de orientação das comunidades, objetivando seu desenvolvimento e a melhoria das condições de vida.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014 (1)
Beneficiar 10.000 famílias com unidades habitacionais.	5.760	1.548 (2)
Beneficiar 20.000 famílias com fogões ecoeficientes.	5.248	2.901
Beneficiar 8.000 famílias com melhorias habitacionais. (3)	3.338	0

Fonte: SCIDADES

<sup>(1)</sup> Dados parciais até outubro.

<sup>(2)</sup> Não estão incluídas as unidades habitacionais dos projetos especiais Rio Maranguapinho, Cocó e Dendê, pois essas compõem a meta 00002 - Beneficiar 8.256 famílias com unidades habitacionais, sem realização em 2014.

<sup>(3)</sup> Refere-se a convenio celebrado com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, que recebeu o repasse de recursos do Estado e não executou as reformas em 2014.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Entrega de 1.548 UH em 51 municípios no apoio aos projetos de construção de unidades no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, nas modalidades PMCMV-2 - Sub-50 (829 UH); PNHR (159 UH) e FAR (560 UH), beneficiando 6.424 pessoas;
- Contratação de 16.109 UH para 19 municípios no apoio aos projetos de construção de unidades no âmbito PMCMV, nas modalidades PNHR (536 UH) e FAR (15.573 UH), das quais 9.888 UH na capital e 5.685 UH no interior:
- Execução de 740 UH no âmbito do Projeto Rio Maranguapinho, das quais 128 UH no residencial Santo Sátiro (18,89% executado) e 612 UH no residencial Aldemir Martins (90,14% executado);
- Entrega de 2.901 fogões sustentáveis, beneficiando 12.039 pessoas;
- Capacitação de 2.870 famílias no uso adequado do fogão sustentável;
- Realização de trabalho social, no âmbito do Projeto Rio Maranguapinho, junto às famílias reassentadas nos Residenciais Miguel Arraes, Rachel de Queiroz, Lupe de Paula e Leonel Brizola com capacitação de 8.682 pessoas em 153 atividades, sendo 2.205 pessoas em 37 atividades de Educação Sanitária e Ambiental, 5.933 pessoas em 87 atividades de Mobilização e Organização Comunitária e 544 pessoas em 29 atividades de Geração de Emprego e Renda;

- Acompanhamento da execução do trabalho social junto a 25 municípios do PMCMV2-Sub-50, cujos recursos são oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social - FDS;
- Apoio ao agente financeiro CAIXA no sorteio de 1.712 UH nos empreendimentos Independência II e Cidade Jardim e assinatura de contrato pelas famílias;
- Entrevista com 550 famílias para preenchimento de cadastros socioeconômicos;
- Realização de pesquisa das condições de habitabilidade com as 76 famílias do Conjunto Padre Abílio, no município de Itaiçaba, do Projeto Leilão Habitacional;
- Pagamento de 52 indenizações de benfeitorias para continuidade do empreendimento Orgulho do Ceará II, no município de Maracanaú;
- Pagamento de 84 indenizações de benfeitorias no âmbito do Projeto Rio Cocó;
- Pagamento de dezoito benefícios de aluguel social no Projeto rio Maranguapinho e cinco no Projeto Rio Cocó.

# PROGRAMA 034 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O principal objetivo deste programa é reduzir as desigualdades regionais, por meio de ações para a ampliação da infraestrutura urbana, do estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas endógenas e do fortalecimento institucional dos municípios beneficiados, tendo em vista a ampliação da capacidade de investimento nessas regiões, promovendo, dessa forma, a desconcentração do desenvolvimento no Estado.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014 (1)
Financiar 14 projetos de infraestrutura física no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará: Cidades do Ceará / Cariri Central	7	6
Executar 15 projetos econômicos relacionados aos Arranjos Produtivos Locais de calçados e turismo, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará: Cidades do Ceará / Cariri Central	2	2

Fonte: SCIDADES.

(1) Dados parciais até novembro.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Conclusão das obras: implantação da Av. do Contorno (Barbalha), urbanização da Av. Pericentral Sul (Nova Olinda), urbanização da Av. Patativa do Assaré e entorno (Santana do Cariri), pavimentação asfáltica da Estrada Vicinal Crato - Bela Vista (Crato), pavimentação asfáltica da Estrada Vicinal Missão Velha - Sítio Cachoeira (Missão Velha), urbanização da Vila do Caldas e urbanização e paisagismo da Rua Daniel Cordeiro (Barbalha) e complementação do Centro Multifuncional do Cariri (Juazeiro do Norte);
- Conclusão do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável;

- Execução de 40% da obra de urbanização da saída duplicação CE-060 (Jardim);
- Execução de 80% da obra de urbanização dos passeios do centro da cidade e 44% da obra de urbanização do Bairro Seminário (Crato);
- Execução de 30% da obra de Requalificação da Praça Clodoveu Arruda (Sobral).

# PROGRAMA 091 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS CIDADES

As ações deste programa objetivam contribuir para a qualificação da gestão pública dos municípios cearenses, bem como para o fortalecimento do planejamento urbano municipal.

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014 (1)
Beneficiar 100 municípios com a execução de projetos de melhoria da gestão.	40	77
Beneficiar 80 municípios com instrumentos de planejamento urbano.	30	68

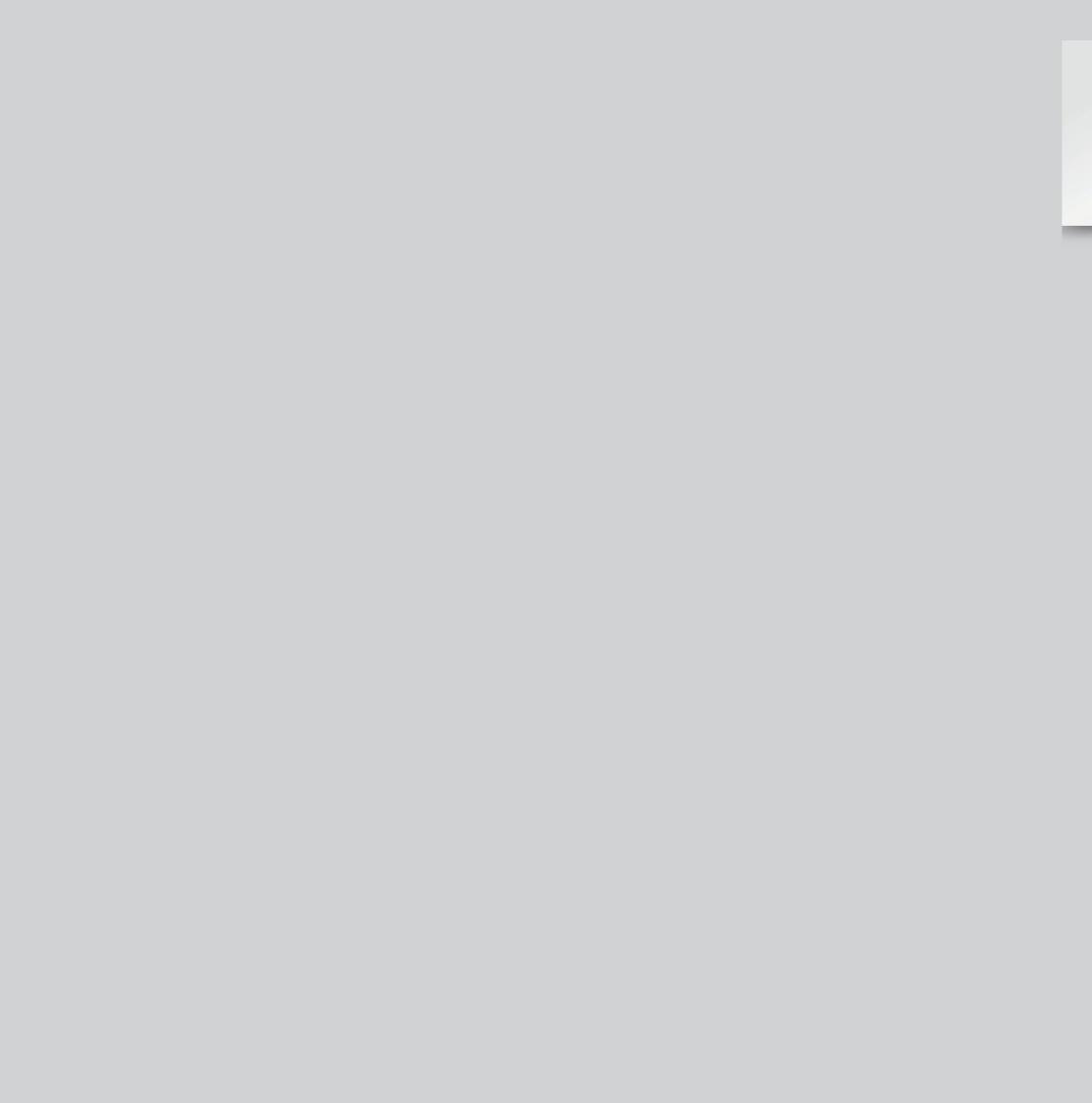
Fonte: SCIDADES

(1) Dados parciais até outubro.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

 Realização de oito capacitações no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Gestão para os Municípios - PRODEG-M, beneficiando 248 servidores de 48 municípios, em parceria com a Escola de Gestão Pública - EGP;

- Apoio para a realização do segundo (Elaboração de Projetos) e terceiro módulo (Monitoramento e Avaliação do Plano, Programas e Projetos) do Curso Básico de Elaboração do Plano Plurianual Municipal;
- Elaboração e entrega de projeto modelo de Unidade Habitacional Rural para 68 municípios para apresentação no Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR;
- Elaboração e entrega de projeto modelo de Praça de Eventos para quatro municípios (Juazeiro do Norte, Maracanaú, Limoeiro do Norte e Aracati);
- Elaboração e entrega de Projetos de Memoriais para três municípios (Uruoca, Barbalha e Crateús);
- Elaboração e entrega do Projeto do Centro de Eventos do município de Uruoca.



# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

MEIO AMBIENTE

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Meio Ambiente

A política ambiental no Estado do Ceará é desenvolvida de forma compartilhada e integrada em todos os níveis de governo e sociedade, com vistas a garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo, para a presente e futuras gerações. Nessa perspectiva, o Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente -CONPAM foi criado pela Lei Estadual nº 13.875/2007 e tem a Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE como autarquia especial vinculada e integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente. O Conselho Estadual do Meio Ambiente - COEMA, por sua vez, atua como instância deliberativa e de controle social.

Cabe ao CONPAM a gestão da política ambiental estadual e a promoção da articulação interinstitucional nas esferas federal, estadual e municipal. À SEMACE cabe a execução das políticas públicas de meio ambiente compatíveis com o desenvolvimento sustentável, garantindo a preservação e melhoria da qualidade ambiental por meio das ações de licenciamento, monitoramento e fiscalização no Estado do Ceará, dando cumprimento às normas vigentes

e políticas de gestão orientadas pelo CONPAM. O COEMA colabora na solução dos problemas ambientais do Estado, bem como estabelece normas e diretrizes de controle e manutenção da qualidade do meio ambiente.

No âmbito da política ambiental do Estado do Ceará, em 2014, destacam-se a elaboração do Plano de Regionalização da Política de Resíduos Sólidos e a continuidade dos Planos de Gestão Integrada - GIS da orla marítima nos municípios costeiros do Ceará; a criação de Unidades de Conservação - UCs nas regiões do Sertão Central e Sertão dos Inhamuns; a contínua melhoria das ações de fiscalização ambiental, no atendimento de denúncias e na redução do tempo médio de expedição de laudos de fiscalizações; a formação de 276 agentes multiplicadores e a realização de 36 eventos de educação ambiental em municípios do Estado, com uma participação estimada de mais de 4.000 pessoas.

Nessa ótica, são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Meio Ambiente Evolução de Indicadores 2010 - 2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Índice de qualidade de água bruta (%)	85,54	87,79	83,74	84,37	81,81
Área Protegida em Unidade de Conservação — UCs (%)	22,06	22,06	22,06	22,08	22,08
Município certificado com Selo Município Verde (nº)	37	39	37	39	9
População atendida com Sistema de Gestão integrada e regionalizada de resíduos sólidos (%)	0	100	100	100	100

Fonte: CONPAM

O indicador "Índice de qualidade de água bruta" apresenta uma redução, no período analisado, decorrente dos baixos índices de chuva apresentados nos últimos anos, que favorecem a concentração dos poluentes no manancial, deteriorando assim a qualidade de água.

Dentre as ações desenvolvidas com vistas à melhoria do indicador "Área Protegida em Unidade de Conservação - UCs (%)", destacam-se a criação, em 2014, da Unidade de Conservação Estadual "Área de Relevante Interesse Ecológico das Águas Emendadas dos Inhamuns"; a publicação da Instrução Normativa nº 01/2014, que norteia a criação de Unidades de Conservação; a criação de brigadas de incêndios e do Plano Emergencial de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais nas Unidades de Conservação Estadual; o Termo de Cooperação Técnica Nº 004/2014 entre o CONPAM e a SETUR (Programa de Desenvolvimento do Turismo - PRODETUR), para acompanhar trabalhos referentes aos Planos de Manejo de Unidades de Conservação dos destinos turísticos do Estado; a requalificação e reabertura do Parque Botânico; além das atividades preparatórias para a elaboração, a revisão e a atualização dos Planos de Manejo de 20 Unidades de Conservação estadual.

A Certificação Ambiental Selo Município Verde é de adesão voluntária, podendo inscreverse qualquer município cearense que possua Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e tendo como uma de suas principais características o processo participativo desde a sua concepção.

Para a preparação de sua 10ª edição, o CONPAM realizou, em 2014, um seminário em Fortaleza que contou com participação de 102 municípios de forma direta e da Associação dos Municípios do Estado do Ceará - APRECE como entidade representativa dos demais municípios cearenses, com o objetivo de rediscutir a metodologia de avaliação, os eixos temáticos e os indicadores a serem avaliados.

Desse processo tem-se a definição dos eixos para compor a certificação do ano de 2014,

a saber: Eixo de Política Municipal de Meio Ambiente (quatro indicadores); Eixo de Saneamento Ambiental (cinco indicadores); Eixo de Recursos Hídricos (um indicador); Eixo da Agricultura Sustentável (dois indicadores) e Eixo da Biodiversidade (dois indicadores).

Em 2014, foram noventa municípios inscritos, dos quais 77 enviaram a documentação exigida e nove obtiveram a certificação. A diminuição na quantidade de municípios certificados em relação à edição anterior, pode ser explicada, em parte, pelo maior nível de exigência na análise documental e pela exigência técnica dos indicadores dentro de cada eixo temático. Esperase que, após assimilada a nova metodologia, haverá um aumento dos municípios cerificados nos próximos anos.

Em agosto de 2010, com a publicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, foi regulamentada a delimitação de prazos, direitos e obrigações para a gestão de resíduos sólidos por parte dos municípios brasileiros. Esse fato impacta a evolução do indicador "População atendida com Sistema de Gestão Integrada e Regionalizada de Resíduos Sólidos", que referese à elaboração dos planos de regionalização, numa divisão em quatorze macrorregiões que norteiam a política de resíduos sólidos do Estado. Essa etapa inicial, já foi concluída, cumprindo-se a meta em 100%. A etapa seguinte consiste na implementação dos planos regionais e a conclusão do Plano Estadual.

O Estado do Ceará iniciou a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e a contratação do processo de regionalização para a gestão integrada de resíduos sólidos, para a implementação dos planos regionais, nas quatorze regiões definidas, representando 100% dos municípios cearenses.

Dos quatorze planos previstos, foram

implementados três planos regionais, para as regiões do Sertão dos Inhamuns, do Sertão de Crateús e da Chapada da Ibiapaba. Está prevista para 2015 a conclusão do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e a implementação dos demais onze planos regionais de gerenciamento.

# PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 082 - GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS

O programa objetiva a proteção dos recursos naturais por meio da implementação de uma política de prevenção, controle e monitoramento do uso desses recursos, promovendo o desenvolvimento sustentável no Ceará, apresentando as seguintes metas prioritárias:

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Manter e gerir 23 Unidades de Conservação do Estado do Ceará.	23	13
Reduzir em 20% os focos de calor no Estado	3.440	1.225
Elaborar o inventário de Gases de Efeito Estufa — GEE com foco na Copa 2014.	1	0
Implantar um sistema de monitoramento da poluição/contaminação dos recursos hídricos em 101 pontos das bacias hidrográficas.	120	94
Implantar um sistema de monitoramento da poluição/contaminação dos 65 pontos do litoral cearense.	65	65

Fonte: CONPAM

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de capacitações para o fortalecimento das brigadas municipais de controle e combate aos incêndios florestais localizadas no município de Crato, e das Brigadas das Unidades de Conservação Estaduais - Parque Ecológico do Rio Cocó e Parque Botânico do Ceará; além de treinamento sobre o Sistema PREVINA para os gestores das Unidades de Conservação Estaduais;
- Realização, em parceria com o IBAMA, do I Workshop e Validação de dados de Monitoramento de Queimadas e Incêndios na Caatinga, bem como do Curso de Formação de Brigadas para atendimento às demandas das UC's estaduais e para o fortalecimento das brigadas municipais de

controle e combate aos incêndios florestais;

- Em elaboração o Plano Emergencial de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais nas Unidades de Conservação Estadual;
- Realização de atividades preparatórias para a elaboração, revisão e atualização dos Planos de Manejo de vinte Unidades de Conservação Estadual e de Cooperação Técnica Nº 004/2014 entre o CONPAM e a SETUR (PRODETUR), para acompanhar trabalhos referentes aos Planos de Manejo de Unidades de Conservação dos destinos turísticos do Estado;
- Requalificação e reabertura do Parque Botânico;
- Revisão e atualização do Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE para as Unidades de Conservação do Estado do

Ceará, objetivando subsidiar as atividades de licenciamento, fiscalização e monitoramento da faixa litorânea do Estado e Unidades de Conservação Costeiras;

 Realização do Inventário Florestal Nacional do Estado do Ceará, com a medição da cobertura vegetal do Estado, por meio da captação de imagem por satélite.

## PROGRAMA 084 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O programa objetiva contribuir para a elaboração e suporte de políticas de gestão ambiental no Estado, incentivando os municípios a implementar políticas internas, que favoreçam a conscientização ambiental, para as presentes e futuras gerações, apresentando as seguintes metas prioritárias:

### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Realizar 20 cursos de Formação em Educação Ambiental	5	5
Capacitar 4.800 agentes multiplicadores em Educação Ambiental (1.200/ano)	162	276
Realizar 600 eventos informativos e educativos (fóruns, congressos, seminários, campanhas educativas, exposições, blitz etc.) com a temática ambiental	26	36
Capacitar 1.200 pessoas (professores e gestores municipais) em Educação Ambiental	0	169
Adotar A3P modelo de gestão socioambiental nas secretarias municipais de 70 municípios do Estado do Ceará	25	3

Fonte: CONPAM

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Realização de dezesseis cursos de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental, com a certificação de 276 agentes e atores sociais, e de cinco cursos de Formação em Educação Ambiental, certificando 169 professores das escolas públicas estaduais e municipais, nos municípios de Itapipoca, Juazeiro do Norte, Pentecoste e Quixadá;

Realização de 36 Eventos de Educação Ambiental, com objetivo de sensibilizar, repassar conhecimento e motivar a população em geral, a respeito da importância da proteção dos recursos naturais, com um público estimado de 4.080 pessoas;

Implementação da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P objetivando levar os órgãos públicos do Estado a adotar princípios de inserção dos critérios socioambientais nas atividades regimentais dos setores da Administração Pública. Em 2014, foi realizada a apresentação do programa para implantação na Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH, em Fortaleza e nas prefeituras dos municípios de Icapuí e Tabuleiro do Norte.

## PROGRAMA 090 -DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DOS TERRITÓRIOS

O programa objetiva criar e implantar instrumentos de gestão para o fortalecimento da Política Ambiental, com foco na descentralização e na sustentabilidade ambiental das atividades econômicas no território cearense, incentivando os municípios na implementação de suas políticas ambientais.

### Metas Prioritárias

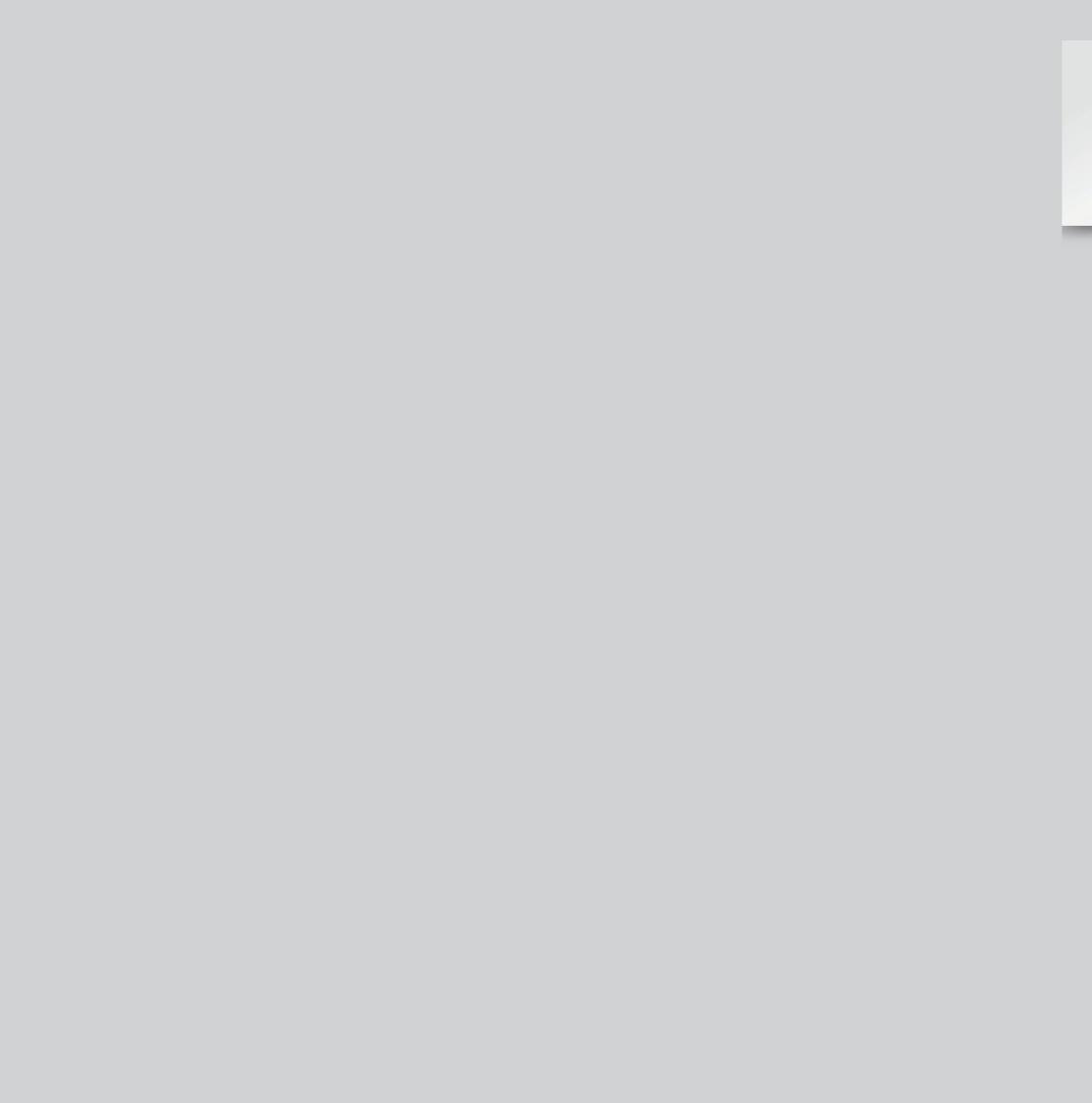
Metas Prioritárias 2012 - 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Certificar 50 municí¬pios com o Selo Município Verde*.	30	9
Elaborar os Planos de Gestão Integrada da orla marítima em 20 municí¬pios costeiros do Estado.	0	7
Monitorar 74 subprojetos na área de atuação do Projeto Mata Branca (implementação do plano de ação, para gestão integrada das UCs).	74	74

Fonte: CONPAM

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização do I Seminário Estadual do Selo Município Verde, com presença de prefeitos e gestores ambientais de 180 municípios do Estado;
- Realização do I Encontro de prefeitos e gestores municipais para elaboração do Plano de Gestão da Orla com os municípios de Fortim e Acarau, no âmbito do Projeto Orla;
- Realização de dezessete capacitações nos assentamentos e elaboração de dezessete

- Diagnósticos Rurais Participativos e prestação de assistência técnica à implementação de Planos de Manejo Florestal Sustentáveis de Uso Múltiplo e de planos de negócio;
- Elaboração de nove Planos de Manejo Florestal Sustentáveis de Uso Múltiplo e de nove Planos de Negócios protocolados na SEMACE e no aguardo da análise, oito Planos de Manejo Florestais Sustentáveis de Uso Múltiplo e oito Planos de Negócios protocolados na SEMACE.



# ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR

COPA 2014

## MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2015 ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR Copa 2014

A Copa do Mundo 2014 se constituiu em um evento cuja magnitude requereu o envolvimento de várias áreas de governo atuando sob a coordenação da Secretaria Especial da Copa 2014 - SECOPA, que teve seu nome alterado, em 2014, para Secretaria Especial de Grandes Eventos Esportivos - SEGE. Tal mudança é decorrente da ampliação das atribuições da secretaria, que passou a incorporar também ações de suporte relativas aos Jogos Olímpicos 2016.

A realização da Copa do Mundo no Estado do Ceará proporcionou um incremento

de R\$ 1,68 bilhões de reais na economia, com geração de 1.046 novos empregos, além da promoção turística e do desenvolvimento esportivo e social do Estado. Com a capacidade de gerar reflexos e benefícios em diversos setores da economia e da sociedade em decorrência do legado deixado em termos de infraestrutura, tecnologia e capital humano, a realização dos principais megaeventos esportivos no país em um curto prazo, criou um cenário de oportunidades a ser aproveitado pelos setores público e privado, o qual possibilitou a aceleração no cronograma de investimentos do Estado.

### Evolução de Indicadores 2011 - 2014

Indicador	2011	2012	2013	2014
Obra da área da Arena Esportiva executada no	52,00	100,00	0,00	0,00
prazo previsto (%)				

Fonte: SEGE

A obra de reforma, ampliação e modernização da Arena Castelão executada mediante um contrato de Parceria Público-Privada - PPP espelha o comprometimento do Governo do Estado na realização de políticas públicas eficientes, servindo como base para o sucesso dos jogos da Copa do Mundo 2014 no Estado do Ceará. Considerada a obra com o preço por assento mais barato entre as quatro últimas edições da Copa do Mundo, realizada sem aditivo de valor ao contrato e concluída quatro meses antes do previsto contratual, reforça o bom gerenciamento na execução da obra, servindo como modelo de Parceria Público-Privada bem sucedida, um exemplo de transparência e zelo pela coisa pública. A Arena Castelão recebeu oficialmente a certificação LEED - maior reconhecimento no quesito de obra sustentável - sendo a primeira Arena da América do Sul a conquistar tal feito.

Durante a realização da Copa do Mundo 2014 houve um incremento no fluxo turístico de 81,07% em relação ao mesmo período do ano anterior com a presença de 363.442 mil turistas.

# PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

# PROGRAMA 89 – PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DA COPA 2014

O programa tem como objetivo a realização de ações de suporte para a consecução da Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014 no Estado do Ceará, por meio de projetos, eventos, serviços e articulações interinstitucionais necessários ao sucesso dos eventos e a maximização dos legados proporcionados por eles.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Realizar 100% da reforma, modernização e ações de suporte para a consecução da Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014 na Arena Castelão	100,00	100,00
Realizar 100% de eventos, projetos e serviços relacionados à Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014	100,00	100,00
Realizar 52 visitas guiadas por ano à Arena Castelão	156	451

Fonte: SEGE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Promoção da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 com a realização de seis jogos na Arena Castelão (Uruguai x Costa Rica; Brasil x México; Alemanha x Gana; Grécia x Costa do Marfim; Holanda x México; Brasil x Colômbia);
- Geração de 1.046 novos postos de trabalho durante a Copa do Mundo, sendo 81,60% a mais que o verificado no mesmo período do ano anterior;
- Transmissão dos jogos da Arena Castelão, contando com mais de 680 milhões de telespectadores de vários países;
- Oferta de 11.260 matrículas distribuídas em 33 cursos do Projeto CopaMais (Curso de Formação Profissional de Massificação e Integração Social);
- Realização de 451 visitas guiadas para um público de 23.487 pessoas à Arena Castelão;
- Apoio local no treinamento para 1.287

voluntários no programa Brasil Voluntário;

- Realização da 2ª Oficina Legados da Copa 2014;
- Realização da Oficina de Integração dos Planos Operacionais para a Copa do Mundo 2014;
- Realização de cinquenta jogos na Arena Castelão com a presença de 1.039.395 pessoas e de três shows para 120.000 pessoas;
- Beneficiadas quatorze associações de catadores, abrangendo 350 famílias com os resíduos recicláveis gerados pela realização da Copa do Mundo 2014.

## PROGRAMA 093 – PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DA COPA 2014

O programa objetiva a democratização do acesso às práticas esportivas por meio de atividades de esporte e de lazer, com ações de implantação e modernização de infraestrutura para o esporte educacional, participativo e de alto rendimento, maximizando a preparação para os Jogos Olímpicos de 2016.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Construir 1 Centro de Excelência Esportiva em Fortaleza para preparação dos talentos esportivos cearenses	1	1

Fonte: SEGE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

 Implantação do Centro de Formação Olímpica;  Inauguração da Pista de Skate anexa ao Centro de Formação Olímpica, atendendo as especificações internacionais.

# GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

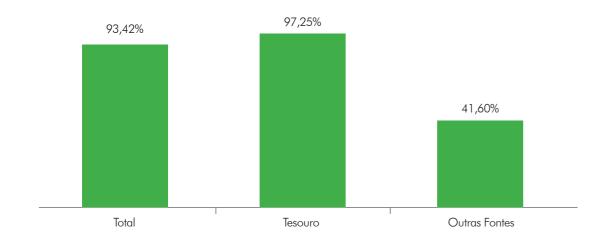
### GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

Buscando conferir ao Estado um novo padrão de eficiência na prestação de serviços à sociedade e à gestão da máquina administrativa estadual, o eixo Governo Participativo, Ético, e Competente adota a premissa de ampliar a transparência das ações de governo e o estabelecimento de uma relação de diálogo entre governo e sociedade, aperfeiçoando o processo democrático, expandindo os espaços de participação e negociação, para uma sintonia entre o projeto de governo e as prioridades eleitas pela sociedade.

Dessa maneira o cidadão assume o papel de colaborador do processo de consolidação da democracia e da gestão participativa na formulação e controle das políticas públicas.

A estruturação desse eixo se desenvolve por meio de cinco Áreas Temáticas: Planejamento e Gestão, Gestão Fiscal, Controladoria e Ouvidoria, Correição e Disciplina e Governo e Sociedade, executadas por oito Secretarias e vinte e dois Programas, que consumiram recursos da ordem de R\$ 2.869,6 milhões.

Eixo 3 - Governo Participativo, Ético e Competente Percentual de Execução Orçamentária por Fontes - 2014



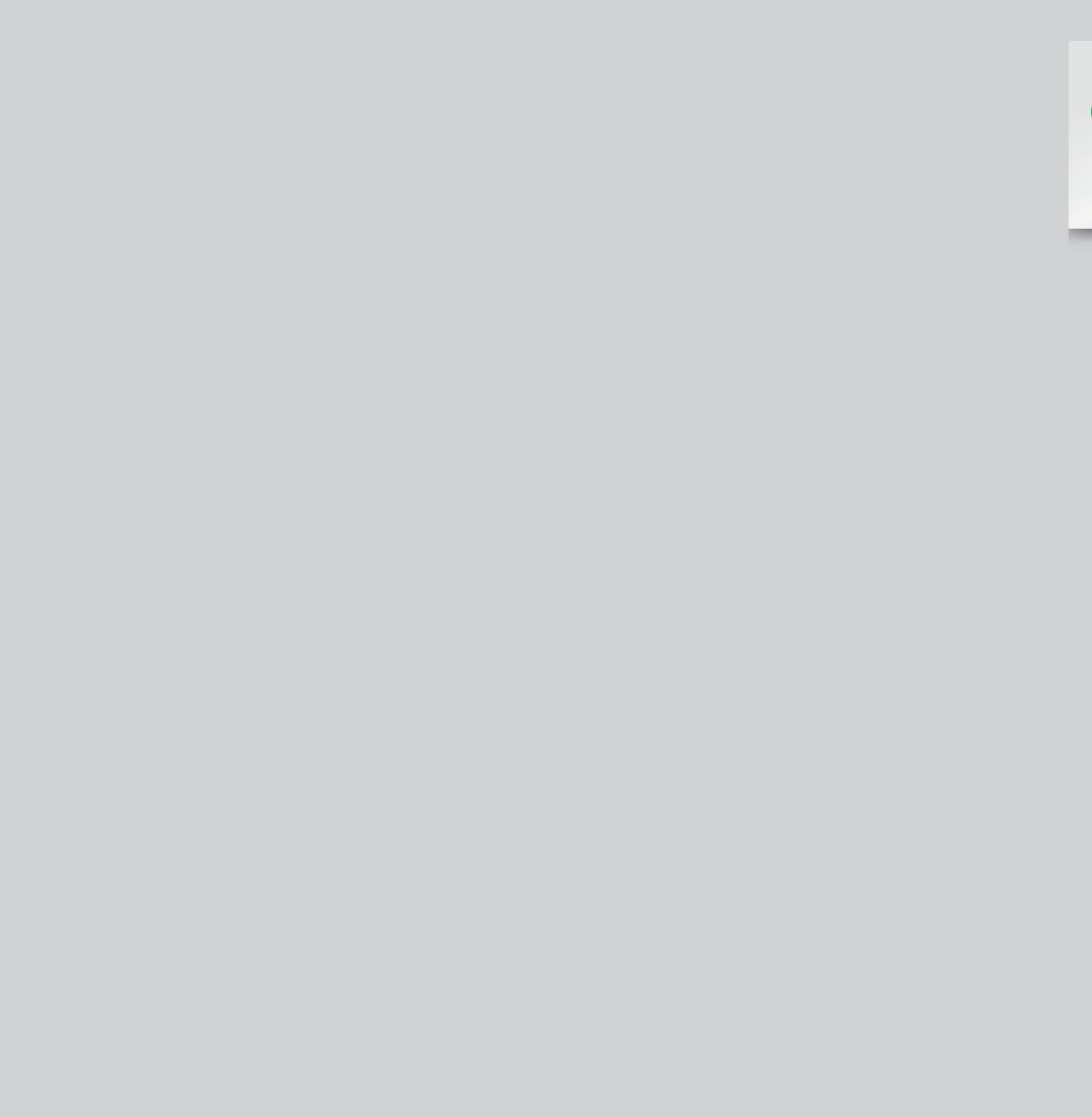
Fonte: SEPLAG/SIOF.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Execução Orçamentária por Fontes, segundo as Áreas e Programas Temáticos - 2014

ÁREAS E PROGRAMAS	TOTAL	(R\$ mil)	TESOUR	O (R\$ mil)	OUTRAS FOI	NTES (R\$ mil)
TEMÁTICOS	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado
Planejamento e Gestão	2.638.459,63	2.541.198,04	2.603.423,42	2.533.434,94	35.036,21	7.763,10
001 - Gestão e	114.439,79	103.284,04	104.424,19	103.284,04	10.015,60	0,00
Desenvolvimento de Pessoas	,	•	•	•	,	•
da Administração Estadual						
018 - Tecnologia da	18.492,64	12.438,09	4.902,43	4.747,60	13.590,21	7.690,50
Informação e Comunicação						
Estratégica Estadual						
019 - Coordenação do	10.162,89	2.024,90	2.006,49	1.952,30	8.156,40	72,60
Planejamento Estadual						
020 - Modernização da	12.519,61	9.245,60	9.245,61	9.245,60	3.274,00	0,00
Gestão Estadual						
074 - Gestão da Previdência	2.482.844,70	2.414.205,40	2.482.844,70	2.414.205,40	0,00	0,00
Estadual						
Gestão Fiscal	111.626,41	71.144,43	18.952,42	18.282,97	92.673,99	52.861,46
009 - Modernização da	64.684,40	43.273,72	0,00	0,00	64.684,40	43.273,72
Gestão Fiscal						
010 - Gestão Fiscal e	46.942,01	27.870,71	18.952,42	18.282,97	27.989,59	9.587,74
Financeira						
011 - Cidadania Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Controladoria e Ouvidoria	3.979,48	1.801,25	1.819,18	1.801,25	2.160,30	0,00
063 - Controle Interno	2.430,00	951,90	951,90	951,90	1.478,10	0,00
Preventivo e Auditoria						
Governamental						
064 - Participação e Controle	1.549,48	849,35	867,28	849,35	682,20	0,00
Social						
Correição e Disciplina	442,91	337,23	442,91	337,23	0,00	0,00
096 - Controle Disciplinar	442,91	337,23	442,91	337,23	0,00	0,00
da Segurança e Sistema						
Penitenciário						
Governo e Sociedade	317.330,06	255.161,71	235.470,03	227.920,99	81.860,03	27.240,72
021 - Promoção da Juventude	83.287,27	43.987,34	32.239,80	29.639,25	51.047,48	14.348,09
022 - Equidade de Gênero	854,62	600,41	499,72	486,12	354,90	114,29
023 - Igualdade Étnico-Racial	1.575,32	1.170,88	50,00	0,00	1.525,32	1.170,88
024 - Promoção e Proteção	64.151,55	50.209,87	42.917,31	42.746,30	21.234,24	7.463,57
dos Direitos Humanos						
025 - Enfrentamento às	4.372,62	3.419,47	3.043,80	2.594,46	1.328,83	825,00
Drogas						
026 - Atenção à Pessoa com	15.567,86	13.633,85	12.838,07	12.680,43	2.729,79	953,42
Deficiência						
027 - Atenção à Pessoa Idosa	7.054,88	5.907,13	6.496,63	5.752,86	558,26	154,27
035 - Comunicação	135.711,18	132.383,89	135.591,32	132.265,14	119,86	118,75
Institucional e Apoio às Políticas Públicas						
052 - Atenção ao Segmento	143,67	143,00	143,67	143,00	0,00	0,00
de Lésbicas, Gays, Bissexuais,						
Travestis e Transsexuais						
053 - Regulação de Serviços	2.916,86	2.052,45	0,00	0,00	2.916,86	2.052,45
Públicos Delegados						
059 - Teledifusão Cultural e	1.694,23	1.653,42	1.649,73	1.613,44	44,50	39,98
Informativa	-			-	•	•
Total	3.071.838,50	2.869.642,66	2.860.107,97	2.781.777,39	211.730,52	87.865,27

Fonte: SEPLAG/SIOF. Nota: Dados sujeito a retificação.



# GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

PLANEJAMENTO E GESTÃO

### GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

### Planejamento e Gestão

A promoção e coordenação do planejamento e a contínua melhoria da gestão estadual constituem-se como principais focos da missão institucional da Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - SEPLAG. Nessa ótica são

acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Planejamento e Gestão Evolução de Indicadores 2010-2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Valor total da ordem de compras governamentais por registro de preço (R\$ milhão) (1)	205,02	112,34	158,53	317,91	215,33
Municípios com cobertura de Banda Larga (n°)	58	72	99	105	114
População urbana dos Centros Municipais com acesso ao serviço de internet-Banda Larga (2)	4.177.839	4.387.816	4.693.444	4.640.442	5.662.594
Acessos externos aos serviços e informações do Governo pela internet (n°)	2.871.515	3.409.460	18.283.719	19.845.423	26.488.423

Fonte: SEPLAG

Oindicador "Valor Total das Ordens de Compras Governamentais por Registro de Preços" demonstra que essa forma de aquisição está consolidada na Administração Pública Estadual, pois os órgãos e entidades se habituaram a planejar suas aquisições, favorecendo a eficiência dos gastos com aquisições de bens, materiais e serviços. A variação encontrada a cada ano ocorre em função da demanda corporativa que não se repete igualmente por todo o período, como é o caso da contratação de gerenciamento da frota (aquisição, abastecimento e manutenção leve), itens de tecnologia da informação e não contratação de serviços especializados em saúde, por exemplo.

No que se refere aos indicadores "Municípios com cobertura de Banda Larga", "População Urbana dos Centros Municipais com acesso ao serviço de internet-Banda Larga" e "Acessos externos aos serviços e informações do Governo pela internet", intrinsecamente relacionados, se constata que a evolução no período analisado reflete o compromisso do governo estadual na

contínua expansão do Cinturão Digital do Ceará - CDC, permitindo o acesso aos serviços de banda larga para os lugares mais longínquos do Estado, com disponibilização de uma gama de serviços antes indisponíveis para grande parte da população.

# PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

## PROGRAMA 001 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

O Programa objetiva coordenar e modernizar o Sistema de Gestão de Pessoas com foco na valorização da carreira e distinção do servidor público do Estado do Ceará, envolvendo ações de perícia médica, assistência médica, capacitação/formação, melhoria da qualidade de vida e, ainda, ações socioeducativas e culturais para preparação para aposentadoria e integração e socialização do aposentado.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 — 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Ofertar 84.000 oportunidades de participação em eventos socioeducativos e culturais.	21.000	35.957
Capacitar/formar 23.560 servidores dos diversos Órgãos do Estado.	5.374	8.688
Promover a participação de 1.600 servidores dos diversos Órgãos do Estado em eventos de capacitação de curta duração (palestras, encontros, seminários, oficinas, fóruns e congressos).	400	1.398
Realizar 365.184 atendimentos de assistência médico-hospitalar.	85.767	109.946
Assistir 1.144.425 pessoas com assistência médica (consulta).	250.328	233.800
Prestar atendimento a 252 portadores de necessidades especiais.	218	242
Realizar 566.055 procedimentos odontológicos.	89.956	88.745
Realizar 2.963.326 exames especializados.	648.812	666.911
Realizar 847.856 procedimentos(sessão) de fisioterapia.	91.172	94.542
Realizar 85.340 procedimentos (sessão) de psicologia.	13.321	13.890
Realizar 120.628 procedimentos (sessão) de fonoaudiologia.	12.947	13.026

Fonte: SEPLAG.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Gestão do Programa de Estágio no Governo do Estado, resultando na inserção de 1.191 estagiários, entre nível médio e superior nos diversos órgãos estaduais;
- Coordenação de dez concursos públicos (em andamento e autorizados) visando o preenchimento de, aproximadamente, 3.613 vagas e de duas seleções simplificadas para o preenchimento de 30 vagas;
- Implantação da Certidão de Acumulação on-line, através do portal da Seplag, proporcionando o atendimento ao servidor público, de maneira rápida e eficaz; do sistema de senha eletrônica, dos serviços da Perícia Médica, nos atendimentos presenciais; de laudos médicos periciais padronizados, a exemplo do Laudo de Isenção de Imposto Sobre Serviço - ISS, formatado em conformidade com parâmetros definidos pela Receita Federal;
- Participação no mapeamento do processo de

Gestão da Folha de Pagamento, identificando as condições necessárias para implantação das melhorias;

- Análise e acompanhamento de 1.671 processos referentes aos contratos de terceirização implantados no Sistema de Controle de Serviços de Terceiros - SISTER;
- Assessoramento ao Comitê de Gestão por Resultado e Gestão Fiscal - COGERF nas análises de processos que envolvem terceirização de serviços continuados, no que se refere ao dimensionamento dos contratos, projetos básicos, aditivos de repactuações e readequações e dispensas de licitação;
- Monitoramento e acompanhamento de 55.973 novos contratos consignados de servidores públicos, ativos e inativos, militares estaduais e pensionistas, implantados no sistema;
- Realização de 25.391 atos periciais;
- Ampliação do Sistema de Agendamento,

<sup>(1)</sup> A alteração dos valores anuais desse indicador, em relação à Mensagem à Assembleia do ano anterior, ocorreu em função de cancelamentos e/ou inclusões em alguns processos de ordens de compras.

<sup>(2)</sup> População projetada com base no Censo Demográfico - 2010.

Planejamento e Gestão

dos serviços da Perícia Médica, através da padronização do Ofício de Encaminhamento e implantação do projeto de descentralização do agendamento para setoriais;

- Realização de atividades sistemáticas em diversos órgãos/entidades (coral, ginástica laboral, karatê), atendendo 365 servidores;
- Realização do Programa Qualidade de Vida Itinerante, atendendo a 777 servidores;
- Capacitação e aperfeiçoamento em gestão pública, por meio da Escola de Gestão Pública, de 10.086 servidores, entre cursos, oficinas, palestras, seminários e congresso;
- Realização de 123 trabalhos de pesquisa e/ou acompanhamento sobre os temas Preparação para Aposentadoria e Envelhecimento para os cursos de graduação e pós-graduação das Universidades/ Estudantes de Fortaleza;
- Viabilização de 2.630 participações em ações de preparação para aposentadoria;
- Implantação, em parceria com a Universidade
   Federal do Ceará UFC e Universidade
   de Fortaleza UNIFOR, dos serviços
   denominados de "plantão psicológico" e

- "plantão de saúde", formado por estagiários dos cursos de Psicologia e de Enfermagem, destinado aos servidores aposentados;
- Implantação de nova sistemática para autorização de procedimentos de saúde, por meio da biometria, com a instalação de 1.060 leitores, proporcionando agilidade, conforto e qualidade;
- Disponibilização no site do ISSEC, do Portal do Beneficiário, com o Guia Saúde, contendo diversas informações de interesse do servidor:
- Elaboração e apresentação de estudos ao Governo do Estado que subsidiam a escolha de um Novo Modelo de Assistência à Saúde aos Beneficiários do ISSEC.

# PROGRAMA 018 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA ESTADUAL

O Programa objetiva definir e executar estratégias de TIC, visando à melhoria da gestão pública, otimizar as aquisições de bens e serviços de TIC e fortalecer a governança do Estado na prestação de serviços de TIC para órgãos e entidades estaduais.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Analisar os processos de aquisições de bens e serviços de TIC acima do limite de dispensa, demandados por 100% dos órgãos/entidades do Estado.	64	64
Implementar e acompanhar as estratégias de TIC em 100% dos Órgãos/ Entidades do Estado.	64	64
Prover cobertura do Cinturão Digital nos 184 municípios.	116	11
Prover conectividade a 100% das sedes e unidades descentralizadas dos Órgãos/Entidades Estaduais.	912	952

Fonte: SEPLAG.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de 184 acompanhamentos de Planos de Ação de TIC das setoriais do Poder Executivo Estadual;
- Revisão de 62 Planejamentos Estratégicos de TIC - PETIC's das setoriais do Poder Executivo Estadual;
- Realização de pesquisa de satisfação, junto aos órgãos estaduais, sobre os serviços prestados pela Coordenadoria Estratégica da TIC - COETI, tendo como resultado um índice de satisfação de 86,60%;
- Implantação do Sistema de Cotação Eletrônica (S2GPR), em todos os órgãos do Estado, incluindo escolas da capital e interior,

- totalizando 1.205 usuários cadastrados/ treinados no sistema;
- Expansão da infraestrutura de fibra ótica do CDC beneficiando 114 municípios;
- Realização da conexão de 711 escolas estaduais ao CDC.

## PROGRAMA 019 – COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTADUAL

O Programa objetiva coordenar as atividades do Sistema Estadual de Planejamento orientado para resultados, disponibilizar informações para contribuir com as políticas e programas relacionados à redução da pobreza no Estado e assessorar os órgãos e entidades na captação de recursos, por meio de operações de crédito, e na contratação de parcerias público-privadas e de serviços públicos, mediante contratos de gestão.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Monitorar a execução física e financeira de 90 projetos/ano, financiados com recursos do FECOP.	150	179
Viabilizar a contratação de 14 Operações de Crédito.	8	6 (1)
Elaborar 60 estudos na área de desenvolvimento inclusivo.	16	16
Elaborar 08 estudos de Avaliação de Impactos Econômicos e Sociais de ações no Estado do Ceará.	2	5
Elaborar 12 estudos tendo por base instrumentos de cartografia e georreferenciamento.	3	3

Fonte: SEPLAG

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Contratação, por meio de operações de crédito, de R\$ 2,01 bilhões e enviado para aprovação da Secretaria do Tesouro Nacional - STN e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN a contratação de mais R\$ 585,65 milhões;
- Contratação de dois projetos na modalidade de Parceria Público-Privada - PPP: Ponte Estaiada em Fortaleza (R\$ 409, 68 milhões) e Hospital Regional Metropolitano (R\$ 2,42 bilhões);
- Celebração de 22 contratos de gestão, totalizando o montante de R\$ 678,82 milhões;

<sup>(1)</sup> Este valor refere-se à quantidade de operações de crédito que tiveram suas contratações viabilizadas até 28 de outubro de 2014 com previsão de que mais duas operações sejam viabilizadas até dezembro: Proares III e Promotec II.

#### Planejamento e Gestão

- Análise e acompanhamento de 179 projetos aprovados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social - CCPIS, executados por dez secretarias setoriais e suas vinculadas, totalizando um montante de R\$ 586,33 milhões;
- Realização do Curso Introdução à Avaliação de Impacto de Programas Sociais, com 20h/aula, capacitando 40 técnicos de seis Secretarias Setoriais:
- Elaboração e lançamento do Programa de Formação Continuada em Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Projetos de Combate à Pobreza e Inclusão Social, em parceria com a Escola de Gestão Pública - EGP e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE;
- Elaboração de diversos estudos e publicações disponibilizando informações socioeconômicas e geográficas para subsidiar a elaboração de políticas públicas e para o público em geral;
- Realização do 3º Módulo (Monitoramento e Avaliação do Plano, Programas e Projetos) do Programa de Formação de Técnicos

- Estaduais e Municipais para Elaboração do PPA, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP;
- Elaboração do documento "Orçamento Cidadão 2014", com o objetivo de tornar mais acessível ao cidadão o planejamento governamental dos gastos e principais investimentos previstos para 2014 no Estado do Ceará;
- Elaboração da Mensagem à Assembléia 2014, entregue em fevereiro de 2014, e do Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2012-2015 - Biênio 2012-2013.

#### PROGRAMA 020 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESTADUAL

O Programa objetiva coordenar, monitorar e controlar atividades voltadas à modernização da gestão, com ênfase na melhoria do atendimento ao cidadão e incentivar os órgãos/entidades da Administração Pública a buscar a melhoria da gestão. Visa, também, implementar diretrizes relacionadas ao sistema de compras governamentais e à gestão do patrimônio público estadual.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Realizar 04 ciclos do Prêmio Ceará Gestão Pública — PCGP.	1	1
Realizar atualização e cadastramento de 6.782 imóveis.	2.747	4.734
Atender 100% das demandas de atualização das estruturas organizacionais dos órgãos/entidades do Poder Executivo Estadual.	100	100
Atender 100% das demandas de redesenho de processos.	100	100

Fonte: SEPLAG.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

 Adesão do Poder Judiciário ao Sistema Acesso Cidadão (Fórum Clóvis Beviláqua e do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará) e do município de Fortaleza (Secretaria Municipal de Segurança Cidadã e sua vinculada);

 Disponibilização do Portal Acesso Cidadão com 2.788 serviços cadastrados,

- possibilitando ao cidadão avaliar os serviços prestados pelas instituições estaduais;
- Realização do V ciclo anual do Prêmio Ceará Gestão Pública - PCGP, com a participação 28 instituições;
- Desenvolvimento do Sistema de Preços Referenciais;
- Implantação e capacitação no Sistema de Cotação Eletrônica nas escolas estaduais, Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza - SEFOR e Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação -CREDEs;
- Desenvolvimento do novo Sistema de Divulgação das Licitações - Licitaweb;
- Implantação de melhorias no Sistema de Catálogo de Bens, Materiais e Serviços;
- Consultoria e elaboração de 23 propostas de revisão estrutural de órgãos/entidades do Poder Executivo Estadual;
- Definição, validação e execução da interface que permite a migração da base de processos do Sistema de Protocolo Único - SPU para o Sistema ViProc;
- Digitalização de 10 milhões de documentos do acervo da Companhia de Habitação do Ceará - COHAB, visando a segurança dos arquivos referentes aos conjuntos habitacionais que integram a carteira imobiliária;
- Liberação das pendências relativas a saldo residual de mais de 22 mil contratos de financiamento de mutuários da COHAB-CE junto à Caixa Econômica Federal - CEF;
- Liberação das escrituras, cujos contratos tinham pendências de saldos residuais, mediante acordo firmado entre o Estado do Ceará e a CEF e Empresa Gestora de Ativos
   EMGEA, devidamente homologado pelo Ministério Público Federal, com a reversão

- de cerca de 50%, dentre os créditos analisados;
- Entregues 1.406 Títulos de Propriedade aos mutuários que adquiriram unidades habitacionais nos conjuntos erigidos pela COHAB-CE, através de financiamento para famílias de baixa renda, junto ao extinto Banco Nacional de Habitação/ Sistema Financeiro de Habitação, em evento realizado em 20/09/2014 no Centro de Eventos do Ceará;
- Redução de 1.019 ações das 2.230 existentes contra a COHAB;
- Regularização da titularidade de 6.638 unidades habitacionais, referentes a conjuntos erigidos em regime de Mutirão, em Fortaleza, que ainda não possuem títulos de propriedade de seus imóveis;
- Desenvolvimento de novo Sistema de Gestão de Bens Móveis - SGBM e Imóveis - SGBI;
- Realização de quatro leilões de bens móveis inservíveis e/ou anti-econômicos leiloados, envolvendo 2.224 veículos (automóveis de passeio, utilitários, motos, caminhões, etc.) e 37.700 bens e materiais (cadeiras, computadores, ferragens, etc.), sendo arrecadados R\$ 16,4 milhões aos cofres públicos.

#### PROGRAMA 074 – GESTÃO DA PREVIDÊNCIA ESTADUAL

O Programa objetiva aprimorar a gestão previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis e Militares do Estado do Ceará, bem como assegurar o pagamento das aposentadorias dos servidores públicos civis, dos agentes públicos e membros de Poder do Estado, dos subsídios dos militares estaduais transferidos para a reserva remunerada e reforma, bem como das pensões por morte aos respectivos dependentes do segurado falecido.

Planejamento e Gestão

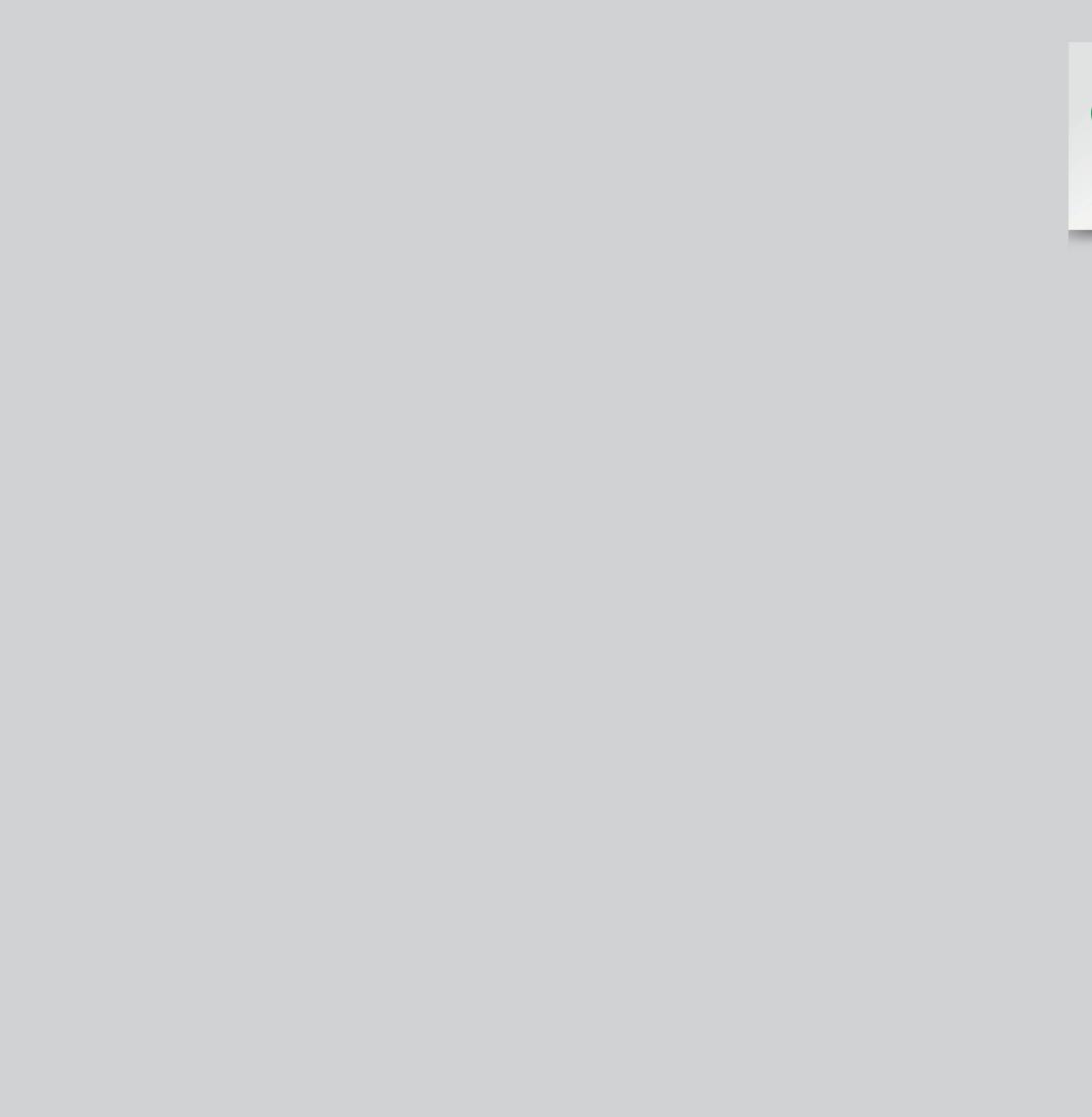
#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Agilizar a concessão das aposentadorias e pensões dos servidores públicos estaduais e gerir de forma eficaz os recursos da Previdência Social Estadual.	1	1

Fonte: SEPLAG.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Análise de 10.234 processos de concessão de aposentadoria, abono de permanência, reserva remunerada e reforma de militares e pensão post mortem de segurados;
- Análise de 1.260 processos de emissão de certidões e declarações de natureza previdenciária, além de pronunciamentos relativos à averbação e desaverbação de tempo de contribuição;
- Realização de 4.886 atendimentos presenciais a beneficiários e outros interessados da Previdência Estadual;
- Realização de 815 processos decorrentes da compensação previdenciária com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, acumulando 4.717 pedidos de cobertura financeira, e proporcionando o recebimento de uma receita líquida para a Previdência Social Estadual de R\$ 30,36 milhões.



DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS

# GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

GESTÃO FISCAL

#### GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

#### Gestão Fiscal

A Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ continua atuando pautada na missão de "Captar e gerir os recursos financeiros para o desenvolvimento sustentável do Estado e promover a cidadania fiscal". Ao longo do tempo vem convivendo com uma cobrança crescente por parte dos contribuintes que exigem maior eficiência das acões fiscais e dos indicadores

macroeconômicos, para atender as demandas da população.

Nessa perspectiva são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Gestão Fiscal Evolução de Indicadores 2010-2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Capacidade de Endividamento (RCL-DC) (R\$ milhão) (1)	3.317,30	3.861,5	4.895,23	5.430,53	3.872,28
Capacidade de investimento do Tesouro (Receita Corrente – Despesa Corrente – Amortização) (R\$ milhão)	952,40	1.503,70	1.857,07	1.191,73	956,89
Evolução Nominal do ICMS (%)	19,76%	10,50%	12,53%	13,85%	8,93% (2)
Resultado Primário (R\$ milhão)	877,16	1.881,42	621,07	746,17	879,58
Nível de Endividamento – LRF (proporção da RCL)	0,28	0,29	0,28	0,29	0,31

Fonte: SEFAZ

A "Capacidade de Endividamento do Ceará", representada pela diferença entre a Receita Corrente Líquida - RCL e a Dívida Consolidada - DC, que vinha crescendo sistematicamente desde 2010, sofreu uma queda superior a R\$ 1,5 bilhão quando comparados 2014 e 2013. No entanto, quando comparado 2014 ao ano inicial da série, observa-se um incremento de R\$ 554,98 milhões. O vigoroso crescimento da RCL, que passou de R\$ 9.664,27 milhões em 2010 para R\$ 14.238,73 milhões em 2014, foi possível pelo resultado crescente da arrecadação própria ao longo do período analisado. Esse fato tem contribuído para que o Ceará mantenha uma ampla capacidade de endividamento.

O segundo indicador acompanhado, "Capacidade de Investimento do Tesouro (Receita Corrente - Despesa Corrente -

Amortização)", que também vinha apresentando um incremento significativo desde 2010, recuou consideravelmente em 2013 e 2014, mas encontra-se, praticamente, no mesmo nível do observado em 2010.

Na composição da arrecadação, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS apresenta-se como a receita mais expressiva, contribuindo, em 2014, com 92,73% da Receita de Arrecadação Própria do Estado do Ceará. Considerando esse fato, é acompanhado o indicador "Evolução Nominal do ICMS", a partir do qual percebe-se um constante crescimento dessa receita, com um pico de 19,76% em 2010 e crescimento médio anual de 11% ao longo dos anos seguintes. Quando se analisa o ICMS por segmento industrial obteve

um crescimento nominal de 5,91% em 2014 em relação ao ano anterior, sendo responsável por 20,35% do total de ICMS arrecadado pelo Estado. Observando-se o desempenho do comércio (atacadista e varejista) para o exercício de 2014, os números comprovam que o volume de vendas continua sua trajetória de crescimento com uma taxa positiva de 12,27%, em termos nominais, comparando-se com 2013.

Sem comprometer o equilíbrio fiscal, o Ceará, mais uma vez, ultrapassou a meta de "Resultado Primário", chegando ao valor de R\$ 879,53 milhões (até agosto de 2014), de acordo com a metodologia da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, retirando do cálculo as despesas com os investimentos considerados estruturantes pela Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO.

Para o indicador "Nível de Endividamento" observa-se que, graças ao aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas, o Governo do Estado do Ceará cumpre os limites constitucionais. Assim, o Nível de Endividamento, quociente entre a Dívida Consolidada Líquida - DCL e a Receita Corrente Líquida (RCL), tem se mantido em um mesmo patamar no decorrer

dos anos. Isso decorre do esforço do Governo em alavancar suas receitas, ao passo em que mantem o controle do endividamento. Em 2014, essa relação apresenta-se em torno de 0,31 (sujeito a alteração), tendo como limite até duas vezes a RCL (Resolução 43 do Senado Federal). Importante é salientar que o Governo Estadual, apesar da ampla carteira de investimentos, mantém este indicador, praticamente no mesmo limiar de grandeza, em virtude dos esforços para aumentar a Receita Tributária, garantindo uma trajetória sustentável para o endividamento público.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### PROGRAMA 009 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

O Programa tem como objetivo principal melhorar a eficiência e a transparência da gestão fiscal, visando aumentar a receita própria do Estado, aumentar a eficiência e a eficácia e melhorar o controle do gasto público, além de prover melhores serviços ao cidadão.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Modernizar 80% das Unidades Fazendárias da capital e do interior.	11,00	51,00
Realizar 90% das inscrições de cadastro de contribuintes em até 72 horas.	87,00	95,28

Fonte: SEFAZ

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

 Início da operação do Equipamento de Raios-X de Carga, scanner fixo localizado no Posto Fiscal de Aracati, visando combater a sonegação fiscal e o contrabando no posto de fiscalização localizado no Posto Fiscal de Penaforte;

 Implantação de sistema de pesagem dinâmica de cargas, composto por balança, cancela eletrônica, câmeras OCR e do tipo Dome no Posto Fiscal de Aracati;

<sup>(1)</sup> Indicador calculado com base no conceito da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

<sup>(2)</sup> Os valores da arrecadação de novembro e dezembro de 2014 são estimados, sujeitos a alterações

### GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

#### Gestão Fiscal

- Aquisição de módulos de comunicação para 49 unidades da SEFAZ;
- Aquisição de Pontos Óticos da Sala Cofre;
- Aquisição de Solução Cloud Computing -Solução de alta disponibilidade para S2GPR;
- Aquisição com implantação de quatro plataformas elevatórias;
- Iniciada a implantação do Módulo Fiscal Eletrônico, novo modelo de emissão de

documentos das operações fiscais de venda ao consumidor, com emissão de Cupons Fiscais Eletrônicos.

## PROGRAMA 010 - GESTÃO FISCAL E FINANCEIRA

O Programa objetiva aprimorar os processos fiscais, aparelhar e instrumentalizar as Unidades da SEFAZ, de forma a aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros do Estado, garantindo o equilíbrio fiscal e a eficiência do sistema de arrecadação.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Aparelhar 80% das Unidades da SEFAZ.	11,00	13,00

Fonte: SEFAZ

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Ingresso de 2.700 novos contribuintes no Sistema Público de Escrituração Digital -SPED para emissão de Nota Fiscal Eletrônica - Nfe;
- Autorizadas 48,37 milhões de NFe (janeiro a outubro);
- Registrados 39,10 milhões de eventos relacionados com a manifestação do destinatário da NFe sendo, aproximadamente 500 mil gerados via Portal Contribuinte (Sistema de Gestão Tributária - SIGET);
- Autorizadas 4,087 milhões de guias de Conhecimento de Transporte Eletrônico -CTe com um montante de R\$ 1,440 bilhão em valor total de serviços prestados;
- Lavratura de 6.257 Autos de Infração (até outubro) totalizando R\$ 28,55 milhões;
- Lançamento do crédito tributário de ICMS, por meio de Auto de Infração, no valor

principal corrigido de R\$ 228,43 milhões;

- Recuperação do crédito tributário (até agosto) por meio de Autos de Infração que totalizaram R\$ 267,07 milhões;
- Recuperação de crédito tributário no valor de R\$ 5,4 milhões relativos aos exercícios de 2009 a 2013 pela redução da perda do ICMS decorrente do enquadramento indevido de alguns consumidores de energia elétrica na classe rural;
- Recolhimento estimado de R\$ 7,6 milhões relativo às ações fiscais que atuam na falta de recolhimento de ICMS por substituição tributária nas aquisições interestaduais de energia elétrica por estabelecimento fabricante de cimento;
- Majoração no valor de referência para a cobrança do ICMS por substituição tributária (PMPF) nas operações com combustíveis resultando em incremento de R\$ 57,8 milhões no ano;

- Realização de Ações de Fiscalização e Monitoramento resultando em R\$ 7,45 milhões das ações quitadas e R\$ 110,40 milhões das ações em julgamento;
- Simplificação do Processo de Exportação Indireta extinguindo a obrigatoriedade do credenciamento junto à SEFAZ;
- Aprimoramento do processo de controle das operações de Comércio Exterior;
- Realização de ações de monitoramento fiscal em 93 empresas (janeiro a outubro) com recolhimento de R\$ 147,2 mil e autuados R\$ 3,8 milhões;
- Encaminhamento de 446 Representações
   Fiscais ao Ministério Público do Estado do
   Ceará que configuram, em tese, crimes
   contra a ordem tributária, para apreciação
   e providências que se fizerem necessárias,
   totalizando um montante devido ao Estado
   do Ceará de R\$ 124,6 milhões;
- Conclusão de revisão fiscal de onze ações (até outubro) e lavratura de nove Autos de Infração com lançamento de R\$ 3,3 milhões;
- Implantação do controle da arrecadação das receitas originárias dos órgãos da

- administração direta e indireta, resultando na arrecadação de R\$ 4,7 milhões;
- Consolidação do Painel Fiscal, com a implantação de oito Indicadores: Receita; Fiscalização; Auto de Infração; Monitoramento Fiscal; Omissão; Declarado x Recolhido; Débito Fiscal; Receita Futura; Fiscalização de Trânsito e ITCD; Implantação da Rede Social Corporativa e Implantação do Gerenciamento de Projetos;
- Conclusão do processo de integração SEFAZ/JUCEC, permitindo a recepção pela SEFAZ das imagens dos documentos de registro digitalizados pela Junta Comercial do Ceará - JUCEC;
- Emissão de 8.070 Certidões de Inteiro Teor; 14.832 Certidões Simplificadas; 5.636 Certidões Específicas; e 6.102 Autenticações de Livros pela Junta Comercial.

#### PROGRAMA 011 - CIDADANIA FISCAL

O Programa tem por objetivo a conscientização dos cidadãos sobre a função social dos tributos e de sua responsabilidade no controle da aplicação desses recursos por meio de exercício da cidadania, buscando, assim, a constituição de uma sociedade mais livre, justa e solidária.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014
Sensibilizar, anualmente, 3.500 pessoas através das ações de Educação Fiscal.	3.500	13.882
Capacitar, anualmente, 1.500 servidores públicos.	1.500	395
Realizar, anualmente, 5 eventos educativos.	5	27

Fonte: SEFAZ

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

• Realização de dez palestras para 483

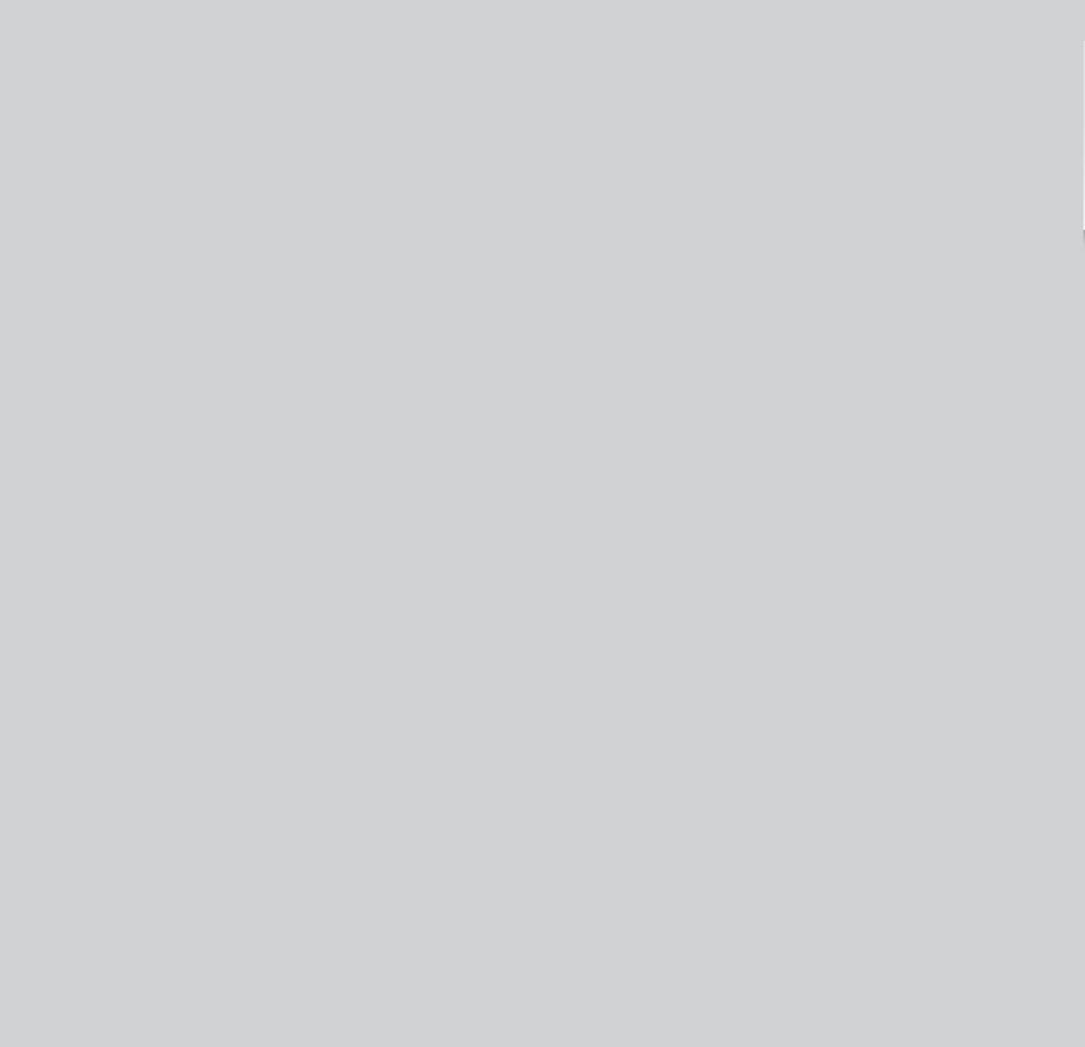
participantes (professores e alunos de ensino fundamental, médio e superior, da rede pública e particular), para difundir o

## GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

Gestão Fiscal

- conhecimento e disseminar os conceitos de Educação Fiscal (Ética, Cidadania, Sistema Tributário, Controle Social e Orçamento);
- Capacitação de 395 participantes por meio de três cursos básicos: "Disseminadores de Educação Fiscal" e "Tutores para o curso de Disseminadores" no modelo EAD (ensino a distância) e "Cidadania Fiscal" de forma presencial;
- Realização do V Seminário Estadual de Educação Fiscal, com o tema "15 anos do Programa de Educação Fiscal do Estado do Ceará - Memórias e Perspectivas" para 184 participantes e lançamento de um e-book sobre Educação Fiscal;
- Desenvolvimento de um projeto em parceria com a Secretaria de Trabalho e

- Desenvolvimento Social STDS, destinado a integrantes do Projeto Primeiro Passo, cujo público-alvo são jovens e adolescentes na faixa etária de 16 a 24 anos, de escolas públicas de ensino fundamental e médio, capacitando desta forma para a inserção no mercado de trabalho, com temas relacionados à Educação Fiscal, com 5.040 participantes;
- Implantação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF em parceria com a Universidade de Fortaleza, 3ª Região Fiscal da Receita Federal, Secretaria de Finanças do Município de Fortaleza e Conselho Regional de Contabilidade com objetivo de atuar como Centro de Aprendizagem dos alunos do curso superior de contabilidade.



DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS

# GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

CONTROLADORIA E OUVIDORIA

Controladoria e Ouvidoria

A Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado - CGE assenta suas bases num conjunto de propostas de ações prioritárias e inovadoras, direcionadas à implantação do controle interno preventivo, à aplicação de auditorias em processos, programas de governo e áreas especializadas, bem como à consolidação da gestão democrática participativa, com o objetivo de zelar pela qualidade e regularidade na aplicação dos recursos públicos, promover a transparência e incentivar a participação popular.

Dentre os avanços e conquistas obtidos pela CGE nos últimos anos, destacam-se: a implantação do modelo de Controle Interno Preventivo; a obtenção da certificação ISO NBR 9001:2008; a incorporação da Ouvidoria à Secretaria da Controladoria e sua regulamentação legal; e a reestruturação da Carreira de Auditoria de Controle Interno.

No tocante à certificação com base na NBR ISO 9001:2008 obtida pela CGE em 2011 e mantida nos dois exercícios seguintes, foi iniciado em 2014 um novo ciclo, com a realização em novembro de 2014 da auditoria externa no seu Sistema de Gestão da Qualidade, cujo correspondente relatório opinou pela recertificação do Órgão.

A propósito da carreira de Auditoria, a CGE nomeou em janeiro de 2014, 18 Auditores de Controle Interno, sendo alocados nas seguintes áreas: Auditoria Governamental de Processos com Foco em Riscos, Auditoria em Obras Públicas e Auditoria em Tecnologia da Informação. Em novembro, foram convocados mais 8 candidatos, passando o Órgão a contar com o quadro completo de 60 cargos de Auditores de Controle Interno.

É Importante mencionar, a atualização do Planejamento Estratégico da CGE para o período 2015-2022, que se constitui num importante instrumento de gestão para fazer frente aos novos desafios que se impõem para o controle interno no Estado do Ceará, na medida em que estabelece cenários, objetivos e projetos estratégicos que irão permitir o alcance da sua missão institucional e tornar realidade a visão de futuro proposta para a organização.

Nesse contexto são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Controladoria e Ouvidoria Evolução de Indicadores 2010-2014

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Recomendações reincidentes de auditoria (%) (1)	49,00	58,00	0	0	0
Percentual de dias no ano de inscrição do Estado no CAUC (2)	88,00	89,61	83,48	97,54	63,89
Manifestações procedentes de ouvidoria respondidas no prazo (n°) (3)	0	27.198	45.341	52.933	35.773

Fonte: CGE

O indicador "Recomendações reincidentes de auditoria" expressa em que medida as ações implementadas pelos órgãos e entidades para sanar fragilidades detectadas na realização de atividades de auditoria, foram eficazes. Em função da adaptação da atividade de monitoramento e acompanhamento do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF, realizada no âmbito do Controle Interno Preventivo, o resultado desse indicador teve sua aferição prejudicada durante o ano de 2014.

O indicador "Percentual de dias no ano de inscrição do Estado no CAUC" expressa a quantidade de dias em que os órgãos da Administração Direta do Estado do Ceará permanece inscrito no Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias - CAUC, em relação à quantidade de dias úteis do ano. O CAUC, mantido pela Secretaria do Tesouro Nacional, apresenta os registros de informações que estiverem disponíveis nos cadastros de adimplência ou sistemas de informações financeiras, contábeis e fiscais, geridos pelo Governo Federal, relativamente aos estados e municípios brasileiros. Entre os anos de 2013 e 2014, esse indicador apresentou um

significativo decréscimo de mais de 33 pontos percentuais, saindo de 97,54% para 63,89%, evidenciando o esforço empreendido pela CGE para contribuir com a sua melhoria.

O indicador "Manifestações procedentes de ouvidoria respondidas no prazo", que representa a quantidade de respostas, positivas ou negativas, que a Ouvidoria encaminha ao cidadão-usuário, relativamente às manifestações procedentes registradas no Sistema de Ouvidoria - SOU, registrou em 2014 um total de 35.773 manifestações respondidas, o que equivale a 97,13% das manifestações procedentes, indicando uma tendência de atuação tempestiva da CGE em relação às demandas de Ouvidoria.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### PROGRAMA 063 – CONTROLE INTERNO PREVENTIVO E AUDITORIA GOVERNAMENTAL

O programa tem como objetivo a implantação de ferramentas de controle interno preventivo no âmbito do Poder Executivo Estadual, bem como a implantação de auditorias em processos, programas de governo e áreas especializadas.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Realizar 28 auditorias especializadas no âmbito da Administração Pública Estadual	6,00	2,00

Fonte: CGE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Implantação do Controle Interno Preventivo;
- Realização do 2º processo de seleção pública interna para o preenchimento dos cargos de Articuladores do Controle Interno Preventivo, vinculados à CGE;
- Regulamentação da legislação do processo de transferência de recursos por meio de convênios e congêneres;
- Elaboração do Relatório de Controle Interno Sobre as Contas Anuais de Governo de 2013; de relatórios de acompanhamento dos indicadores da gestão fiscal; do modelo

<sup>(1)</sup> No exercício de 2014 não foi realizada atividade de monitoramento e acompanhamento do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF, em função da adaptação dessa atividade para o âmbito do Controle Interno Preventivo;

<sup>(2)</sup> A data-base utilizada para obtenção do indicador foi 19/11/2014;

<sup>(3)</sup> Referem-se às manifestações procedentes respondidas até 25/11/2014.

Controladoria e Ouvidoria

de Auditoria de Obras Públicas; do modelo de Auditoria de Tecnologia da Informação; de 33 orientações técnicas em resposta a consultas formuladas pelos gestores dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual;

- Monitoramento das ações do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF, a partir das recomendações emitidas pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE, no âmbito da análise das Contas Anuais de Governo;
- Coordenação do Grupo Técnico de Gestão de Contas - GTC (Grupo de Assessoramento ao COGERF), com análise de 213 processos;
- Monitoramento do Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias
   CAUC;
- Realização de 88 atividades de auditoria de regularidade de Contas de Gestão de 2013, na modalidade à distância, com

- a utilização do Sistema E-Controle; de sessenta atividades de auditoria de instrução de Tomadas de Contas Especiais; de uma atividade de Auditoria Especial de Apuração de Denúncias; de duas atividades de Auditoria de Obras Públicas;
- Encaminhamento de 100% das contas anuais de gestão em meio eletrônico, pelo sistema E - Contas;
- Realização de três edições do Fórum Permanente de Controle Interno e da VIII Edição do Encontro Estadual de Controle Interno, com o tema "O Controle Interno e o Equilíbrio das Contas Públicas".

## PROGRAMA 064 – PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O programa tem como objetivo a disseminação de conhecimentos e práticas voltadas para a temática do Controle Social da Administração Pública, contribuindo para a Educação Social e exercício da Cidadania.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Realizar 192 ações educativas em Educação Social	160,00	182,00
Propor 124 intervenções aos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual	16,00	96

Fonte: CGE

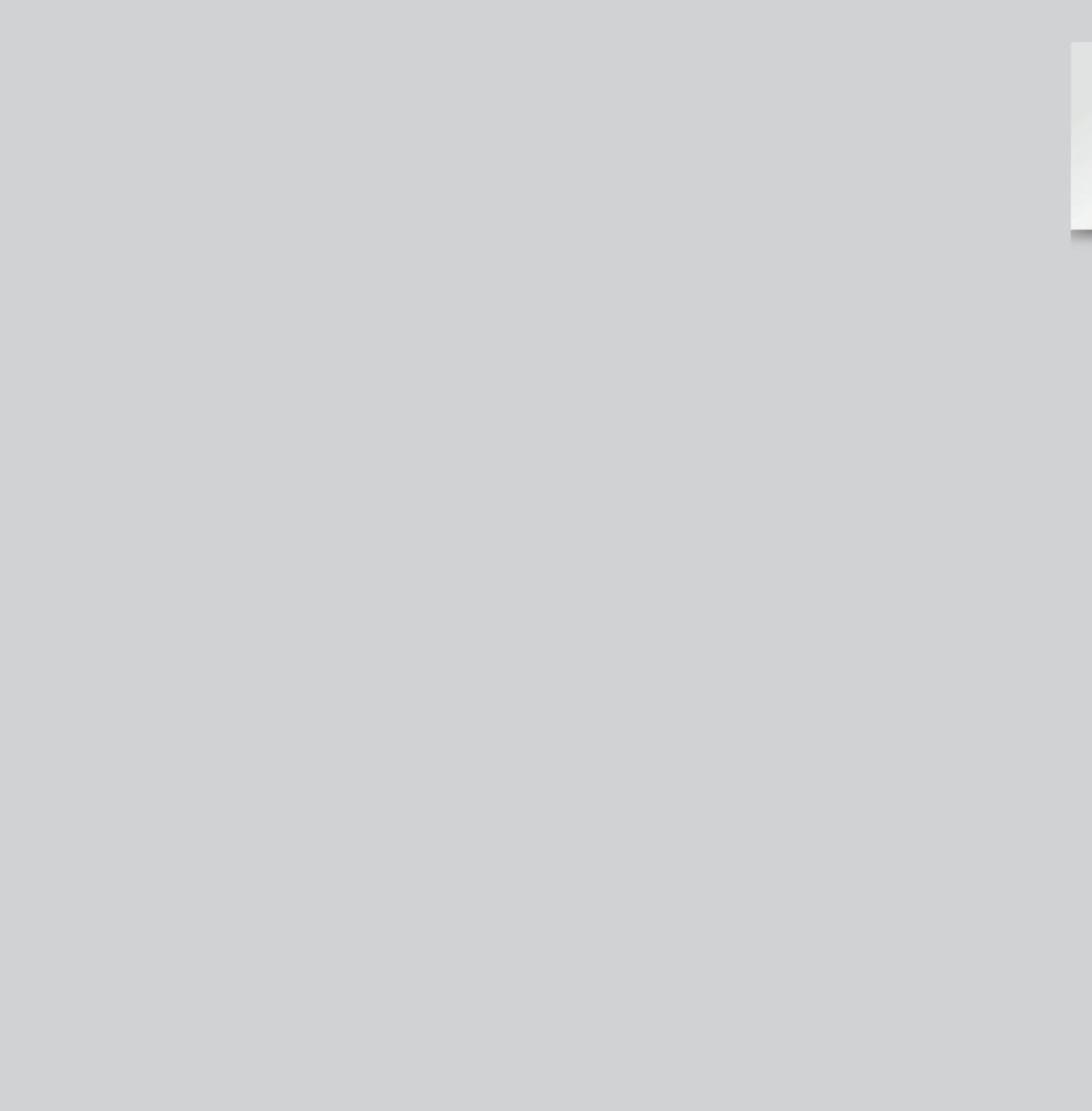
## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Incremento de 21% nos acessos ao Portal da Transparência em relação a 2013, considerando o período de 1o de janeiro a 25 de novembro de cada ano;
- Participação na elaboração do Decreto no 31.487, de 04/06/2014, que dispõe sobre

- a divulgação de remuneração de servidores ativos do Poder Executivo Estadual;
- Alcance pelo Estado do Ceará, do "alto" nível de transparência na apuração dos Indicadores de Transparência dos governos dos estados que receberam os jogos da Copa 2014, pelo segundo ano consecutivo;
- Obtenção pelo Estado do Ceará, da

- 8a posição no Índice de Transparência divulgado pela Associação Contas Abertas, em relação a todos os estados brasileiros;
- Registro de 36.831 manifestações no Sistema de Ouvidoria, com índice de respostas encaminhadas ao cidadão superior a 97%;
- Instalação da Comissão Permanente de Apuração de Denúncias, instituída por meio da Portaria CGE no 107, de 21/08/2014;
- Realização da Avaliação de Desempenho das Ouvidorias Setoriais do Poder Executivo Estadual, cujo resultado foi divulgado por meio da Portaria no 167, de 06/11/2014;
- Execução do Projeto de Educação Social, realizadas 182 palestras "Caminhos da Cidadania" para 10.040 alunos do ensino médio, abordando temas como: cidadania; controle social; ética; acesso à informação; combate à corrupção; Portal

- da Transparência; Ouvidoria; conselhos de políticas públicas; conferências; processo eleitoral; além de informar quais são os órgãos de controle, onde e como se pode ter acesso à informação e exercer o controle da gestão pública;
- Registro de 22.908 solicitações de informações no módulo de Acesso à Informação do Sistema de Ouvidoria, representando um incremento de 29% em relação a 2013, relativamente ao período de 1o de janeiro a 25 de novembro de cada ano, com índice de respostas encaminhadas ao cidadão superior a 99% em 2014;
- Realização de 6 reuniões com a Rede de Controle Social;
- Emissão de 226 pareceres técnicos pelo Grupo Técnico de Apoio ao Comitê Gestor de Acesso à Informação - GTA/CGAI.



DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS

# GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

GOVERNO E SOCIEDADE

Governo e Sociedade

Com o intuito de fortalecer a governança democrática, a transparência e a transversalidade das políticas públicas, o Governo do Estado vem intensificando a articulação intersetorial, principalmente no que diz respeito à realização de políticas integradas, e a ampliação de canais de diálogo com a sociedade.

Para tanto, o Governo tem estimulado a atuação integrada entre os órgãos que desempenham atividades de sustentação e apoio, incluindose os Gabinetes do Governador e do Vice-Governador, a Casa Civil, a Casa Militar e a Procuradoria Geral do Estado, que vêm atuando em seus respectivos setores, promovendo ações da gestão, articulação política e institucional, e apoio jurídico na defesa dos interesses do Estado. Assim, a sociedade, destinatária principal das ações de governo, terá alcançado ganhos de efetividade nas relações do diálogo, participação e transparência sobre as ações e investimentos públicos.

# GABINETE DO GOVERNADOR

A política setorial do Gabinete do Governador - GABGOV se realiza alinhada à orientação estratégica do governo. Com o propósito de promover melhorias nas condições de vida do povo cearense, proporcionar maior garantia dos seus direitos e reduzir desigualdades sociais, o GABGOV coordena a execução das políticas transversais no Estado do Ceará.

A execução dessas políticas coordenadas pelo GABGOV acontece de forma compartilhada com as demais secretarias de governo, possibilitando o atendimento a diferentes grupos sociais e garantindo atendimento integral das demandas sociais específicas desses segmentos. Para tanto, o GABGOV incorporou, em sua estrutura organizacional, coordenadorias especiais.

Essa estratégia de atuação vem ampliando e fortalecendo as relações com os diversos segmentos da sociedade, interagindo e escutando suas necessidades e expectativas, com o objetivo de adequar as estratégias e as políticas à melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Inicialmente, foi estruturada a coordenadoria das políticas públicas relacionadas à juventude e, posteriormente, com base nas necessidades e vulnerabilidades de outros segmentos da sociedade, foram sendo implantadas as coordenadorias especiais encarregadas de políticas transversais voltadas para mulheres, idosos, pessoas com deficiência, para promoção da igualdade étnico-racial, para proteção e promoção dos direitos humanos e prevenção integral ao uso de drogas e à dependência química e em atenção ao segmento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais - LGBT.

A política de Promoção da Juventude visa desenvolver, apoiar e implantar projetos que atendam jovens entre 15 e 29 anos e que possibilitem formação sociocultural, bem assim, democratizar o acesso ao livro e à leitura, desenvolver e expandir práticas educativas. sociais e artísticas, humanizar a relação dos jovens com os profissionais de segurança pública, contribuir com o processo de ressocialização de jovens privados de liberdade, qualificar e requalificar jovens trabalhadores para a sua inserção e reinserção no mercado de trabalho. conceder bolsas e auxílios financeiros, ofertar oportunidade de elevação de escolaridade com qualificação profissional inicial para jovens do campo e da cidade, fortalecer os canais de participação na formulação de políticas públicas de juventude, e estimular o protagonismo juvenil.

A política de enfrentamento à violência contra a mulher se dá por meio da implementação de ações integradas em todo o território estadual, orientadas para garantir a prevenção e o combate à violência, a assistência e a proteção de direitos às mulheres e seu emponderamento. Essas ações são baseadas em cinco grandes eixos: Garantia da aplicabilidade da Lei Maria da Penha; Ampliação e fortalecimento da rede de serviços para mulheres em situação de violência; Garantia da segurança cidadã e acesso à Justiça; Garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de mulheres; Garantia da autonomia das mulheres em situação de violência e ampliação de seus direitos.

A política para a Promoção da Igualdade Racial no Estado do Ceará é voltada para a formulação, articulação e acompanhamento das políticas públicas destinadas a garantir à população negra e demais comunidades atingidas pela discriminação, a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos, e o combate às demais formas de intolerância étnica.

A política dos Direitos Humanos objetiva o fortalecimento da rede de proteção, a garantia de direitos e a execução de ações voltadas para efetivação dos direitos fundamentais, que visam ao respeito da dignidade do ser humano e à cidadania participativa. Seu foco de atuação é promover uma mudança no comportamento e atitudes do cidadão, estimulando a cultura de paz e o respeito à diversidade, despertando no cidadão o desejo de protagonismo.

A política sobre drogas visa à prevenção, repressão ao tráfico, tratamento e reinserção social em atendimento às demandas da sociedade, por meio de uma rede assistencial, buscando a articulação, a integração, a organização e a coordenação das ações entre as esferas governamentais para a construção de planos e programas que efetivem serviços públicos qualificados para os usuários de substâncias psicoativas.

Para que as ações de enfrentamento às drogas possam ser fortalecidas, o GABGOV trouxe também para si, através do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSESP, as funções consultivas e fiscalizadoras relacionadas ao tema da segurança pública.

No que concerne às Políticas Públicas para a Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência, o Estado do Ceará coordena o Programa Ceará Acessível e mobiliza o seu Comitê Gestor, formado por representantes de secretarias estaduais para o diálogo e troca de conhecimentos, tomando como foco os projetos e ações transversais num manejo gerencial de planejamento, monitoramento e avaliação.

Além disso, aderiu, em agosto de 2012, ao Plano Nacional Viver sem Limite - PVSL do governo federal, que prevê investimentos com ações articuladas em quatro eixos temáticos: Acesso à Educação; Atenção à Saúde; Inclusão Social e Acessibilidade, resultando na adesão de 126 municípios cearenses ao Viver sem Limite em 2014.

Em relação à política pública de atenção ao segmento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais - LGBT, as ações estão direcionadas para o enfrentamento à discriminação e ao preconceito, monitorando as ações e projetos.

O GABGOV executa ainda ações voltadas para o relacionamento internacional, por meio da articulação com organismos e instituições internacionais, realizando visitas técnicas, acordos de cooperação e intercâmbio de experiências, dando suporte à Casa Civil na operacionalização do Programa de Cooperação Federativa - PCF, instrumento de aplicação descentralizada de parte dos recursos do Tesouro Federal.

#### Governo e Sociedade

Dentre suas ações, o GABGOV, em 2014, realizou: atendimento a 433 autoridades; encaminhamento de 245 processos referentes ao Programa de Cooperação Federativa - PCF; implantação do processo de digitalização do acervo documental para facilitar o acesso autorizado e evitar o manuseio indevido de documentos; capacitação de 99 servidores em 100 oportunidades de treinamento, incluindo cursos presenciais e na modalidade a distância, congressos, fóruns dentre outros, que contemplaram servidores, terceirizados e colaboradores.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS MULTISSETORIAIS

## PROGRAMA 021 – PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

O Programa tem por objetivo o desenvolvimento e fortalecimento de ações voltadas para o segmento da juventude no Estado do Ceará, por meio da implementação, manutenção e monitoramento de Políticas Públicas de Estado, nas áreas de Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Segurança, Trabalho e Empreendedorismo, garantindo, também por meio de normatizações, a estabilidade dos direitos e deveres dos jovens na faixa de 15 a 29 anos.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
GABGOV		
Ofertar 6.000 vagas, em 67 municípios, de qualificação profissional com formação inicial e escolarização para jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental	7.200	7.200
Ofertar 5400 vagas, em 27 municípios, de qualificação profissional com formação inicial e escolarização para jovens de 18 a 29 anos, residentes no meio urbano, que não concluíram o ensino fundamental	13.400	13.400
Estimular a ampliação, de 26 para 100, do número de Conselhos Municipais de Juventude	31	31
Elaborar 03 instrumentos legais referentes à temática de política da Juventude	01	01
Realizar 16 eventos trimestrais, sendo um em 2012 e 15 em 2013 a 2015, para estimular a implementação de Políticas Públicas de Juventude	03	03
SEDUC		
Ampliar o atendimento do Programa E-Jovem para os 184 municípios até 2014	67	74
Apoiar 100% das escolas que demandarem projetos de empreendedorismo estudantil e atividades extracurriculares	100	100
STDS	-	
Qualificar e requalificar 80.480 jovens trabalhadores	16.095	10.435
Inserir 28.150 jovens trabalhadores no mercado de trabalho	4.754	4.665
SECULT		
Conceder 290 bolsas para agentes de leitura, sendo 280 agentes e 10 articuladores em 41 municípios de alto Índice de Focalização de Agentes de Leitura – IFAL	290	209
Apoiar 40 projetos em todo o Estado	10	5
SESPORTE		
Construir 14 Praças da Juventude.	2	1

Fonte: GABGOV/SEDUC/STDS/SECULT/SESPORTE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização de sete formações, que fizeram parte do "Ciclo de Formação de Gestores", sediadas pelos municípios de Fortaleza, Aquiraz, Sobral, Tauá, Várzea Alegre, Viçosa do Ceará e Camocim, contando com a presença de mais 70 municípios visitantes e 341 participantes. Os gestores, suas equipes, jovens e demais representantes da sociedade civil foram formados em: Capacitação de Recursos; Articulação e Criação de Conselhos Municipais de Juventude; Protagonismo Juvenil; e Planejamento e Gestão de Políticas Públicas de Juventude;
- Elaboração da "Cartilha dos Conselhos Municipais de Juventude" para orientar os gestores municipais de juventude sobre a visão geral da política pública estadual de juventude, e com esclarecimentos e detalhamento das etapas e procedimentos necessários à implementação de um Conselho Municipal de Juventude;
- Realização de cinco formações continuadas de educadores dos Programas ProJovem Urbano e Campo - "Saberes da Terra", contemplando 161 educadores por meio dos temas das Unidades Formativas: Juventude e Comunicação; Juventude e Trabalho; Juventude e Tecnologia; e Juventude e Cidadania;
- Realização de visitas técnicas aos 44 municípios que sediarão as edições do ProJovem Urbano e Campo, que ofertará a 6.000 jovens de 18 a 29 anos a qualificação profissional inicial e certificação do ensino fundamental;
- Realização de visitas técnicas para colaborar com as prefeituras na constituição de seus Conselhos Municipais de Juventude, bem como fortalecer a parceria entre Município e Estado na execução dessa e de outras ações

- para a juventude local, como os ProJovens e o "Estação da Juventude";
- Execução e monitoramento do processo de emissão das Identidades Estudantis das Macrorregiões do Estado do Ceará, por meio de visitas de fiscalização, cadastramento de estudantes, apuração de denúncias encaminhadas à Comissão de Credenciamento Permanente CCP e reuniões com representantes das entidades estudantis. No ano de 2014, mais de 15.953 jovens foram beneficiados com a meia passagem garantida pelo decreto n° 30.920 de 24 de maio de 2012 e a Lei n° 13.706 de 01 de dezembro de 2005;
- Realização de 121 cursos, no âmbito da STDS, beneficiando 2.094 pessoas;
- Inserção de 2.094 pessoas no mercado de trabalho;
- Integração de ações com a Secretaria de Educação - SEDUC com foco no atendimento aos alunos de escolas públicas;
- Realização dos seguintes projetos: Cavaleiros do Futuro, Turminha do Ronda e Violão Comunitário, beneficiando um total de 60.206 jovens das diversas comunidades cearenses, no âmbito da SSPDS;
- Atendimento a 8,8 mil famílias com 13,6 mil pessoas, por meio do Projeto Agentes de Leitura, contemplando crianças e adultos;
- Construção da Praça da Juventude de Sobral.

#### PROGRAMA 022 – EQUIDADE DE GÊNERO

O Programa visa garantir o acesso às políticas públicas de proteção e enfrentamento das diversas violências contra a mulher, por meio da criação e fortalecimento de equipamentos sociais, ampliação da rede de atendimento e capacitação profissional para as mulheres.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
GABGOV		
Estimular a ampliação do número de Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos das Mulheres, no Estado do Ceará, de 65 para 80 até dezembro de 2012, e de 80 para 110 até dezembro de 2015	83	83
Estimular a implantação de equipamentos da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência em dois municípios cearenses com mais de 60 mil habitantes, até 2015	02	02
STDS		
Acolher, proteger e manter 240 famílias vítimas de violência doméstica	60	43

Fonte: GABGOV/STDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Ampliação e fortalecimento da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, a saber: Conselhos Municipais de Direitos da Mulher, passando de 17 em 2010 para 83 em 2014; Coordenadorias e/ou Secretarias Municipais de Mulheres, passando de seis em 2010 para dez em 2014;
- Elaboração, publicação e distribuição da "Coleção Cordel de Bolsa", com o objetivo de fomentar as discussões sobre os direitos das mulheres e a criação de conselhos municipais de direitos da mulher; e do livreto "Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência", com informações sobre todos os equipamentos que compõem a rede de atendimento à mulher no Estado do Ceará;
- Lançamento da Campanha pela Multiplicação dos Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Instituto Maria da Penha - IMP, Mulheres do Parlamento, Defensoria Pública Geral do Estado, Associação para o Desenvolvimento dos Municípios - APDMCE e Assembleia Legislativa do Ceará; da Campanha "Saúde

- cuida da saúde da mulher da saúde", para elaboração de um mapeamento da saúde das servidoras da Secretaria da Saúde do Estado; da Campanha "Quem Ama Abraça Fazendo Escola", em parceria com a SEDUC, Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, STDS e Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres de Fortaleza; e do 1º Censo Penitenciário Feminino do Estado do Ceará, em parceria com a Secretaria da Justiça e Cidadania SEJUS e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE;
- Formação da Câmara Técnica Estadual de Gestão do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Estado do Ceará, por meio do Decreto nº 30.549/2011;
- Criação de Grupo de Trabalho com as delegadas de mulheres do Ceará, representantes da SSPDS, do Observatório da Violência Contra a Mulher - Observem e da Perícia Forense do Estado do Ceará -Pefoce, visando unir esforços na formulação de propostas sobre as estatísticas policiais de violência contra as mulheres;
- Organização e realização da 3ª Conferência
   Estadual de Políticas para as Mulheres;

- Adesão ao Programa Mulher Viver sem Violência, do Governo do Estado do Ceará, Tribunal de Justiça do Estado, Procuradoria-Geral de Justiça do Estado, Defensoria Pública Geral do Estado e Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- Realização de oito cursos de capacitação para gestoras, parlamentares e conselheiras dos Conselhos Municipais de Direitos da Mulher, em que foram capacitadas 320 mulheres; e de curso de capacitação para as servidoras, inspetoras, escrivãs e delegadas da Delegacia de Mulheres de Fortaleza, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS;
- Instauração do Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Campo e da Floresta, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM/PR e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará - Fetraece;

- Recebimento de duas Unidades Móveis para o Atendimento e Acolhimento às Mulheres do Campo Vítimas de Violência;
- Apoio a implantação de Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres;
- Reinserção na sociedade de 43 mulheres e sua prole.

### PROGRAMA 023 – IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O Programa tem como principal propósito a implementação de políticas públicas que visam à promoção da igualdade étnico-racial, em atendimento às demandas dos indivíduos e grupos étnicos, com ênfase nas comunidades Quilombolas, Indígenas, Religiões de Matriz Africana, Movimentos Sociais e Movimento Negro, Cultura Cigana e demais Comunidades Tradicionais, ampliando o debate sobre questões concernentes às diversas maneiras de manifestação do racismo e suas formas de enfrentamento.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
GABGOV		
Promover ações institucionais nos 25 municípios que aderiram ao Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade Racial (FIPIR), visando à implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 no currículo das escolas da rede pública estadual de ensino	82	82
Reelaborar o Plano Estadual de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Étnico-racial até 2015	01	01
SDA		
Beneficiar 9.440 famílias em comunidades tradicionais	3.654	3.654
SEDUC		
Atender, até 2015, a 100% dos professores e gestores das escolas indígenas com formação continuada e em serviço, observando as peculiaridades dessa modalidade de ensino	154	1.934

Fonte: GABGOV/SDA/SEDUC

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização do projeto "De Zumbi dos Palmares a Dragão do Mar", III Edição: "Sátiro de Oliveira Dias" - 130 anos da Abolição da Escravatura no Estado do Ceará, em Fortaleza, com a participação ativa de professores, alunos, representantes do movimento social negro, comunidades tradicionais e gestores públicos;
- Elaboração do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial - PEPIR/CE com a finalidade de dinamizar as políticas públicas de igualdade racial como políticas de Estado, contemplando a educação, em seu eixo prioritário;
- Participações: no Fórum Permanente da Educação Étnico-Racial no Estado do Ceará e na 6º Reunião Nacional dos Fóruns Estaduais de Educação e Diversidade Étnico-Racial para discutir a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08; na Conferência Municipal em Educação com Direito a Diversidade, realizada no município de Novo Oriente, em parceria com a Secretaria de Educação; no projeto de Educação em Direitos Humanos do Estado do Ceará nas macrorregiões estaduais; no Plano de Ação sobre a Mitigação do Risco Ambiental e Social do projeto PforR, em parceria com a SEDUC; no 14° Encontro das Comunidades Quilombolas do Estado do Ceará, realizado na Comunidade de Base Pacajús;
- Apoio técnico para elaboração e encaminhamento de projetos produtivos e atendimentos de demandas na área de convivência com o semiárido, beneficiando 3.654 famílias de comunidades tradicionais:
- Escolha e indicação de gestores indígenas das 36 escolas indígenas da rede estadual de ensino, envolvendo a participação da comunidade escolar, pais, alunos, professores

- e funcionários dos municípios de Aquiraz, Caucaia, Maracanaú, Pacatuba, Itapipoca, Acaraú, Itarema, São Benedito, Canindé, Baturité, Crateús, Monsenhor Tabosa, Novo Oriente, Poranga, Tamboril, Quiterianópolis;
- Formação inicial e continuada de 300 professores e gestores indígenas em princípios e fundamentos legais da educação escolar indígena; projeto político pedagógico; gestão e acompanhamento dos processos educativos; abordagens e práticas para desenvolvimento do currículo transdisciplinar e interdisciplinar da educação básica; metodologias e práticas para o ensino da base nacional comum e da parte diversificada numa perspectiva intercultural;
- Pactuação do território etnoeducacional Potyrõ - TEE, envolvendo 101 participantes dos povos indígenas do Ceará e Piauí;
- Desenvolvimento de cinco projetos educativos de permacultura com a participação de 1.353 alunos, professores e gestores de 03 escolas indígenas;
- Realização de seis seminários indígenas e quilombolas para implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 voltadas para o desenvolvimento de conteúdos de história, memória e patrimônio cultural afro-brasileira e indígena cearense.

### PROGRAMA 024 – PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

O Programa tem como principal propósito a formulação de políticas públicas de direitos humanos para a promoção dos direitos dos cidadãos, da criança, do adolescente, das pessoas em situação de rua, em situação de trabalho indecente e degradante, das minorias e de sua integração à vida comunitária e à educação e defesa dos direitos humanos, em conformidade com as diretrizes do Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH3.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
GABGOV		
Realizar trinta eventos voltados à promoção dos Direitos Humanos até 2015	17	18
Fomentar a criação de 8 Conselhos Municipais de Direitos Humanos nas macrorregiões do Estado até 2015	08	08
Realizar anualmente a Mostra de Cinema em Direitos Humanos	01	01
Realizar 8 Seminários de Capacitação de Lideranças Comunitárias em temáticas relacionadas a Direitos Humanos	08	08
SEDUC		
Atender a 200 escolas da rede pública estadual com projetos de promoção da Cultura de Paz até 2015	35	49
SEJUS		
Realizar 106 eventos em cidadania, dentre seminários, campanhas de divulgação, conferências estaduais e cursos voltados para a temática de Direitos Humanos, nos municípios cearenses	32	29
Gerir e manter o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos	1	1
STDS		
Atender a 4.324 adolescentes em conflito com a lei nas unidades de semiliberdade, internação provisória e privação de liberdade	1.030	1.051

Fonte: GABGOV/SEDUC/SEJUS/STDS

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Atendimento ao cidadão no Centro de Referência em Direitos Humanos "Estação de Parangaba", superando as metas de serviços;
- Execução do Projeto "Educação em Direitos Humanos", no interior do Ceará, por meio de seminários regionais, realizados nas 8 macrorregiões, e um encontro estadual, que reuniu mais de 400 pessoas capacitadas; e do Projeto Piloto "Por uma Cultura de Paz: Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas" em 10 escolas de Ensino Médio de Fortaleza beneficiando 9.200 pessoas;
- Coordenação estadual da execução da Agenda de Convergência, uma rede articulada entre o Estado, Município, Governo Federal e Sociedade Civil, visando

- à proteção de crianças, adolescentes e população em situação de rua, contra exploração sexual e demais violações, que ocorreu durante os 30 dias de evento da Copa do Mundo de 2014, sendo estendida até o período da reunião dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul);
- Coordenação colegiada com as demais Coordenadorias Especiais do Gabinete do Governador na promoção dos Direitos Humanos, por meio do "Ônibus dos Direitos Humanos" durante o período da Copa do Mundo de 2014;
- Promoção e coordenação de 18 eventos, dentre os quais destacam-se: Lançamento da Campanha o Ministério Público Federal
   MPF no Combate ao Trabalho Escravo; Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Coordenação Articulada com a Prefeitura de Fortaleza e a Secopa;

#### Governo e Sociedade

Curso de Formação em Direitos Humanos na Academia Estadual de Segurança Pública - AESP; Realização do Dia Mundial para Sensibilização para o Autismo - Todos Vestem Azul; Realização do Primeiro Café Cidadania Ativa e Arte (Projeto Café com Direitos Humanos e Arte); Lançamento do Projeto do Ônibus dos Direitos Humanos e Cidadania das Coordenadorias; Projeto Café Exportação, com a realização de palestras;

- Formação de 750 articuladores do Programa Geração da Paz com as escolas da CREDE/SEFOR, por meio da realização de 5 encontros, no âmbito da SEDUC;
- Realização de Curso de Extensão em Direitos Humanos, Juventudes e Mediação de Conflitos nas Escolas Públicas do Grande Bom Jardim (Fortaleza), em parceria com Universidade Federal do Ceará UFC, SEDUC, Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza e Fundação Terre des Hommes, beneficiando 2.400 pessoas entre alunos, professores e gestores escolares da rede estadual; do Curso Básico de Facilitação Criativa "Dragão da Paz" contemplando 180 professores dos municípios de Maracanaú, Juazeiro do Norte, Crato e Brejo Santo; do

- I Fórum "População em Situação de Rua", com a participação de catadores de materiais recicláveis, agentes da segurança pública, instituições públicas e privadas atuantes na temática;
- Lançamento da campanha sobre o Centro de Referência e Apoio à Vítimas de Violência
   CRAVV;
- Reestruturação do sistema de medidas socioeducativas com ampliação da rede de unidades socioeducativas privativas de liberdade, inauguração de três Unidades, equivalente a um acréscimo de 25%, em conformidade com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE:
- Capacitação de 300 pessoas das equipes técnicas e socioeducadores das diversas Unidades de Medidas Socioeducativas.

## PROGRAMA 025 – ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

O Programa tem como propósito implementar políticas de prevenção do uso, tratamento e reinserção social de usuários de crack e outras drogas, bem como favorecer aos assistidos em cumprimento de pena, com ações voltadas para o enfrentamento da drogadicção e promoção da saúde mental.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
GABGOV		
Capacitar 2.000 pessoas envolvidas em ações de enfrentamento a drogas até 2015	800	800
Criar Fundo Especial para apoiar as entidades da sociedade civil no tratamento dos usuários de crack e outras drogas até 2015	01	01
SEJUS		
Realizar 80 cursos, eventos, campanhas e ações de divulgação.	20	104
SESA		
Apoiar os 184 municípios cearenses na implantação/ implementação de ações voltadas para o enfrentamento da dependência de álcool, crack e outras drogas.	184	184

Fonte: GABGOV/SEJUS/SESA

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Criação do Fundo Estadual de Políticas sobre Álcool e outras Drogas - FEPAD, por Lei Complementar nº 139/2014; do Centro de Referência sobre Drogas do Estado Ceará, por meio do Decreto nº 31.531/2014, em parceria do GABGOV com a SESA; e do Comitê Gestor Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas para monitoramento das ações relacionadas ao Programa Crack, é Possível Vencer;
- Implantação de três conjuntos de Sistemas de Captação e Transmissão de Imagens em Vias Públicas (Bases de Videomonitoramento) no município de Fortaleza, nos bairros do Genibaú, São Miguel e Vicente Pinzón, compostos por 78 câmeras de videomonitoramento, três viaturas e seis motocicletas, para a realização de policiamento ostensivo nas regiões de consumo de crack e outras drogas ilícitas, por convênio celebrado pelo Estado do Ceará e a União, por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP do Ministério da Justiça - MJ;
- Inauguração da Divisão de Combate ao Tráfico de Drogas da SSPDS;
- Implantação de duas Unidades Móveis de prevenção e orientação sobre Drogas;
- Capacitação da Equipe do Centro de Referência sobre Drogas e dos Coordenadores de Políticas sobre Drogas dos Municípios de Ubajara, Tauá, Horizonte, Aracati, Hidrolândia, Santa Quitéria e Fortim sobre a Rede SUS e SUAS, promovida pela Escola de Saúde Pública - ESP;
- Criação e gestão do sistema de regulação de vagas conveniadas nas Comunidades Terapêuticas "Acolhe Ceará" do Estado do Ceará, para acolhimento de dependentes químicos, totalizando 606 vagas, sendo 239 conveniadas com a SESA e 367 da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD,

- em parceria com a Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará - ETICE;
- Promoção do Curso para atuação na Rede de Atenção aos Usuários de Drogas para Comunidades Terapêuticas e Serviços Relacionados em parceria com a ESP;
- "Crack, É Possível Vencer" emitidos pelo Comitê Gestor Federal, referentes aos Planos de Ações dos Municípios de Caucaia, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Maracanaú, com atrasos de execução e atualização no Sistema de Informações e Monitoramento da Presidência da República (SIM PR);
- Fiscalização das 22 Comunidades Terapêuticas contratadas pela SENAD e conveniadas pela SESA, GABGOV e Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas CEPOD, com fundamento na Portaria Nº 01/2014, que dispõe sobre a criação do Grupo de Coordenação Local;
- Realização de convênio com as Comunidades Terapêuticas para prestação de serviço de acolhimento voluntário em regime de residência a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, totalizando 266 vagas;
- Regulamentação da gestão de rede do fluxo das vagas em entidades contratadas pela prestação de serviço de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas através da Portaria nº 02/2014;
- Regulamentação do Registro e Certificação da Qualidade dos serviços das entidades que prestam serviço de acolhimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, através da Portaria nº 03/2014;
- Regulamentação sobre a obrigatoriedade da comunicação das entidades contratadas para

#### Governo e Sociedade

prestação de serviço de Acolhimento de até cinco dias de cada acolhimento realizado à Unidade de Saúde e aos equipamentos de proteção social de referência de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas através da Portaria nº04/2014;

- Realização do mapeamento de 46 Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas - COMAD no Estado do Ceará: Aracati, Aracoiaba, Barreira, Bela Cruz, Boa Viagem, Campos Sales, Canindé, Cariús, Caucaia, Coreaú, Crateús, Crato, Croatá, Eusébio, Farias Brito, Fortaleza, Fortim, General Sampaio, Hidrolândia, Icapuí, Iguatu, Irauçuba, Itaiçaba, Itapajé, Itapipoca, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Jucás, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Miraíma, Nova Russas, Orós, Pereiro, Quixeramobim, Russas, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tamboril, Tauá, Tianguá, Trairi e Várzea Alegre;
- Realização do mapeamento de 21 órgãos municipais ligados à questão das drogas, em: Altaneira, Aracati, Aratuba, Coreaú, Eusébio, Fortaleza, Hidrolândia, Horizonte, Icapuí, Irauçuba, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Monsenhor Tabosa, Parambu, Potiretama, Santa Quitéria, São Gonçalo do Amarante, Tabuleiro do Norte, Tauá e Várzea Alegre;
- Orientação técnica para Juízes, Promotores e Defensores Públicos sobre o Sistema "Acolhe Ceará" e os serviços das Comunidades Terapêuticas de acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada nº 29/2011 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- Organização do I Fórum de Políticas Públicas sobre Drogas;
- Participação no XIX Encontro dos Conselhos Estaduais de Políticas sobre Drogas, para discussão do Regimento das Comunidades

- Terapêuticas; e no Seminário Regional de Políticas sobre Drogas e Boas Práticas no Sistema de Justiça, realizado em Maceió -Alagoas;
- Realização de palestras com o Prof. Dr. Fábio Gomes de Matos, psiquiatra e professor da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal do Ceará, sobre Dependência Química; Senhores Damasceno e Isaac Silva, dependentes químicos em recuperação, sobre processo de reinserção social, Coronel PM da Reserva Austregésilo, sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD, desenvolvido nas escolas públicas; Drª. Mônica Barroso, sobre a Política Pública para as Mulheres e o funcionamento do Centro de Referência e Apoio à Mulher;
- Acompanhamento de processos encaminhados pela Promotoria do Idoso para averiguar a situação de idosos que sofrem ou sofreram maus-tratos por causa de familiares que estão fazendo uso de drogas: Visita domiciliar, discussão de caso, encaminhamento e articulação da Rede Psicossocial;
- Impressão de 600 cartilhas da série "Por Dentro do Assunto Drogas", com autorização da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD do Ministério da Justiça (MJ), sendo 100 cartilhas para educadores; 100 sobre tabaco; 100 para os pais de crianças; 100 para os pais de adolescentes; 100 sobre maconha, cocaína e inalantes e 100 cartilhas "Mudando Comportamentos";
- Atendimento à 5.079 beneficiários diretos sendo 1.627 familiares através de ações informativas e de sensibilização, 1.983 presos em atendimentos individuais, compreendendo serviços de psiquiatria, psicologia e serviço social e 1.469 presos através de participação em eventos (dados estimados até dezembro);

- Distribuição de 1.607 cartilhas do Programa de Ações Continuadas de Assistência aos Drogadictos - PACAD aos presos, egressos e seus familiares;
- Realização de cursos de atualização sobre dependência química, uma parceria da Sejus com a ESP, beneficiando 36 profissionais do sistema prisional; e realização de 274 palestras, no âmbito da SSPDS, sobre prevenção às drogas, nas escolas públicas e privadas do Estado e empresas privadas, beneficiando 29.401 alunos e 2.385 trabalhadores:
- Formação de 75.112 crianças e adolescentes

de 773 escolas públicas e privadas por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD.

## PROGRAMA 026 – ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Programa Atenção à Pessoa com Deficiência tem como principal propósito a articulação, junto aos Governos Federal e Municipais, para adesão e implantação, no Estado do Ceará, do Plano Nacional Viver Sem Limite, e, ainda, o fortalecimento da Política Pública e da Rede de Atendimento voltada para a garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
GABGOV		
Difundir, nos 184 municípios, a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência no Ceará	184	184
Estimular a ampliação, de 27 para 184, da quantidade de municípios cearenses com Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência	138	02
SEDUC		
Garantir acessibilildade aos alunos de 665 escolas estaduais, de acordo com as normas da ABNT, até 2015	688	688
Promover formação em serviço para 1.531 professores que atuam na educação especial	381	1.866
SEJUS		
Promover a qualificação de 148 conselheiros da rede de garantia de direitos da pessoa com deficiência nas 08 macrorregiões	44	19
Fortalecer os 27 conselhos municipais dos direitos das pessoas com deficiência, em cada ano	20	20
Assessorar a implantação de 75 novos conselhos municipais dos direitos das pessoas com deficiência	21	48
STDS		
Assegurar o apoio financeiro a 27 municípios na realização de serviços e projetos voltados para 4.250 pessoas com deficiência	2.940	2.800
Inserir 200 pessoas com deficiência no mercado de trabalho	50	67
SESA		
Apoiar os 31 municípios que prestam atendimento especializados a pessoa com deficiência	31	31
SESPORTE		
Proporcionar a participação de 8.000 pessoas com deficiência à prática esportiva e de lazer - FUNDEJ	600	1.000
Fonto: CARCOV/CEDI IC/CEII IC/CTDC/CECA/CECDODTE		

Fonte: GABGOV/SEDUC/SEJUS/STDS/SESA/SESPORTE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Apoio técnico na Implantação do Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência do Ceará;
- Articulação com os Governos Federal e Municipais para a implementação e fortalecimento do Plano Viver Sem Limite no Ceará, que contará com:
  - Dois Centros Especializados de Reabilitação - Tipo II: um CER Visual e Intelectual em Sobral (em construção) e um CER Visual e Física em Barbalha (em reforma);
  - Quatro Centros Especializados de Reabilitação - Tipo III: um CER Visual, Intelectual e Física em Fortaleza (em construção), um CER Visual, Intelectual e Auditiva em Fortaleza (em construção), um CER Visual, Intelectual e Física em Quixadá (em construção) e um CER Visual, Intelectual e Física em Eusébio (em construção);
  - Uma Oficina Ortopédica em Fortaleza (em construção);
  - Um Centro de Especialidades Odontológicas - CEO - Tipo I: um CEO instalado em Coreaú;
  - Um Centro de Cão Guia em Limoeiro do Norte;
- Fortalecimento da rede de Atenção em Oftalmologia nos municípios das regiões administrativas: Fortaleza, Litoral Leste, Sobral, Ibiapaba, Sertão dos Inhamuns, Sertão Central, Baturité, Litoral Leste/ Jaguaribe e Cariri Centro Sul;
- Cooperação técnica entre a Coordenadoria Ceará Acessível/GABGOV, SECITECE e a

- Associação de Cegos do Estado do Ceará - ACEC para a implantação do Curso de Iniciação Tecnológica, na Universidade do Trabalho Digital - UTD;
- Realização de 41 cursos beneficiando 556 pessoas com deficiência; e da 11ª oficina do Núcleo de Informação e Orientação para Pessoas com Deficiência, resultando em 564 pessoas capacitadas e 162 interlocutores municipais, responsáveis pela dinamização de informações e monitoramento de políticas públicas de garantia de direitos para esse segmento populacional;
- Manutenção periódica de informações e conteúdo do Portal Inclusivo (www. portalinclusivo.ce.gov.br) e divulgação de notícias e serviços de interesse das pessoas idosas e pessoas com deficiência;
- Capacitação e articulação em nove municípios do Estado, por meio da participação em eventos locais de políticas públicas para as pessoas com deficiência: Fortaleza, Russas, Sobral, Itarema, Juazeiro do Norte, Canindé, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Tauá;
- Instalação de tecnologia assistiva e gerenciamento das ações da Gráfica Braille, resultando: na transcrição de cerca de 1.000 documentos mensais (documentos oficiais, informativos, cartazes, cardápios, etc.); na impressão de 16.000 folderes do Tribunal Regional Eleitoral TRE/CE de promoção e garantia de acessibilidade nas eleições 2014; e na conversão de textos para áudio de apostilas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Ceará SENAI;
- Participação e representação estadual em quatro eventos nacionais: Arena de Participação Social, no Centro Internacional de Convenções, em Brasília; Lançamento do

- 5° Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, em Brasília; Visita Técnica ao Projeto Praia Acessível, em Porto de Galinhas, Pernambuco, com vistas ao levantamento de dados para compor termo de referência para implantação do referido Projeto em praias do Ceará; Fórum Nacional de Gestores das Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência, em Brasília;
- Participação e representação estadual em sete eventos estaduais/regionais da temática de Direitos da Pessoa com Deficiência: V Seminário Regional de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, Região do Cariri - Juazeiro do Norte: I Seminário do Plano Viver sem Limite em Amontada; III Seminário de Fortalecimento de Políticas Públicas da Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência em Maracanaú; Palestra no Congresso Brasileiro de Genética Médica, Tema: Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência, em Fortaleza; Seminário: Ceará sem Homofobia - Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência -CEDEF: Reuniões periódicas do Fórum Permanente de Garantia dos Direitos dos Idosos e Pessoas com Deficiência - FID:
- Concessão de subvenção social para Instituto Moreira de Sousa, APAE de Várzea Alegre e Instituto Filippo Smaldone para atendimento a 304 pessoas; e de 219.921 unidades de vales-transporte para 262 pessoas com deficiência, residentes em municípios da Região Metropolitana de Fortaleza para garantir acesso aos serviços de educação, reabilitação e outras políticas públicas;
- Produção de livros digitais e complemento em braille para 504 alunos com deficiência visual da rede pública de ensino;

- Aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva para 4.362 pessoas;
- Celebração de convênios com 49 ONGs por meio da cessão de professores para atuarem em educação especial, beneficiando 5.189 alunos;
- Capacitação dos Conselhos da Pessoa com Deficiência de Iguatu, Farias Brito, Jardim, Cascavel, Caucaia, Orós, Paracuru, Pacajus, Quixeramobim, Novo Oriente; de 840 técnicos das equipes municipais e da rede socioassistencial para fortalecer a atuação junto às pessoas com deficiência; de 266 professores para as salas de recursos multifuncionais em deficiência intelectual; e de 1.600 profissionais da área de educação especial em libras;
- Implantação do Centro de Profissionalização de Pessoas com Deficiência em Fortaleza, com foco na capacitação e inserção no mercado de trabalho; de 55 serviços de atendimento aos portadores de glaucoma em 36 municípios do Estado;
- Inserção de 67 pessoas com deficiência no mercado de trabalho:
- Promoção da acessibilidade de 1.131 pacientes com deficiência visual ao tratamento com injeções intravitreo antiangiogênico, cirurgias, exames especializados e concessão de colírios.

## PROGRAMA 027 – ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

O Programa Atenção à Pessoa Idosa tem por objetivos: articular e monitorar a Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (RENADI); apoiar tecnicamente a gestão municipal; assegurar direitos sociais aos idosos; fortalecer vínculos afetivos e familiares, criando condições para promover sua autonomia, participação e integração na sociedade.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
GABGOV		
Realizar articulação intersetorial com as 14 instâncias estaduais responsáveis pela execução das políticas de garantia dos direitos da pessoa idosa	14	14
Atender aos 184 municípios cearenses inseridos na Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos do Idoso — RENADI	184	184
STDS		
Apoiar financeiramente o atendimento a 7.400 pessoas idosas nos municípios	7.000	7.000
SESA		
Apoiar 100% dos municípios na implementação da saúde da pessoa idosa na atenção primária	184	184
SESPORTE		
Proporcionar a participação de 1.200 pessoas idosas à prática esportiva e de lazer - FUNDEJ	500	1.000

Fonte: GABGOV/STDS/SESA/SESPORTE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Realização do Projeto "Praças Acessíveis", uma parceria do GABGOV com a STDS em 14 municípios - Antonina do Norte, Beberibe, Barro, Camocim, Farias Brito, Itaiçaba, Jaguaribara, Jaguaribe, Jati, Jardim, Mauriti, Palhano, Penaforte e São João do Jaguaribe, que foram contemplados com reforma física (instalação de rampas, piso podotátil e de equipamentos de baixo impacto);
- Realização de oficina de capacitação de políticas públicas para as pessoas idosas, beneficiando 360 gestores, técnicos e outros atores sociais em: Antonina do Norte, Beberibe, Barro, Farias Brito, Itaiçaba, Jaguaribe, Jati, Jardim, Juazeiro do Norte, Mauriti, Palhano, Penaforte e São João do Jaguaribe:
- Manutenção periódica de informações e conteúdo do Portal Inclusivo (www. portalinclusivo.ce.gov.br) e divulgação de

- notícias e serviços de interesse das pessoas idosas e pessoas com deficiência;
- Participação e representação estadual em três eventos nacionais da temática de Direitos da Pessoa Idosa: II Encontro de Promotores, Delegados e Defensores dos Direitos da Pessoa Idosa, em Brasília; III Fórum Nacional de Gestores Estaduais em Direitos da Pessoa Idosa, em Brasília; III Seminário Internacional do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil em Brasília;
- Participação e representação estadual em cinco eventos estaduais/regionais da temática de Direitos da Pessoa Idosa: Oficina sobre Politicas Públicas Voltadas à Saúde da Pessoa Idosa, em Granja; Seminários de Fortalecimento das Políticas Públicas da Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência em parceria com a Associação de Prefeituras Municipais do Ceará - APDMCE nos municípios de Russas, Acaraú, Brejo Santo, Aracati, Maracanaú e Nova Russas; reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho

Estadual de Direitos do Idoso - CEDI; reuniões periódicas do Fórum Permanente de Garantia dos Direitos dos Idosos e Pessoas com Deficiência - FID, em Fortaleza; assessoria técnica à nova gestão do Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa na estruturação e realização de Oficina de Avaliação 2012-2013 e Planejamento 2014-2015;

- Capacitação, em curso de 120h, de 210 técnicos das equipes municipais e da rede socioassistencial para melhoria da qualidade técnica das ações junto aos idosos;
- Realização de ações de mobilização da sociedade em repúdio à violência contra o

idoso e em respeito ao direito dos idosos com a participação de 500 pessoas; de Curso de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa, de Curso Cuidadores de Idosos e de Curso Fundamentos em Gerontologia para 40 pessoas; do Seminário de Atenção à Saúde do Idoso.

#### PROGRAMA 052 – ATENÇÃO AO SEGMENTO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSSEXUAIS – LGBTT

O Programa de Atenção ao Segmento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais tem por objetivo resgatar a cidadania da população LGBT.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Desenvolver ações de capacitação para o segmento LGBTT	02	06
Desenvolver 83 ações para o resgate da cidadania da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais – LGBT até 2015	43	75

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS:

- Realização de seis capacitações para 502 pessoas sobre Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e sobre a legislação vigente no Estado do Ceará e no Brasil;
- Realização de onze palestras sobre Legislação LGBT; sete seminários sobre

Crimes de Ódio; nove eventos culturais, com a participação 2.000.000 de pessoas sensibilizadas para o enfrentamento da homofobia através da arte e do conhecimento da cultura LGBT cearense; vinte e cinco ações de Prevenção à DST/HIV/Aids, com atendimento de 15.000 pessoas;

 Recebimento/acompanhamento de denúncias relacionadas à homofobia, com 17 pessoas atendidas.

### **CASA CIVIL**

A Casa Civil tem como objetivo dar transparência às ações do governo e sua relação com a sociedade e demais poderes constituídos por meio da publicização de informações e diálogo com representações dos diversos segmentos sociais e comos meios de comunicação. Em 2014, a Casa Civil contribuiu para o desenvolvimento econômico do Estado ao fortalecer o setor turistico por meio do desenvolvimento e da implantação de uma política de comunicação e publicidade do Governo do Estado, destacando a ampla cobertura da mídia internacional em virtude da Copa do Mundo de Futebol, onde, Fortaleza foi uma das sedes do certame esportivo.

A continuidade da valorização da identidade cultural das regiões cearenses foi possível graças ao avanço da democratização do conhecimento e fortalecimento do processo de modernização

do parque técnico da TV Ceará, mantendo-a no patamar de primeira emissora pública de televisão digital do Brasil.

O desenvolvimento e implementação de 21 campanhas/ações publicitárias, destacandose os setores de saúde, educação, turismo, cultura, desenvolvimento agrário, infraestrutura e desenvolvimento social também foram atividades realizadas pela Casa Civil durante o ano de 2014.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

# PROGRAMA 035 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Programa contribui de forma prioritária para a transparência das ações governamentais e o apoio à execução das políticas públicas do Estado.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Criar, produzir e veicular 120 campanhas/ações publicitárias	30	21
Realizar 2.400 eventos governamentais	450	423
Apoiar dois projetos de gestão multissetorial	2	2

Fonte: CASA CIVIL

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

• Monitoramento de setenta projetos prioritários do Governo, acompanhando os pontos críticos para a sua implantação, com destaque para os empreendimentos: Centro de Convenções do Cariri; Acquário do Ceará; Cinturão Digital; Metrô de Fortaleza; ampliação do Porto do Pecém; duplicação de estradas; aeroportos; obras de barragens e adutoras; Eixão e Cinturão das Águas; construção e recuperação de cadeias públicas; VAPT VUPT de Messejana e Juazeiro do Norte; construção de escolas de ensino médio e profissionalizante; Centro de Formação Olímpica; Hospital Regional do Sertão Central (Quixeramobim), UPAS, Policlínicas, Projeto Maranguapinho e Urbanização do Rio Cocó; e Implantação do Sistema Tetrapol (SSPDS);

 Formalização de 135 convênios de interesse do Governo do Estado, com a finalidade de fomentar a implementação de políticas públicas, sendo firmados 45 com instituições e organizações da sociedade civil e 90 com outras esferas de governo;

- Monitoramento das notícias do Governo veiculadas nas mídias (imprensa, rádio, TV e web), contabilizando 1.730 matérias publicadas no Portal do Governo (www. ceara.gov.br) com 20.067.157 acessos ao Portal;
- Realização de 423 eventos diversos, com destaque para: 98 eventos de inauguração; 16 ordens de serviço; 169 solenidades de secretarias e órgãos governamentais; três coletivas de imprensa; quatro avaliações dos programas prioritários (MAPPs); 17 apoios a campeonatos esportivos; 21 campanhas da área da saúde; apoio a 72 eventos

- culturais e participativos; nove seminários de capacitação, planejamento e ações; duas audiências públicas e doze reuniões governamentais;
- Emissão e divulgação de 240 edições do Diário Oficial do Estado, publicadas com aproximadamente 120.000 matérias de órgãos do Governo do Estado, Tribunal de Contas do Município, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa e de interesse de particulares.

## PROGRAMA 059 – TELEDIFUSÃO CULTURAL E INFORMATIVA

O principal objetivo deste Programa é implementar mecanismos de modernização e melhoria da transmissão de sinais de áudio e vídeo da TVC, visando à continuidade e qualidade dos programas veiculados.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014
Implantar 24 e recuperar 142 estações retransmissoras	14	14
Promover 64 transmissões ao vivo de eventos especiais	20	12
Produzir e gerar 960 matérias para veiculação em cadeia nacional	240	240

Fonte: CASA CIVIL

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Manutenção da grade de Programação 24 horas da TV Ceará, com 14.818 programas transmitidos em cadeia com a TV Brasil e 6.478 programas locais de produção própria ou produzidos em parceria, dos quais, 12 especiais;
- Produção de 240 matérias, geradas e encaminhadas à Rede Brasil, para veiculação em cadeia nacional;
- Transmissão ao vivo de doze eventos destacando-se dois jogos da Copa do Mundo (Brasil x Colômbia e Brasil x México), realizados em Fortaleza, e três transmissões ao vivo de missas, direto de Juazeiro do Norte;
- Recuperação de 14 estações retransmissoras, com a instalação de transmissores e antenas parabólicas em: Paracuru, Itapipoca, Itapajé, Sobral, Meruoca, Crateús, Independência, Nova Russas, Mombaça, Baturité, Alto Santo, Brejo Santo, Iguatú e Orós.

## **CASA MILITAR**

A Casa Militar é responsável pela garantia da integridade pessoal dos titulares do Poder Executivo Estadual, de seus familiares, e de autoridades e dignitários em visita oficial ao Estado do Ceará, por meio do planejamento e coordenação das atividades de segurança em eventos que contam com a presença destas autoridades. Cabe também à Casa Militar articular informações estratégicas junto às entidades governamentais e sociedade civil, contribuindo com as demais secretarias para a realização de diversas ações governamentais.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

 Capacitação de 92 policiais militares em segurança de dignitários.

## PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O Governo do Estado do Ceará, tem como objetivo atender as necessidades do interesse público e oferecer os serviços essenciais à população.

Para garantir o atendimento desses serviços, a Administração Pública conta com a atuação da Procuradoria Geral do Estado - PGE, órgão de fundamental importância no exercício das atividades de representação jurídica, judicial, extrajudicial, de consultoria, processamento de licitações e gestão da dívida ativa do Estado.

A PGE assessora o Estado através da realização de acordos judiciais, extrajudiciais para desapropriações de áreas para instalação de empreendimentos e equipamentos de grande relevância, como a refinaria, siderúrgica, Zona de Processamento de Exportação - ZPE e Veículo

Leve sobre trilhos - VLT. O assessoramento contempla ainda a busca efetiva de recursos através de crédito público e das diferenças apuradas em favor do Estado, quando são verificados, analisados e elaborados os cálculos judiciais das ações em favor do Estado.

Destaca-se também a atuação da PGE no aprimoramento das ações referentes aos gastos públicos, principalmente no que se refere a aquisição de bens e contratação de serviços, com vistas à melhoria dos gastos da Administração e a redução dos custos.

Nesse sentido, a Procuradoria Geral do Estado age como órgão executor da política de compras governamentais, através da Central de Licitações do Estado, com o intuito de conferir a regularidade, segurança, transparência, controle, eficiência e eficácia nas aquisições e alienações públicas.

Por fim, para cumprir com as atividades de normatização, fiscalização, reajustamento e revisões de tarifas e atendimento ao usuário dos serviços delegados no Estado do Ceará, a PGE conta com uma autarquia vinculada, a Agência Reguladora de Serviços Delegados do Estado do Ceará - ARCE, a qual tem como objetivo equilibrar os interesses dos usuários do poder concedente e dos prestadores de serviços públicos delegados, na busca da transparência e da garantia da excelência destes serviços, atuando nos setores de energia elétrica, gás canalizado, transporte intermunicipal de passageiros e saneamento básico.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

PROGRAMA 053 – REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

Os principais objetivos do Programa envolvem

a avaliação e a fiscalização da qualidade e eficiência dos serviços regulados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE, o aperfeiçoamento dos instrumentos de regulação econômica para assegurar tarifas adequadas para os usuários desses serviços e o fortalecimento dos instrumentos de ouvidoria e de controle social.

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias – 2012-2015	Programado 2014	Realizado 2014 (1)
Elaborar 2 pesquisas por ano sobre o sistema de transporte rodoviário intermunicipal e 2 estudos sobre a rede de transportes da RMF	2	2
Realizar fiscalizações em 80 municípios por ano para verificar a qualidade da água e do esgotamento sanitário	60	51
Realizar 44 fiscalizações para verificar a qualidade dos serviços prestados pela concessionária de distribuição de energia elétrica	11	5
Realizar 93 fiscalizações em campo e efetuar 212 acompanhamentos de escritório para usinas em construção sobre empreendimentos de geração eólica, térmica, hídrica e solar em construção e/ou operação	77	93
Realizar 8 fiscalizações junto à concessionária de distribuição de gás canalizado	2	2
Realizar 68 audiências públicas presenciais e de intercâmbio documental	10	8

Fonte: PGE

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Elaboração de novo modelo para o sistema de transporte público rodoviário metropolitano (serviço regular e serviço regular complementar), através da modelagem da oferta e demanda dos sistemas de transporte público rodoviário e metroviário. Esse estudo foi apresentado em audiência pública realizada em 21 de agosto de 2014 no Palácio da Abolição, com a presença do Governador;
- Avaliação dos serviços prestados pelas transportadoras do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Ceará - STRIP/CE, baseada em pesquisas de opinião junto aos usuários, operadores e técnicos dos órgão envolvidos (DETRAN/CE e ARCE);

- Revisão tarifária ordinária do serviço de transporte regular complementar interurbano. A revisão tarifária desse serviço foi realizada pela primeira vez em 2014, com a realização de audiência pública no mês de novembro, para posterior deliberação do Conselho Diretor da ARCE;
- Realização de 51 ações de fiscalização direta em municípios operados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, verificando-se aspectos operacionais da prestação do serviço de saneamento básico e esgotamento sanitário, conforme as prescrições constantes em leis, normas e regulamentos específicos do setor;
- Cumprimento de oito ações de fiscalização para acompanhar e verificar o cumprimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico;

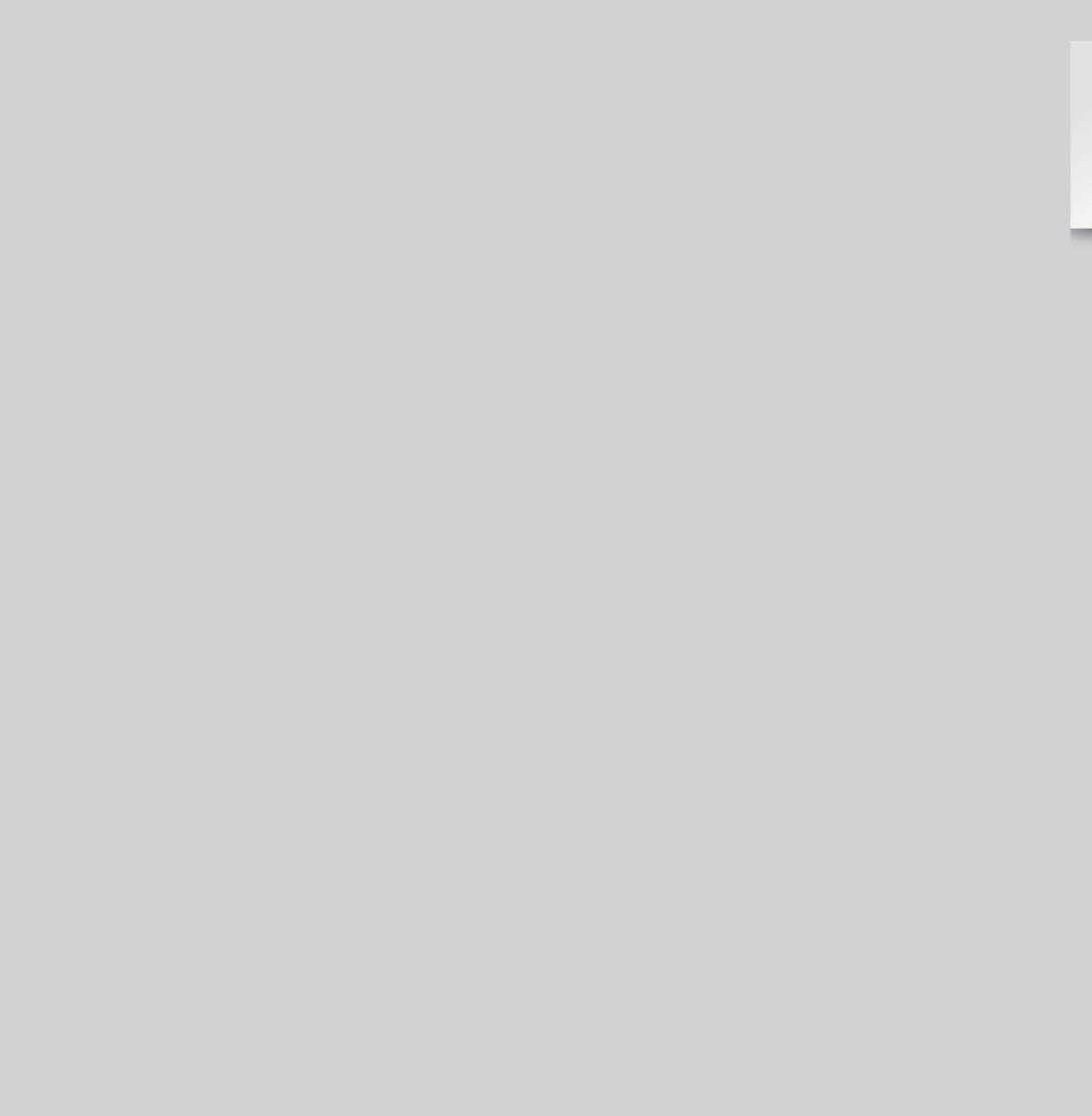
<sup>(1)</sup> Dados atualizados até outubro/2014.

#### GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

#### Governo e Sociedade

- Execução de cinco ações de fiscalização para verificar a qualidade dos serviços prestados pela concessionária de distribuição de energia elétrica, a saber: fiscalização técnica das obras da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014; fiscalização de conformidade do nível de tensão remota; fiscalização comercial da Companhia Energética do Ceará COELCE; fiscalização eventual para verificar descumprimento de determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica Aneel; e fiscalização originada de demanda da 15ª Vara Cível de Fortaleza;
- Efetivação de trinta ações de fiscalização na área de geração de energia no Estado do Ceará - com emissão dos respectivos relatórios - e acompanhamento em escritório de 63 usinas em obras, através da análise dos relatórios mensais enviados pelos agentes,

- sendo encaminhados trimestralmente à Aneel os relatórios gerenciais;
- Realização de fiscalizações semestrais na concessionária de distribuição de gás canalizado, com a finalidade de verificar o cumprimento do contrato de concessão e dos procedimentos previstos nos instrumentos normativos de regulação da atividade;
- Promoção de oito audiências públicas, objetivando a participação da sociedade em questões regulatórias, tais como revisão e reajuste tarifários, produção de normas e outras;
- Realização de duas reuniões do Fórum Regulação e Cidadania, abordando os temas: Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC e Panorama do Saneamento Básico no Ceará.



DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS

# GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE

CORREÇÃO E DISCIPLINA

Correição e Disciplina

Com a missão de prevenir e reprimir os desvios de conduta dos integrantes dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Judiciária e Segurança Penitenciária), foi criada a Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário - CGD como órgão de controle externo disciplinar e estruturada como Secretaria de Estado. Sua atuação não se restringe a realizar (fazer, processar, instaurar, decidir), mas,

também, a requisitar e avocar sindicâncias e processos administrativos referentes à apuração de responsabilidade disciplinar de todos os servidores que integram o Sistema da Segurança Pública do Estado, direta ou indiretamente ligados aos resultados no combate à criminalidade.

Nessa ótica, são acompanhados resultados e indicadores setoriais que refletem as prioridades no desenvolvimento das políticas dessa área, cuja evolução pode ser observada a partir dos dados a seguir.

Correição e Disciplina Evolução de Indicadores 2011 - 2014

Indicadores	2011	2012	2013	2014
Servidores denunciados (nº)	507	1.252	1.556	1.611
Servidores punidos nos procedimentos disciplinares (nº)	26	184	362	391
Servidores respondendo a procedimentos disciplinares (nº)	0	2.984	2.184	1.662

Fonte: CGD.

A evolução do indicador "Servidores denunciados", no período analisado, pode ser explicada por dois fatores: pela eficiência e eficácia das investigações nos processos instruídos pela CGD, com o consequente aumento da credibilidade da população, e pelo modelo de combate à corrupção e violência policial desenvolvido por esta Secretaria de Estado, que atua com isenção e independência.

O aumento do número de servidores punidos deve-se ao incremento das atividades de investigação e processamento, assim como uma maior celeridade na resolutividade dos processos administrativos.

No que se refere ao indicador "Servidores respondendo a procedimentos disciplinares",

observa-se um declínio. Este fato não tem caráter negativo, visto que está relacionado às ações preventivas e educativas desenvolvidas no trabalho pedagógico que vem sendo realizado pelo Grupo Tático de Atividade Correicional - GTAC, onde se concentram esforços nas questões relacionadas à prevenção de delitos, desestimulando outras infrações.

Contribuem ainda para um melhor serviço de segurança a publicização do trabalho da Controladoria, por meio da disciplina "Legislação da CGD", ministrada por servidores desse órgão em todos os cursos da Academia Estadual Segurança Pública do Ceará - AESP, e a certeza de fiscalização e punição dos desvios de conduta.

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

#### PROGRAMA 096 – CONTROLE DISCIPLINAR DA SEGURANÇA E SISTEMA PENITENCIÁRIO

Objetiva fortalecer a infraestrutura tecnológica,

física e logística da CGD, além da capacitação dos seus servidores, visando ao desempenho eficaz das atividades preventivas e repressivas de combate aos desvios de conduta dos servidores submetidos à Lei 98/2011, apresentando as seguintes metas prioritárias:

#### Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012 – 2015	Programado 2014	Realizado 2014 (*)
Realizar fiscalização operacional em 10% das viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar.	69	110
Deliberar 80% dos processos de desvios de conduta cadastrados no período 2012 – 2015.	800	4.019
Realizar fiscalização operacional em 10% das unidades da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar.	07	14
Instruir 100% dos processos de sindicância no prazo de sessenta dias.	300	467
Instruir 100% dos processos administrativos disciplinares no prazo de 120 dias.	150	291

Fonte: CGD.

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Conclusão da 2ª edição da Consolidação Estatutária e Disciplinar da CGD;
- Reforma, ampliação e equipagem das instalações do prédio da Controladoria;
- Incremento do efetivo em 20 servidores:
- Implantação de Conselho de Disciplina nas células regionais, CERC em Juazeiro do Norte e CERVAC em Sobral;
- Implantação do Sistema de Audiência por Videoconferência - SAV;
- Estruturação da Coordenadoria de Inteligência - COINT;

- Implantação do Sistema de Controle de Entrada e Saída - SCEA;
- Capacitação de servidores: Seminário Especial sobre Segurança da Informação; Seminário Sul e Norte-Americano de Direito Constitucional e Militar; Orientações Didático-Metodológicas para Formação de Facilitadores de Aprendizagem; VII Congresso Consad de Gestão Pública; XII Congresso Internacional de Direito Constitucional; IV Seminário de Altos Estudos sobre Administração Pública; Curso de Assuntos Internos da Corregedoria; Curso de Nivelamento de Conhecimento; Sistema de informações Policiais SIP; Planejamento da Contratação na Administração Pública.

<sup>(\*)</sup> No percentual de servidores denunciados em 2011, somente foram consideradas as denúncias apresentadas após 20/06/11, data de publicação da Lei 98/2011, data da criação da CGD.

<sup>(\*\*)</sup> Número total de servidores submetidos à Lei 98/2011 - 23.584 servidores (Outubro/2014).

<sup>(\*)</sup> Dados de outubro/2014

# COMPROMISSOS 2015

O Plano de Governo dessa gestão vem sendo construído dentro de uma visão democrática, participativa, regionalizada e integrada, uma inovadora forma de organizar a atuação governamental, conhecida como os **7 Cearás**.

Com foco na melhoria da qualidade de vida do povo cearense, esses 7 eixos refletem a priorização de temas como saúde, educação, segurança, água e energia, infraestrutura para o desenvolvimento econômico, trabalho e renda e agricultura, de forma integrada e intersetorial, para aumentar a qualidade e eficiência da gestão pública e, portanto, responder aos desafios complexos do presente e do futuro.

A seguir são apresentados alguns compromissos dessa gestão no âmbito de cada um desses 7 Cearás.

## CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS

- Construir um planejamento estratégico, inclusivo e participativo, com a contratualização de resultados claros, objetivos, precisos, mensuráveis e transparentes, traduzidos em indicadores, respondendo às múltiplas demandas dos cidadãos:
- Adotar como premissas da agenda governamental o aperfeiçoamento institucional, a intersetorialidade e o desenvolvimento regional sustentável;
- Desenvolver uma cultura de planejamento participativo de forma descentralizada, que fortaleça as identidades regionais e promova a integração das diversas políticas públicas nos territórios;
- Refletir no Plano Plurianual, na Lei

de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual a implementação dessa nova estratégia de planejamento, objetivando a eficiência administrativa por meio da coordenação intragovernamental e participação democrática na tomada de decisão.

### **CEARÁ ACOLHEDOR**

- Desenvolver Políticas Públicas da Assistência Social, Habitação, Inclusão, Direitos Humanos e Segurança Alimentar pautadas na inclusão social dos segmentos vulneráveis, no respeito à pluralidade e à liberdade de escolhas dos indivíduos e na garantia dos direitos humanos;
- Realizar parcerias com os governos municipais e a esfera federal, com as entidades de categorias profissionais, organizações e segmentos, para avançar no reconhecimento das instituições dos direitos sociais deixados pelo processo de redemocratização do país, legitimando as estruturas representativas dos segmentos sociais como Conselhos Tutelares, Conselhos Municipais, fóruns de participação e outros, e garantir o exercício dos direitos constitucionais;
- Proporcionar ao cidadão uma vivência e uma convivência pessoal, familiar e comunitária segura, inclusiva e garantidora de direitos sociais;
- Desenvolver políticas focadas na transversalidade com os demais eixos das diretrizes do Governo, no tratamento de temas como crianças e adolescentes, juventude, mulheres, igualdade etnicorracial, pessoa idosa, pessoa com deficiência, população LGBT e direitos humanos;

- Expandir o Programa Minha Casa Minha Vida, em parceria com o Governo Federal, bem como o Programa Minha Casa Minha Vida Rural, garantindo moradia digna para quem vive no campo;
- Garantir moradia para as famílias que hoje ocupam áreas de risco.

## CEARÁ DE OPORTUNIDADES

- Promover o crescimento econômico com desenvolvimento territorial, tomando como referência espacial os 13 Territórios de Identidade, para realizar um trabalho de diálogo com as lideranças estaduais no sentido de formular propostas que respondam ao desafio de garantir maior equidade regional no contexto do desenvolvimento estadual, gerando mais emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza;
- Estimular um maior dinamismo da economia cearense que permita aproximar a representatividade do PIB estadual no PIB nacional de sua participação na população brasileira:
- Elevar a geração de emprego formal, com o incentivo às empresas;
- Manter um nível elevado de investimentos fazendo, para tanto, o "Ceará de Oportunidades" com políticas que contemplam agricultura familiar, agronegócio, indústria, economia mineral, comércio, turismo, artesanato, empreendedorismo, trabalho e renda, economia solidária, infraestrutura e nova economia;
- Criar o Polo Metal-Mecânico do Ceará, com uma linha especial de incentivos para atrair novas empresas e indústrias para o Estado, sobretudo para o interior e para a Região Metropolitana;

 Criar o programa Primeiro Negócio, que vai oferecer crédito, capacitação e isenção de impostos estaduais e municipais no primeiro ano para os jovens empreendedores.

## CEARÁ SUSTENTÁVEL

- Fortalecer as políticas públicas de convivência com o Semiárido utilizando-se dos consideráveis potenciais do Bioma Caatinga;
- Desenvolver políticas de Convivência com o Semiárido dentro de uma visão integrada e intersetorial, contemplando a coordenação de ações junto aos Comitês de Bacias e ao Comitê Integrado de Combate à Seca -CICS de perfuração de poços, construção de adutoras de engate rápido e barragens subterrâneas e operação carro-pipa, assim como fortalecer os Sistemas de Abastecimento Rural - SISAR;
- Implementar uma visão sistêmica e integrada de gestão dos recursos hídricos tanto do lado da oferta quanto da demanda;
- Perseguir o uso responsável da água no desenho de todas as políticas públicas;
- Implementar uma estratégia de gestão ambiental a partir da concepção de que o meio ambiente sustentável deve garantir alternativas socioeconômicas de seu uso para melhoria das condições de vida de toda sociedade;
- Articular a política ambiental do Estado aos territórios, espaços de discussão que já se configuram, de forma exemplar nos Comitês de Bacias Hidrográficas, que passarão a ser também instrumentos de planejamento, gestão e desenvolvimento do meio ambiente nos territórios;
- Avançar nas políticas de conservação, em especial, no que se refere ao fortalecimento

- do Sistema Estadual de Unidades de Conservação, apoiando-se nas diretrizes internacionais de proteção;
- Construir o Cinturão das Águas, que está em seu início, para garantir água à população do interior e aos produtores rurais.

#### CEARÁ DO CONHECIMENTO

- Fortalecer a educação e a capacitação do povo cearense, em todos os níveis de conhecimento, lançando as bases para a construção de uma sociedade do conhecimento no Ceará, propiciando as condições para a produção de riquezas e sua distribuição;
- Estruturar uma educação além da aprendizagem, de competências, de caráter geral, que forme pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais autônomas em suas escolhas, que respeitem as diferenças e superem a fragmentação social, que contemple mais estudo, um ambiente pedagógico fortalecido, mais protagonismo, mais solidariedade, mais possibilidade de superação de dificuldades e de sucesso;
- Priorizar o fortalecimento do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (PAIC+5) e a criação de um Programa para apoiar as ações do ensino fundamental do 6º ao 9º ano;
- Expandir o atendimento à demanda por educação profissional integrada, articulando a educação profissional e ensino técnico, ampliando e fortalecendo parcerias com o setor produtivo na consolidação da educação profissional do Ceará;

- Estabelecer parceria com o Governo Federal para criar a Universidade Federal da Região Norte;
- Ampliar o E-Jovem e oferecer novos cursos, como turismo, comércio e serviços;
- Integrar a política cultural do Estado ao processo de desenvolvimento local (econômico e social), aliando cultura e inclusão social através da cidadania cultural;
- Aumentar progressivamente o investimento em cultura;
- Estabelecer um modelo de financiamento da cultura que combine a dinâmica do setor privado para as chamadas Indústrias Culturais com o incentivo do Setor público para a cultura erudita, popular e para os setores de formação não privilegiados pelo setor privado;
- Estimular inovações em cultura e tecnologia e estruturar o Programa Jovens Criadores;
- Planejar os Centros Culturais no interior do Estado, contemplando as áreas de formação, criação e difusão.

## **CEARÁ SAUDÁVEL**

- Fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio das Regiões de Saúde e avançar ainda mais na implantação de Redes de Atenção à Saúde, garantindo a integralidade e uma atenção humanizada;
- Reduzir o déficit de unidades básicas, de leitos e de serviços especializados, a partir do aporte de recursos provenientes de royalties e do Fundo Social do Pré-Sal, bem como promover a melhoria da gestão para assegurar o funcionamento pleno dos serviços, além de consolidar ações nas áreas específicas como a atenção integral à saúde

- da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, sem esquecer da saúde mental e bucal e assistência à pessoa com deficiência:
- Reforçar a rede de hospitais-polo no interior e implantar UPA 24 horas nas cidades com população superior a 50 mil habitantes;
- Apoiar a prefeitura de Fortaleza na instalação de novas Policlínicas:
- Planejar o Hospital Geral da Região Metropolitana, em Maracanaú, e o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.

## CEARÁ JUSTO E PACÍFICO

- Atuar de forma multissetorial, com foco na prevenção da violência, implementando ações por meio de uma Polícia Cidadã conjugada com projetos sociais, buscando, também, articulação com as políticas municipais, fomentando a prestação de serviços públicos para melhorar a qualidade de vida urbana como a iluminação das ruas, calçadas acessíveis, espaços de convivência, parques, centros de serviços, bibliotecas e transporte público;
- Dar continuidade às ações do Programa Em Defesa da Vida e do Abraça Ceará;
- Investir no treinamento dos policiais e na Academia de Segurança, além de garantir um programa permanente de capacitação dos profissionais da Segurança Pública;
- Criar um novo sistema de promoções da Polícia Militar, que trará mais dignidade e respeito ao trabalho desempenhando pelas forças de segurança pública;
- Ampliar o número de delegacias 24 horas na capital e no interior;

- Expandir o monitoramento com câmeras na Capital e na Região Metropolitana e implantar esse mesmo monitoramento em grandes cidades do interior;
- Fortalecer o PROERD, Programa Educacional de Resistência às Drogas da Polícia Militar, para a prevenção aos jovens;
- Ampliar o número de leitos nos hospitais para desintoxicação e tratamento dos dependentes químicos;
- Integrar as três esferas de poder Município, Estado e União - no esforço de aperfeiçoar as instituições de segurança pública para a reducão da criminalidade.

